

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2015

Seropédica, Abril de 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2013, da DN TCU nº 146/2015 e 147/2015, e da Portaria TCU nº 321/2015.

Unidade Responsável pela Elaboração:
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional – CODIN/PROPLADI

Seropédica, Abril de 2016

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituicoes Federais de Ensino Superior
AUDIN - Auditoria Interna
CAC - Centro de Arte e Cultura
CAIC - Centro de Atenção Integral  Criança e ao Adolescente Paulo Darcoso Filho
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDERJ - Centro de Educação  Distância do Estado do Rio de Janeiro
CELING - Centro de Estudos da Língua
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres
CGU - Controladoria-Geral da União
CIEC - Coordenação Integrada de Estágios e Concursos
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COINFO - Coordenadoria de Informática
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONSU - Conselho Universitário
COPLAN - Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
CPA - Comissão Permanente de Avaliação
CPFP/UFRRJ - Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação
Básica/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
CRUB - Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CT-INFRA - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/FINEP
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DMSA - Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares
DN - Decisão Normativa
DPSA/PROAD - Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/Pró-Reitoria de Assuntos
Administrativos
DS - Divisão de Saúde
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
FAPUR - Fundação de Apoio  Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal
Rural do Rio de Janeiro
IGC - ndice Geral de Curso
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEAGRO - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica em Agronegócios da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro
IN - Instrução Normativa
LOA - Lei Orçamentária Anual
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEPEX - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão
OCI - rgo de Controle Interno
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do MEC
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PET - Programa de Educação Tutorial
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação  Docência
PIBIT/CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica/Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PLI - Programa de Licenciaturas Internacionais
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPGCTIA - Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia e Inovação Agropecuária
PRE/UFRRJ - Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
PROAF - Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRÓ-Equipamento - Programa do MEC destinado à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação.
PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão
PROGER - Procuradoria Geral
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROIC - Programa de Iniciação Científica
PROMISAES - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROUNI - Programa do MEC - Universidade para todos
PSI - Política de Segurança da Informação
QUALIS - Programa da CAPES sobre a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação
RA - Relatório de Auditoria
REST, RU - Restaurante e Restaurante Universitário
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFB - Receita Federal do Brasil
RG - Relatório de gestão
SECEX - Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
SESu - Secretária da Educação Superior
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle/MEC
SINTUR - Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
SIORG - Sistema Organizacional
SISU/MEC - Sistema de Seleção Unificada/Ministério da Educação
SPIU/NET - Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SRP - Sistema de Registro de Preços
TCU - Tribunal de Contas da União
THE - Teste de Habilitação Específica
TI - Tecnologia da Informação
UC - Universidade de Coimbra
UG - Unidade Gestora
UGO - Unidade Gerencial Orçamentária
UJ - Unidade Jurisdicionada
UO - Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS E TABELAS

- Quadro 01- Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ
- Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos
- Quadro 03 – Histórico de Matriculados e Concluintes do CAIC
- Quadro 04 – Histórico da Execução da Ação 20RJ
- Quadro 05 – Histórico de Matriculados e Concluintes do CTUR
- Quadro 06 – Histórico de Matriculados no Ensino Superior da UFRRJ
- Quadro 07 – Histórico de Matriculados e Concluintes da Pós-Graduação
- Quadro 08- Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20RJ
- Quadro 09 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20RL
- Quadro 10 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 2994
- Quadro 11 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20GK
- Quadro 12 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20RK
- Quadro 13 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 4002
- Quadro 14 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 8282
- Quadro 15 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar –OFSS – Ação 6328
- Quadro 16 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS – Ação 8282
- Quadro 17 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores
- Quadro 18 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
- Quadro 19 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse
- Quadro 20 –Realização das Receitas
- Quadro 21 - Despesas por Modalidade de Contratação
- Quadro 22 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa
- Quadro 23 - Concessão de Suprimento de Fundos
- Quadro 24 – Utilização de Suprimento de Fundos
- Quando 25 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos
- Quadro 26 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU N° 408/2002
- Quadro 27 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002
- Quadro 28 - Nomenclatura dos Indicadores
- Quadro 29 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores
- Quadro 30 - Cálculo do Custo Corrente
- Quadro 31 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)
- Quadro 32 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)
- Quadro 33 - Corpo Discente de Graduação
- Quadro 34 - Corpo Discente de Pós-Graduação
- Quadro 35 - Corpo Docente
- Quadro 36 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente
- Quadro 37 - Professores Equivalentes (PE)
- Quadro 38 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
- Quadro 39 - Técnicos Administrativos Equivalentes
- Quadro 40 - Funcionários Equivalentes (FE)

Quadro 41 – Informações sobre as auditorias realizadas na UFRRJ
Quadro 42 - Demonstração Da Execução Do Plano Anual De Auditoria / 2015 – Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação
Quadro 45 - Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna
Quadro 46 - Outras ações de fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna
Quadro 41 – Ações Referentes à Auditorias
Quadro 42 – Demonstração da Execução do Plano Anual de Auditoria/20015 – Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação
Quadro 43 – Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna
Quadro 44 – Outras Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna
Quadro 45 – Ações Referentes à Auditoria
Quadro 46 - Solicitações fora do Sistema e-OUV
Quadro 47 – Solicitações pelo Sistema e-Ouv
Quadro 48 – Solicitações pelo e-SIC
Quadro 49 – Ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão no Exercício de 2015
Quadro 50 - Valores dos Créditos da Lei Orçamentária Anual 2015 (LOA 2015), após o contingenciamento e Execução Orçamentária 2015 por Grupo de Natureza de Despesa (valores empenhados)
Quadro 51 – Execução Orçamentária da UFRRJ em Outras Despesas Correntes (Funcionamento e Manutenção)
Quadro 52 - Execução orçamentária dos recursos destinados aos Benefícios do Servidor Público – Outras Despesas Correntes da UFRRJ em 2015
Quadro 53 - Investimentos – execução orçamentária 2015 (valores empenhados)
Quadro 54- Força de Trabalho da UJ
Quadro 55- Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 56 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas
Quadro 57 –Despesas de Pessoal
Quadro 58 – Quantitativo de Pessoal na UFRRJ em 2015
Quadro 59– Nível de Escolaridade dos Servidores da UFRRJ em 2015
Quadro 60- Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva
Quadro 61- Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra
Quadro 62 - Relação dos Veículos da UFRRJ – Situação em 31/12/2015
Quadro 63- Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
Quadro 64- Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional
Quadro 65 – Pontos Comerciais – Exercício 2015
Quadro 66– Força de Trabalho de TI na UFRRJ
Quadro 67 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.1
Quadro 68 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.2
Quadro 69 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.3
Quadro 70 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.4
Quadro 71 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.5
Quadro 72 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.6
Quadro 73 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.7
Quadro 74 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.8
Quadro 75 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.9.1
Quadro 75 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.2
Quadro 77 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.10
Quadro 78 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.11
Quadro 79 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.12
Quadro 80 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.13
Quadro 81 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.14

Quadro 82 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.17
Quadro 83 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.19
Quadro 84 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.20
Quadro 85 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.21
Quadro 86 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.23
Quadro 87 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.24
Quadro 88 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.25
Quadro 89 – Acordão 50/2015 – Item 9.1.26
Quadro 90 – Acordão 3458/2014 – Item 9.2.4
Quadro 91 – Acordão 3458/2014 – Item 9.2.6
Quadro 92 – Acordão 5634/2014 – Item 1.6.4.2
Quadro 93 – Acordão 5025/2014 – Item 1.7.3
Quadro 94 – Acordão 821/2014 – Item 9.19.2
Quadro 95 – Acordão 821/2014 – Item 9.19.3
Quadro 96 – Acordão 821/2014 – Item 9.20.1
Quadro 97 – Acordão 821/2014 – Item 9.20.4
Quadro 98– Recomendações do TCU encaminhadas à COPEA
Quadro 99– Reformas Elétricas realizadas na UFRRJ
Quadro 100– Cronograma de Ação para o exercício de 2016 - COPEA
Quadro 101– Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário
Quadro 102- Graduação Presencial – Ingressantes
Quadro 103- Graduação a Distância - Ingressantes CEDERJ
Quadro 104- Detalhamento de Outras Formas de Ingresso
Quadro 105- Matriculados na Graduação Presencial e a Distância
Quadro 106- Diplomados na Graduação Presencial e a Distância
Quadro 107- Detalhamento da Evasão da Instituição - Graduação Presencial e a Distância
Quadro 108- Detalhamento da Evasão de Curso - Graduação Presencial e a Distância
Quadro 109- Tipos de Bolsas de Graduação
Quadro 110- Mobilidade Acadêmica Nacional
Quadro 111 - Mobilidade Acadêmica - Discentes de Outras IES na UFRRJ
Quadro 112- Mobilidade Acadêmica - Inter-Câmpus
Quadro 113- Mobilidade Acadêmica - Internacional
Quadro 114- Número de Estagiários de Nível Superior por Instituição de Origem
Quadro 115- Número de Estagiários de Nível Médio por Instituição de Origem
Quadro 116- Auxílios de Incentivo à Permanência por Modalidade
Quadro 117- Bolsas de Programa de Desenvolvimento Acadêmico Institucional
Quadro 118- Avaliação dos Cursos de Mestrado e Dados do Alunado por Semestre
Quadro 119- Avaliação dos Cursos de Doutorado e Dados do Alunado por Semestre
Quadro 120- Demonstrativo do Corpo Docente em Programa de Capacitação
Quadro 121- Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Programa de Capacitação
Quadro 122- Docentes e Técnico-Administrativos Concluintes de Pós-Graduação, por Local e Nível
Quadro 123- Programas de Extensão
Quadro 124 - Projetos de Extensão
Quadro 125- Cursos de Extensão Universitária
Quadro 126 - Dados Gerais da Assistência Alimentar - Restaurantes Universitários (RU)
Quadro 127- Detalhamento das Refeições Servidas nos RU
Quadro 128- Refeições Servidas no RU por Tipo de Comensal
Quadro 129- Custo Médio dos Gêneros Alimentícios
Quadro 130- Detalhamento dos Discentes de Graduação e Pós-Graduação Alojados
Quadro 131- Detalhamento do Atendimento Médico-Ambulatorial

Quadro 132 - Dados do Alunado do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

Quadro 133- Dados do Alunado do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR

Quadro 134- Posição do Corpo Docente Efetivo

Quadro 135- Posição do Corpo Docente Substituto

Quadro 136- Qualificação do Corpo Docente Efetivo

Quadro 137 - Qualificação do Corpo Docente Substituto

Quadro 138- Corpo Técnico-Administrativo por Escolaridade e Nível Funcional

Quadro 139 - Acervo Impresso das Bibliotecas e Postos de Atendimento, por Área do Conhecimento do CNPq

Quadro 140 - Obras em Formato Digital/Eletrônico, por Área do Conhecimento do CNPq

Quadro 141- Total de Empréstimos de Todas as Bibliotecas e Postos de Atendimentos

Quadro 142 - Produção de Revistas

Quadro 143- Livros Publicados

Quadro 144- Despesas Diversas com Atividades da Editora

Quadro 145- Outras Informações sobre a Editora

Quadro 146- Relação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Avaliados em 2015

Quadro 147- Indicador Candidatos Inscritos - Vagas Oferecidas (ICVO)

Quadro 148- Indicador Vagas Preenchidas - Vagas Oferecidas (IVPO)

Quadro 149 - Indicador de Crescimento da Graduação (ICG)

Quadro 150- Indicadores dos Perfis Socioeconômico e Étnico-Racial dos Ingressantes

Quadro 151- Indicador de Docentes em Qualificação (IDQ)

Quadro 152 - Indicador da Utilização de Recursos Financeiros (IURF)

Quadro 153- Produção Vegetal (Horticultura) da UFRRJ em 2015

Quadro 154- Produção Animal da Fazenda Universitária da UFRRJ em 2015

Quadro 155- Relatório Anual da Parceria FENORIO/CEPIEPE/UFRRJ em 2015

Quadro 156- Número Médio de Procedimentos Realizados

Quadro 157- Atividades acadêmicas, quantitativos de carga horária e discentes envolvidos

Quadro 158- Procedimentos Instaurados no Exercício de 2015

Quadro 159 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Tabela 01 - Plano de Ação Operacional 2º semestre de 2015– Obras

Tabela 02 – Plano de Ação Operacional 2º semestre de 2015 – Equipamentos e Material Permanente

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

- 8.1 Ensino de Graduação
- 8.2 Ensino de Pós-Graduação
- 8.3 Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo
- 8.4 Atividades de Extensão
- 8.5 Assistência Estudantil e Comunitária
- 8.6 Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos
- 8.7 Ensino Médio
- 8.8 Recursos Humanos
- 8.9 Bibliotecas
- 8.10 Editora Universitária
- 8.11 Medidas Implementadas em Decorrência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2015 (INEP e CAPES)
- 8.12 Indicadores Institucionais
- 8.13 Relatório de Atividades da Comissão de Planejamento Energético,
- 8.14 Relatório de Atividades da Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino Pesquisa e Extensão;
- 8.15 Relatório de Atividades do Hospital Veterinário da UFRRJ
- 8.16 Relatórios, Pareceres e Declarações
- 8.17 Informações Suplementares

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	16
1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	16
1.1.1 Objetivos Gerais e Específicos.....	16
1.1.2 Princípios.....	17
1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento da Unidade.....	17
1.3 Ambiente de Atuação.....	17
1.4 Organograma Institucional.....	19
1.4.1 Organograma Institucional – Unidades Acadêmicas.....	22
1.4.2 Organograma Institucional – Unidades Administrativas.....	24
1.4.3 Estrutura Gerencial.....	25
1.4.3.1 Órgãos de Deliberação Superior.....	25
1.4.3.2 Órgãos Consultivos.....	28
1.4.3.3 Órgãos Executivos.....	29
1.4.3.4 Unidades Acadêmicas.....	30
1.4.3.4.1 Departamentos, Departamentos Acadêmicos e Respective Responsáveis.....	30
1.4.3.4.2 Cursos de Graduação por Instituto.....	31
1.4.3.4.3 Cursos de Pós-Graduação.....	32
1.5 Macroprocessos Finalísticos.....	33
1.5.1 Macroprocessos de Ensino.....	33
1.5.2 Macroprocessos de Pesquisa.....	34
1.5.3 Macroprocessos de Extensão.....	34
1.5.4 Macroprocessos de Apoio.....	34
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	35
2.1 Planejamento Organizacional.....	35
2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos.....	39
2.3 Desempenho Orçamentário.....	40
2.3.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados.....	40
2.3.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual.....	43
2.3.2.1 Análise Situacional.....	50
2.3.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	55
2.3.4 Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento.....	55
2.3.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	55
2.3.5.1 Análise Crítica.....	56
2.3.6 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos.....	56
2.3.6.1 Análise Crítica.....	57
2.3.6.2 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	57
2.3.7 Informações sobre a Realização das Receitas.....	57
2.3.8 Informações sobre a Execução das Despesas.....	58
2.3.8.1 Análise Crítica da Realização das Despesas.....	61
2.3.9 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal.....	64
2.3.9.1 Utilização de Suprimento de Fundos.....	64
2.3.9.2 Classificação dos Gatos com Suprimento de Fundos.....	65
2.3.9.3 Análise Crítica.....	66
2.4 Desempenho Operacional.....	66
2.5 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho.....	66

2.5.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberação do Tribunal de Contas da União.....	67
2.5.1.1 Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ.....	67
2.5.1.2 Informações sobre a Metodologia e Dados para o Cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ.....	68
2.5.1.3 Custo Corrente.....	69
2.5.1.4 Aluno Tempo Integral.....	70
2.5.1.5 Aluno Equivalente.....	70
2.5.1.6 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.....	75
2.5.1.7 Professor Equivalente.....	75
2.5.1.8 Funcionário Equivalente.....	76
2.5.1.9 Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho.....	77
3 GOVERNANÇA.....	78
3.1 Descrição das Estruturas de Governança.....	78
3.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	78
3.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos.....	94
3.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº1.043/2007 da CGU.....	95
3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos.....	96
4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	98
4.1 Canais de Acesso ao Cidadão.....	98
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	99
4.3 Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-usuários.....	99
4.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade.....	99
4.4.1 Análise Crítica.....	101
4.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações por Portadores de Necessidades Especiais.....	102
5 DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO.....	104
5.1 Desempenho Financeiro no Exercício.....	104
5.2 Informações sobre Medidas para garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior.....	107
5.2.1 Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	107
5.2.2 Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados.....	108
5.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	108
5.4 Sistemática de Apuração de Custos.....	108
5.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas.....	108
6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	124
6.1 Gestão de Pessoas.....	124
6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade.....	124
6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal.....	126
6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal.....	127
6.1.3.1 Projeto Mapeamento da Força de Trabalho da UFRRJ.....	127
6.1.3.2 Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos.....	128
6.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários.....	132
6.1.4.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Segurança.....	132
6.1.4.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	133
6.1.4.3 Análise Crítica.....	134
6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura.....	136
6.2.1 Gestão da Frota de Veículos.....	136
6.2.1.1 Legislação que regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos.....	136
6.2.1.2 Importância e impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade.....	136

6.2.1.3 Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, discriminados por grupos, segundo a Classificação que lhes seja dada pela Unidade, bem como sua Totalização por grupo e Geral.....	136
6.2.1.4 Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos.....	136
6.2.1.5 Idade Média da Frota de Veículos.....	136
6.2.1.6 Custos Associados à Manutenção da Frota.....	137
6.2.1.7 Plano de Substituição da Frota.....	137
6.2.1.8 Razões de Escolha de Aquisição em Detrimento da Locação.....	137
6.2.1.9 Estrutura de Controle de que a Unidade dispõe para Assegurar uma Prestação Eficiente e Econômica do Serviço de Transporte.....	138
6.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações.... Gerenciais sobre Veículos nessas Condições.....	146
6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	146
6.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens imóveis de Uso Especial.....	146
6.2.3.2 Imóveis sob Responsabilidade da Unidade, Exceto Imóvel Funcional.....	147
6.2.4 Cessão de Espaço Físico em Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas.....	148
6.2.4.1 Análise Crítica.....	149
6.2.5 Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros.....	150
6.2.6 Informações sobre a Infraestrutura Física.....	150
6.3 Gestão da Tecnologia da Informação.....	152
6.3.1 Plano Diretor de TI.....	152
6.3.2 Principais Sistemas de Informações.....	152
6.3.3 Plano de Capacitação do Pessoal de TI.....	159
6.3.4 Força de Trabalho do Pessoal de TI.....	160
6.3.5 Processos de Gerenciamento de TI implementados na Unidade.....	162
6.3.6 Projetos de TI desenvolvidos no período.....	163
6.3.7 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.....	163
6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	163
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	165
7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU.....	165
7.1.1 Atendimento do Acórdão N° 50/2015 – TCU – Plenário.....	165
7.1.2 Atendimento do Acórdão N° 3458/2014 - TCU – Plenário.....	177
7.1.3 Acórdão N° 5634/2014 - TCU – 2ª Câmara.....	178
7.1.4 Atendimento do Acórdão N° 5025/2014 - TCU – 2ª Câmara.....	178
7.1.5 Atendimento do Acórdão N° 821/2014 - TCU – Plenário.....	179
7.1.6 Atendimento do Acórdão n° 2794/2015-TCU-Plenário.....	180
7.1.6.1 Ações Realizadas e em Andamento.....	182
7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU).....	187
7.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário.....	190
7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	190
7.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	190
8 ANEXOS E APÊNDICES.....	191
8.1. Ensino de Graduação.....	192
8.2. Ensino de Pós-Graduação.....	214
8.3. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo.....	216
8.4. Atividades de Extensão.....	218
8.5. Assistência Estudantil e Comunitária.....	222
8.6. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.....	224

8.7. Ensino Médio.....	225
8.8. Recursos Humanos.....	227
8.9. Bibliotecas.....	232
8.10. Editora Universitária.....	233
8.11. Medidas Implementadas em Decorrência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2015 (INEP e CAPES).....	236
8.12 Indicadores Institucionais.....	237
8.13 Relatório de Atividades da Comissão de Planejamento Energético.....	239
8.14 Relatório de Atividades da Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino Pesquisa e Extensão.....	239
8.15 Relatório de Atividades do Hospital Veterinário da UFRRJ.....	242
8.16 Relatórios, Pareceres e Declarações.....	242
8.16.1 Relatório da Auditoria Interna.....	242
8.16.2 Relatório do Conselho de Curadores.....	242
8.16.3 Relatório da Área de Correição.....	245
8.16.4 Declarações de Integridade.....	252
8.17 Informações Suplementares.....	258

Apresentamos à Comunidade Universitária da UFRRJ, aos Órgãos de Controle Internos e Externos, ao MEC e à sociedade brasileira, o Relatório de Gestão da UFRRJ, relativo ao exercício de 2015 que objetiva relatar, de forma detalhada, o conjunto de ações desenvolvidas pela instituição, obedecendo às normativas em vigor, emanadas do Tribunal de Contas da União. Observe-se que além dessas normativas externas, a universidade em seu processo de gestão tem como suporte o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013 – 2017), o Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (2007 – 2017), o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI 2015 – 2017), todos aprovados em seu Colegiado Superior – o CONSU. Conferem também importantes ferramentas ao pensar e repensar do cotidiano institucional em seus macro e micro processos de gestão, os relatórios de avaliação dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, conduzidos, respectivamente, pelo INEP e pela CAPES, bem como os indicativos emanados dos órgãos de controle – CGU e TCU.

O ano de dois mil e quinze foi marcado por um severo contingenciamento orçamentário, a partir de um Decreto do Governo Federal, de junho de 2015, com um bloqueio de 10% sobre os créditos de custeio (Outras Despesas Correntes) e 47% sobre os créditos de capital (Investimentos), o que obrigou a instituição a rever seu planejamento, definir prioridades de forma a minimizar os impactos dessa drástica redução, no desenvolvimento de suas ações principais – o ensino, a pesquisa e a extensão. Os desafios já colocados nos anos anteriores de viabilizar o bom funcionamento da instituição, com o expressivo crescimento do número de cursos e vagas, dentro de uma perspectiva multicampi, e ainda de tentar recuperar o passivo institucional de sua estrutura física, sobretudo no seu campus mais antigo localizado no município de Seropédica, foram consideravelmente aumentados em 2015, e tensionaram fortemente o conjunto da comunidade acadêmica, além de gerar um sério desconforto nas relações entre a instituição e os seus fornecedores de bens e serviços, face aos atrasos no pagamento dos mesmos, em decorrência da liberação mensal, pelo MEC, de aproximadamente 40% dos recursos liquidados.

Apesar desse quadro bastante negativo, deve-se registrar o esforço do conjunto da comunidade acadêmica, na direção de atender à Missão e aos Objetivos da UFRRJ, realizando suas atividades cotidianas, muitas vezes, em locais adaptados em face do atraso na conclusão de obras de novos espaços acadêmicos, sobretudo por problemas jurídicos com as empresas contratadas e pela própria impossibilidade orçamentária de iniciar algumas das obras, previstas em seu Plano de Reestruturação e Expansão. Juntem-se a esse cenário, as questões relativas à segurança nos câmpus, especialmente o de Seropédica - em função de sua grande dimensão territorial e sob forte impacto das mudanças sociais e econômicas sofridas pela região em que está inserido -que vêm sendo agravadas ao longo dos últimos anos, ainda carecendo de ações efetivas e que implicam em um maior investimento de pessoal e equipamentos. Embora já tenha sido submetido ao MEC, o projeto voltado para a melhoria no atendimento à essa questão no decorrer do ano de 2014, até o momento, a UFRRJ não recebeu a necessária suplementação orçamentária solicitada.

Ressalte-se além das avaliações positivas da maioria dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação, a contribuição das pesquisas em andamento nas diferentes áreas do conhecimento, com a aprovação de vários projetos por agências de fomento e a assinatura de inúmeros acordos de cooperação nacionais e internacionais, bem como a ação efetiva de projetos de extensão, sobretudo aqueles voltados para o apoio à Educação Básica, como o PIBID e o PARFOR, além das experiências exitosas da Educação à Distância - EAD, para a formação de Professores e de Gestores Escolares. No âmbito da Pós-Graduação e da Extensão, o ano de 2015 foi marcado por uma grave tensão nacional, que gerou movimentos articulados e fortes, em defesa da manutenção dos programas e projetos em desenvolvimento, ameaçados por cortes substantivos em seus orçamentos e em alguns casos, com grandes riscos à própria continuidade e

ao alcance das metas do Plano Nacional de Educação – PNE - no que se refere à oferta de formação continuada aos professores e de uma formação inicial de qualidade.

Este Relatório descreve as ações desenvolvidas pela administração da UFRRJ, em seus diversos níveis e instâncias e pelo conjunto da comunidade acadêmica, nesse esforço de superação do quadro adverso apresentado durante o ano de 2015. Para tanto, tais ações foram motivadas na perspectiva da defesa desse patrimônio da sociedade brasileira que é a Universidade Pública, gratuita, laica, de qualidade, produtora de conhecimentos capazes de atender às demandas da sociedade. Ao mesmo tempo, todas essas atividades foram pautadas no respeito à diversidade de saberes e à pluralidade de ideias que fornecem as necessárias garantias para que a UFRRJ, respeitando suas atribuições constitucionais, se fortaleça como um espaço democrático a ser preservado.

1.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Em consonância com a legislação federal pertinente, com o seu Estatuto e Regimento Geral aprovados em 23/03/2012 pelo CONSU, instrumentos legais que a regem, a UFRRJ é uma autarquia de regime especial, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.1 Objetivos Gerais e Específicos

A UFRRJ tem como objetivo geral: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida.

Ao promover o seu desenvolvimento visando à sua inserção nos cenários nacional e internacional, a UFRRJ mantém o caráter de universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do País e para a formulação das políticas públicas e sociais, visando à formação de profissionais-cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia, com os seguintes objetivos específicos:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, a Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;
- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

1.1.2 Princípios

A partir de seu objetivo institucional, a UFRRJ tem como princípios:

- Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;
- Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;
- Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;
- Respeito às pessoas e às diferenças individuais;
- Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;
- Compromisso com a democracia política com justiça social;
- Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;
- Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;
- Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.

1.2 Normas e Regulamentos de Criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), sediada no Estado do Rio de Janeiro, é originária da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada pelo Decreto nº 8.319 de 20/10/1910. Foi transformada em Universidade Rural no ano de 1943, denominada Universidade do Rio de Janeiro em 1960, reorganizada em 1962 com o nome de Universidade Rural do Brasil e transferida em 1967 do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação, quando assumiu a atual denominação. É uma Autarquia de Regime Especial que obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A UFRRJ, com autonomia administrativa, didático-científica e de gestão orçamentária, financeira e patrimonial é regida por legislação federal pertinente, pelo seu Estatuto e Regimento Geral, cuja reforma foi aprovada pelo CONSU em 23/03/2012 e demais normas subsidiárias.

1.3 Ambiente de Atuação

A UFRRJ, como instituição federal de ensino superior, é parte integrante do sistema IFES das Instituições Federais de Ensino Superior, vinculada à Secretaria de Educação Superior do MEC - SESU-MEC, oferecendo vagas em 56 cursos de graduação presencial, 2 cursos de educação a distância, 43 cursos de pós-graduação entre mestrados profissionalizantes e cursos *Stricto sensu* de mestrados e doutorados, atendendo uma crescente demanda por educação superior pública do país e, mais especificamente, na região metropolitana oeste da cidade do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, e regiões do Médio Paraíba, da Costa Verde Sul no estado fluminense.

Com produtos e serviços similares, o estado fluminense conta com as universidades congêneres: UFRJ, UFF, UNIRIO e algumas áreas de educação superior no CEFET-RJ e no IFRJ. Todavia, essas instituições mantêm estreitos vínculos de colaboração, de forma que a grande demanda por seus cursos em âmbito nacional e regional tenha pleno atendimento.

As oportunidades que tem surgido, especialmente aquelas advindas da implantação do PRE-UFRRJ que ampliou significativamente os cursos de graduação a partir de 2009 está criando um impacto positivo, dada a alta qualificação do corpo docente contratado para atender

esse processo de crescimento, na estrutura de pós-graduação com a aprovação pela CAPES de novas propostas de cursos de mestrados e doutorados em diversas áreas, recentemente implantadas na UFRRJ com grande procura por suas primeiras vagas. Por outro lado, a manutenção desse processo de desenvolvimento, de forma sustentável, necessita de aporte de recursos em toda a infraestrutura institucional como as redes básicas de água, elétrica, esgotos e comunicação de dados. Tais recursos em um ano de grande aperto orçamentário e fiscal como ocorreu em 2014, ameaça fortemente o processo, assim como a demora na liberação pelo MPOG de novas vagas para concursos públicos, especialmente, de servidores técnico-administrativos para atuação em laboratórios específicos de determinadas áreas.

Apesar desse cenário, as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão, apoiadas pelas demais Pró-Reitorias e Reitoria, têm conseguido atender de forma bastante satisfatória o conjunto de pessoas que buscam a UFRRJ para viabilizar sua formação de nível superior em todos os seus níveis, dando-lhe as condições para que essa demanda seja atendida com a qualificação mais alta possível. Os riscos oriundos da abertura de cursos similares e da dificuldade da fixação dos egressos no mercado de trabalho nas áreas de sua formação, necessita de algumas formas de mitigação que devem ser planejadas com estruturas curriculares mais abertas, buscando tratar dos temas que apresentam maior transversalidade na formação procurada, assim como o uso de novas tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem.

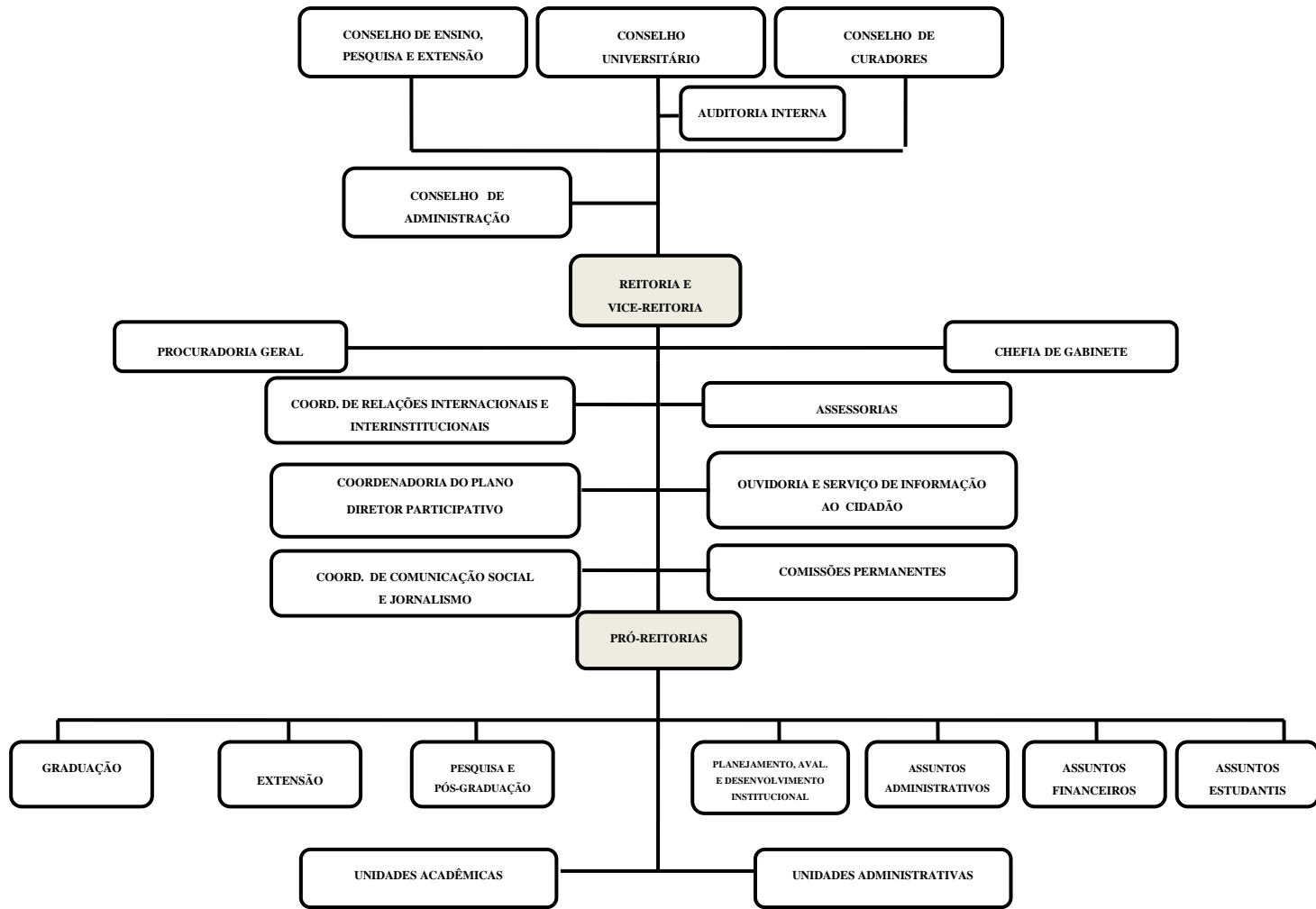
A entrada de novas áreas do conhecimento, a partir da implantação do PRE-UFRRJ, como as Ciências da Informação e da Computação, Ciências Jurídicas, Ciências Contábeis, Administração Pública, Ciências Farmacêuticas, Belas Artes, Filosofia, Letras, Psicologia, Relações Internacionais, Ciências Sociais, Hotelaria, Gestão Ambiental, Turismo, e uma nova Engenharia, tem provocado importantes mudanças no ambiente acadêmico da UFRRJ e está criando novos vínculos com áreas jamais consolidadas institucionalmente como, por exemplo, as Ciências Agrárias em seus diferentes contornos na estrutura da UFRRJ.

1.4 Organograma Institucional

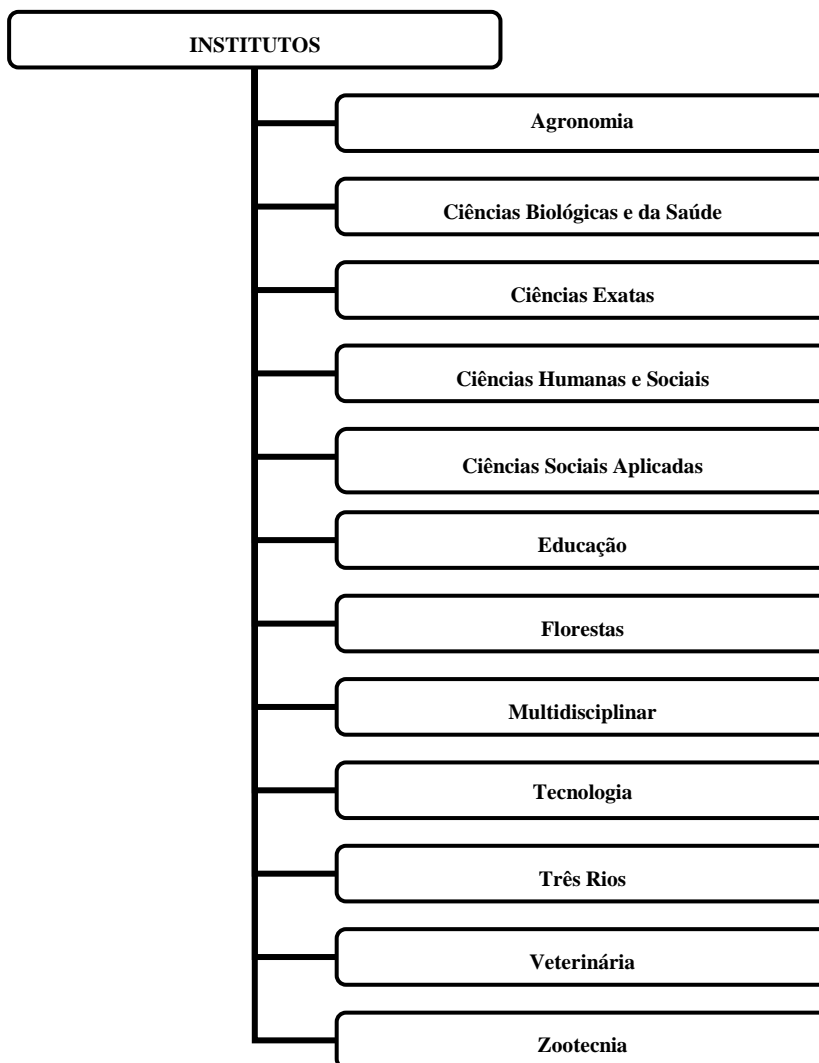
Quadro 01 - Áreas/Subunidades Estratégicas da UFRRJ

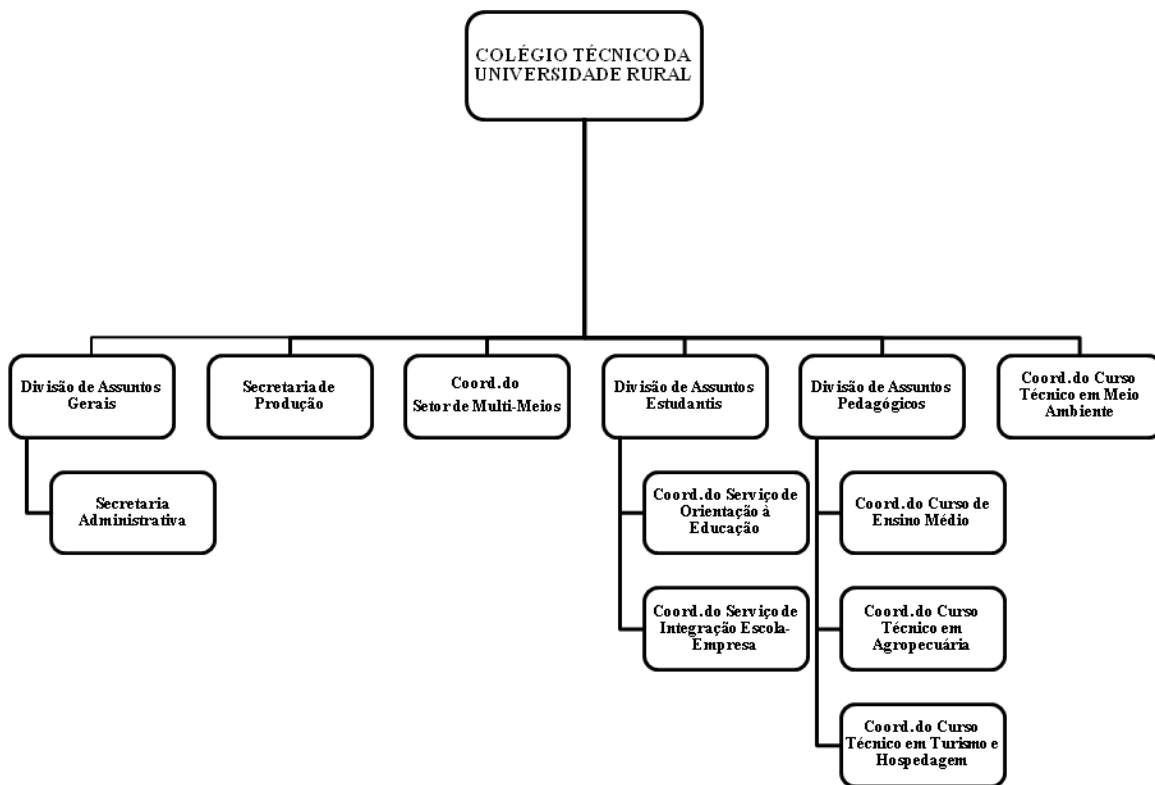
Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Reitoria	Coordenação, fiscalização e superintendência das atividades da Universidade	Ana Maria Dantas Soares	Reitora	01/01/2015 a 31/12/2015
Vice-Reitoria	Substituir a Reitoria em sua ausências e impedimentos legais	Eduardo Mendes Callado	Vice-Reitor	01/01/2015 a 31/12/2015
Chefia de Gabinete da Reitoria	Prestar assistência direta em todas as áreas da competência da a Reitoria	José Antonio Pimenta Barros	Chefe de Gabinete	01/01/2015 a 31/12/2015
Procuradoria Geral	Prestação de assistência jurídica imediata à Reitoria e representá-la perante as instâncias judiciárias e administrativas do país	José Paulino Farias Alves Junior	Procurador Chefe	01/01/2015 a 31/12/2015
Auditoria Interna	Atuar na defesa do patrimônio público, por meio do acompanhamento da execução dos atos administrativos e opinando sobre ações preventivas ou corretivas previstas na legislação pertinente.	Duclério José do Vale	Auditor Chefe	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos	Coordenar e supervisionar as políticas de alocação de pessoal e de patrimônio institucional	Pedro Paulo de Oliveira Silva	Pró-Reitor	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros	Coordenar e supervisionar a execução orçamentária e financeira	Nidia Majerowicz	Pró-reitora	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Coordenar e supervisionar as ações de planejamento, elaboração orçamentária e de projetos estratégicos institucionais	Valdomiro Neves Lima	Pró-Reitor	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política da assistência estudantil	César Augusto da Rós	Pró-Reitor	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível de graduação	Ligia Cristina Ferreira Machado	Pró-reitora	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Extensão	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de extensão	Katherina Comendouros	Pró-reitora	01/01/2015 a

	universitária e relacionamento da UFRRJ com a sociedade			31/12/2015
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Coordenar e supervisionar as ações previstas na política de formação acadêmica em nível de pós-graduação, da pesquisa científica e tecnológica e de inovação	Roberto Carlos Costa Lelis	Pró-Reitor	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	coordenar, supervisionar, assessorar, e prestar suporte operacional à celebração de convênios e contratos com outras instituições, visando promover a integração e/ou a internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão e o intercâmbio científico e cultural	Carlos Alberto da Rocha Rosa	Coordenador	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria do Plano Diretor Participativo	Coordenar e supervisionar as ações referentes ao planejamento, elaboração e acompanhamento do Plano Diretor Participativo	Humberto Kzure	Coordenador	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Comunicação Social	Planejar, executar e avaliar as ações de comunicação institucional, produção de material informativo e intermediação com as diversas mídias, prestando assessoria direta à Reitoria em sua área de atuação	Cristiane Venâncio de Oliveira Martins	Coordenadora	01/01/2015 a 31/12/2015
Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão	contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral, um canal de comunicação com os órgãos superiores da Instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes	Teresinha Maria Sena Pacielo	Assessora	01/01/2015 a 31/12/2015
Infraestrutura Institucional	Assessorar e supervisionar as ações referentes a infraestrutura da universidade	Maurício Rocha Lucas	Assessor	01/01/2015 a 31/12/2015
Assuntos Estudantis	Assessorar e supervisionar as ações previstas na política da assistência estudantil	Adilson Campos Rangel	Assessor	01/01/2015 a 31/12/2015

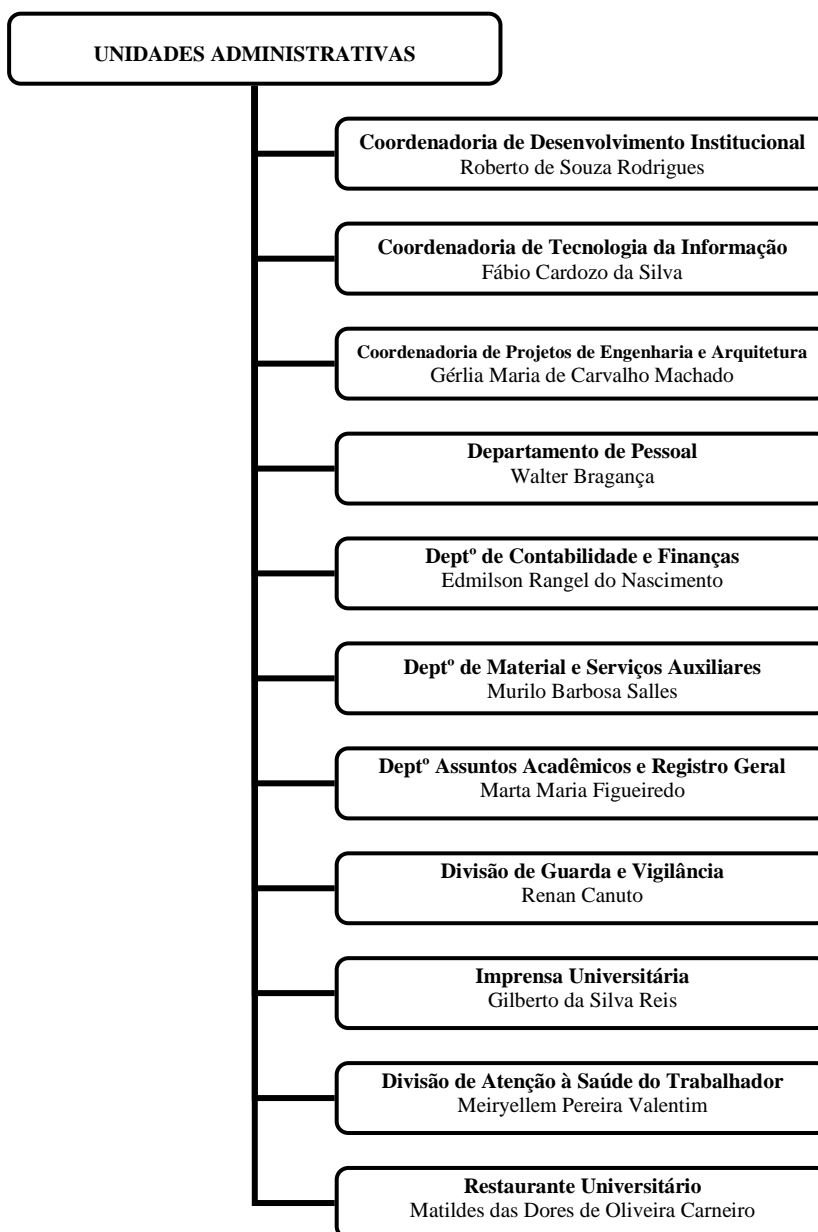


1.4.1 Organograma Institucional - Unidades Acadêmicas



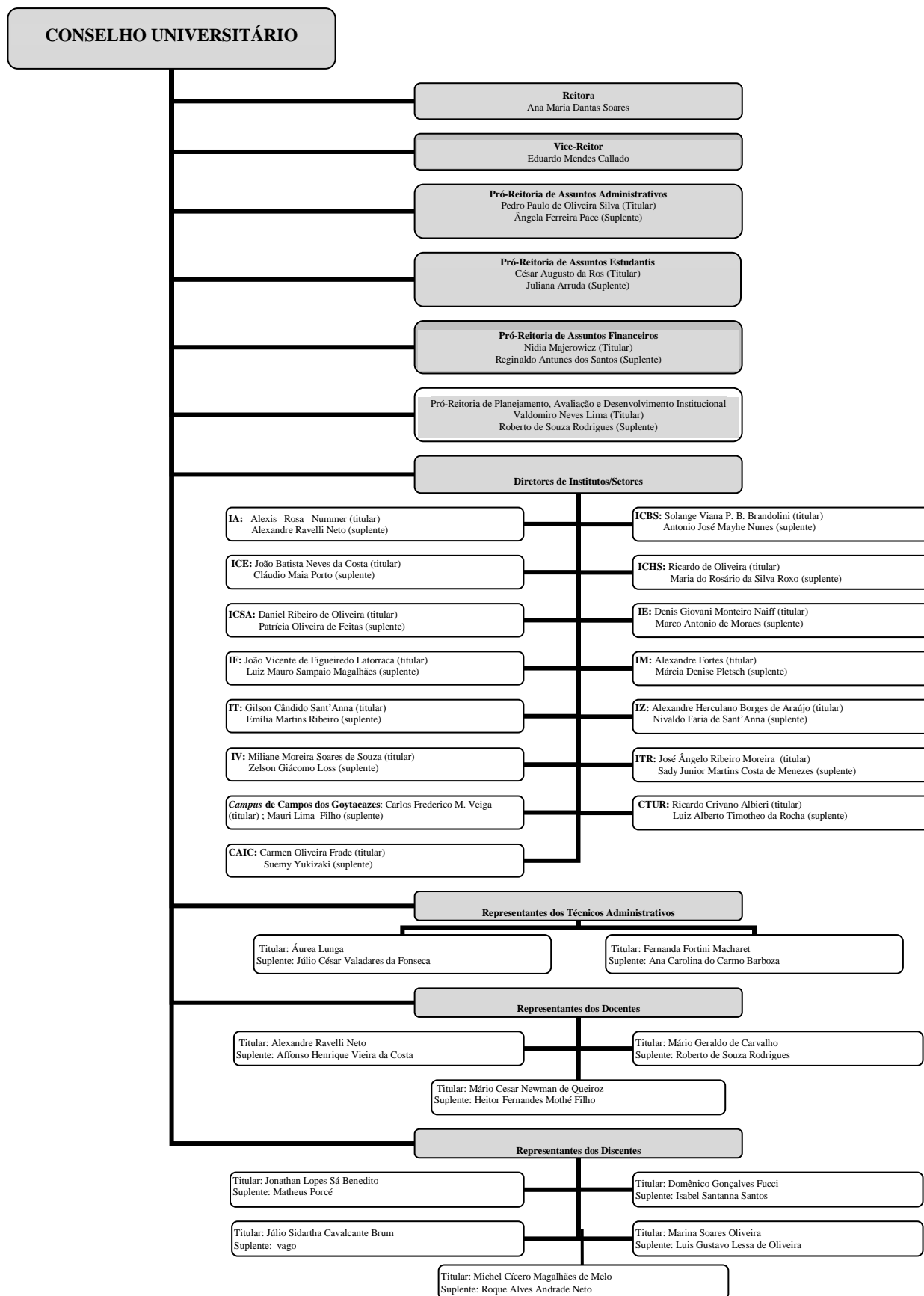


1.4.2 Organograma Institucional - Unidades Administrativas

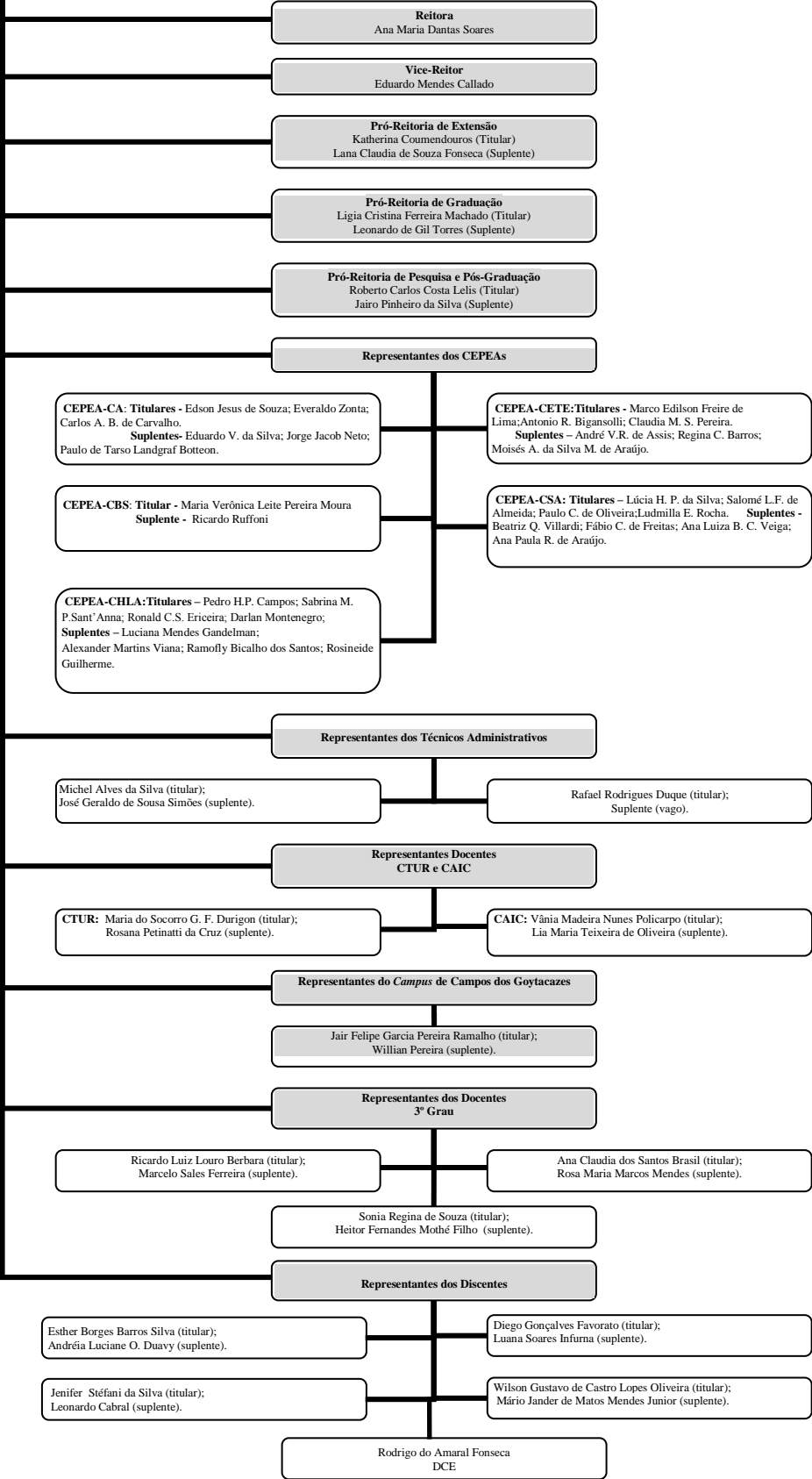


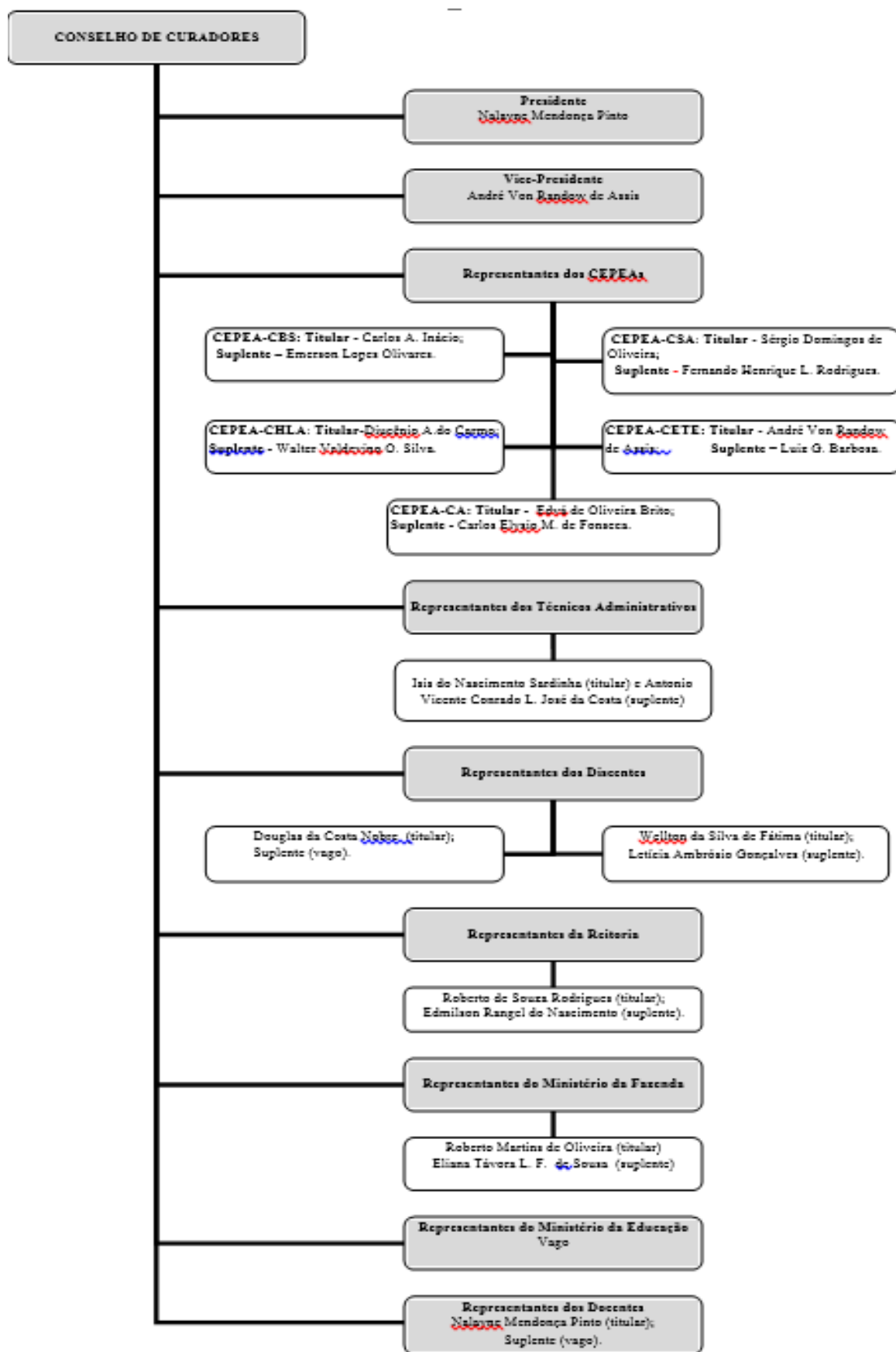
1.4.3 Estrutura Gerencial

1.4.3.1 Órgãos de Deliberação Superior

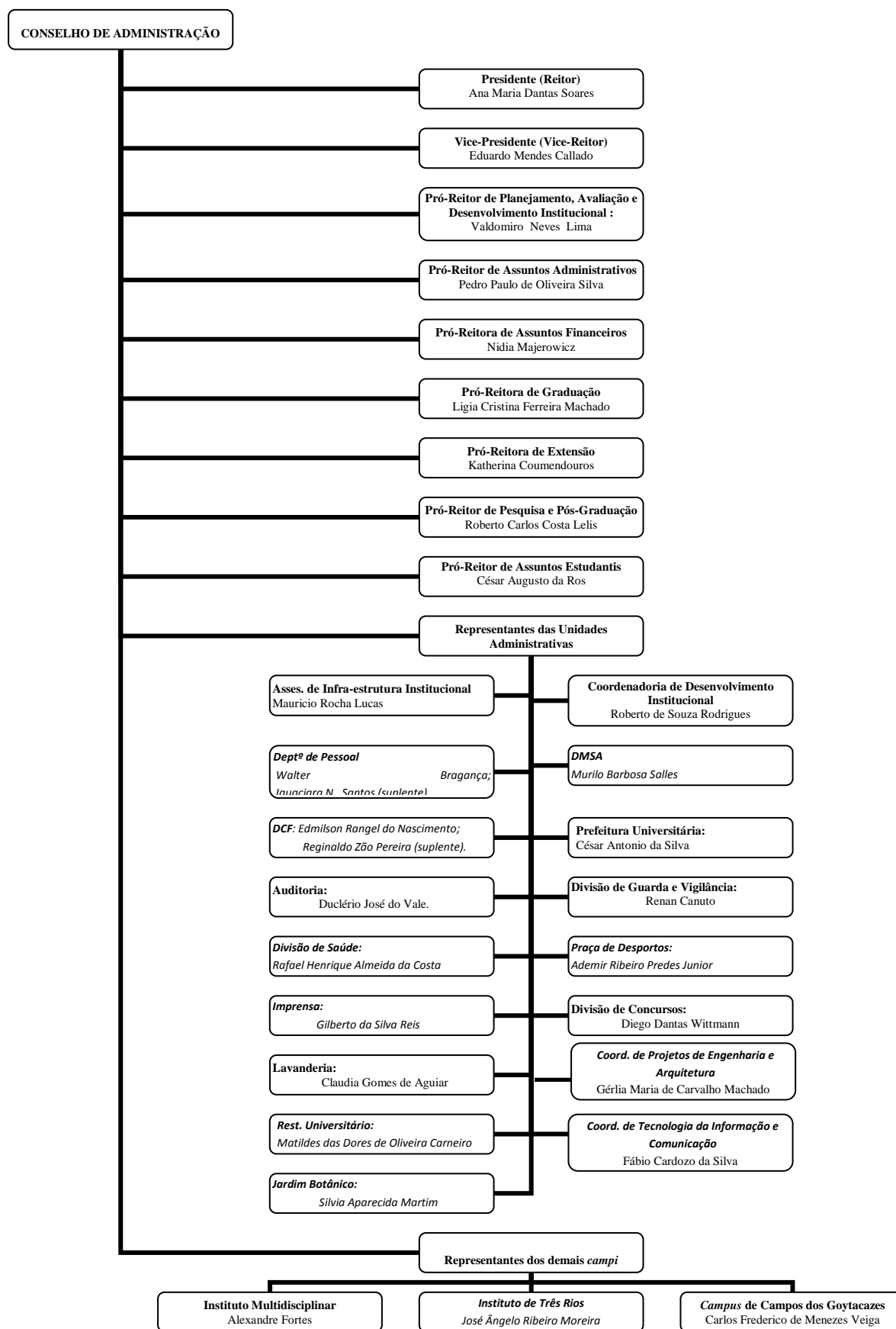


CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

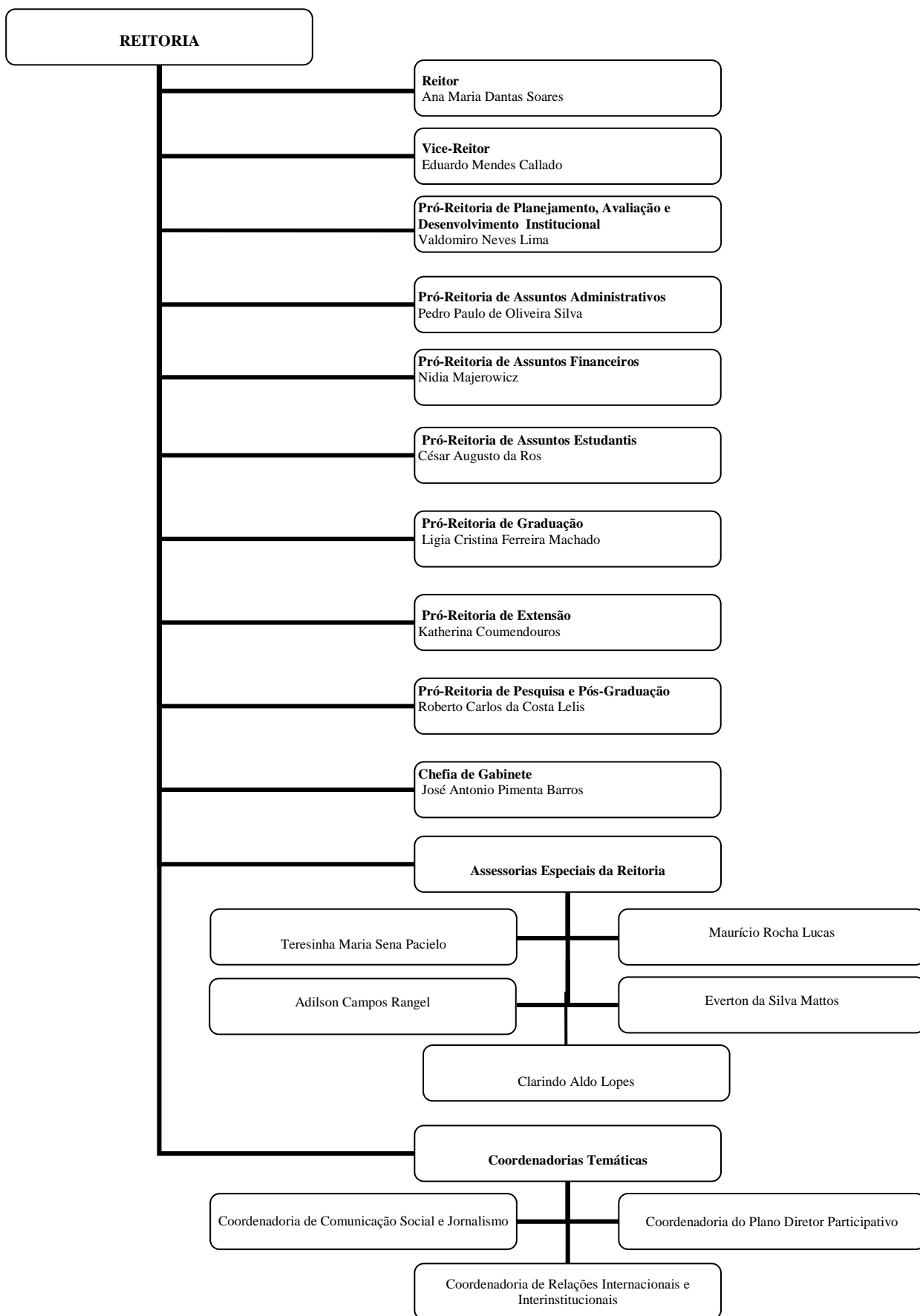




1.4.3.2 Órgãos Consultivos

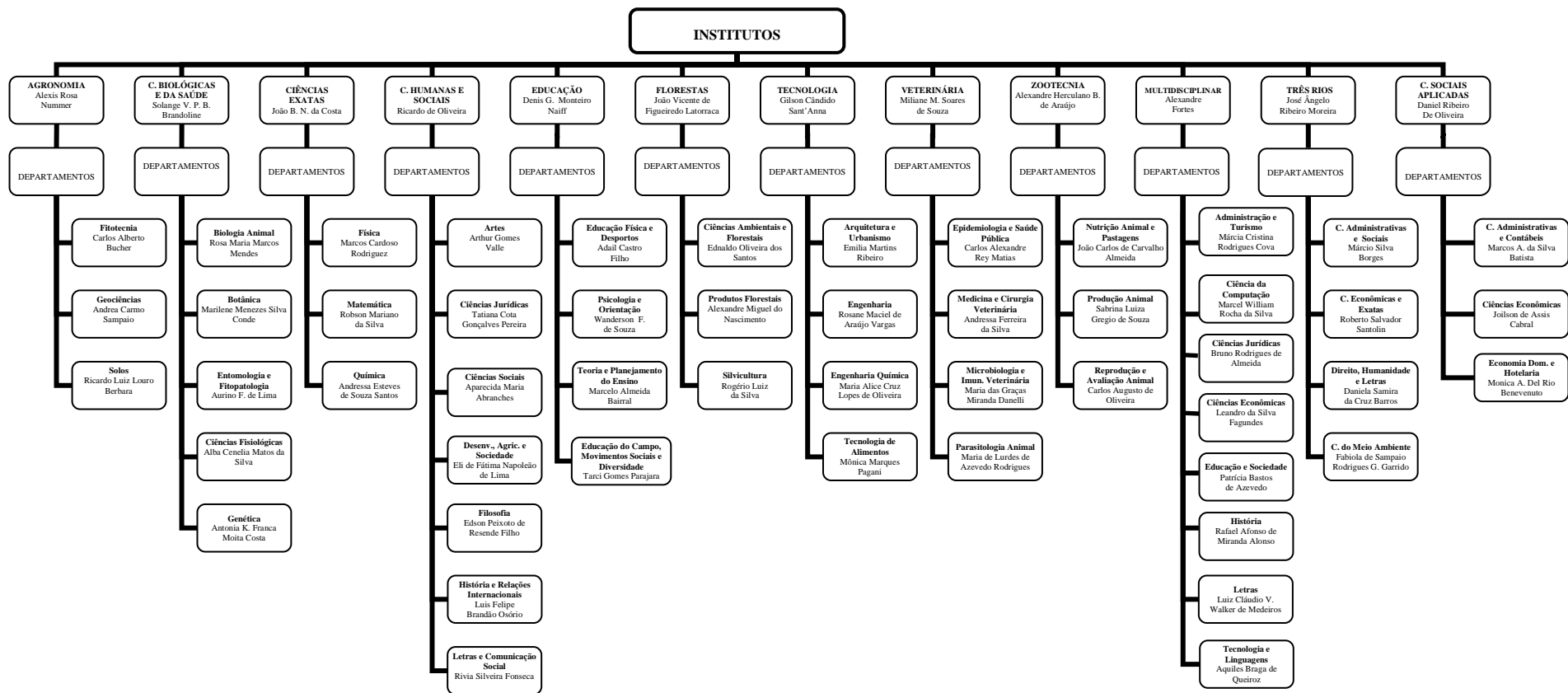


1.4.3.3 Órgãos Executivos

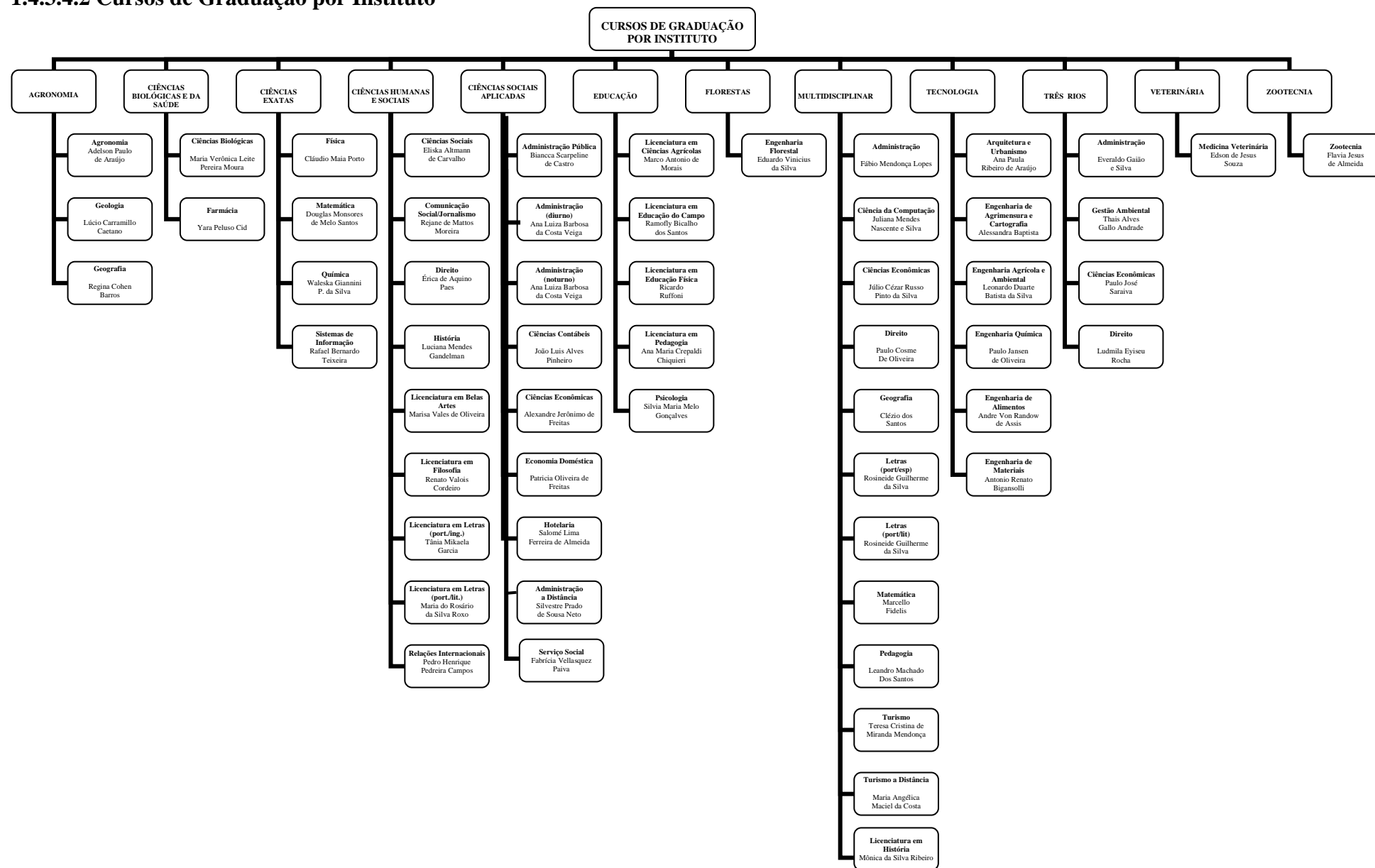


1.4.3.4 Unidades Acadêmicas

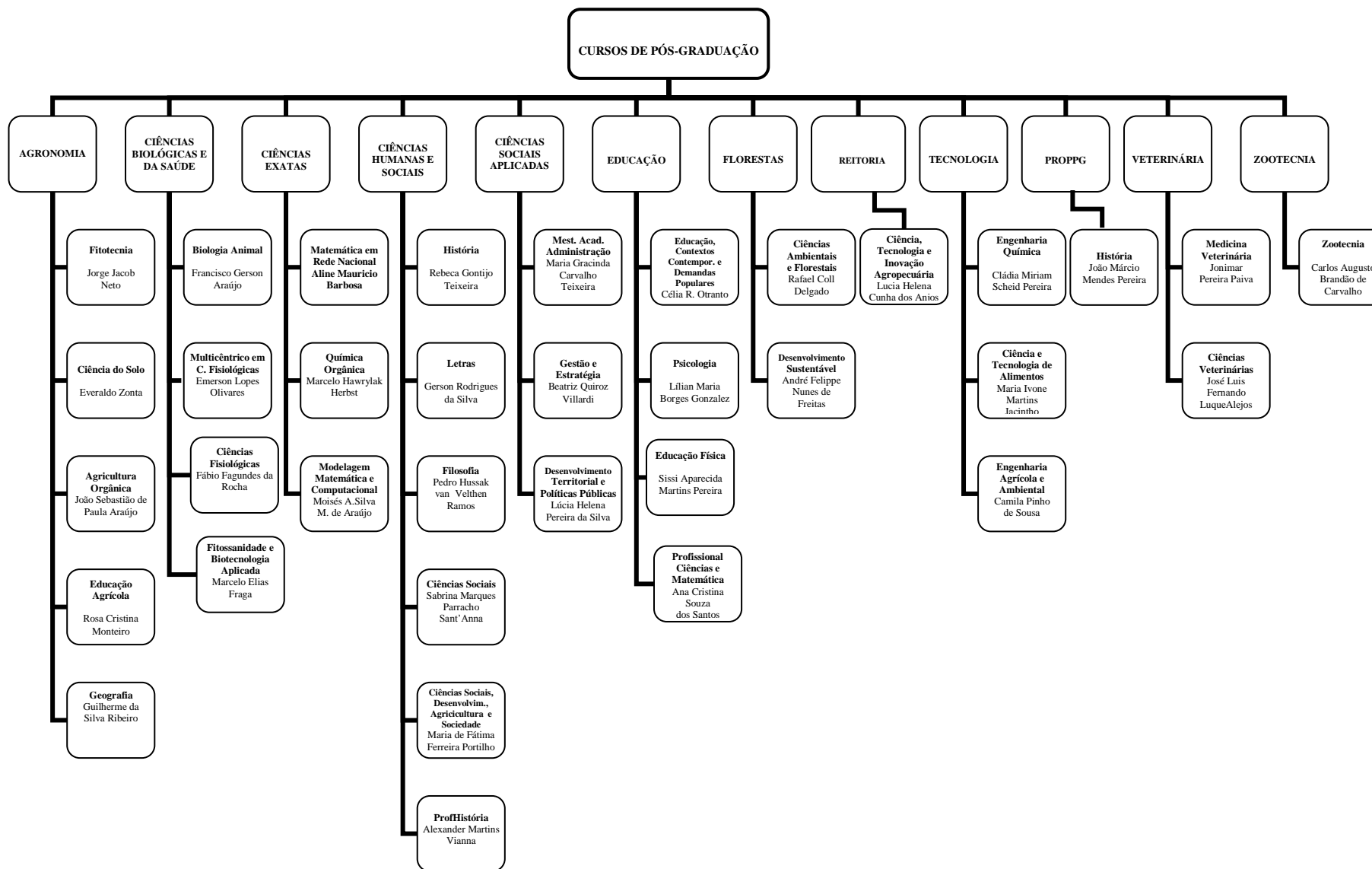
1.4.3.4.1 Institutos, Departamentos Acadêmicos e Respectivos Responsáveis



1.4.3.4.2 Cursos de Graduação por Instituto



1.4.3.4.3 Cursos de Pós-Graduação



1.5 Macroprocessos Finalísticos

Conforme as finalidades da UFRRJ anteriormente enunciadas (item 1.1), seus objetivos gerais são: gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida. Entre seus objetivos específicos estão os seus processos finalísticos quais sejam:

Quadro 02- Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formação em nível de graduação	Formação profissional cidadã, por meio de um processo educacional que integra de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão	Estudantes Diplomados nas diversas áreas do conhecimento. Trabalhos de Conclusão de Cursos	Estudantes de Graduação	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação)
Formação em nível de pós-graduação	Formação baseada no processo de investigação científica e tecnológica e na busca da inovação	Especialista, Mestres e Doutores formados nas diversas áreas do conhecimento. Dissertações, Teses, Artigos Científicos, Patentes	Estudantes de pós-graduação	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação)
Relacionamento com a sociedade	Conjunto de atividades que permite a troca entre o conhecimento gerado na UFRRJ e outras formas de conhecimento, a divulgação dos resultados dos processos de ensino, pesquisa e extensão	Feiras de Ciência, Tecnologia e Inovação; Mostras e Exposições Artísticas; Visitas guiadas aos ambientes de pesquisa; Revistas de Divulgação Científica, Tecnológica e Artística; Lançamento de Livros e de Materiais Didáticos	Estudantes da Educação Básica e d Ensino Médio. População em geral Administradores Escolares e Membros das Administrações Públicas. Empresas Públicas e Privadas	Pró-Reitorias de: Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Assuntos Estudantis; Institutos (em suas respectivas áreas de atuação); Coordenadoria de Comunicação Social; Coordenadoria Especial de Produção; Reitoria

Fonte: Propladi

1.5.1 Macroprocessos de Ensino:

- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Promover a educação presencial, a Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento socioambiental.

1.5.2 Macroprocessos de Pesquisa:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, a criação e o pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;

1.5.3 Macroprocessos de Extensão:

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades.

1.5.4 Macroprocessos de Apoio

Para alcançar os objetivos estabelecidos na sua missão, os macroprocessos da UFRRJ são:

- Gestão de Pessoas (quadro de servidores e funcionários terceirizados);
- Gestão de Suprimento (materiais e serviços);
- Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Gestão Orçamentária e Financeira;
- Assistência Estudantil.

2 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

A UFRRJ não elaborou planos estratégico, tático e operacional para o ano de 2015. A instituição, frente aos contingenciamentos no orçamento (aprovado na Lei Orçamentária Anual) de 47% para o montante de capital e 10% para o montante de custeio, elaborou um plano de ação emergencial (denominado Plano de Ação Institucional – Segundo Semestre 2015) para executar o limite orçamentário após o contingenciamento. Os objetivos constantes neste plano concentram-se nos seguintes itens:

- a) A primeira proposta do Plano de Ação é dividir o montante do orçamento destinado ao investimento da seguinte forma: 55% para execução de obras e 45% para equipamentos e material permanente, ou seja, R\$ 5.078.177,60 e R\$ 4.154.872,60, respectivamente.
- b) A segunda proposta é ordenar as despesas de investimentos para obras conforme a tabela 01 – Plano de Ação Operacional -

Tabela 01 - Plano de Ação Operacional 2º semestre de 2015– Obras

Obras	Setor/Instituto	Valor (R\$)
Sub-estações e instalações elétricas da Biblioteca, Anatômico e Hotel	Reitoria	444.434,69
Instalações elétricas complementares e Vigilância da Biblioteca	Reitoria	562.500,00
Continuidade do Laboratório Aulas Práticas	Reitoria	816.153,59
Base para Trailers	UFRRJ	141.153,59
Prédio ICHS/ICSA - Fase 1	ICHS/ICSA	1.000.000,00
Prédio ICHS/ICSA - Fase 2	ICHS/ICSA	150.000,00
Prédio de abrigo de produtos químicos e tratamento de resíduos	Reitoria	150.000,00
Lab. De Aulas Práticas de Anatomia e Acervo Xiloteca		80.625,00
Lab. De Aulas Práticas e Pesquisa em Limnologia		67.500,00
Lab. Modelagem Atmosférica e Ambiental		85.500,00
Total		3.497.866,87

- c) A terceira proposta é ordenar as despesas de investimento com equipamentos e material permanente conforme a Tabela 02 – Plano de Ação Operacional 2º semestre de 2015 – Equipamentos e Material Permanente:

Tabela 02 – Plano de Ação Operacional 2º semestre de 2015 – Equipamentos e Material Permanente

Equipamentos	Institutos/Setor	Valor R\$
Eventuais Emergências	PROAF	318.000,00
Vários Equipamentos (pregão em curso)	Eng. Materiais/IT	548.813,67
Equipamentos Laboratórios Pregão 155	IA/ICE/IB/IF/IV/IZ	550.000,00
Equipamentos Laboratórios Pregão 155	Campos Goytacases	25.000,00
Equipamentos Laboratórios Pregão 155	ITR	25.000,00
Pickup Diesel	Campos de Goytacases	105.000,00
Máquina de Lavar com barreira sanitária	Lavanderia	52.220,07
Ondas Ultrassônicas em rochas	Dgeo/IA	29.257,00
Sonelastic	Eng. Materiais/IT	48.000,00
Mobiliário IM	IM	100.000,00
Total		1.801.290,74

- d) A quarta proposta é encaminhar aos setores responsáveis pela realização das respectivas despesas, Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA) e Departamento de Material e Serviços Auxiliares (DMSA), documento solicitando indicação de prazos para realização das demandas previstas neste plano.
- e) A quinta e última proposta é um cronograma de divulgação de avaliações a respeito do desenvolvimento do Plano de Ação ao longo do segundo semestre de 2015 com as seguintes datas limites:
- Primeira Avaliação – até 26 de agosto de 2015.
 - Segunda Avaliação – até 26 de outubro de 2015.
 - Terceira Avaliação – até 18 de dezembro de 2015.

O plano de ação concentrou suas metas, principalmente, em obras e serviços de infraestrutura necessárias à instituição devido ao crescimento apresentado durante a última década. Este crescimento, cujas objetivos, metas e ações encontram-se disponíveis no Plano de Restruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-UFRRJ), aprovado pelo Conselho Universitário em novembro de 2007, foi uma resposta positiva à política de educação superior desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), através da adesão da universidade ao programa REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais).

No momento, passados oito anos dessa aprovação, a UFRRJ ainda se encontra na fase da reestruturação de grande parte de sua infraestrutura pós ampliação, principalmente no que se refere ao conjunto de edificações de seu câmpus no município de Seropédica, construído nos anos 40 do século passado. As redes básicas nas áreas de água, eletricidade, esgoto e telhados de tais edifícios tem sido objeto de constante preocupação da Administração Superior, que tem feito tratativas junto ao MEC e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Assim, projeto

para a recuperação das redes elétricas foi elaborado e disputou, com êxito parcial (apenas foram disponibilizados recursos para os ambientes da Central Analítica no Prédio do Pavilhão de Química) os editais do fundo setorial de infraestrutura para a pesquisa (PROINFRA-CTINFRA-FINEP-MCTI), porém com recursos ainda não liberados em sua totalidade.

Quanto as redes de águas e esgotos, a presença do Comitê da Bacia do Rio Guandú dentro das dependências do campus mobilizou a UFRRJ para uma discussão conjunta com a administração do município de Seropédica (também carente de tais redes básicas), no sentido de uma solução com base nas políticas existentes para a área no Ministério das Cidades. Nesse sentido, o projeto elaborado em meados dos anos de 2000, fruto dessa parceria, continua sendo a referência de solução para a área, mas com a clareza que seu alto custo não tem possibilidade de cobertura dentro do orçamento anual da UFRRJ.

Quanto ao amplo conjunto de telhados dessas edificações, o projeto elaborado pela atual Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) continua servindo de parâmetro para as reformas em andamento desde 2014, e que em 2015 este foi executado nos prédios do Instituto de Agronomia (Departamento de Geociências), Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto de Ciências Exatas (Departamento de Química), com uma considerável área de cobertura dos mesmos.

Além desses desafios, no ano de 2015 foram finalizados os projetos das subestações elétricas dos novos prédios previstos no PRE-UFRRJ: Hotel Escola, Prédio de Anatomia Animal e Humana, Biblioteca Central que correspondem à fase final para que os mesmos possam ser colocados em funcionamento. Para tanto, conforme previsto no mesmo PRE-UFRRJ, no ano de 2015, os recursos de capital foram gastos, em sua maior parte, nas compras de equipamentos para diversos laboratórios que atendem ao conjunto dos novos cursos abertos e reestruturados, além da aquisição de mobiliário para salas de aulas.

Dessa forma, embora a tentativa de realização de um planejamento estratégico, convocado pela Reitoria da UFRRJ com suas Pró-Reitorias, tenha ficado apenas na apresentação dos aspectos dos pontos fracos, das oportunidades, dos pontos fortes e das ameaças dentro das atuais estruturas de cada uma delas, o ano de 2015 continuou sendo visto sob a ótica dos documentos legais, de âmbito institucional mais geral, citados anteriormente, a saber o PDI 2013-2017 e o PRE-UFRRJ e, especificamente, deve ser considerado dentro da busca de ações institucionais planejadas a aprovação, em 2015, do primeiro Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (PDTI), em substituição ao Plano de Reestruturação de Tecnologia da Informação (PRTIC), aprovado em 2013, cujo texto com total aderência à nova legislação que trata da área nos órgãos públicos, ainda trata de forma bastante detalhada os riscos inerentes às etapas de cada um dos projetos que compõem o PDTI.

Apesar desse esforço realizado em 2015, a UFRRJ se depara atualmente com as reduções nos limites do orçamento e a constante falta de repasse do montante integral dos recursos financeiros pelo MEC, o que tem prejudicado a maior parte das ações de caráter estratégico dentro da instituição.

Contudo, cabe novamente realçar que a Universidade Rural do Rio de Janeiro tem seu desenvolvimento, referenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (PDI-UFRRJ) para o período 2013- 2017, aprovado pelo Conselho Universitário da UFRRJ (CONSU-UFRRJ), em 03 de maio de 2013, conforme Deliberação nº 20 do mesmo dia. Neste é apresentada a missão da universidade descrita como segue:

“Produzir, sistematizar, socializar e aplicar os conhecimentos científico, tecnológico, filosófico, cultural e artístico de excelência, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional baseada nos princípios da responsabilidade socioambiental e a partir da reflexão crítica, baseado na solidariedade nacional e internacional e buscando a construção de uma sociedade justa e democrática que valorize a paz e a qualidade de vida de forma igualitária”.

Dentro do PDI foram estabelecidas metas para serem atingidas nos quatro anos de vigência do plano. Estas, por sua vez, foram divididas em oito linhas, a saber: a) Ensino de Graduação e Pós-graduação; b) Pesquisa e Pós-graduação; c) Extensão universitária; d) Assistência Estudantil; e) Educação Básica, Técnica e Tecnológica; f) Organização Administrativa; g) Infra-estrutura e h) Inserção Regional. As metas para cada uma dessas linhas, são descritas como:

a) No Ensino de Graduação

- Criar uma política de implantação da pedagogia da alternância;
- Realizar, semestralmente, levantamento socioeconômico dos ingressantes pelo regime de cotas;
- Realizar estudos para detectar causas de evasão;
- Implantar programas de apoio psico-pedagógico e de orientação acadêmica, envolvendo as Pró-reitorias de Graduação, Assuntos Estudantis e Coordenações dos cursos de graduação;
- Estimular a mobilidade acadêmica, nacional e internacionalmente;
- Implantar metodologias de ensino-aprendizagem utilizando as tecnologias de informação e comunicação, associadas com programas de tutoria nas disciplinas;
- Atender demandas político-pedagógicas geradas a partir de processos tais como auto-avaliação e de relatórios de avaliação externa dos cursos.

b) Na Pesquisa e Pós-graduação

- Apoiar programas e cursos de pós-graduação em ações de intercâmbio e cooperação acadêmica com Universidades do Brasil e do exterior, em áreas de interesses comuns;
- Aumentar o número de alunos de graduação e pós-graduação que envolvam atividades de extensão universitária;
- Apoiar a modernização das estruturas dos laboratórios de pesquisa;
- Fortalecer as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UFRRJ);
- Criar o Parque Tecnológico da UFRRJ;
- Viabilizar a reestruturação das Coleções Científicas e Museus;
- Induzir a criação de novos grupos de pesquisas, assim como linhas de pesquisas comuns entre pesquisadores das diversas áreas da UFRRJ.

c) Na Extensão Universitária

- Criar rotina de registro, avaliação e acompanhamento das atividades de extensão;
- Oferecer Oficinas de elaboração de Projetos de Extensão com possibilidade de captação de recursos extra orçamentários;
- Estabelecer o Conselho Cultural da UFRRJ;
- Expandir a participação da comunidade universitária em ações esportivas;
- Garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais nas suas diferentes formas de manifestação;
- Fortalecer e ampliar a política de bolsas, por meio de editais do Programa de Bolsas Institucionais de Extensão (BIEXT);
- Estabelecer o Conselho Esportivo da UFRRJ.

d) Na Assistência Estudantil

- Implantar um sistema integrado de informações das ações de assistência estudantil;
- Integrar os alunos de graduação beneficiados pelas políticas de assistência estudantil em projetos de pesquisa e extensão;
- Realizar conferências *multicampi* sobre Assistência Estudantil na UFRRJ;
- Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil;
- Ampliar a rotina de registro, avaliação e acompanhamento das atividades de Assistência Estudantil;
- Realizar Semana de Integração dos estudantes da Moradia Estudantil.

e) Na Educação Básica, Técnica e Tecnológica

- Realizar programa de integração entre a formação dos licenciandos da UFRRJ e a educação básica;
- Implantar o Núcleo de Atendimento e Estudos do Desenvolvimento Infantil no CAIC-UFRRJ;
- Ampliar os programas e projetos do Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR-UFRRJ);
- Implementar o Centro de Formação Docente no CAIC-UFRRJ.

f) Na Organização Administrativa

- Consolidar os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão em cada área do conhecimento presente na UFRRJ -CEPEAs-UFRRJ;
- Capacitar, periodicamente, os servidores técnico-administrativos e docentes;
- Fortalecer o sistema integrado de Assistência à Saúde do Trabalhador em Educação da UFRRJ;
- Estabelecer o Planejamento Estratégico Situacional e Participativo em todas as unidades acadêmicas e administrativas;
- Criar o Fórum de Segurança da UFRRJ em articulação com as instâncias municipais e estaduais de segurança pública;
- Consolidar as estruturas administrativas em todos os *campi* da UFRRJ.

g) Na Infraestrutura

- Elaborar o Plano Institucional de Acessibilidade para a UFRRJ;
- Criar um sistema de controle dos bens constantes como patrimônio da UFRRJ;
- Estabelecer política institucional de avaliação e organização da infraestrutura física dos *campi* da UFRRJ;
- Instituir o Plano Diretor Participativo da UFRRJ;
- Designar Comissão Intersetorial de Manutenção e Modernização Predial da UFRRJ, visando o levantamento das necessidades e elaboração de projetos na área;
- Ampliar e modernizar as Bibliotecas nos *campi* da UFRRJ;
- Implantar o Plano de Sustentabilidade da UFRRJ;
- Aumentar o número de salas de aula.

h) Inserção Regional

- Participar do Consórcio das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro;
- Implantar mecanismos de divulgação dos cursos da UFRRJ para a rede de Educação Básica dos municípios do entorno aos *campi*;
- Criar Fórum Permanente de Debate sobre as perspectivas de Desenvolvimento Regional e o papel indutor da UFRRJ deste desenvolvimento.

A avaliação do PDI da UFRRJ foi elaborada no segundo semestre de 2015 pela Pró-reitora de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional e encaminhada para análise do Conselho Universitário, via processo número 23083.000306/2016-64, estando a mesma aguardando apreciação pelo órgão máximo da instituição.

2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

Conforme informação prestada no item 2.1 que trata do Planejamento Organizacional, atualmente a UFRRJ tem, aprovados pelo seu Conselho Universitário (CONSU), os seguintes documentos que subsidiam os processos de acompanhamento da execução de suas ações e

aferição dos resultados obtidos a partir das mesmas. Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013 – 2017), o Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (2007 – 2017), o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI 2015 – 2017) apresentam objetivos, metas e ações que facilitam a tarefa de monitoramento das atividades institucionais de ensino, pesquisa, extensão e administração nos diversos níveis praticados na UFRRJ. O entanto, os Relatórios Anuais de Gestão que tem suas análises feitas pelo Conselho de Curadores e aprovação pelo mesmo CONSU, assim como os Relatórios das Avaliações de Cursos realizadas pelos órgãos externos como Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Prof. Anísio Teixeira (INEP/MEC) e pela CAPES/MEC (no caso dos cursos de pós-graduação) também são importantes como instrumentos de avaliação e replanejamento dos objetivos, metas e ações delineadas nos planos citados.

2.3 Desempenho Orçamentário

2.3.1 Objetivos Estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

A UFRRJ, no ano de 2015, por meio de seu Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC “Paulo Dacorso Filho”, deu continuidade à formação em nível da Educação Básica, notadamente, na Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme a tabela:

Quadro 03 – Histórico de Matriculados e Concluintes do CAIC

Ano	Faixa Etária	Nível de Ensino	Matriculados (M)	Concluintes (C)	Percentual (%) (C)/(M)	nº cursos licenciatura
2012	4 a 5 anos	Infantil	70	66	94,3	23
	6 a 7 anos	Fundamental	472	399	84,5	
2013	4 a 5 anos	Infantil	94	88	93,6	23
	6 a 7 anos	Fundamental	482	421	87,3	
2014	4 a 5 anos	Infantil	95	89	93,7	23
	6 a 7 anos	Fundamental	481	437	90,8	
2015	4 a 5 anos	Infantil	91	88	96,7	24
	6 a 7 anos	Fundamental	491	460	93,7	

Fonte: PROPLADI

Por outro lado, de 2013 a 2015, a UFRRJ teve em seu orçamento a ação 20 RJ “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica”, cujos dados seguem na tabela:

Quadro 04 – Histórico da Execução da Ação 20RJ

Ano	nº cursos realizados	Unidade	nº programado (P)	nº realizado (R)	Percentual (%) (R)/(P)
2013	12	Pessoa beneficiada	224	72	32,1
2014	10	Pessoa beneficiada	729	395	54,2
2015	6	Projeto	14	6	42,8
		Estudante matriculado	1089	894	82,1

Fonte: Propladi

Os dados apresentados mostram o cumprimento da meta do PDI 2013-2017 em vigor que trata de “Consolidar as ações pedagógicas, administrativas e acadêmicas no CAIC” que estão refletidas na manutenção ao longo dos quatro anos do PPA de índices percentuais de formação

acima de 92% para a educação infantil e acima de 84% para o ensino fundamental, com ampliação dos mesmos no ano de 2015, sendo importante realçar a importância desse espaço de educação básica dentro do campus universitário, com a participação dos cursos de licenciatura nas áreas das artes, das ciências: agrárias e biológicas, exatas, humanas e sociais, na formação dos futuros professores da educação básica. Na segunda tabela os dados apontam para uma crescente ação da UFRRJ na articulação com as Secretarias de Educação, em seus níveis municipais e estadual, ampliando a formação do corpo docente e técnico das escolas de educação básica. Assim, tais dados mostram uma aderência com as metas do PPA 2012- 2015 no que se refere de “*formar professores da educação básica em nível de pós-graduação lato e stricto sensu, de forma a alcançar a meta do PNE 2011 – 2020*”, de “*eleva o Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental para 5,2*” e “*eleva o Ideb dos anos finais do ensino fundamental para 4,7*”, cumprindo suas atribuições como uma unidade envolvida no programa 2030 – Educação Básica do referido PPA.

Com referência à Educação Profissional e Tecnológica, a UFRRJ em 2015, por meio de seu Colégio Técnico (CTUR-UFRR) continuou formando com qualidade, em seus diversos cursos, estudantes do ensino médio, conforme dados que seguem tabelados:

Quadro 05 – Histórico de Matriculados e Concluintes do CTUR

Curso Técnico	Ano	Matriculados	Matriculados (M) na última série	Concluintes (C) na última série	Percentual (%) (C)/ (M)
Agroecologia Integrado com o Ensino Médio	2012	196	59	58	98,31
	2013	191	52	51	98,08
	2014	201	63	61	96,83
	2015	185	49	48	97,96
Agroecologia externo	2012	106	24	12	50,00
	2013	93	24	14	58,33
	2014	81	23	15	78,95
	2015	65	20	17	85,00
Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio	2012	66	0	0	0
	2013	96	31	30	96,77
	2014	90	28	24	85,71
	2015	93	25	25	100,00
Meio Ambiente externo	2012	74	0	0	0
	2013	101	27	26	96,30
	2014	103	23	22	96,65
	2015	108	32	27	84,38
Agrimensura I (pós-médio) 1ª turma	2012	100	15	14	93,33
	2013	94	19	16	84,21
	2014	85	20	15	75,00
	2015	79	18	17	94,44
Agrimensura II (pós-médio) 2ª turma	2012	89	10	10	100,00
	2013	90	16	14	87,50
	2014	82	16	15	93,75
	2015	78	15	14	93,33
Hospedagem I	2012	170	32	15	46,88

externo 1º semestre	2013	130	24	16	66,67
	2014	126	20	19	95,00
	2015	110	22	15	68,18
Hospedagem II externo 2º semestre	2012	166	27	27	100,00
	2013	117	16	13	81,25
	2014	96	18	15	83,33
	2015	95	25	23	92,00
Hospedagem III Integrado com o Ensino Médio	2012	171	30	26	86,67
	2013	166	25	24	96,00
	2014	157	36	31	86,11
	2015	139	25	25	100,00
Ensino Médio	2012	92	24	22	91,67
	2013	90	28	28	100,00
	2014	89	27	26	96,30
	2015	92	25	23	92,00
Ensino Médio Concomitante com Hospedagem	2012	101	31	30	96,77
	2013	100	23	23	100,00
	2014	105	39	39	100,00
	2015	86	25	25	100,00

Fonte: Propladi

Como apontam os dados acima, em 2015, por meio de dez cursos técnicos, dos quais quatro integrado com o ensino médio e um curso exclusivamente para proporcionar a educação nesse nível de ensino, a UFRRJ manteve na maioria dos cursos técnicos uma formação de mais de 84%, sendo que naqueles envolvendo o ensino médio, essa taxa esteve acima de 92%. Dessa forma e com a ação orçamentária 20RL – Funcionamento de Instituições de Educação Profissional e Tecnológica – descrita no item 2 do Relatório de Gestão de 2015, foi atingida a meta “Consolidação do Ensino Médio, Técnico e Profissional” do PDI 2013-2017 e que se encontra com aderência as metas de “*eleva o número de matrículas da educação profissional e tecnológica, em consonância com o PNE 2011-2020*” e de “*eleva o número de matrículas da educação profissional técnica de nível médio, em consonância com o PNE 2011-2020*”, cumprindo suas atribuições como uma unidade envolvida no programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica do referido PPA.

Com relação ao Ensino Superior, a UFRRJ apresenta no período do PPA 2012-2015, a seguinte situação:

Quadro 06 – Histórico de Matrículas no Ensino Superior da UFRRJ

Ano	nº cursos de graduação	nº de matrículas previstas (MP)	nº de matrículas realizadas (MR)	% MR/MP	nº de concluintes
2012	55	12.500	11.728	93,8	782
2013	55	13.000	13.565	104,3	885
2014	56	13.900	13.900	100,0	1.393
2015	57	18.000	17.596	97,7	1.121

Fonte: Propladi

Portanto, em 2015 a UFRRJ continuou de forma segura seu processo de expansão no ensino de graduação e os atuais 57 cursos estão distribuídos nas áreas de Ciências Agrárias: 8,8%; Ciências Biológicas e da Saúde: 5,3%; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 22,7%; Ciência Humanas, Letras e Artes: 28,1% e Ciências Sociais Aplicadas: 35,1%, sendo que a principal ação orçamentária que sustenta a formação dos estudantes é: a 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior. Nesse sentido a meta “Ampliar o acesso à graduação e à pós-graduação” prevista no PDI 2013 – 2017 continua sendo cumprida e está aderente com as metas “*eleva a taxa bruta de matrícula na educação superior, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020*” e “*eleva a taxa líquida de matrícula na educação superior, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020*”, presentes no PPA 2012-2015, cumprindo suas atribuições como uma unidade envolvida no programa 2032 – Educação Superior : Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - do referido PPA.

Ainda dentro do Ensino Superior, a expansão dos cursos de Pós-graduação continua sendo realizada, sendo fortemente influenciada pelos bons projetos elaborados e que tem merecido avaliações favoráveis à abertura de tais cursos, pelos órgãos de fomento à pesquisa e à pós-graduação. A tabela a seguir destaca esse crescimento:

Quadro 07 – Histórico de Matriculados e Concluintes da Pós-Graduação

Ano	nº matrículas mestrado	nº matrículas doutorado	nº de Mestres formados	nº de Doutores formados
2012	1.053	473	290	84
2013	1.106	499	329	85
2014	1.163	520	327	110
2015	1.293	520	411	84

Fonte: Propladi

Dessa forma, tendo a ação orçamentária 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – como suporte, o quadro acima mostra a execução das metas “Consolidar a política de pós-graduação” e “Consolidar a política de pesquisa” previstas no PDI em vigor que estão aderentes as metas: “*eleva o número de mestres e doutores titulados por ano, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020*” e “*eleva o percentual de mestres e doutores no corpo docente em efetivo exercício nas instituições de ensino superior, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020*”. Assim a UFRRJ, cumpre suas atribuições como uma unidade envolvida no programa 2032 – Educação Superior : Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - do referido PPA.

2.3.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual

Quadro 08- Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20RJ

Identificação da Ação	
Código	20RJ
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico raciais, de gênero, diversidade

	sexual e direitos da criança e do adolescente. Código: 02BQ	
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597	
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras	
Lei Orçamentária do exercício		
Execução Orçamentária e Financeira		
Dotação		Despesa
Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada
Liquidada	Paga	Processados
Não Processados		
1.668.100,00	1.668.100,00	696.220,10
54.913,21	13.328,47	41.584,74
641.306,89		
Execução Física		
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta
	Prevista	Reprogramada
	Realizada	
Estudante	1.020	1.089
		894
A ação 20RJ tem como meta viabilizar cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Extensão voltados para a formação básica, articulando-se com diversas entidades municipais, estaduais e federais, em defesa de uma maior democratização da educação e da qualidade de ensino. Na UFRRJ, os cursos, com suas respectivas metas físicas, desenvolvidos ao longo de 2015 ou ainda que estão em vigência são: Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselho Escolar (480 vagas em duas fases); Docência em Educação Infantil - Especialização (120 vagas); Pró-Conselho - Curso de Extensão a Distância Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação (150 vagas); Educação do Campo - Aperfeiçoamento - EAD (100 vagas); PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo - Licenciatura Presencial (120 vagas); Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (50 vagas).		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores		
Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado
Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
1.058.052,40	574.884,53	-
		Estudante
		895
Investimento em ações estruturais e acadêmicas necessárias ao atendimento e realização dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados através da 20RJ.		

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Quadro 09 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20RL

Identificação da Ação						
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

3.420.766,00	3.420.766,00	1.920.735,10	610.178,30	378.787,02	231.391,28	1.310.556,80
Execução Física						
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
	Estudante matriculado	980	1.033	1.033		
A Ação 20RL tem como meta a melhoria contínua da gestão acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial, essenciais ao funcionamento dos cursos ofertados pelo Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR, referente à manutenção dos serviços terceirizados, manutenção de infraestrutura física que envolva ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às obras, aquisição e/ou atualização do acervo bibliográfico, aquisição de veículos visando o transporte escolar, aquisição de equipamentos e materiais para os laboratórios visando a excelência do ensino e a pesquisa, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade visando a educação inclusiva, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.011.576,96	1.778.622,45	77,21		Estudante matriculado	1.033	
O valor cancelado R\$ 77,21 compõe os seguintes empenhos: 153166152402014NE802588 - valor de R\$ 4,20; 153166152402014NE801789 - valor de R\$ 0,01; 153166152402014NE801690 - valor R\$ 73,00. Os demais valores o Departamento de Contabilidade e Finanças fará as devidas análises respeitando as normas legais.						

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Quadro 10 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 2994

Identificação da Ação						
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 02A5					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031 Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
727.039,00	727.039,00	727.039,00	543.839,00	537.050,66	6.788,34	183.200,00
Execução Física						
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
	Estudante assistido	400	400	400		
A Ação 2994 tem como meta o fornecimento de bolsas de permanência e iniciação, alimentação, atendimento médico, transporte, dentre outras ações de assistência social, que contribua para o bom desempenho do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, proporcionando condições para a sua permanência na escola.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
141.514,00	117.314,00	-			Estudante assistido

Os empenhos em restos a pagar estão sob a análise do Departamento de Contabilidade e Finanças atendendo a legislação em vigor.

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Quadro 11 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20GK

Identificação da Ação						
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. Código: 0390					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
38.939.773,00	23.939.773,00	23.823.523,34	22.580.060,66	22.211.324,22	368.736,44	1.243.462,68
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Unidade	200	150	157	
Meta 1. Melhoria no cadastro das atividades de extensão. As atividades cadastradas contemplam projetos, cursos de extensão, exposições, eventos, oficinas e semanas acadêmicas.						
Meta 2. Fortalecimento dos Grupos Organizados de Extensão. A meta tem como finalidade fortalecer 70 (setenta) Grupos Organizados de Extensão, incluindo Empresas Juniores, na participação de atividades de extensão internas e externas.						
Meta 3. Manutenção das Políticas de Acesso à Universidade. Através do programa de Divulgação Institucional da Pró-Reitoria de Extensão que recebe escolas de educação básica de diversas regiões do Rio de Janeiro e cujo objetivo principal é divulgar os Cursos de Graduação e o Curso de acesso à Universidade – Pré-Enem (anteriormente denominado Pré-Vestibular).						
Meta 4. Criar alternativas para o acesso à Cultura. Ofertar oficinas de arte e visitas guiadas às exposições permanentes a grupos internos e externos.						
Meta 5. Implantar uma Política de Acesso à Esporte e Lazer. Implementação de atividades de esporte e lazer, integradas ao Departamento de Esporte e Lazer, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.000.913,72	862.755,24	1.456,09		Unidade	20	
Meta: Projetos de Extensão Anuais, 20 projetos BIEXT/UFRRJ.						

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Quadro 12 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 20RK

Identificação da Ação						
Código	20RK					Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					Código: 03GD
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.429.800,00	20.058.800,00	18.904.393,01	11.614.667,27	9.828.909,90	1.785.757,37	7.289.725,74
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Estudante	18.000	18.000	17.597	
A Ação 20RK tem como meta a aplicação de recursos orçamentários em investimentos estruturais, acadêmicos e em bens móveis, o atendimento às despesas de custeio, necessários ao funcionamento dos cursos de graduação e à consolidação do processo de expansão vivenciado pela Universidade nos últimos anos, bem como fomentar as atividades acadêmicas e auxiliar financeiramente docentes e discentes nas atividades de campo. No exercício de 2015, a UFRRJ registrou no sistema acadêmico 15.597 alunos com matrícula ativa, distribuídos em 58 (cinquenta e oito) cursos ofertados na modalidade presencial nos <i>campi</i> de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
9.016.689,48	7.428.190,23	191.097,95			Estudante	17.597
Investimento em serviços estruturais e acadêmicos necessários ao atendimento dos cursos de graduação da universidade tais como descritos anteriormente.						

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Quadro 13 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 4002

Identificação da Ação						
Código	4002			Tipo: Atividade		
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.209.075,00	10.209.075,00	10.003.753,70	9.080.828,47	9.041.817,91	39.010,56	922.925,23
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Estudante assistido	3.800	4.200	4.946	
A ação 4002 tem como meta garantir a permanência dos discentes, em especial em nível de graduação, nas mais variadas ações previstas pelo PNAES. Para suprir a demanda de estudantes em situação de vulnerabilidade econômico-social e garantir a sua permanência nos cursos oferecidos, combatendo a evasão escolar e diminuindo os índices de repetência, mediante a adoção e instituição dos seguintes apoios: fornecimento ou auxílio-alimentação, moradia estudantil e bolsas de incentivo à permanência.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.689.898,84	1.439.636,23	874,51		Estudante assistido	4.192	
A mesma descrita para o ano de 2015. Vale o registro de que alguns empenhos emitidos nesse ano e incluídos em restos a pagar de exercícios anteriores, no total de R\$ 250.262,61, se inclui a quantia de R\$ 874,51, como valor cancelado, são na sua grande maioria do interesse do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu e outros do interesse do Restaurante Universitário de Seropédica. Referem-se a empenhos emitidos com base em processos de aquisição de materiais e de serviços correspondentes a processos do ano de 2014, em sua maioria, referindo-se a gás liquefeito de petróleo, pescados, pães, cereais, hortifrúti, etc. Os empenhos que tiverem perdido a validade serão cancelados em 2016 e o restante aproveitado no abastecimento dos setores em questão. Há que se registrar que alguns empenhos reinscritos e em restos a pagar, podem estar em fase de liquidação junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, após entrega dos produtos ao final do ano passado no início deste ano nos respectivos Restaurantes.						

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

Quadro 14 - Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UFRRJ – Ação 8282

Identificação da Ação						
Código	8282			Tipo: Atividade		
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.654.610,00	20.654.610,00	12.784.249,13	8.665.650,33	7.775.510,49	890.139,84	4.118.598,80
Execução Física						
Descrição da Meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
		Unidade	5	5	5	
A ação 8282 refere-se ao REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, tem como meta a estruturação acadêmica de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, a construção de edifícios e a execução de obras de infraestrutura e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. A construção de novos prédios para as unidades acadêmicas, anexos de unidades e de salas de aula, com a correspondente infraestrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivam ampliar a oferta de vagas e otimizar a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação da UFRRJ.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
8.251.243,64	5.585.153,37	13.513,19		Unidade	5	
Quanto aos recursos dos Restos a Pagar não Processados de Exercícios Anteriores para essa Ação Orçamentária, os mesmos foram liquidados em percentuais de 33,55% para custeio e 66,45% para investimentos, sendo que do primeiro a contratação de mão de obra consumiu 76,89% , totalmente pagos e a contratação de serviços técnicos especializados atingiu 17,37% , igualmente pago na totalidade. Quanto aos recursos de investimento, 48,5% foram liquidados em obras, com pagamento da ordem de 55% e 51,5% em equipamentos, dos quais 44,80% estão pagos. Portanto, quanto à execução física dos Restos a Pagar não Processados de Exercícios Anteriores, a meta prevista de atingir as 5 unidades, a saber: os Câmpus da UFRRJ nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, além dos ambientes de ensino, pesquisa e extensão localizados na cidade do Rio de Janeiro, foi contemplada.						

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e 2016

2.3.2.1 Análise Situacional

Para as Ações Orçamentárias da LOA 2015, vinculadas aos Programas Temáticos estabelecidos no PPA (2012-2015), a UFRRJ optou por realizar a análise da execução orçamentária destas ações de forma individualizada, por julgar mais adequado ao acompanhamento e a gestão, em face destas sete ações estarem diretamente relacionadas às atividades fim da instituição.

Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica. A meta inicialmente prevista foi reprogramada tendo em vista, o aumento da demanda nos cursos de licenciatura e aperfeiçoamento, PROCAMPO e Educação do Campo, respectivamente. Ressalta-se que a execução da meta reprogramada não foi atingida dada à conclusão dos cursos Pró-Conselho, Especialização em Docência da Educação Infantil e Pós-Graduação *Latu sensu* em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estarem programadas para os meses de fevereiro, maio e outubro de 2016, respectivamente. Quanto à execução físico-financeira da Ação, conclui-se que foram executados 7,89% dos recursos empenhados, tendo sido aplicados em apoio acadêmico, estrutural e material de expediente, beneficiando um total de 894 estudantes. Dos recursos inscritos em Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores, foram executados 54,33% do total inicialmente inscrito.

Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. A meta inicialmente prevista foi reprogramada e realizada em sua totalidade, tendo em vista, o aumento no número de estudantes matriculados nos 4 (quatro) cursos de nível médio técnico e 1 (um) curso de nível médio, ofertados. Quanto à execução físico-financeira da Ação, conclui-se que foram executados 31,77% dos recursos empenhados, tendo sido aplicados na manutenção e na otimização dos cursos, na infraestrutura física, na aquisição de acervo bibliográfico e de veículos automotivos para transporte escolar. Registra-se que por força da greve, no exercício de 2015, a realização da despesa foi parcial, visto que, durante o período não foram efetuados empenhos, liquidação e pagamentos, originando a inscrição de valores em restos a pagar, justificados pelo não recebimento dos bens e/ou serviços contratados. Dos recursos inscritos em Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores, foram executados 54,33% do total inicialmente inscrito.

Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica. A meta inicialmente prevista, de quatrocentos estudantes atendidos, foi integralmente realizada, assegurando, deste modo, a efetivação das ações de permanência, evitando a evasão e contribuindo para o bom desempenho dos estudantes. Ressalta-se que a gestão da ação ficou a cargo da Direção do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR). Quanto à execução orçamentária-financeira, conclui-se que foram executados 73,87% dos recursos empenhados na Ação. Dos recursos inscritos em Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores, foram executados 82,90% do total inicialmente inscrito.

Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. A meta inicialmente prevista foi reprogramada, tendo sido excedida em sua realização, dada a necessidade de oportunizar ao grande número de discentes, a consolidação prática dos seus conhecimentos teóricos. Ressalta-se que a gestão da ação esteve sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT). Quanto à execução físico-financeira da Ação, conclui-se que foram executados 94,78% dos recursos empenhados, tendo sido aplicados na realização de 51 projetos, 27 cursos de extensão, 5 exposições, 43 eventos, 1 oficina, edição de 1 revista, 9 semanas acadêmicas e 20 projetos BIEXT, em um total de 157 (cento e cinquenta e sete) iniciativas apoiadas, tendo atendido 2.997 (duas mil, novecentos e noventa e sete) pessoas, além de ofertar 118 (cento e dezoito) bolsas esportivas, em parceria com

a PROAES. Ressalta-se que a Dotação Inicial da Ação 20GK, efetuou o cancelamento de um montante no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões) e suplementou o mesmo valor, na Ação 20RK, tendo em vista a necessidade da maior aplicação de recursos para prover as demandas por equipamentos laboratoriais de diversas áreas do conhecimento, de ampliação de espaços físicos para alocação dos docentes, bem como atender as demandas contínuas com a manutenção e o funcionamento da Instituição. Dos recursos inscritos em Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores, foram executados 86,20% do total inicialmente inscrito.

Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior. A meta inicialmente prevista não foi realizada em sua totalidade, devido o número de estudantes registrados no Sistema Acadêmico ter sido inferior à programação. Ressalta-se que embora a meta não tenha sido realizada, esta atingiu a totalidade de estudantes com matrícula ativa, distribuídos nos 58 (cinquenta e oito) cursos de graduação ofertados na modalidade presencial dos 3 (três) *Campi*. A gestão da Ação 20RK esteve sob gerência da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Quanto à execução físico-financeira, conclui-se que foram executados 61,44% dos recursos empenhados, tendo sido aplicados na realização de investimentos estruturais e acadêmicos, na manutenção e aquisição de produtos e/ou serviços da frota de veículos, na contratação de prestação de serviços terceirizados nas áreas administrativas, de limpeza e conservação, de dedetização e de segurança patrimonial, e na contratação dos serviços básicos de energia elétrica, água, esgoto e telefonia, além da aquisição de produtos de gênero alimentício para o restaurante universitário. Na área acadêmica, foram adquiridos material de consumo e permanente que subsidiaram as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tais como: livros, publicações, material didático e pedagógico, seguro de vida para realização de estágio obrigatório, suprimentos e equipamentos para aulas práticas em laboratórios, de equipamentos e suprimentos de informática, laboratórios técnicos para atividades administrativas e acadêmicas, pagamento de bolsa monitoria e auxílio financeiro a discentes e docentes que realizam atividades de campo. Fomento às atividades acadêmicas para a realização de eventos internos, impressão de materiais, diárias e passagens para palestrantes e colaboradores eventuais, bem como a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos em eventos externos. Ressalta-se que a Dotação Inicial da Ação 20GK, efetuou o cancelamento de um montante no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões) e suplementou o mesmo valor nesta Ação 20RK, além da suplementação de um montante no valor de R\$ 1.629.000,00, totalizando uma Dotação Final de R\$ 20.058.800,00, tendo em vista a necessidade da maior aplicação de recursos para prover as demandas por equipamentos laboratoriais de diversas áreas do conhecimento, de ampliação de espaços físicos para alocação dos docentes, bem como atender as demandas contínuas com a manutenção e o funcionamento da Instituição. O atendimento ao pleito das suplementações de créditos na GND “4” possibilitaram as condições necessárias para o pleno funcionamento de cursos na área de Engenharia e Ciências Exatas, bem como contribuíram para a melhoria das condições de trabalho dos docentes, enquanto a suplementação de créditos na GND “3”, além de possibilitarem o efetivo cumprimento de pagamentos dos contratos existentes com as empresas terceirizadas, que prestam serviços de manutenção e conservação da instituição. Dos recursos inscritos em Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores, foram executados 2,57 % do total inicialmente inscrito.

Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior. As metas inicialmente previstas e reprogramadas foram insuficientes, tendo em vista, o crescimento do número de estudantes nos novos cursos de graduação, contudo sua realização logrou êxito dado ao crescimento no montante dos recursos orçamentários liberados para a Ação, aliada a maior eficiência na distribuição do montante nas diversas áreas de atuação do Programa. Quanto à execução físico-financeira, a meta inicial de atender 3.800 estudantes, apresentou um crescimento de 23,18% em sua realização, beneficiando 4.946 estudantes, para atingir este elevado número, fez-se necessária a ampliação dos recursos em torno de 8% em relação ao exercício anterior. Registra-se que os recursos desta Ação, continuam insuficientes para o atendimento das demandas,

tampouco contribuem para o pagamento das despesas de custeio suplementadas por outras fontes. Conclui-se que foram executados 90,78% dos recursos empenhados, tendo sido aplicados na realização de ações que possibilitaram a concessão dos seguintes apoios: a) 1.485 estudantes atendidos com vagas gratuitas na Moradia Estudantil (bolsa moradia); b) 3.408 bolsas de incentivo à permanência para estudantes, sendo 997 gratuidades de alimentação, no Restaurante Universitário do Câmpus Seropédica, 300 gratuidades de alimentação no Câmpus Nova Iguaçu e as demais nas seguintes quantidades e valores: 612 auxílios-moradia, no valor unitário de R\$ 250,00; 676 auxílios-transporte, no valor unitário de R\$ 200,00; 670 auxílios-didático pedagógico, no valor unitário de R\$ 200,00 e 150 auxílios-alimentação, no valor unitário de R\$ 200,00, nos *campi* da UFRRJ. No primeiro momento, as bolsas remuneradas e cumulativas, contemplaram 811 estudantes no Câmpus de Seropédica, 466 em Nova Iguaçu e 225 em Três Rios, totalizando 1.502 estudantes atendidos. As bolsas de apoio didático pedagógico distribuídas em parcela única, estabilizou-se em 1.287 estudantes beneficiados a partir de abril, sendo 608 no Câmpus Seropédica, 454 no Câmpus Nova Iguaçu e 225 no Câmpus Três Rios; c) 585 bolsas (remuneradas) de apoio técnico do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Institucional (PDAI) gerido pela PROAES por determinação superior, no interesse dos setores da administração universitária; d) 118 bolsas de incentivo ao esporte, 05 auxílios-creche emergenciais e 1 auxílio temporário emergencial; e) 151 bolsas remuneradas para o desempenho de atividades no Restaurante Universitário, acrescido do benefício de alimentação integral; f) 9 bolsas culturais (alimentação no RU); g) 08 bolsas de mobilidade acadêmica. A gestão das ações desenvolvidas na Assistência ao Estudante de Ensino Superior, sob gerência da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), fomentaram, ainda, o fornecimento de 738.398 refeições aos estudantes carentes no Restaurante Universitário do Câmpus Seropédica e de aproximadamente 100.000 refeições no Restaurante Universitário do Câmpus Nova Iguaçu; 2.310 atendimentos de manutenção predial, incluindo serviços hidráulicos, de reparos, de carpintaria, de eletricidade e outros; 1.588 atendimentos em terapias alternativas, tais como: reiki, floral e nutrição; 930 atendimentos de assistência social, incluindo entrevistas, relatórios, tabulações de dados, visitas domiciliares, reuniões de mediação de conflitos e análises socioeconômicas, além da realização de atividades culturais. Ressalta-se que o exercício de 2015 foi marcado pela paralisação de servidores técnicos administrativos, resultando na interrupção de atividades do Restaurante Universitário, sendo necessária a contratação emergencial de um serviço de fornecimento de refeições por um período de aproximadamente 3 meses, visto que no decurso da greve as aulas tiveram continuidade. A paralisação dos Restaurantes Universitários, somado aos cortes orçamentários e aos contingenciamentos na liberação dos recursos em duodécimos, interferiram na regularidade dos recebimentos e pagamentos de Notas Fiscais de materiais e serviços em geral, resultando na inserção em restos a pagar, de empenhos correspondentes a bolsas remuneradas concedidas em 2015 e cujo prazo de validade previsto em Edital se encerra em 2016; aquisição de máquinas e equipamentos de natureza industrial, equipamentos de áudio, vídeo e foto, equipamentos de processamento de dados, máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários em fase de entrega por parte dos fornecedores; aquisição de gêneros alimentícios, em sua maioria no interesse do Restaurante Universitário do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, mediante empenhos com validade por 12 meses, inseridos em restos a pagar, cujos gêneros ainda não foram fornecidos; compras de gêneros alimentícios cujos empenhos serão liquidados no exercício de 2016. Dos recursos inscritos em Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores, foram executados 85,19% do total inicialmente inscrito.

Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior. Com a reestruturação de 9 cursos no ano de 2009, sendo 6 de período integral e 3 no período noturno, além do início de 11 cursos novos, sendo 3 vespertinos e 8 no período noturno, houve uma expansão de 805 novas vagas de ingresso na graduação da UFRRJ. Posteriormente, em 2010, foi reestruturado mais um curso e tiveram seu início, 10 novos cursos de graduação, dos quais 3 são de período integral, 2 matutinos e 5 em período noturno, totalizando 1.215 vagas novas durante esse biênio. Com o Plano de Reestruturação e Expansão da UFRRJ (PRE-UFRRJ), houve a adesão do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras (REUNI) do Ministério da Educação (MEC). Considerando que o tempo de consolidação de tais cursos, definido pelo MEC, em uma década, estamos no sétimo ano do programa, sendo que os

primeiros egressos dos cursos novos obtiveram sua diplomação a partir de 2014 e alguns cursos ainda não tiveram concluintes. Dentro desse cenário institucional é que a Ação 8282 deve ser avaliada. Assim, do total disponibilizado na LOA 2015, foram empenhados 49,93% em investimentos e 51,07% no custeio das atividades desenvolvidas nas 5 unidades da UFRRJ situadas nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios, Campos dos Goytacazes e Rio de Janeiro, locais onde a UFRRJ desempenha suas atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação superior de diversas áreas do conhecimento, em 56 cursos de graduação e 30 programas de pós-graduação. Desses investimentos, 5,48% foram para a finalização de um conjunto de obras e 86,59% para equipar novos ambientes de laboratórios, salas de aulas e de suporte administrativos para dar suporte ao PRE-UFRRJ. Com tal expansão, houve um aumento nas despesas referentes ao custeio e 86,87% foram necessários nos principais processos de terceirização de mão de obra e 12,58% na contratação de serviços técnicos especializados. As correspondentes despesas liquidadas de investimentos e custeio foram, respectivamente, de 32,70% e 67,30%, com pagamentos de 27,85% e 72,15%. Os dados da Ação para os investimentos indicam que, para as obras tivemos a liquidação de 12,06%, com pagamentos de 15,77%, enquanto para os equipamentos, os respectivos percentuais foram de 75,81% e 68,39%. Analisando os recursos de custeio, na terceirização de mão de obra foram liquidados 89,81% com pagamentos de 92,21%, enquanto para a contratação de serviços técnicos especializados, os percentuais foram de 9,85% e 7,44%, respectivamente. Portanto, quanto a execução física da LOA 2015, a meta prevista de atingir as 5 unidades descritas acima, foi atingida, não necessitando ser reprogramada durante o exercício de 2015. Assim com os cortes orçamentários, principalmente nos investimentos, tivemos o maior impacto na continuidade das obras necessárias ao suporte do ensino, da pesquisa e da extensão para os cursos novos e reestruturados no bojo do Programa REUNI na UFRRJ. Ao mesmo tempo, as dificuldades em contratação de um maior contingente de servidores técnico-administrativos, continuaram fazendo com que as despesas em terceirização de mão de obra utilizem a maior parte do orçamento previsto para o custeio dessa Ação Orçamentária. No sentido da contribuição para a execução dessa Ação, cabe destacar que a expansão dos programas de pós-graduação, oriunda da contratação de um corpo docente com grande qualificação, tem permitido que o ensino de graduação dessas novas áreas receba esse estímulo, contribuído para a melhoria dos índices de avaliação dos cursos de graduação. A permanência desses recursos de investimento e custeio no orçamento da UFRRJ é condição básica para que, ao concluir em 2018 a primeira década desse grande processo de reestruturação e expansão institucional, o PRE-UFRRJ esteja plenamente consolidado, tanto em sua estrutura física, quanto de pessoal, no compromisso institucional de formação de profissionais cidadãos, altamente qualificados para contribuir no desenvolvimento do país. Portanto, quanto à execução física da LOA 2015, a meta prevista de atingir as 5 unidades descritas acima, foi atingida.

Para as **Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS**, a unidade jurisdicionada optou por realizar a análise da execução orçamentária para o conjunto das 2 Ações.

Quadro 15 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS – Ação 6328

Identificação da Ação	
Código	6328 Tipo: Atividade
Título	Universidade Aberta e a Distância
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro descendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

	Código: 0841				
Pograma	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
15.726,24	-	-		Vaga disponibilizada	-
Sua execução prevê a aquisição e instalação de equipamentos de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância, buscando ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas nessa modalidade, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada. O empenho 2012NE802381 no valor de R\$ 15.726,24, emitido em favor da empresa ESTRELA DE LUZ FERRAGENS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL, está sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação do saldo passível de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial 2015

Quadro 16 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS – Ação 8282

Identificação da Ação					
Código	8282			Tipo: Atividade	
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073			Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26249 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
899.979,21	852.153,20	-		Unidade	-
O montante de R\$ 3.533.933,47 reinscritos em Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores são referentes aos empenhos emitidos no exercício de 2011, que na sua grande maioria referem-se a obras em fase final de conclusão. Alguns empenhos estão sob análise do Departamento de Contabilidade e Finanças para verificação dos saldos passíveis de cancelamento em observância ao Decreto 93.872/86, § 68.					

Fonte: Tesouro Gerencial 2015

A permanência em restos a Pagar há mais de um exercício financeiro, de ações não previstas na LOA 2015, deve-se, sobretudo, à contratação de obras, estando à maior parte, ainda em execução e aos contratos prolongados. Registra-se também o não cumprimento dos prazos previstos em contratos, por parte dos fornecedores, seja na prestação dos serviços ou na entrega dos bens empenhados. Ressalta-se que as execuções orçamentárias e financeiras a título de Restos a Pagar não influenciaram as metas físicas anteriormente realizadas e que a estratégia adotada pela UFRRJ é a de pagamento imediato após a prestação dos serviços ou dos recebimentos dos materiais.

2.3.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

As bases apresentadas no item 2.3 sobre o Desempenho Orçamentário, notadamente em seu subitem 2.3.2 que trata da execução física e financeira das ações da Lei de Orçamento Anual de 2015 (LOA 2015), mostram que nas ações 20RL (Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica); 20GK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão); 20RK (Funcionamento das Instituições de Ensino Superior-IFES) e 8282 (Reestruturação e Expansão das IFES) foram alocados os maiores valores disponíveis do orçamento, visando fornecer os insumos, tanto com base no custeio, como nos recursos de investimentos, necessários para cumprir a missão institucional definida em seu PDI 2013- 2017. No entanto cabe destacar que na execução desses recursos, a situação se agravou em meados de 2015 quando os repasses passaram a se dar uma vez ao mês e num montante equivalente a 40 % do total liquidado pela UFRRJ entre os dias 24 a 30 de cada mês. Tal situação generalizada, além de promover alguns atrasos no pagamento de faturas e multas, muitas vezes com o corte de serviços e prejuízos aos fornecedores, também acabou gerando um clima de incertezas e abalando a credibilidade das Instituições Federais, como é a UFRRJ, junto às empresas. Nesse contexto de carência exacerbada de repasses financeiros, a PROAF, responsável por execução, buscou redefinir suas prioridades, dentro dos limites legais, reprogramando seu cronograma de pagamentos priorizando o atendimento das bolsas e auxílios aos estudantes e das empresas de manutenção das atividades cotidianas dos câmpus universitários.

2.3.4 Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro somente assume obrigações com respectivo crédito autorizado no orçamento.

2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 17 - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	437.452,45	307.982,46	-	129.469,99
2013	181.753,01	126.196,87	-	55.556,14
2012	900,00	-	-	900,00
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	28.909.859,13	20.381.482,24	3.493.964,78	5.034.412,11
2013	3.546.926,08	599.857,92	1.140.493,69	1.806.574,47
2012	2.397.021,61	1.530.788,44	65.148,15	801.085,02
2011	1.341.296,92	780,00	2.408,78	1.338.108,14
2010	7.229.140,96	649,28	8.789,09	7.219.702,59
2009	107.974,25	-	107.974,25	-
2008	882.306,00	-	882.306,00	-

Fonte: Tesouro Gerencial 2015

Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores e os respectivos valores cancelados, pagos acumulados e os saldos a pagar apurados em 31.12.2015, estando divididos em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação, que se descreve a seguir.

2.3.5.1 Análise Crítica

No que tange às despesas empenhadas no âmbito da UFRRJ, cujos saldos ainda não tenham cumprido o percurso da despesa pública, qual seja, da liquidação e do pagamento, amparam-se no Decreto nº 93.8729/86, modificado pelo Decreto nº 7.6549/11, no qual são inscritos como restos a pagar processados e não processados, respectivamente.

Os montantes inscritos em Restos a Pagar Processados nos exercícios 2012, 2013 e 2014, referem-se, em sua maioria, a saldos remanescentes de pagamentos de diárias no país, aquisição de materiais de assistência social e de equipamentos. Do total dos saldos inicialmente inscritos, no valor de R\$ 620.105,46 (seiscentos e vinte mil, cento e cinco reais e quarenta e seis centavos), executou-se o montante de R\$ 434.179,33 (quatrocentos e trinta e quatro mil, cento e setenta e nove reais e trinta e três centavos), que corresponde a 70,02% do valor inicialmente inscrito.

Os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados nos exercícios 2008 e 2009, não pagos, e conseqüentemente, cancelados, cumprem ao disposto no Decreto nº 93.8729/86, cujos cancelamentos foram processados por ocasião do encerramento do exercício. Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por Decreto, mas que permaneceram inscritos, com ano anterior a 2013, justificam-se pelo cumprimento parcial da liquidação resultante, sabendo-se necessária sua completa liquidação para que se esgotem os saldos empenhados.

Do montante inscrito em Restos a Pagar Não Processados no exercício financeiro de 2014, no valor de R\$ 28.909.859,13 (vinte e oito milhões, novecentos e nove mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e treze centavos), após a realização de pagamentos e devidos cancelamentos legais, permaneceu um saldo remanescente no valor de R\$ 5.034.412,11 (cinco milhões, trinta e quatro mil, quatrocentos e doze reais e onze centavos), que corresponde a 17,41% do montante inicialmente inscrito.

Entre as circunstâncias existentes para a permanência de RAP Processados e Não Processados há mais de um exercício, justificam-se, em sua maioria, aos contratos de terceirização, aos projetos contratados com recursos descentralizados recebidos dos ministérios e demais órgãos, que visam a execução de ações de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional, sobretudo a entrega dos produtos e serviços, bem como pendências de regularidade fiscal dos fornecedores.

Ressalta-se que a gestão financeira da Universidade não sofre impactos no exercício em decorrência de pagamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores, visto que, o controle é realizado por fonte, cabendo a cada financiador a remessa tempestiva dos recursos.

2.3.6 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro 18 – Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO:	153166/15240					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	1	1	-	2.397.777,37	1.061.258,89	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Execução Descentralizada	2	2	-	62.777,00	20.602,00	-
Totais	3	3	-	2.460.554,37	1.080.860,89	-

Fonte :DCF/PROAF

Quadro 19 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UFRRJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro					
UG/GESTÃO: 153166/15240					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	2
		Montante Repassado	-	-	62.777,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	2.397.777,37	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: DCF/PROAF

2.3.6.1 Análise Crítica

A UFRRJ, através de sua Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, está estruturando o Departamento de Gestão de Contratos e Convênios (DGCC), o qual será responsável pelo gerenciamento das análises das prestações de contas dos instrumentos de transferência de recursos. Essa unidade, juntamente com a Reitoria da UFRRJ, está instituindo os mecanismos de acompanhamento e de controle, bem como, definindo as competências da sua força de trabalho, necessárias para a execução destas atividades.

2.3.6.2 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O Departamento de Gestão de Contratos e Convênios atualmente é composto de dois administradores, um auxiliar de administração, um assistente em administração, um servente de limpeza e cinco colaboradores terceirizados.

2.3.7 Informações sobre a realização das Receitas

Quadro 20 – Realização das Receitas

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro		Código UO: 26249	UGO: 153166
Receitas	2015	2014	
Recursos do Tesouro	565.586.654,00	523.500.180,00	
Extraorçamentárias	6.071.424,06	7.759.101,71	
Próprias Arrecadadas	3.745.822,99	3.030.105,11	
Total	575.403.901,05	534.289.386,82	

Das receitas realizadas, no exercício 2015, no montante total de R\$ 575.403.901,05 (quinhentos e setenta e cinco milhões, quatrocentos e três mil, novecentos e um reais e cinco centavos), destaca-se que estas são provenientes de três grupos distintos, à saber: Recursos do Tesouro, no montante de R\$ 565.586.654,00 (quinhentos e sessenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais), Receitas Extraorçamentárias, no montante de R\$ 6.071.424,06 (seis milhões, setenta e um mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e seis centavos) e Receitas Próprias Arrecadadas, no montante de R\$ 3.745.822,99 (três milhões,

setecentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e vinte e dois reais e noventa e nove centavos), do montante total estas receitas representam 98,30%, 1,05% e 0,65%, respectivamente.

Quando comparadas as Realizações das Receitas, no exercício 2015, no montante de R\$ 575.403.901,05 (quinhentos e setenta e cinco milhões, quatrocentos e três mil, novecentos e um reais e cinco centavos), e no exercício 2014, no montante de R\$ 534.289.386,82 (quinhentos e trinta e quatro milhões, duzentos e oitenta e nove mil, trezentos e oitenta e seis reais e oitenta e dois centavos), verifica-se uma elevação percentual de 7,70%, justificada pela inflação do período.

Dos Destaques Recebidos pela UFRRJ, originários de outras Unidades Orçamentárias, no decorrer do exercício 2015, no montante total de R\$ 6.071.424,06 (seis milhões, setenta e um mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e seis centavos), verifica-se que estes recursos foram integralmente empenhados, tendo sido liquidados e pagos R\$ 4.171.570,24 (quatro milhões, cento e setenta e um mil, quinhentos e setenta reais e vinte e quatro centavos) e R\$ 4.041.835,65 (quatro milhões, quarenta e um mil, oitocentos e trinta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), ou seja, 68,71% e 67,57%, respectivamente. Os Destaques Concedidos à UFRRJ adviram das seguintes Instituições: 26101 - MEC, 26236 - UFF, 26243 - UFRN, 26248 - UFPE; 26266 - UNIPAMP, 26276 - UFMS, 26285 - UFSJ, 26291 - CAPES, 26298 - FNDE, 26403 - IFAM, 26406 - IFES, 26412 - IFSULDEMINAS, 26416 - IFPA, 26426 - IFAP, 26434 - IFF, 42201 - FCRB e 44101 - MMA.

Dos Destaques Concedidos pela UFRRJ a outras Unidades Orçamentárias, no montante de R\$ 330.175,84 (trezentos e trinta mil, cento e setenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), as Movimentações Internas representaram 93,06% do total dos recursos, ou seja, R\$ 308.972,68 (trezentos e oito mil, novecentos e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos), enquanto as Movimentações Externas representaram 6,4% deste total, ou seja, R\$ 21.203,16 (vinte e um mil, duzentos e três reais e dezesseis centavos). Os Destaques Concedidos pela UFRRJ, beneficiaram as seguintes Instituições: 153103 - UFRN, 154034 - UNIRIO, 158139 - IFF, 114702 - ENAP e 170115 - ESAF/RJ.

2.3.8 Informações sobre a Execução das Despesas

A execução orçamentária da despesa está sob a responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF). As informações sobre a realização da despesa estão detalhadas em dois subitens:

- Despesas por Modalidade de Contratação; e
- Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.

Quadro 21 - Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro		Código UO:26249		UGO: 153166	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	33.450.177,52	35.468.328,85	31.847.591,83	35.325.990,72	
a) Convite	77.529,95	104.621,59	77.529,95	104.621,59	
b) Tomada de Preços	445.672,26	1.276.256,77	445.672,26	1.276.256,77	
c) Concorrência	-	3.026.521,58	-	3.026.521,58	
d) Pregão	32.926.975,31	31.060.928,91	31.324.389,62	30.918.590,78	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	8.851.165,66	7.262.728,22	7.057.361,95	7.217.226,23	
h) Dispensa	2.199.809,71	1.002.840,65	2.189.012,94	1.002.840,65	
i) Inexigibilidade	6.651.355,95	6.259.887,57	4.868.349,01	6.214.385,58	
3. Regime de Execução Especial	193.012,94	210.948,73	193.012,94	210.948,73	
j) Suprimento de Fundos	193.012,94	210.948,73	193.012,94	210.948,73	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	483.344.546,40	446.039.301,01	483.271.700,31	445.789.688,68	

k) Pagamento em Folha	481.505.532,72	443.397.890,93	481.462.631,93	443.181.206,73
l) Diárias	1.839.013,68	2.641.410,08	1.809.068,38	2.608.481,95
5. Outros	9.455.079,25	7.457.004,59	9.408.683,15	7.457.004,59
6. Total (1+2+3+4+5)	535.293.981,77	496.438.311,40	531.778.350,18	496.000.858,95

Fonte: Siafi Gerencial 2014 e Tesouro Gerencial 2015

Quadro 22 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro						Código UO:26249		UGO: 153166	
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
1. Despesas de Pessoal	460.517.603,41	425.176.672,67	457.987.209,26	421.191.116,54	2.530.394,15	3.985.556,13	457.978.985,83	420.974.832,34	
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	267.560.917,24	241.944.416,12	267.560.917,24	241.944.416,12	-	-	267.558.584,87	241.944.416,12	
Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Refor. Militar	94.644.954,47	86.164.436,42	94.644.954,47	86.164.436,42	-	-	94.644.667,30	86.162.284,39	
Obrigações Patronais	48.653.770,90	47.858.759,63	48.648.770,90	44.595.944,75	5.000,00	3.262.814,88	48.648.770,90	44.518.821,03	
Pensões do RPPS e do Militar	32.835.084,12	29.948.175,99	32.835.084,12	29.948.175,99	-	-	32.829.767,40	29.947.933,27	
Demais elementos do grupo	16.822.876,68	19.260.884,51	14.297.482,53	18.538.143,26	2.525.394,15	722.741,25	14.297.195,36	18.401.377,53	
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	
3. Outras Despesas Correntes	87.653.142,51	83.844.104,68	74.120.525,39	67.581.709,44	13.532.617,12	16.262.395,24	71.295.505,77	67.368.442,02	
Locação de Mão-de-Obra	27.418.834,48	22.516.104,62	23.507.798,69	19.016.582,08	3.911.035,79	3.499.522,54	23.081.621,00	18.923.361,99	
Outros Serviços de Terceiros PJ - Op. Int. Orç.	18.002.397,97	13.599.992,48	13.736.436,82	8.511.004,20	4.265.961,15	5.088.988,28	11.786.446,69	8.465.502,21	
Auxílio-Alimentação	10.881.216,19	10.787.906,45	10.881.216,19	10.787.906,45	-	-	10.881.216,19	10.787.906,45	
Auxílio Financeiro a Estudantes	8.390.485,51	8.452.387,06	7.288.343,35	6.635.949,19	1.102.142,16	1.816.437,87	7.282.693,25	6.635.949,19	
Material de Consumo	5.298.289,55	7.927.906,19	2.898.459,58	4.938.767,03	2.399.829,97	2.989.139,16	2.624.588,75	4.937.179,03	
Demais elementos do grupo	17.661.918,81	20.559.807,88	15.808.270,76	17.691.500,49	1.853.648,05	2.868.307,39	15.638.939,89	17.618.543,15	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
4. Investimentos	7.353.523,40	16.327.393,18	3.186.247,12	7.665.485,42	4.167.276,28	8.661.907,76	2.503.858,58	7.657.584,59	
Equipamento e Material Permanente	6.451.540,96	7.017.227,56	2.466.968,94	2.554.582,28	3.984.572,02	4.462.645,28	1.784.580,40	2.546.681,45	
Demais elementos do grupo	901.982,44	9.310.165,62	719.278,18	5.110.903,14	182.704,26	4.199.262,48	719.278,18	5.110.903,14	
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial 2014 e Tesouro Gerencial 2015

2.3.8.1 Análise crítica da realização da despesa

Os quadros Despesas Por Modalidade de Contratação e Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, destinam-se à demonstração da execução da despesa cuja fonte é proveniente de créditos originários e por destaques recebidos de outras Unidades Orçamentárias pela UFRRJ nos exercícios 2014 e 2015.

a) Despesas por Modalidade de Contratação

Dentre as modalidades de licitação regidas pelas Leis nº 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos) e nº 10.520/02 (Lei do Pregão), as despesas liquidadas e as despesas pagas no exercício de 2015, registraram os totais de R\$ 535.293.981,77 (quinhentos e trinta e cinco milhões, duzentos e noventa e três mil, novecentos e oitenta e um reais e setenta e sete centavos) e R\$ 531.778.350,18 (quinhentos e trinta e um milhões, setecentos e setenta e oito mil, trezentos e cinquenta reais e dezoito centavos), respectivamente.

Os exercícios 2014 e 2015, apresentam os montantes totais das despesas liquidadas nos valores de R\$ 496.438.311,40 (quatrocentos e noventa e seis milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, trezentos e onze reais e quarenta centavos) e de R\$ 535.293.981,77 (quinhentos e trinta e cinco milhões, duzentos e noventa e três mil, novecentos e oitenta e um reais e setenta e sete centavos), respectivamente, apresentando deste modo, quando comparados, uma variação percentual positiva de 7,83%, justificada pela elevação dos preços dos insumos, serviços, transportes, tributos, tarifas e contribuições obrigatórias.

No exercício de 2015, o montante destinado às despesas liquidadas e pagas por Modalidade de Licitação, apresenta os valores de R\$ 33.450.177,52 (trinta e três milhões, quatrocentos e cinquenta mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e dois centavos) e R\$ 31.847.591,83 (trinta e um milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa e um reais e oitenta e três centavos), respectivamente. Quando comparados os montantes liquidados nos exercícios 2014 e 2015, nos valores de R\$ 35.468.328,85 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, trezentos e vinte e oito reais e oitenta e cinco centavos) e R\$ 33.450.177,52 (trinta e três milhões, quatrocentos e cinquenta mil, cento e setenta e sete reais e cinquenta e dois centavos), respectivamente, observa-se, uma redução percentual de 21,87%, justificada, pela elevação percentual em outras Modalidades de Contratação.

Ressalta-se que dentre as Modalidades de Licitação, o Pregão obteve maior representatividade, tendo liquidado 98,43%, ou seja, R\$ 32.926.975,31 (trinta e dois milhões, novecentos e vinte e seis mil, novecentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos) do montante total destinado à liquidação e 98,35%, ou seja, R\$ 31.324.389,62 (trinta e um milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e oitenta e nove reais e sessenta e dois centavos) do montante total destinado ao pagamento, dada à celeridade na formalização e contratação dos produtos e/ou serviços.

Verifica-se que nos períodos analisados não ocorreram despesas nas modalidades concorrência, concurso, consulta e regime diferenciado de contratações públicas.

Observa-se que as Modalidades de Contratações Diretas, a saber: Dispensa e Inexigibilidade, regidas pela Lei nº 8.666/93, artigos 24 e 25, respectivamente, apresentaram consideráveis variações no percentual de despesas liquidadas, sobretudo sob a forma de Dispensa. Os montantes destinados à liquidação sob a forma de Dispensa, quando comparados o exercício 2014, no valor de R\$ 1.002.840,65 (um milhão, dois mil, oitocentos e quarenta reais e sessenta e cinco centavos) e o exercício 2015, no valor de R\$ 2.199.809,71 (dois milhões, cento e noventa e nove mil, oitocentos e nove reais e setenta e um centavos), apresentam elevação positiva de 119,36%, justificada por contemplar as contratações de materiais e serviços de pequeno vulto, pagamentos de inscrições em congressos, seminários ou treinamentos em escolas de governo, além de situações caracterizadas como emergenciais.

Justifica-se que o considerável aumento na proporcionalidade das despesas pagas e liquidadas, na Modalidade de Contratações Diretas, sob forma de Dispensa, em função do longo

período de greve, caracterizando, deste modo, a situação emergencial, para obtenção de gêneros alimentícios a serem ofertados aos discentes.

As contratações por inexigibilidade concentram a maior parte das contratações diretas por ser a modalidade de licitação utilizada quando inviável a competição, em sua maioria, contratações para capacitação de servidores, sua participação em congressos e aquisição de equipamentos, verificou-se que os montantes destinados à liquidação nos exercícios 2014 e 2015, nos valores de R\$ 6.259.887,57 (seis milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e sete centavos) e R\$ 6.651.355,95 (seis milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), apresentaram variação percentual positiva de 6,25%.

Ressalta-se que as Modalidades de Contratações Diretas, executaram 79,73%, ou seja, R\$ 7.057.361,95 (sete milhões, cinquenta e sete mil, trezentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos) dos R\$ 8.851.165,66 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e sessenta e cinco reais e sessenta e seis centavos) do montante da despesa liquidada, no exercício de 2015.

Ressalta-se que a modalidade Regime de Execução Especial - Suprimento de Fundos, aplica-se aos casos de despesas expressamente definidas em lei e consiste na entrega de numerário a servidor, para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação. Verifica-se que os montantes do exercício 2014, no valor de R\$ 210.948,73 (duzentos e dez mil, novecentos e quarenta e oito reais e setenta e três centavos) e no valor de R\$ 193.012,94 (cento e noventa e três mil, doze reais e noventa e quatro centavos), no exercício 2015, os valores liquidados foram integralmente pagos, apresentando ainda, uma redução na variação percentual de 8,5%, no último exercício, justificada pela excepcionalidade da sua execução.

No exercício de 2015, o montante destinado às despesas liquidadas e pagas na Modalidade Pagamento de Pessoal, a saber pagamento em folha e diárias, apresenta os valores de R\$ 483.344.546,40 (quatrocentos e oitenta e três milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos) e R\$ 483.271.700,31 (quatrocentos e oitenta e três milhões, duzentos e setenta e um mil, setecentos reais e trinta e um centavos), respectivamente. Quando comparados os montantes liquidados nos exercícios 2014 e 2015, nos valores de R\$ 446.039.301,01 (quatrocentos e quarenta e seis milhões, trinta e nove mil, trezentos e um reais e um centavo) e R\$ 483.344.546,40 (quatrocentos e oitenta e três milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos), respectivamente, observa-se, uma discreta elevação positiva de 8,36%, justificada pela inflação no período, pelas progressões salariais por tempo de carreira e pelas novas contratações, sob forma de pagamento em folha.

Na modalidade Pagamento de Pessoal, sob forma de diárias, verificou-se uma redução percentual de 30,38%, quando comparados os montantes de despesas liquidadas, no exercício 2014, no valor de R\$ 2.641.410,08 (dois milhões, seiscentos e quarenta e um mil, quatrocentos e dez reais e oito centavos) e no exercício 2015, no valor de R\$ 1.839.013,68 (um milhão, oitocentos e trinta e nove mil, treze reais e sessenta e oito centavos), justificados pela eficiência na operacionalização e controle pelas unidades acadêmicas e administrativas.

Objetivando a padronização e normatização dos procedimentos relativos à concessão de diárias e passagens aos servidores da UFRRJ, bem como aos colaboradores eventuais e convidados, o Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento (NEACO), vinculado à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN/PROPLADI), propôs no ano de 2015, o Regulamento para Concessão de Diárias e Passagens, que encontra-se em fase de aprovação pelo Conselho Universitário (CONSU).

O item “Outros” contempla as despesas do grupo “não se aplica”, a saber: bolsas de estudo no país, bolsas de estudo no exterior, diárias a colaboradores eventuais no país, diárias no país, diárias no exterior, seguros em geral, serviços de controle ambiental, taxas, multas indedutíveis, auxílio de avaliação educacional, restituições, ajuda de custo pessoal civil,

assinaturas de periódicos e anuidades, taxas, juros, multas indedutíveis e indenizações. Verifica-se uma elevação percentual positiva de 26,79%, quando comparados os montantes de despesas liquidadas, no exercício 2014, no valor de R\$ 7.457.004,59 (sete milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, quatro reais e cinquenta e nove centavos) e no exercício de 2015, no valor de R\$ 9.455.079,25 (nove milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, setenta e nove reais e vinte e cinco centavos).

b) Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

No que tange às Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, o Grupo de Despesas Correntes-Despesas de Pessoal, as despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2015, registraram os totais de R\$ 460.517.603,41 (quatrocentos e sessenta milhões, quinhentos e dezessete mil, seiscentos e três reais e quarenta e um centavos) e R\$ 457.987.209,26 (quatrocentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e oitenta e sete mil, duzentos e nove reais e vinte e seis centavos), respectivamente, sendo executados 99,45% do montante inicialmente empenhado e 99,99% do montante liquidado, resultando no efetivo pagamento no valor de R\$ 457.978.985,83 (quatrocentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e setenta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e três centavos), tendo sido, o saldo remanescente, inscritos em Restos a Pagar Não Processados, no valor de R\$ 2.530.394,15 (dois milhões, quinhentos e trinta mil, trezentos e noventa e quatro reais e quinze centavos).

Verifica-se uma elevação percentual positiva de 8,74%, quando comparados os montantes das despesas liquidadas, no exercício 2014, no valor de R\$ 421.191.116,54 (quatrocentos e vinte e um milhões, cento e noventa e um mil, cento e dezesseis reais e cinquenta e quatro centavos) e no exercício de 2015, no valor de R\$ 457.987.209,26 (quatrocentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e oitenta e sete mil, duzentos e nove reais e vinte e seis centavos), justificadas pelos elementos que compõem o grupo Despesas de Pessoal.

Observa-se que nos períodos analisados não ocorreram despesas correntes no grupo Juros e Encargos da Dívida.

No grupo Outras Despesas Correntes, que contempla os elementos de despesas com locação de mão-de-obra, outros serviços de terceiros pessoa jurídica - operações intra-orçamentárias, auxílio-alimentação, auxílio financeiro a estudantes, material de consumo e demais elementos do grupo, verificou-se elevação percentual positiva de 9,68%, quando comparados os montantes de despesas liquidadas, no exercício 2014, no valor de R\$ 67.581.709,44 (sessenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e um mil, setecentos e nove reais e quarenta e quatro centavos) e no exercício de 2015, no valor de R\$ 74.120.525,39 (setenta e quatro milhões, cento e vinte mil, quinhentos e vinte e cinco reais e trinta e nove centavos), justificadas pela elevação dos preços dos elementos de despesa.

Nas Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, o Grupo de Despesas de Capital - Investimentos, as despesas empenhadas e liquidadas no exercício de 2015, registraram os totais de R\$ 7.353.523,40 (sete milhões, trezentos e cinquenta e três mil, quinhentos e vinte e três reais e quarenta centavos) e 3.186.247,12 (três milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e doze centavos), respectivamente, sendo executados 34,05% do montante inicialmente empenhado e 78,58% do montante liquidado, resultando no efetivo pagamento no valor de R\$ 2.503.858,58 (dois milhões, quinhentos e três mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Verifica-se uma redução percentual de 48,11%, dos montantes inscritos em Restos a Pagar Não Processados, quando comparados os montantes inscritos no exercício 2014, no valor de R\$ 8.661.907,76 (oito milhões, seiscentos e sessenta e um mil, novecentos e sete reais e setenta e seis centavos) e no exercício 2015, no valor de R\$ 4.167.276,28 (quatro milhões, cento e sessenta e sete mil, duzentos e setenta e seis reais e vinte e oito centavos).

Quando comparados os montantes empenhados, no Grupo Investimentos, no exercício 2014, no valor de R\$ 83.844.104,68 (oitenta e três milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, cento e quatro reais e sessenta e oito centavos) e no exercício 2015, no valor de

R\$ 87.653.142,51 (oitenta e sete milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, cento e quarenta e dois reais e cinquenta e um centavos), verifica-se variação negativa de 54,96%, justificado pelo contingenciamento orçamentário estabelecido pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

A UFRRJ, através do Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento (NEACO), vinculado à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN/PROPLADI), quando da abertura do 1º período de solicitação de alteração orçamentária, do exercício de 2015, através do Módulo SPO - Alterações Orçamentárias do SIMEC, solicitou a suplementação de créditos adicionais, dado os montantes resultantes de superávit financeiro, identificado através da Portaria STN/MF nº 176 de 30 de março de 2015, publicada no DOU de 01 de abril do mesmo ano. Solicitou o montante de R\$ 880.000,00 (oitocentos e oitenta mil reais), na Fonte 650 (recursos próprios não financeiros de exercícios anteriores) e de R\$ 749.000,00 (setecentos e quarenta e nove mil), na Fonte 680 (recursos próprios financeiros de exercícios anteriores), à fim de suplementar as Naturezas de Despesa 33.90.00 (custeio) e 44.90.00 (capital), respectivamente.

Na abertura do 3º período de solicitação de alteração orçamentária, do exercício de 2015, através do Módulo SPO - Alterações Orçamentárias do SIMEC, solicitou-se um cancelamento no montante de R\$ 631.000,000 (seiscentos e trinta e um mil reais), dos créditos orçamentários disponíveis na Natureza de Despesa 44.90.00 (capital), na Fonte 250 (recursos próprios não financeiros do exercício corrente), para um aporte de suplementação do valor total do montante, na Natureza de Despesa 33.90.00 (custeio).

Conclui-se que as ações operacionais para a execução orçamentária expostas nos tópicos anteriores, demonstraram-se necessárias, dados os contingenciamentos orçamentários destinados a Investimentos (GND 4) e Custeio (GND 3), que alcançaram 47% e 10%, respectivamente, desta vista, as suplementações dos créditos adicionais possibilitaram o atendimento às demandas por equipamentos em laboratórios de diversas áreas do conhecimento, a ampliação de espaços físicos para alocação de docentes, o cumprimento dos pagamentos dos contratos de terceirização de serviços administrativos, de manutenção e conservação, bem como a continuidade do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, na Instituição.

2.3.9 Suprimento de Fundos, Contas bancárias Tipo b e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro 23 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valora do maior limite individual concedido
			Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	153166	UFRRJ	-	-	54	193.012,94	8.000,00
2014	153166	UFRRJ	-	-	77	210.948,73	8.000,00
2013	153166	UFRRJ	-	-	68	172.582,60	8.000,00

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

2.3.9.1 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 24 – Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (R\$)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome da Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2015	153166	UFRRJ	-	-	22	4.264,10	188.748,84	193.012,94
2014	153166	UFRRJ	-	-	15	4.298,20	206.650,53	210.948,73

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

2.3.9.2 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quando 25 – Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto				
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total		
153166	UFRRJ	30-Material de Consumo	01-Combustíveis e Lubrificantes	4.620,55		
			06-Alimentos para Animais	855,66		
			07-Generos de Alimentação	24.909,39		
			09-Material Farmacológico	2.172,95		
			11-Material químico	265,00		
			12-Material de Coudelaria ou de uso zootécnico	779,00		
			14-Material educativo e esportivo	379,88		
			16-Material de expediente	1.907,90		
			17-Material de processamento de dados	5.165,46		
			18-Materiais e medicamentos para usos veterinário	1.168,07		
			19-Material de acondicionamento e embalagem	496,32		
			21-Material de copa e cozinha	2.077,51		
			22-Material de limpeza de produtos de higienização	1.193,69		
			24-Material para manutenção de bens imóveis/instalações	48.946,22		
			25-Material para manutenção de bens móveis	3.392,87		
			26-Material elétrico e eletrônico	27.607,87		
			28-Material de proteção e segurança	5.853,23		
			29-Material para áudio, vídeo e foto	143,20		
			31- Sementes, mudas de plantas e insumos	725,03		
			35-Material laboratorial	281,82		
			36-Material Hospitalar	365,38		
			39-Material para manutenção de veículos	5.196,12		
			42-Ferramentas	2.262,33		
			48-Bens móveis não ativáveis	2.806,99		
			96-Material de Consumo –pagamento Antecipado	5.000,00		
			Subtotal (1)			148.572,44
			33-Passagens e Despesas com Locomoção	01-Passagens para o país	100,00	
08-Pedágios	4.164,10					
Subtotal (2)			4.264,10			
39-Outros Serviços de Terceiros	05-Serviços Técnicos profissionais	700,00				
	16-Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	17.810,00				
	17-Manutenção e Conservação de Máquinas e equipamentos	15.774,90				
	19-Manutenção e conservação de veículos	150,00				
	56-Serviços de Tecnologia da Informação	965,50				

		78-Limpeza e Conservação	1.776,00
		96-Outros Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica – Pagamento Antecipado	3.000,00
		Subtotal (3)	40.176,40
		Total geral (1+2+3)	193.012,94

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/PROAF

2.3.9.3 Análise Crítica

A UFRRJ utiliza a sistemática de suprimento de fundos somente através do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF). A Portaria nº 1.764/GR, de 30 de setembro de 2013, disciplina a concessão de suprimento de fundos no âmbito da UFRRJ, sem prejuízo das demais normas que tratam da matéria.

No ano de 2015, houve uma redução significativa de 8,5% nos gastos com suprimento de fundos em relação ao ano de 2014. Isto pode ser explicado através do menor número de concessões neste período, em relação ao exercício anterior. O total dos gastos com suprimento de fundos representam 0,49% das despesas realizadas por processos licitatórios ou por dispensa ou inexigibilidade, refletindo o tratamento dado pela UFRRJ quanto ao caráter de excepcionalidade a esta despesa.

Apesar do aumento quantitativo de saques em relação a 2014, o valor realizado através deste meio foi ligeiramente inferior ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro “Utilização de Suprimento de Fundos”. Os saques são permitidos apenas para pagamento de pedágios, transportes ou despesas com veículos em viagens oficiais.

Apesar dos mecanismos de controle adotados em relação à prestação de contas, houve um ato de concessão sem a devida prestação de contas (processo nº23.083.000796/2015-18), fato notificado ao agente suprido e ao Ordenador de Despesas, através dos memorandos nº 255 e 268/DCF/2015. A cobrança da prestação de contas continua em curso em 2016.

2.4 Desempenho Operacional

O desempenho operacional da UFRRJ é apresentado nos Relatórios de Atividades das áreas fim (Graduação, Pós-Graduação e Extensão) no item “Anexos” deste relatório.

2.5 Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho

2.5.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Basicamente os componentes para a obtenção dos indicadores de desempenho nos termos da Decisão nº 408/2002 do TCU e modificações posteriores, são: Custo Corrente com e/ou sem hospital universitário (HU), Aluno Tempo Integral e Equivalente, tanto da Graduação como da Pós-Graduação, Professor Equivalente e Funcionário Equivalente com e/ou sem hospital universitário (HU). Como a UFRRJ não dispõe de Hospital Universitário (HU), por recomendação do TCU, os valores **com HU** são os mesmos dos indicadores correspondentes **sem HU**.

A seguir, no Quadro B.1, estão apresentados os Resultados dos Indicadores Primários da UFRRJ, dos últimos 05 anos.

Quadro 26 - Resultados dos Indicadores Primários - Decisão TCU N° 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hosp. Universitários)	397.675.152,10	385.704.496,16	342.883.387,51	299.247.409,02	274.144.052,32
Custo Corrente sem HU (Hosp. Universitários)	397.675.152,10	385.704.496,16	342.883.387,51	299.247.409,02	274.144.052,32
Número de Professores Equivalentes	1.156,50	1.107,00	1.024,50	1.038,00	1.038,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hosp. Universitários)	1.971,25	2.077,25	2.036,75	1.988,25	1.757,00
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hosp. Universitários)	1.971,25	2.077,25	2.036,75	1.988,25	1.757,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	14.140,00	13.734,50	12.009,50	11.519,00	13.046,50
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> , Incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	1.524,50	1.420,00	1.396,50	1.308,00	1.205,00
Alunos de Residência Médica (AR)	59	0	0	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	13.116,20	15.842,15	15.750,35	15.810,91	16.433,79
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	7.986,48	9.187,60	7.424,31	7.214,94	7.646,09
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.049,00	2.840	2.793	2.616	2.410
Número de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	118	0	0	0	0

Fonte: Núcleo de Registro da Informação/CODIN/PROPLADI

2.5.1.1 Resultado dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

Os resultados dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ estão apresentados no Quadro 23, onde estão apresentados igualmente dados dos últimos 05 anos para uma análise da evolução destes índices ao longo do tempo.

A metodologia utilizada e os dados básicos para obtenção dos indicadores dos quadros 22 e 23 estão apresentados no Item 2.5.1.2

Quadro 27 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - Plenário	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente (em R\$)	24.600,60	20.645,61	21.769,90	18.926,64	16.443,79
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente (em	24.600,60	20.645,61	21.769,90	18.926,64	16.433,79

R\$)					
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,54	10,87	9,97	9,47	9,69
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,60	5,79	5,02	4,94	5,72
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,60	5,79	5,02	4,94	5,72
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,70	1,88	1,99	1,92	1,69
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,70	1,88	1,99	1,92	1,69
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,56	0,67	0,62	0,63	0,59
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,09	0,10	0,10	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,81	3,44	3,91	3,90	4,06
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,44	4,81	4,31	4,36	4,21
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	33%	36%	26%	27%	41%

Fonte: Núcleo de Registro das Informações/CODIN/PROPLADI

Obs.: Os valores apresentados foram obtidos conforme metodologia apresentada DN/TCU Nº 408/2002.

2.5.1.2 Informações sobre metodologia e dados para o cálculo dos Indicadores de Desempenho da UFRRJ

A seguir será apresentada a sequência dos cálculos para a obtenção dos indicadores, conforme Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão cujas regras foram estabelecidas pelo TCU através da Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 - Plenário -Tribunal de Contas da União, versão Decisão Normativa nº 119/2012. em sua Decisão TCU Nº 408/2002. Para facilitar a compreensão dos cálculos, estão apresentados no Quadro 24, as siglas e definições; no Quadro 25, as Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores, e nos próximos Quadros (26 a 36), os dados básicos.

Quadro 28 - Nomenclatura dos Indicadores

Siglas	Definição das Siglas
AG	Aluno de Graduação
AGE	Aluno Equivalente da Graduação
AGTI	Aluno de Graduação em Tempo Integral
APG	Aluno de Pós-Graduação
APGTI	Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral
ARTI	Aluno em Residência Médica em Tempo Integral
DPC	Duração Padrão do Curso (Quadro B.5)
FE	Funcionário Equivalente
GEPG	Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
NDI	Numero de Diplomados
NI	Numero de Ingressantes
PE	Professor Equivalente
PPG	Programa de Pós-Graduação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação

Quadro 29 - Expressões ou fórmulas para o Cálculo dos Indicadores

Custo Corrente com Hospital Universitário/Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente com HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$
Custo Corrente sem Hospital Universitário/Aluno Equivalente = $\text{Custo Corrente sem HU} / (\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})$
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{PE}$
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com Hospital Universitário = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{FE}$
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário = $(\text{AGTI} + \text{APGTI}) / \text{FE}$
Funcionário Equivalente com Hospital Universitário / Professor Equivalente = $\text{FE com HU} / \text{PE}$
Funcionário Equivalente sem Hospital Universitário / Professor Equivalente = FE / PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI / AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = $\text{APG} / \text{AG} + \text{APG}$
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = $\Sigma \text{conceito de todos os programas de pós-graduação } \textit{Stricto sensu} / \text{ número de programas de pós-graduação}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $(5\text{Doutores} + 3\text{Mestres} + 2\text{Especialistas} + \text{Graduados}) / (\text{D} + \text{M} + \text{E} + \text{G})$
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\text{Número de diplomados} / \text{Número de Ingressantes}$
AG - Alunos da Graduação - $(\text{Matriculados } 1^\circ \text{ semestre} + \text{Matriculados } 2^\circ \text{ semestre}) / 2$
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral - Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) $(1 + [\text{Fator de Retenção}] + ((\text{Ingressantes} - \text{Diplomados}) / 4) \times \text{DPC}$
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação - Somatório de todos os cursos $\text{AGTI} \times \text{Peso Grupo}$
DPC - Duração Padrão do Curso - metodologia da SESU
Fator de Retenção - calculado de acordo com metodologia da SESU
APG - Alunos da Pós-Graduação - $\text{Matriculados } 1^\circ \text{ e } 2^\circ \text{ semestre do Mestrado e do Doutorado} / 2$
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - $\text{APG} \times 2$

2.5.1.3 Custo Corrente

O cálculo do Custo Corrente (Quadro 26) é obtido considerando as despesas correntes da Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00) subtraídas das despesas com aposentadorias e reformas (conta SIAFI nº 3.31.90.01), sentenças judiciais (conta SIAFI nº 3.31.90.91) e despesas com pessoal cedido ou afastado. Os 4 primeiros itens deste quadro foram retirados do SIAFI e informados pelo DCF/PROAF; os outros foram retirados do SIAPE e das fichas financeiras dos servidores cedidos ou afastados, situação em 31/12/2015, e informados pelo DP/PROAD.

Quadro 30 - Cálculo do Custo Corrente

Custo Corrente	
(+) Despesa Corrente da UFRRJ (Conta SIAFI Nº. 3300000)	529.274.491,60
(-) Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI Nº. 3319001)	87.506.931,09
(-) Pensões (Conta SIAFI Nº. 3319003)	31.544.545,03
(-) Sentenças Judiciais (Conta SIAFI Nº. 3319091)	8.029.589,73
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Docente	1.378.988,41
(-) Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	371.500,03
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	2.552.317,07
(-) Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	215.468,14
Total do Custo Corrente	397.675.152,10

Fonte: NERIN/COTIC/DP

2.5.1.4 Aluno Tempo Integral

O número de alunos da graduação em tempo integral - **AGTI**, é calculado pela fórmula:

$$\text{AGTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \left\{ (\text{NDI} * \text{DPC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((\text{NI} - \text{NDI})/4) * \text{DPC} \right\}$$

Onde:

NDI = Número de diplomados no ano letivo referente ao exercício, em cada curso. Neste caso, foram utilizados os dados do 1º semestre de 2013 e o número do 2º semestre do ano anterior (2012)

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI= Número de alunos que ingressaram em cada curso, no ano letivo relativo ao exercício,

Fator de Retenção = valor fornecido pelo TCU conforme Quadro B.6, de acordo com metodologia da SESu.

Quadro 31 - Descrição de Áreas, Fator de Retenção, Duração Padrão e Pesos dos Cursos de Graduação (Metodologia SESU)

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0
ENG	Engenharias	0,0820	5	2,0
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5	2,0
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	1,5
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5
Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão	Peso da área
A	Artes	0,1150	4	1,5
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5	1,5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0
CSB	Direito	0,1200	5	1,0
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	1,0
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	1,0
CH1	Psicologia	0,1000	5	1,0
CH2	Formação de Professor	0,1000	4	1,0

Fonte: Sesu/MEC

2.5.1.5 Aluno Equivalente

O cálculo do Aluno Equivalente (AE) é obtido pela fórmula

$$\text{AE} = \text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI}$$

onde:

AGE - o aluno equivalente da graduação é = **AGTI * [peso da área]**; ou seja, o somatório da coluna 11 do quadro corpo discente de graduação.

APGTI, o aluno da pós graduação em tempo integral é obtido pelo somatório do número de alunos matriculados na pós-graduação no exercício (1º e 2º. semestres letivos);

ARTI, Alunos em residência médica em tempo integral (no caso desta unidade é zero)

Esses dados compõem o Quadro 29 - Corpo Discente de Graduação, sendo que as colunas 1 e 2 correspondem aos códigos das áreas e os fatores de retenção fornecidos pelo TCU para os diferentes cursos de graduação. As colunas 10, 11 e 12 correspondem aos valores calculados para AGTI, AGE e TSG por curso. Este último valor, o TSG - Taxa de Sucesso na Graduação é obtido pela relação entre o número de concluintes e o de ingressantes pelo DPC que vem a ser o número de alunos ingressantes no ano que, considerando o tempo de conclusão de cada curso, estariam concluindo o curso no ano do exercício. Ex. curso de agronomia - DPC = 5 anos (10 semestres); assim os concluintes do 1º semestre de 2015 são os ingressantes no 2º semestre de 2010 (são contados 10 semestres para trás). O quadro abaixo foi elaborado para facilitar o entendimento do que é o aluno concluinte pelo DPC.

Quadro 32 – Período de Verificação dos Concluintes pelo Duração Padrão do Curso (DPC)

2010		2011		2012		2013		2014		2015	
2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	
Cursos de 8 semestres											
		Ingressantes								Concluintes pelo DPC neste semestre	
			Ingressantes								Concluintes pelo DPC neste semestre
Cursos de 10 semestres											
Ingressantes										Concluintes pelo DPC neste semestre	
	Ingressantes										Concluintes pelo DPC neste semestre

Fonte: CODIN/PROPLADI

Quadro 33 - Corpo Discente de Graduação

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Área	Fator de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2015	Matriculados 2º Semestre 2015	Ingressantes em 2015 (NI)	Diplomados em 2015(NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2015 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
CSA	0,1200	Administração	315	331	87	35	92	35	208,80	208,80	0,38
CSA	0,1200	Administração	189	177	45	20	47	20	114,60	114,60	0,43
CSA	0,1200	Administração - Nova Iguaçu	409	414	89	46	90	46	249,08	249,08	0,51
CSA	0,1200	Administração - Três Rios	281	255	58	21	60	21	131,08	131,08	0,35
CSA	0,1200	Administração Pública	147	183	44	10	45	10	78,80	78,00	0,22
CA	0,0500	Agronomia	690	686	148	73	148	73	477,00	954,00	0,49
CSC	0,1200	Arquitetura e Urbanismo	245	252	47	16	50	16	102,68	154,02	0,32
A	0,1150	Belas Artes	244	247	50	18	50	18	112,28	168,42	0,36
CE2	0,1325	Ciência da Computação - Nova Iguaçu	235	217	59	0	60	0	59,00	88,50	0,00
CA	0,0500	Ciências Agrícolas	129	141	70	6	69	6	111,50	223,00	0,09
CB	0,1250	Ciências Biológicas	277	276	59	25	60	25	146,50	293,00	0,42
CSA	0,1200	Ciências Contábeis	160	202	45	6	44	6	65,88	65,88	0,14
CSA	0,1200	Ciências Econômicas	371	377	86	31	85	31	193,88	193,88	0,36
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	414	402	88	44	90	44	241,12	241,12	0,49
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Três Rios	165	140	43	12	44	12	84,76	84,76	0,27
CSA	0,1200	Ciências Sociais	271	273	79	26	79	26	169,48	169,48	0,33
CSA	0,1200	Comunicação Social/Jornalismo	197	189	45	5	45	5	62,40	62,40	0,11
CSB	0,1200	Direito	248	220	45	19	45	19	138,90	138,90	0,42
CSB	0,1200	Direito - Nova Iguaçu	258	228	55	22	45	22	164,45	164,45	0,49
CSB	0,1200	Direito - Três Rios	225	183	45	39	44	39	225,90	225,90	0,89
CSA	0,1200	Economia Doméstica	54	20	0	4	40	4	13,92	13,92	0,10
CS4	0,0660	Educação Física	528	525	120	39	120	39	247,30	370,94	0,33
ENG	0,0820	Engenharia Agrícola	190	197	49	14	50	14	119,49	238,98	0,28
ENG	0,0820	Engenharia de Agrimensura	215	226	48	8	50	8	93,28	186,56	0,16
ENG	0,0820	Engenharia de Alimentos	254	252	58	20	60	20	155,70	311,40	0,33
ENG	0,0820	Engenharia de Materiais	160	176	59	0	40	0	73,75	147,50	0,00

(Continua)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Área	Fator de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2015	Matriculados 2º Semestre 2015	Ingressantes em 2015 (NI)	Diplomados em 2015 (NDI)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2015 (NDI)	Alunos em Tempo Integral (AGTI)	Alunos Equivalentes (AGE)	TSG
ENG	0,0820	Engenharia Florestal	412	403	87	46	90	46	300,11	600,22	0,51
ENG	0,0820	Engenharia Química	487	503	98	55	99	55	351,30	702,60	0,56
CS3	0,0660	Farmácia	177	192	59	0	27	0	73,75	147,50	0,00
CH	0,1000	Filosofia	130	120	45	5	45	5	62,00	62,00	0,11
CET	0,1325	Física	173	161	59	15	60	15	111,95	223,90	0,25
CET	0,1325	Geografia	159	153	39	26	40	26	130,78	261,56	0,65
CET	0,1325	Geografia - Nova Iguaçu	154	185	50	10	40	10	85,30	170,60	0,25
CET	0,1325	Geologia	205	193	39	19	20	19	106,07	212,14	0,48
CSA	0,1200	Gestão Ambiental - Três Rios	141	131	33	7	40	7	71,70	71,70	0,35
CH	0,1000	História	122	171	60	10	80	10	94,00	94,00	0,25
CH	0,1000	História	334	302	59	18	81	18	120,20	120,20	0,23
CH	0,1000	História - Nova Iguaçu	372	388	81	12	60	12	121,80	121,80	0,15
CSA	0,1200	Hotelaria	199	214	58	5	50	5	75,40	75,40	0,08
LL	0,1150	Letras –Português/ Esp. (N.I)	186	197	50	7	51	7	74,22	74,22	0,14
LL	0,1150	Letras - Português	190	195	50	6	50	6	70,76	70,76	0,12
LL	0,1150	Letras - Português (N. Iguaçu)	202	207	47	14	51	14	95,44	95,44	0,28
LL	0,1150	Letras – Português/Inglês	163	171	48	4	101	4	61,84	61,84	0,08
CET	0,1325	Matemática	278	256	94	22	80	22	171,66	257,49	0,22
CET	0,1325	Matemática (NI)	265	267	79	7	140	7	103,71	155,57	0,09
CS2	0,0650	Medicina Veterinária	663	703	140	63	40	63	431,73	1942,76	0,45
CH	0,1000	Pedagogia	156	126	40	23	80	23	118,20	118,20	0,58
CH	0,1000	Pedagogia (Nova Iguaçu)	405	384	78	37	45	37	203,80	203,80	0,46
CH1	0,1000	Psicologia	180	217	44	27	40	27	169,75	169,75	0,60
CET	0,1325	Química	136	107	40	12	40	12	82,36	164,72	0,30
CET	0,1325	Química	167	130	40	9	80	9	71,77	143,54	0,23
CSA	0,1200	Relações Internacionais	304	312	79	34	0	34	197,32	197,32	0,43
CSA	0,1200	Serviço Social	0	44	40	0	30	0	40,00	40,00	0
CE2	0,1325	Sistemas de Informação	133	121	30	8	80	8	58,24	87,36	0,27
CSA	0,1200	Turismo - Nova Iguaçu	361	351	80	45	110	45	236,60	236,60	0,56
CS2	0,0650	Zootecnia	349	355	108	16	110	16	200,20	900,90	0,15
CSA	0,1200	Educação no Campo	57	101	53	0	0	0	53,00	53,00	0
Total			14.131	14.149	3.528	1.121	3.342	1.121	7986,48	13116,26	0,33
AG = 14.140,00			AGTI = 7.986,48			AGE = 13116,20			TSG = 33%		

Fonte: PROGRAD

No quadro a seguir, estão apresentados os dados relativos ao corpo discente da pós-graduação, que permitem a determinação dos valores de **APGTI**.

Quadro 34 - Corpo Discente de Pós-Graduação

Programas	Conceito	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Administração	3	22	22		
Agronomia	6	31	23	53	45
Biologia Animal	5	35	28	40	28
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	48	42	49	51
Ciência, Tecnológica e Inovação Agropecuária	4			68	56
Ciências Ambientais e Florestais	4	48	33	44	41
Ciências Fisiológicas	4	15	11	2	5
Ciências Sociais	3	68	55		
Ciências Veterinárias	5	35	26	71	62
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3	40	31		
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	52	36	59	57
Educação	4	96	70	0	9
Educação Agrícola	3	180	212		
Engenharia Agrícola e Ambiental	3	26	25		
Engenharia Química	3	51	57		
Filosofia	3	24	24		
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	10	16		
Fitotecnia	5	30	35	33	35
Geografia	3	0	17		
História	4	79	64	25	35
Medicina Veterinária	4	53	45	38	38
Modelagem Matemática e Computacional	4	28	25		
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	3	1	12	11
Psicologia	3	36	51		
Química	4	27	33	40	43
Zootecnia	3	33	30	20	26
Total		1070	1012	494	473
Somatório dos Conceitos = 99 Número de Programas = 26 Conceito CAPES = 3,81 APG = soma das médias anuais = 1.524,50 APTI = APG *2= 3.049					
Obs.: Não foram incluídos os cursos de mestrado profissionais: Agricultura Orgânica, Práticas em Desenvolvimento Sustentável, Gestão e Estratégia, Matemática em Rede - PROFMAT, PROFLETRAS, PROFHISTORIA					

2.5.1.6 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

É o resultado da seguinte fórmula:

$$\text{Conceito CAPES/MEC} = \text{Somatório dos conceitos dos PPG's} / \text{número de PPG's}$$

Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *Stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrado profissionalizante.

2.5.1.7 Professor Equivalente

É o número de professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *Stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados, acrescido dos professores substitutos e visitantes, excluindo aqueles professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício. Os professores que atuam exclusivamente no ensino médio são contabilizados como técnicos administrativos. São dados os pesos 0,5 para os professores em regime de 20 horas semanais e 1,0 para os professores em regime de 40 horas semanais ou em dedicação exclusiva. Os quadros a seguir reproduzidos, dão conta da determinação do valor do Professor Equivalente.

Quadro 35 - Corpo Docente

Categoria	Regime de Trabalho	Total de Docentes de IES						Total de Docentes Afastados						Total de Docentes em Efetivo Exercício						
		Titulação						Titulação						Titulação						
		Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	Tot.	
Ensino Superior	Efetivo	20	-	-	-	21	9	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	9	30
		40	1	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
		DE	6	1	5	183	910	1105	-	-	-	9	29	38	6	1	5	174	881	1067
		SubTotal	7	1	5	205	919	1137	-	-	-	9	29	38	7	1	5	196	890	1099
	Substituto	20	19	-	3	47	14	83	-	-	-	-	-	-	19	-	3	47	14	83
		40	7	-	4	14	6	31	-	-	-	-	-	-	7	-	4	14	6	31
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	26	-	7	61	20	114	-	-	-	-	-	-	26	-	7	61	20	114
	Total	33	1	12	266	939	1251	-	-	-	9	29	38	33	1	12	257	910	1213	
	Ensino Médio	Efetivo	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40			2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
DE			34	-	-	4	14	52	-	-	-	-	-	-	34	-	-	4	14	52
SubTotal			36	-	-	4	14	54	-	-	-	-	-	-	36	-	-	4	14	54
Substituto		20	2	-	-	3	-	5	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-	5
		40	3	-	-	6	2	11	-	-	-	-	-	-	3	-	-	6	2	11
		DE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		SubTotal	5	-	-	9	2	16	-	-	-	-	-	-	5	-	-	9	2	16
Total		41	-	-	13	16	70	-	-	-	-	-	-	41	-	-	13	16	70	
Total Geral		74	1	12	279	955	1321	-	-	-	9	29	38	74	1	12	270	926	1283	

Fonte: COTIC e NERIN/CODIN

Quadro 36 - Total de Docentes para o Cálculo do Professor Equivalente

Categoria	Total
(+) Total de docentes do ensino superior (efetivos e substitutos)	1.251
(+) Total de docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	70
Total	1321
(-) Docentes em capacitação (afastamento integral)	28
(-) Docente cedido para outro órgão	10
(-) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos - contabilizados como técnico-administrativos)	70
Total	1.213

Fonte: COTIC, Departamento de Pessoal/PROAD e NERIN/CODIN

Quadro 37 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	113	56,50
40 horas/semana	1,00	31	31,00
Dedicação Exclusiva	1,00	1069	1069,00
Total		1213	1156,50
PE= 1.156,50			

Fonte COTIC, Departamento de Pessoal/PROAD e CODIN/NERIN

Quadro 38 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total	IQCD
Doutores (D)	5	910	4.555
Mestres (M)	3	257	774
Especialistas (E)	2	13	26
Graduados (G)	1	33	31
Total		1213	5.386
IQCD = 4,44			

Fonte: COTIC, PROAD/Departamento de Pessoal e CODIN/NERIN

Para o cálculo do índice de qualificação do corpo docente, é aplicado ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/2015), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

$$IQCD=(5D +3M+2E+G) / D+M+E+G$$

2.5.1.8 Funcionário Equivalente sem HU

É o número de professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental, acrescido do número de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade, mais os contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade. O servidor de tempo integral (40 horas/semana) tem peso 1,0 convertendo-se

proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho: peso 0,75 para 30 horas/semana e 0,5 para 20 horas/semana.

Quadro 39 - Técnicos Administrativos Equivalentes

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	1192
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	27
Total	1219
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	70
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	698
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	11
Total	1.976

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional/COTIC

Quadro 40 - Funcionários Equivalentes (FE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	FE
20 horas/semana	0,50	8	4,00
30 horas/semana	0,75	3	2,25
40 horas/semana	1,00	1965	1.965,00
Total		1.976	1.971,25
FE= 1.971,25			

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional/COTIC

2.5.1.9 Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho

Os indicadores de Desempenho da UFRRJ, no formato exigido pelo Tribunal de Contas da União, de maneira geral apresentam melhora em relação aos resultados de 2014. Destaca-se a melhora no Indicador de Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), passando de 4,81 em 2014 para 5,07 em 2015, o que pode ser comprovado pelo aumento do número de doutoramentos dos docentes da UFRRJ no exercício.

O indicador de Taxa de Sucesso de Graduação, como nos anos anteriores, apresenta uma redução, que pode ser explicada pela data de coleta das informações sobre os número de concluintes referentes a 2015/II, não estando disponível ainda a relação de todos os alunos quando da elaboração deste indicador (janeiro de 2016).

3- Governança

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

De acordo com o Estatuto e o Regimento da UFRRJ, a instituição conta com um Conselho Universitário (CONSU), órgão supremo de consulta e deliberação coletiva para assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares (Art.16 do Estatuto), que dentre suas competências, além de exercer a jurisdição superior da universidade (Art.17, item VII), aprova o Relatório de Gestão (item XII), avalia propostas sobre os convênios, ajustes, acordos, etc. (item XIX), aprecia recursos e apura atos de responsabilidade do Reitor (itens XXIII e XXIV).

O Conselho de Curadores (CONCUR) é, conforme Art. 19 do Estatuto, o órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da universidade.

A Auditoria Interna (Art.122 do Regimento Interno) é vinculada ao CONSU e atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas, com vistas ao atendimento da legislação.

A UFRRJ conta, ainda, com um Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), uma Comissão Permanente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, que desenvolve, conforme Art.144, do Regimento, atividades de avaliação e acompanhamento, que contemplam a análise global e integrada do conjunto das divisões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão superior que estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão e os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão por Área (CEPEA's), os quais representam órgãos superiores que estabelecem a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos as atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. As áreas contempladas são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências Humanas, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas.

3.2. Atuação da unidade de Auditoria Interna

a) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:

A unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro não possui subunidades descentralizadas.

b) informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão:

Quadro 41 – Informações sobre as Auditorias Realizadas na UFRRJ

Nº das ações de Auditoria Interna	Descrição das ações de auditoria	Nº dos Relatórios	Áreas, Unidades e Setores Auditados	Escopos examinados
Ação nº 01 — Programa 2032 – Ação 20RK Área: Operacional	Elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2014	Parecer nº 001/2015	O parecer refere-se à avaliação da Auditoria Interna – AUDIN, como peça obrigatória, que constou no Relatório de Gestão 2014 em atendimento à solicitação do Conselho Universitário – CONSU, conforme a Deliberação nº 59, de 13 de agosto de 2014, em cumprimento à determinação do Tribunal de Contas da União – TCU.	Relatório de Gestão de 2014, conforme legislação correlata
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 002/2015	Prestação de Contas Referente ao Termo de Contrato nº 54/2009, do Projeto “Guia Escolar: Métodos para identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, celebrado entre a UFRRJ e a FAPUR.	Análise de prestação de contas, atendendo ao pedido da Chefia de Gabinete da Reitoria
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 003/2015	Parecer sobre apuração de denúncia encaminhada pela Controladoria Geral da União – CGU, através do Ofício nº 11212/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR	Irregularidades no pagamento de diárias e passagens a servidor da UFRRJ
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 004/2015	Convênio entre UFRRJ e FAPUR, referente ao Instituto de Veterinária	Análise de prestação de contas atendendo ao pedido da Chefia de Gabinete da Reitoria
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 005/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras atendendo a solicitação da Pró-reitoria de Assuntos Administrativos
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 006/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras atendendo a solicitação da Pró-reitoria de Assuntos Administrativos
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 007/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras atendendo a solicitação da Pró-reitoria de Assuntos Administrativos

Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 008/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras atendendo a solicitação da Pró-reitoria de Assuntos Administrativos
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 009/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras atendendo a solicitação da Pró-reitoria de Assuntos Administrativos
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 010/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 011/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 11 – Gestão Administrativa	Reserva técnica para atendimento de ações não contempladas no PAINT, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Parecer nº 012/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 11 – Gestão Administrativa	Reserva técnica para atendimento de ações não contempladas no PAINT, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Parecer nº 013/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 11 – Gestão Administrativa	Reserva técnica para atendimento de ações não contempladas no PAINT, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Parecer nº 014/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 11 – Gestão	Reserva técnica para atendimento de ações não contempladas no PAINT, que	Parecer nº 015/2015)	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras

Administrativa	possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária			
Ação nº 11 – Gestão Administrativa	Reserva técnica para atendimento de ações não contempladas no PAINT, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Parecer nº 016/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 09 – Gestão Administrativa	Atividades administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações	Parecer nº 017/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 11 – Gestão Administrativa	Reserva técnica para atendimento de ações não contempladas no PAINT, que possam surgir sem que tenha havido possibilidade de previsão de datas e carga horária	Parecer nº 018/2015	Pró-reitora de Assuntos Administrativos	Análise de solicitação de pagamento de horas extras
Ação nº 06 – Programa 2032 – Ação 20RK – Controle da Gestão	Acompanhamento quanto ao atendimento das determinações dos órgãos de Controle Externo (TCU); Atendimento das deliberações do Órgão de Controle Interno (CGU)	Relatório nº 001/2015	Administração Central	Auditoria no Controle da Gestão realizada na Administração Superior da UFRRJ, no tocante ao atendimento das determinações dos órgãos de Controle Externo, bem como deliberações do Órgão de Controle Interno
Ação nº 10 – Programa 2109 – Ação 20TP – Área de Pessoal	Análise da regularidade dos processos de pagamento de hora extra aos servidores da Universidade, verificando a regularidade dos processos e o atendimento a legislação	Relatório nº 002/2015	Pró-reitoria de Assuntos Administrativos e Departamento de Pessoal	Avaliação do pagamento de serviço extraordinário através da análise da regularidade dos processos, verificando atendimento a legislação
Ação nº 02 – Programa 2032 – Ação 20RK –	Análise das despesas realizadas com o Cartão Corporativo	Relatório nº 003/2015	Pró-reitoria de Assuntos Financeiros e Departamento de Contabilidade e Finanças	Verificação da realização das despesas com o cartão corporativo em confronto com as previsões orçamentárias e legislação pertinente e

Área Financeira e Orçamentária				análise das prestações de contas
Ação nº 05 – Programa 2032 – Ação 20RK – Área de Suprimento de Bens e Serviços	Análise dos processos referentes a contratação de empresas prestadoras de serviços nas áreas de limpeza, conservação, segurança e serviços administrativos	Relatório nº 004/2015	Pró-reitoria de Assuntos Administrativos, Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares, Pró-reitoria de Assuntos Financeiros e Departamento de Pessoal	Pesquisa de legislação, quantitativo de processos e sua regularidade, relação entre servidores efetivos e funcionários terceirizados, acompanhamento dos contratos por parte dos setores e fiscais
Ação 03 – Programa 2032 – Ação 8282 – Área Patrimonial	Verificação da existência física e da conservação dos bens imóveis, bem como das novas construções	Relatório nº 005/2015	Todas as unidades administrativas	Análise da situação física dos bens imóveis, o sistema de manutenção preventiva e corretiva e a existência de identificação do registro patrimonial dos bens
Ação 04 – Programa 2032 – Ação 20 RK e 8282 - Área de Suprimento de Bens e Serviços	Requisição de processos de inexigibilidade e dispensa, referentes a contratação de serviços, objetivando a análise da sua regularidade; dando ênfase para as contratações de cursos de capacitação e qualificação dos servidores, bem como a realização de palestras	Relatório nº 006/2015	Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares, Departamento de Pessoal e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas	Pesquisa de legislação e verificação de processos licitatórios de dispensa e inexigibilidade, referente as contratações de cursos de capacitação, qualificação dos servidores bem como a realização de palestras
Ação nº 02 – Programa 2032 – Ação: 20RK	Análise das receitas provenientes dos Próprios Nacionais Residenciais	Relatório 007/2015	Pró-reitoria de Assuntos Financeiros e Departamento de Contabilidade e Finanças	Verificar as formas de cálculo e de arrecadação e seu controle, bem como a utilização das receitas provenientes dos Próprios Residenciais Nacionais (PNR's)
Ação nº 01 – Programa 2032 - Ação 20RK	Acompanhamento da consistências das metas físicas e financeira definidas, confrontando as planejadas com as executadas, bem como a	Relatório 008/2015	Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Verificar se o planejamento das áreas operacional e de gestão está sendo executado, confrontando com o Relatório de Gestão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

	elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2014			
Ação nº 10 – Programa 2109 – Ação 20TP	Avaliação do pagamento de serviço extraordinário e concessão de aposentadoria	Relatório 009/2015	Pró-reitoria de Assuntos Administrativos	Analisar a regularidade dos processos de pagamento de hora extra e adicional de insalubridade aos servidores da Universidade verificando a regularidade dos processos e o atendimento à legislação

c) demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada:

Quadro 42 - Demonstração da Execução Do Plano Anual De Auditoria / 2015 – Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação
(Art. 2º, II e §2º da Instrução Normativa 01/2007, SFCI/CGU)

ATIVIDADES PLANEJADAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Fórum dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação – FONAI-MEC – carga horária prevista – 80 h	- 42º FONAITec – Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação – de 8 a 11 de junho de 2014 - carga horária: 30h - 43º FONAITec – Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação – de 23 a 27 de novembro de 2015 – carga horária: 40h
Curso SIAFI (operacional) – carga horária prevista – 48 h	- Curso SIAFI básico com ênfase no PCASP – de 09/11 a 12/11/2015 – carga horária: 24 h
Curso SIAFI (gerencial) – carga horária prevista – 48 h	- Curso Tesouro Gerencial – 17 a 18/11/2015 – carga horária: 16 h

Quadro 43 - Ações de Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna
(Art. 2º, II e 3º da Instrução Normativa 01/2007, SFCI/CGU) -Revisão de Normativos Internos

ATIVIDADES PLANEJADAS	ATIVIDADES REALIZADAS
1. Aprovação e implementação do Regimento Interno da Auditoria	- Alteração do parágrafo único do Art. 122 do Regimento Geral da UFRRJ e do parágrafo único do Regimento da Reitoria, conforme Deliberações 08 de 26 de fevereiro de 2015 e 12 de 30 de março de 2015, ambas do Conselho Universitário, que passaram a vigorar com a seguinte redação: “Parágrafo Único - A nomeação, designação exoneração ou Dispensa do Titular da Unidade de Auditoria Interna e submetida pelo Reitor a aprovação do CONSU e em última instância a Controladoria Geral da União – CGU, de acordo com a legislação em vigor

	<p>- Aprovação do Regimento Interno da Auditoria conforme Deliberação 11 do Conselho Universitário</p> <p>- Inclusão de alínea “f” no Artigo 39 do Regimento Geral da UFRRJ, através da Deliberação nº 20 do Conselho Universitário, com a seguinte redação: “f) um representante da Auditoria Interna da UFRRJ, nas reuniões do CONSU, do CEPE e do CONCUR”</p>
<p>2.Elaboração e divulgação, bimestralmente, através de um informativo impresso ou encaminhado por meio digital para os Campi/Setores da Universidade, contendo acórdãos e normativos com assuntos relacionados a rotina administrativa da Instituição.</p>	<p>- Encaminhamento para o Sr. Chefe de Gabinete da Reitoria da mensagem encaminhada pela Assessoria Especial de Controle Interno do MEC a respeito do Acórdão 50/2015-TCU-Plenário</p> <p>-Encaminhamento ao Chefe de Gabinete da Reitoria Interna do Memorando 010/2015/AUDIN, de 04/02/2015 acerca do acórdão 3.458/2014-TCU-Plenário (trata de auditoria operacional realizada na UFRRJ, com o objetivo de avaliar a estrutura e a atuação da Unidade de Auditoria Interna</p> <p>- Encaminhamento ao Chefe de Gabinete da Reitoria do Memorando 014/2015/AUDIN, de 20/02/2015 contendo cópia da Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de 2015, publicada no DOU de 13/02/2015, a qual estabelece boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços</p> <p>-Encaminhamento do Memorando 015/2015/AUDIN, de 20/02/2015 para a Secretaria Administrativa da Secretaria dos Órgãos Colegiados, solicitando a divulgação, entre os integrantes do Conselho, dos seguintes documentos: Acórdão 821/2014/TCU (trata de relatório de auditoria operacional realizada pela Secretaria de Controle Externo (ACI) e Unidades de Controle Interno (UCI) das entidades e órgãos da Administração Pública Federal sob sua jurisdição e 3458/2014-TCU (trata de Auditoria Operacional realizada na UFRRJ, com o objetivo de avaliar a estrutura e atuação de sua Unidade de Auditoria Interna</p> <p>-Encaminhamento do Memorando nº 017/2015/AUDIN, de 23/02/2015 para a Secretaria Administrativa dos Órgãos Colegiados, bem como de mensagem eletrônica para a Chefia de Gabinete da Reitoria, contendo o acórdão 50/2015-TCU, publicado</p>

	<p>no DOU de 26/01/2015, que trata da Auditoria Operacional com o objetivo de elaborar diagnóstico de situação dos serviços ofertados a comunidade acadêmica pela UFRRJ.</p> <p>-Encaminhamento em 27/02/2015 para a Chefia de Gabinete de mensagem eletrônica, contendo o acórdão 3359/2014-TCU que trata das Fundações de Apoio (o conteúdo foi remetido pelo Assessor Especial de Controle Interno do Ministério da Educação.</p> <p>-Encaminhamento de mensagem eletrônica em 20/03/2015 para Secretaria dos Órgãos Colegiados, Gabinete da Reitoria, PROPLADI e CODIN da Decisão Normativa TCU nº 143, de 18/03/2015, que prorrogou a data limite para conclusão e entrega do Relatório de Gestão 2014 para 30/04/2015</p> <p>Encaminhamento para Chefe de Gabinete e Coordenadora de Comunicação da UFRRJ do Memorando 040/2015/AUDIN, de 22 de julho de 2015, bem como através de mensagem eletrônica do Ofício Circular nº 216/GSGAB/SFC/CGU-PR, de 17/10/2015, acerca do III Concurso de Boas Práticas da CGU</p> <p>-Encaminhamento ao Chefe de Gabinete da Reitoria bem como a Secretária Administrativa da Secretaria dos Órgãos Colegiados de cópia do Diário Oficial da União, contendo a Decisão Normativa nº 146, de 30 de setembro de 2015, que dispõe sobre as unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar Relatório de Bestão referente ao exercício de 2015, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.</p>
<p>3.Elaboração de cartilha informativa sobre a Auditoria Interna: criação, função, legislação correlata, servidores que a compõem e formas de contato. A divulgação será feita por meio do e-mail institucional.</p>	<p>Em 09 de novembro de 2015: Início da divulgação da Cartilha Informativa sobre a Auditoria Interna, através de documento impresso e exibição na página da Auditoria Interna – carga horária: 160 h</p>

Quadro 44 - Outras ações de fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna

ATIVIDADES PLANEJADAS	ATIVIDADES REALIZADAS
<p>Realização de palestras nos câmpus de Seropédica, Nova Iguaçu e Campos dos Goytacazes acerca das atribuições e atividades da Auditoria Interna da UFRRJ, com o objetivo de que todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), bem como os discentes tomem conhecimento do papel da Auditoria</p>	<p>- 09 de novembro de 2015 - Palestra sobre o papel da Auditoria e outros órgãos e /ou setores no contexto da Universidade Federal do Rio de Janeiro apresentada no Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu</p> <p>- 01 de dezembro de 2015 - Palestra sobre o papel da Auditoria</p>

Interna no contexto da Universidade	<p>papel da Auditoria e outros órgãos e /ou setores no contexto da Universidade Federal do Rio de Janeiro apresentada no Instituto de Três Rios</p> <p>- 11 de dezembro de 2015 - Palestra sobre o papel da Auditoria e outros órgãos e /ou setores no contexto da Universidade Federal do Rio de Janeiro apresentada no campus de Seropédica</p> <p>Carga horária total: 200h</p>
-------------------------------------	---

Quadro 45 – Ações Referentes à Auditorias

ATIVIDADES PLANEJADAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Ação 01: Área Operacional – carga horária prevista – 214h	- Relatório nº 008/2015 – 214h - Parecer nº 001/2015 – 256h
Ação 02: Área Financeira e Orçamentária – carga horária prevista – 320 h	- Relatório nº 003/2015 - 160h - Relatório nº 007/2015 – 160h
Ação 03: Área Patrimonial – carga horária prevista – 260 h	- Relatório nº 005/2015 - 268h
Ação 04: Área de Suprimento de Bens e Serviços – carga horária prevista – 636 h	- Relatório nº 006/2015 - 636h
Ação 05: Área de Suprimento de Bens e Serviços – carga horária prevista – 464 h	- Relatório nº 004/2015 - 464h
Ação 06: Controle de Gestão – carga horária prevista – 956 h	- Relatório nº 001/2015 - 956h
Ação 07: Gestão da Unidade de Auditoria Interna – carga horária prevista – 60 h	- Elaboração e entrega do RAIN/2014 e versão definitiva do PAIN/2015 - 60h.
Ação 08: Gestão da Unidade de Auditoria Interna – carga horária prevista – 60 h	- Elaboração e entrega do PAIN/2016 – Aprovado pelo Conselho Universitário - CONSU através da Deliberação 63 de 04 de dezembro de 2015. Encaminhado para CGU em 22 de janeiro de 2016 – 60h.
Ação 09: Atividades Administrativas da AUDIN, Assessoramento e Orientações – carga horária prevista – 600 h	<p>- Participação na Primeira Reunião Ordinária da AUDIN, realizada em 14 de janeiro de 2015 - 2h e 15 minutos.</p> <p>- Participação na 309ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 27 de janeiro de 2015 - 2h.</p> <p>- Participação na 310ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário em 26 de fevereiro de 2015 – 5 h.</p> <p>- Participação Primeira Reunião Extraordinária da AUDIN, realizada em 27 de fevereiro de 2015 - 3h.</p> <p>- Participação na 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, em 18 de março de 2015 – 3 horas.</p> <p>- Participação na Reunião Ordinária do Conselho de Curadores em 23 de março de 2015 – 2h e 30min.</p>

	<p>Participação de Reunião com o Pró-reitor de Assuntos Administrativos, solicitada através do Memorando 021/2015/AUDIN, de 13 de março de 2015, realizada em 27/03/2015 – 2 h.</p> <p>- Participação na 311ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 30 de março de 2015 – 4 h.</p> <p>- Participação na 312ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 29 de abril de 2015</p> <p>- Participação Segunda Reunião Extraordinária da AUDIN, realizada em 01 de abril de 2015 - 2h e 05min.</p> <p>- Participação Terceira Reunião Extraordinária da AUDIN, realizada em 06 de abril de 2015 - 2h e 10minutos.</p> <p>- Participação na 206ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 17 de abril de 2015 - 3h e 15min.</p> <p>- Participação na 207ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 27 de abril de 2015 - 3h e 40min.</p> <p>- Participação na 333ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UFRRJ em 28 de abril de 2015 – total: 3h40min.</p> <p>- Participação na 312ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 29 de abril de 2015 - 3h e 30min.</p> <p>- Participação Quarta Reunião Extraordinária da AUDIN, realizada em 04 de maio de 2015 - 2h e 15 min.</p> <p>- Participação na 290ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UFRRJ em 11 de maio de 2015 - 4 h.</p> <p>- Participação na 334ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UFRRJ em 20 de maio de 2015 – 4 h.</p> <p>- Participação na 313ª Reunião Ordinária do Conselho</p>
--	---

	<p>Universitário da UFRRJ em 28 de maio de 2015 – 4h.</p> <p>- Participação na 314ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 30 de junho de 2015 – 4h e 20min.</p> <p>- Participação da Quinta Reunião Extraordinária da AUDIN, realizada em 22 de Julho de 2015 - 2h e 30min.</p> <p>- Participação na 336ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UFRRJ em 23 de julho de 2015 – 3 h.</p> <p>- Participação na 315ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 31 de julho de 2015 – 3h</p> <p>- Participação na 2ª Reunião Ordinária da Audin, em 19 de agosto de 2015 – 1h50min</p> <p>- Participação na 210ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 24 de agosto de 2015 – 4h.</p> <p>- Participação na 337ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 26 de agosto de 2015 – 3 h</p> <p>- Participação na 316ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFRRJ em 31 de agosto de 2015 - 3h.</p> <p>- Participação na 3ª Reunião Ordinária da Audin em 02 de setembro de 2015 – 3h</p> <p>- Participação da 6ª Reunião Extraordinária da Audin, em 23 de setembro de 2015 – 1 h25min</p> <p>- Participação na 338ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 23 de setembro de 2015 – 4 h</p> <p>- Participação na 317ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, em 30 de setembro de 2015 – 3h25min</p> <p>- Participação na 318ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, em 27 de outubro de 2015 – 4h20min</p> <p>- Participação na 319ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, em 30 de novembro de 2015 – 3h50min</p>
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na 7ª Reunião Extraordinária da Audin, em 30 de novembro de 2015 – 2h20min - Participação na 211ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário, em 04 de dezembro de 2015 – 3h45 min - Participação na 320ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário em 18 e dezembro de 2015 – 3h40min - Participação na 320ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, em 18 de dezembro de 2015 – 3h40min - Parecer nº 002/2015 – 24h - Parecer nº 003/2015 – 264h - Parecer nº 004/2015 – 256h - Parecer nº 005/2015 – 2 h - Parecer nº 006/2015 – 2h - Parecer nº 007/2015 – 2h - Parecer nº 008/2015 – 2h - Parecer nº 009/2015 – 2h - Parecer nº 010/2015 – 2h - Parecer nº 011/2015 – 2h - Parecer Nº 017/2015 – 4h - Ação de Fortalecimento da unidade de Auditoria Interna: Elaboração e divulgação de cartilha informativa sobre a Audin – 160h - Ação de Fortalecimento da unidade de Auditoria Interna: Elaboração, organização e realização de palestras nos Câmpus de Nova Iguaçu, Três Rios e Seropédica – 200h - Participações em reuniões na Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional para tratar do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) – 80 h - Elaboração das atas das reuniões da Auditoria Interna
--	---

	- 200h
Ação 10 - Área de Pessoal – carga horária prevista – 222 h	- Relatório nº 002/2015 – 111h - Relatório nº 009/2015 – 111h
Ação 11 - Gestão Administrativa – carga horária prevista – 1744 h	- Participação na Reunião da Pró Reitoria de Assuntos Financeiros em 05 de agosto – 09h30min – 2h30min - Participação no Lançamento Local da Campanha: “Dez medidas contra a corrupção” na Sede da Procuradoria Regional da República da Segunda Região, em 07 de agosto de 2015 – 3h. - Participação em Reunião entre os Integrantes da Auditoria e o Coordenador da Equipe de Auditoria da Controladoria Geral da CGU em 17 de agosto de 2015 – 3h - Participação em Reunião Especial da Audin para tratar da Elaboração do PAINT/2016 em 05 de outubro de 2015 – 2 h - Participação em reunião com integrantes da Reitoria e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em 13 de outubro de 2015 - 5h15min - Elaboração dos ofícios 001, 002, 003 e 004/2015/AUDIN de 12, 14 e 24 de agosto de 2015, em resposta as Solicitações de Auditoria nº 201504383/01 e 02 da CGU – 2 h - Elaboração de Memorandos 001 a 092 – 18h40min - Elaboração de respostas para o Plano de Providência Permanente de 01 de julho 2015 da CGU relativo ao 1º Semestre de 2015 - Itens 1.1.3 e 1.1.4 das recomendações 50442 e 50443 – 3h - Reunião com integrantes da CGU para tratar de Conflito de Interesses, dia 17 de novembro de 2015 – 5 h - Parecer nº 012/2015 – 3h - Parecer nº 013/2015 – 3h - Parecer nº 014/2015 – 3h - Parecer nº 015/2015 – 3h - Parecer Nº 016/2015 – 3h - Parecer Nº 018/2015 – 4h

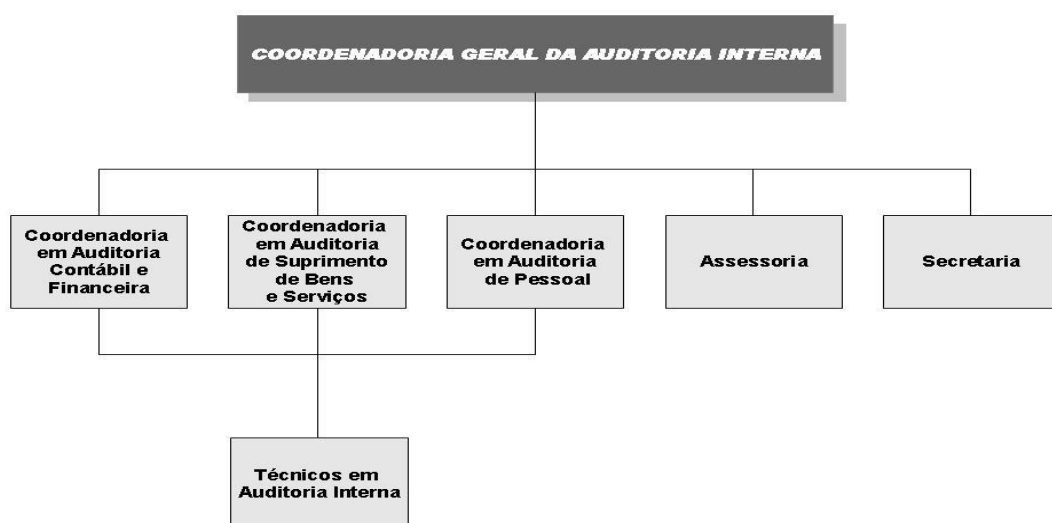
	- Visitas a setores, departamentos e edificações para verificação “in loco” com o objetivo de apurar denúncias recebidas – 436
--	--

- **Trabalhos mais relevantes:** Consideramos todos os trabalhos realizados de suma relevância, no entanto; podemos destacar como os de maior impacto, aqueles que representam algum risco para a Instituição.
- **Principais constatações:** Destacam-se nesse caso as principais constatações dispostas nos Pareceres e Relatórios como um todo, merecendo serem citados os trabalhos que foram realizados por conta de denúncias e aqueles que geraram impacto orçamentário como o caso dos que tratavam de serviço extraordinário.
- **Providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada:** Todas as recomendações emitidas pela Auditoria Interna (AUDIN) são comunicadas à Gestão Superior e ao Conselho Universitário (CONSU), visto que uma cópia de todos os trabalhos realizados, são encaminhados tanto à Reitoria quanto ao CONSU, bem como ao setor auditado para manifestar-se no prazo proposto. Entretanto, não temos conhecimento de grande parte das providências adotadas pela gestão, caso essa iniciativa não parta da AUDIN.

d) eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

No tocante ao redesenho organizacional, ainda não foi possível introduzir a estrutura organizacional planejada, prevista no Capítulo IV do Regimento da Auditoria Interna.

A seguir estão relacionadas as principais modificações na Estrutura Organizacional que pretende-se introduzir no âmbito da Auditoria Interna.



O acórdão 3.458/2014-TCU-Plenário, de 11/12/2014 tratou do tema referente ao posicionamento da Auditoria Interna na estrutura da unidade, a saber:

9.2.5. desenvolva em conjunto com a Audin, estudos no sentido de determinar o quantitativo necessário de servidores para a atuação plena de sua unidade de auditoria interna, com o objetivo de oportunamente pleitear junto aos órgãos competentes o provimento dessa demanda. (Acórdão nº 3.458/2014-TCU-Plenário)

Apesar da estrutura aprovada ser a mencionada, temos hoje no quadro da Auditoria Interna: 1 (um) Coordenador Geral, 2 (duas) Auditoras e uma Auxiliar em Administração, contando ainda com 1 (uma) Secretária do quadro de pessoal de uma empresa terceirizada e o apoio logístico de 1 (um) funcionário anistiado pertencente à CBTU.

- da demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna;

Após as modificações introduzidas nos Estatuto e Regimento Geral reformados, aprovados através da Deliberação 015 do Conselho Universitário, de 23/03/2012, **a Auditoria Interna está vinculada ao CONSU, conforme artigo 122 do referido Regimento, com a atribuição de atuar na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação**, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, representado no Estado do Rio de Janeiro pela Controladoria Geral da União/RJ.

Também no tocante à Auditoria Interna, houve a inclusão da alínea “f” no artigo 39 do Regimento Geral da UFRRJ, com a seguinte redação:

“Art. 39 – São convidados à participação em todas as reuniões de colegiados da Universidade, com direito a voz, sem direito a voto:

...

f) um representante da Auditoria Interna da UFRRJ, nas reuniões do CONSU, do CEPE e do CONCUR”.

- da demonstração de como é feita a escolha do titular e qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da Unidade.

A demonstração de como é realizada a escolha do titular na Unidade de Auditoria Interna encontra-se mencionada no REGIMENTO GERAL DA UFRRJ e no REGIMENTO DA AUDITORIA INTERNA em seu art. 11, qual seja:

Art. 11. A Coordenadoria Geral será exercida pelo titular de unidade de Auditoria Interna, nomeado pelo Reitor, após aprovação feita pelo Conselho Universitário, ratificada pela Controladoria Geral da União, nos termos do art. 122 do Regimento Geral da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e art. 15, § 5º do Decreto 3.591 de 06 de setembro de 2000, *in verbis* e demais legislações em vigor:

“Art. 15. As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta serão vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República, ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

§ 5º. A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.”

“Art. 122 – A Universidade mantém uma Auditoria Interna, vinculada ao CONSU, que atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação.

Parágrafo único – A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria interna é submetida pelo Reitor à aprovação do CONSU e, em última instância, à Controladoria Geral da União – CGU, de acordo com a legislação em vigor.”

- de informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) encaminha todos os relatórios e pareceres emitidos para a Gestão Superior, por vezes encaminhando ainda, Notas Técnicas sobre temas específicos que requerem ações imediatas.

À partir de 2016, com a vinculação direta ao CONSU – Conselho Universitário e baseada em orientação da CGU, a AUDIN incluiu em seu Planejamento Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) a ação n.º 5 que tem dentre outros objetivos:

Emitir relatórios periódicos sobre os trabalhos de auditoria e endereçá-los ao CONSU e à Reitoria.

- da descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

A Auditoria Interna contempla os riscos das ações previstas através de seu PAINT, o qual prevê a classificação da matriz de riscos, avaliando materialidade, relevância e criticidade apurados com base nos valores aplicados nos Programas e/ou ações e o valor total do orçamento da Universidade.

Além disso, a Auditoria Interna tem participado de reuniões semanais junto a Comissão responsável por avaliar os riscos da Universidade, a qual encontra-se na fase de avaliação do questionário/pesquisa teste, a ser apresentado aos Pró-Reitores.

Outrossim, cabe ressaltar que esta Auditoria Interna irá se capacitar na área de Gestão de Riscos de maneira que uma das auditoras da equipe fará o curso “Gestão de Riscos (Enterprise Risk Management: An Introduction) de 21 a 23/06/2016 no Instituto dos Auditores Internos do Brasil.

3.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A apuração das irregularidades na UFRRJ ultrapassa a simples aplicação de penalidades ou advertências; as Comissões Disciplinares buscam em cada fato analisado e apurado, a fragilidade da gestão pública no âmbito interno e as medidas que poderiam ser aplicadas e aperfeiçoadas no espaço e no tempo (curto, médio e longo prazo), prevenindo assim, ocorrências futuras de mesma natureza. O processo de apuração de ilícitos é desempenhado de maneira a cumprir a legislação pertinente ao tema, pautando-se na direção de uma gestão mais democrática. A Auditoria Interna, a Comissão de Ética e a Procuradoria Federal, através de relatórios e pareceres, e em conjunto com a Reitoria têm se empenhado para o redesenho desse processo de apuração, para que este seja eficaz.

A apuração das denúncias e suspeitas de irregularidades, dentro da UFRRJ, está evoluindo de forma gradativa, comprovando o esforço e o amadurecimento dessa IFES ao longo dos anos. Os eventos que mais demonstraram impactos na Universidade correspondem àqueles apurados e julgados como ilícitos administrativos, penais e civis, com ou sem a presença de suspeitos identificados (Sindicâncias Punitivas, Investigativas e PADs).

Dentre os processos instaurados e registrados no CGU PAD em 2015, 9 (nove) foram apurados em fase sindicâncias e 2 (dois) em fase de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) – cada denúncia corresponde a um processo investigado. Dos 02 (dois) processos investigados em nível de PAD em 2015, somente 01 (um) derivou de 01 (uma) Sindicância, que teve sua conclusão julgada em data anterior a 01 de janeiro de 2015.

Dentre os processos investigados, os mais relevantes correspondem aqueles que, até 31-12-2015, comprovaram estar com a:

- Apuração dos Fatos em andamento (julgamento final ainda não tinha sido comprovado), os agentes do suposto ilícito foram identificados e tiveram sua conduta analisadas.
- Apuração dos Fatos conclusiva, os agentes do suposto ilícito foram identificados e tiveram sua conduta analisadas.

Tomando por base estes critérios, temos a seguinte classificação:

- a) 3 (três) Denúncias relativas a acidentes e multas de trânsito.
23083.008389/2014-78 – Sindicância – (CRITÉRIO I).
Evento Apurado: A responsabilidade dos condutores de veículos oficiais da UFRRJ na cobrança de multas de trânsito – Cobrança de Multas de Trânsito.
Providências Adotadas: Até 31 de dezembro de 2015, a apuração dos fatos não tinha sido finalizada.
23083.003469/2014-37 – PAD - (CRITÉRIO II).
Evento Apurado: A responsabilidade do motorista em acidente em viagem para Vassoura/RJ (conduzindo discentes) – Acidente de trânsito.
Providências Adotadas: O motorista não foi indiciado e o processo foi arquivado.
- b) 4 (quatro) Denúncias relativas a Lesão corporal, assédio moral e abusos (sexuais, raciais e diversos)

23083.009817/2014-80 – Sindicância – (CRITÉRIO I).

Evento Apurado: Assédio moral praticado pelo colegiado e pelo seu coordenador, relatada por 01 (um) discente de 01 (um) Programa de Pós-graduação da UFRRJ – Assédio Moral.

Providências Adotadas: Até 31 de dezembro de 2015, a apuração dos fatos não tinha sido finalizada e o investigado não foi indiciado.

23083.010843/2014-51 – Sindicância – (CRITÉRIO I).

Evento Apurado: Agressão de racismo sofrida por discente – Agressão de Racismo.

Providências Adotadas: Até 31 de dezembro de 2015, a apuração dos fatos não tinha sido finalizada.

23083.001669/2015-36 – Sindicância – (CRITÉRIO II).

Evento Apurado: Lesão corporal entre um docente e um técnico Administrativo da UFRRJ – Lesão Corporal.

Providências Adotadas: Investigados não foram indiciados.

- c) 2 (duas) Denúncias a Irregularidades e responsabilidade no uso de recursos financeiros.

23083.002832/2012-35 – PAD – (CRITÉRIO I).

Evento Apurado: Irregularidades em relação ao uso indevido de recursos de convênios e a responsabilidade dos seus dirigentes (na contratação e na execução) – Irregularidades em Convênios.

Providências Adotadas: Até 31 de dezembro de 2015, a apuração dos fatos não tinha sido finalizada.

23083.003572/2015-68 – Sindicância – (CRITÉRIO II).

Evento Apurado: Irregularidades no uso de diárias por servidor da UFRRJ – Má utilização de Recurso Público.

Providências Adotadas: Agente não foi indiciado.

Dentre os casos que foram julgados em 2015, não houve nenhum, no qual o agente devesse ser punido (Conforme decisão da Comissão Disciplinar ou da Autoridade Julgadora) e com relação aos processos em que até 31 de dezembro de 2015 que não foram finalizados, as Autoridades Julgadoras somente poderão tomar alguma providência após a finalização dos trabalhos da comissão.

A Procuradoria Geral, a Auditoria Interna e a Comissão de Ética, auxiliam os trabalhos da apuração dos fatos da comissão disciplinar e da Autoridade Julgadora, em eventuais dúvidas, com relação a conduta ética e procedimento legal durante a apuração dos fatos dos supostos ilícitos investigados.

3.3.1 Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria N° 1.043/2007 da CGU

Desde 2011, a UFRRJ passou a realizar a atualização do Sistema CGU-PAD, como parte integrante do processo de apuração dos fatos sob suspeita de irregularidades administrativas, aperfeiçoando a transparência e o desempenho das suas práticas de gestão. O maior desafio enfrentado pela UFRRJ continua se concentrando na necessidade real e prática da atualização e na inserção de dados no Sistema CGU-PAD, que depende da melhoria da comunicação interna entre membros das Comissões Disciplinares, das Autoridades Instauradoras e/ou Julgadoras, e a unidade que alimenta as informações no sistema (Propladi), sobre a importância do acompanhamento dos processos disciplinares no CGU-PAD.

A Propladi possui a função de atualização do Sistema CGU-PAD, nos parâmetros da legislação correlata, ou seja, no prazo limite de 30 (trinta) dias após a ocorrência do fato, como enunciado na Portaria n° 1.043/2007, artigo 1º, § 3º. No ano de 2015, a Reitoria da

UFRRJ continuou assegurando o acesso do Sistema CGU-PAD por um funcionário que coleta e registra os dados dos processos abertos nos limites da Universidade, na medida em que eles são encaminhados à Propladi. Atualmente, a grande dificuldade desse acompanhamento se concentra no acesso aos processos como uma rotina administrativa; visto que ele deve ocorrer enquanto as comissões estão realizando os trabalhos de apuração em suas diversas fases (Instauração, Relatório Final, Encaminhamento para Julgamento e Julgamento Final) e do registro no sistema, conforme a tabela do Relatório Detalhado, gerado pela própria plataforma CGU-PAD.

Em 2015, a PROPLADI desenvolveu um trabalho de atualização e acompanhamento dos processos cadastrados no CGU-PAD que apresentavam pendências na conclusão da apuração dos fatos ou na atualização do CGU-PAD. Até o término do ano em análise, 11 (onze) processos (registrados em anos anteriores e com pendências) foram regularizados e atualizados junto ao sistema, restando ainda 6 (seis) processos com providências em andamento.

A transparência das informações no Sistema CGU-PAD continua sendo uma das reais preocupações da UFRRJ. A digitalização dos principais documentos elaborados pelas Comissões Disciplinares e pela Autoridade Julgadora em cada processo cadastrado no CGU-PAD, dentre eles: Portarias, Relatório Final, Termo de Encaminhamento para Julgamento e o Termo do Julgamento Final, continuaram sendo anexados como peças comprobatórias das decisões cadastradas em cada fase da Investigação Disciplinar. A UFRRJ procurou estabelecer uma metodologia de trabalho com base nos erros e acertos ao longo dos anos, integrando recursos, ações e procedimentos, seguindo as prerrogativas da lei 8.112/90 e dos demais dispositivos legais.

3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

A UFRRJ, durante o exercício de 2015, esteve empenhada no levantamento e análise de informações relevantes para que se desse início a elaboração de um Sistema de Controle Interno e ao levantamento dos riscos inerentes às suas atividades. Para isso, foi nomeada pela Reitoria, uma comissão presidida pela Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional com a colaboração das Pró-reitorias de Administração, Assuntos Financeiros, Graduação, Pós-Graduação e Extensão, bem como a Auditoria Interna, com a finalidade de discutir e levantar propostas de trabalho nesta área na UFRRJ. A comissão decidiu por instituir um comitê técnico de trabalho, devido à complexidade do tema e sua aplicação prática nas instituições públicas no curto ou médio prazo, tomando como referência estudos realizados em outras instituições e especialistas no tema.

A base utilizada para os trabalhos da comissão, instituída com tal finalidade, está fundamentada no Acórdão 821/2014 do Tribunal de Contas da União, encaminhado à UFRRJ, o qual possui recomendações:

- a) estructure-se mais adequadamente as práticas de planejamento estratégico adotadas pela organização, com vistas a implementação futura de uma gestão orientada à governança e a gestão de risco;
- b) promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos;

A UFRRJ, como uma instituição de alta complexidade e diversos pontos de singularidade entre suas áreas fim (Ensino, Pesquisa e Extensão), bem como suas áreas de

apoio, entende que esse trabalho requer um dimensionamento mais apurado, que envolve um trabalho em conjunto com diferentes áreas, entre elas a Auditoria, Planejamento e Administração, e capacitação de pessoal específica nessa área. Houve avanço significativo com as discussões realizadas pela comissão nomeada pela Reitoria e espera-se que para o próximo ano de 2016, se consolide a criação de uma estrutura para efetivo diagnóstico, definição e avaliação de riscos. A Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional, como unidade responsável pelo gerenciamento desses trabalhos, e seguindo as recomendações da Comissão de Avaliação de Riscos, irá elaborar o planejamento das ações do Comitê Técnico, que contará com a representação de setores afetos à questão, e assim, atender às determinações dos órgãos de controle e implementar os processos de identificação, acompanhamento e avaliação de riscos internamente.

4-RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de Acesso ao Cidadão

Os principais canais de acesso ao cidadão da UFRRJ são:

a) Endereço <http://portal.ufrj.br/ouvidoria/>

E- mail: ouvidoria@ufrj.br

Telefone (21) 2681-4622 e 26821080/90

Atendimento presencial: sala 131/2, Pavilhão Central

b) Cartas - UFRRJ Pavilhão Central - Rod BR 465 Km7- Seropédica - CEP: 23897-000

Sala 131/2, Pavilhão Central

c) Sistema e- OUV

O sistema funciona 24h e permite acompanhar o andamento de uma manifestação já cadastrada. Para utilizar o e- Ouv, não é necessário se cadastrar. Porém, quem realiza o cadastro tem acesso ao histórico das suas manifestações. Há opção de informar o nome, ou fazer uma manifestação anônima. Se fizer uma manifestação identificada, poderá acompanhar o andamento e conferir a resposta no próprio sistema, ou no e-mail que informar.

Nome dos servidores responsáveis pela Ouvidoria-Geral:

Teresinha M. Sena Pacielo (Ouvidora)

Aline Figueroa (secretária)

d) Serviço de Informação ao Cidadão - Sistema e- SIC- UFRRJ

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em cumprimento a Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei nº 12.527/2011 – possibilita aos seus usuários -comunidade acadêmica e externa- o acesso a todas as informações de interesse público sobre suas atividades. Se o conteúdo desejado não estiver disponível no portal institucional, o cidadão poderá solicitá-lo, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo necessário apenas que se identifique e especifique o seu pedido de informação, não é preciso motivá-lo. O pedido de informação poderá ser feito:

- Pela internet: <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema>

- Presencialmente, no espaço do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-UFRRJ) -
Localização: Rod. BR 465 km 7, Sala 132/2, 3º andar do Pavilhão Central (P1) – Seropédica – RJ - CEP: 23897-000.

Horário de atendimento ao público: Segunda a sexta-feira, de 8:00h às 11h30 e das 13:00h às 17:00h.

e) Telefone e e-mails para orientação e esclarecimentos de dúvidas:

Telefone: (21) 2681-4622/26821080/90

E-mail: sicufrj@ufrj.br

Para atendimento presencial, é necessário o preenchimento de formulário próprio, o qual pode ser acessado pelo endereço eletrônico abaixo e entregue ao SIC-UFRRJ: Disponíveis <http://r1.ufrj.br/wp/acessoainformacao/>

Formulários: Formulário de Reclamação – Pessoa Física, Formulário de Reclamação – Pessoa Jurídica, Formulário de Recurso – Pessoa Física, Formulário de Recurso – Pessoa Jurídica, Instruções para preenchimento do Guia de Recolhimento da União – GRU

Nome dos servidores responsáveis pelo SIC:

Autoridade da UFRRJ responsável pelo monitoramento da implementação da Lei de Acesso à Informação no âmbito do órgão/entidade:

Teresinha M. Sena Pacielo e-mail: pacielo@ufrj.br

Telefone: (21) 2681- 4622

Aline Figueroa (secretária)

Teresa Pacielo <tppacielo@gmail.com>

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, estabelecida pelo Decreto 6.932, de 11 de agosto de 2009, é um documento elaborado para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público. Visa informar aos cidadãos os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.

Com a implantação da Carta, a UFRRJ busca promover a eficiência, a qualidade e a transparência dos serviços de atendimento, bem como facilitar o acesso do público, permitindo ao cidadão que conheça os serviços prestados e seus requisitos antes de procurar a Universidade. A Carta de Serviços ao Cidadão encontra-se em fase de elaboração, estando parcialmente disponível no endereço: <http://portal.ufrj.br/servicos/carta-de-servico/>

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Ouvidoria da UFRRJ realizou no ano de 2015, pesquisa de opinião com o objetivo de aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários dos serviços prestados pela Ouvidoria. A aplicação do questionário tinha o objetivo de identificação de falhas internas e a promoção de sugestões para a melhoria do atendimento à comunidade universitária e a externa.

Os resultados da pesquisa serão divulgados no site da UFRRJ no primeiro semestre de 2016, e pode ser acessado pelo seguinte endereço: (<http://portal.ufrj.br/ouvidoria/>).

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A seguir, apresentamos os dados estatísticos referente ao ano de 2015.

a) Pedidos fora do Sistema e – OUV - (Por e-mail)

Quadro 46 – Solicitações Fora do Sistema e-OUV

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DENUNCIA												1	1
ELOGIO				1					1				2
PEDIDO DE INFORMAÇÃO													

	6	10	12	12	30	58	54	26	40	14	50	68	370
RECLAMAÇÃO	1	1	0	2	0	1	0	1	0	2	1	1	10
SUGESTÕES	2	1	0	0	5	2	3	2	1	1	0	0	17
OUTROS										1			1

Fonte: Ouvidoria

b) Ouvidoria (e - OUV)

Quadro 47 – Solicitações pelo Sistema e-OUV

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DENUNCIA			1			1	3	3	5	1	2	2	18
ELOGIO									1				1
INFORMAÇÃO													0
RECLAMAÇÃO			1	2	0	1	4	4	3	2	2	4	25
SUGESTÕES							1						1
OUTROS			2		2	3	4	1	3	4	0	2	21

Fonte: Ouvidoria

c) e-SIC-2015

Quadro 48 – Solicitações pelo e-SIC

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PEDIDOS DE INFORMAÇÃO (E-SIC)	12	10	11	7	10	9	2	6	10	9	16	11	120
RECLAMAÇÕES	3		2		1	2				2	2	1	13
CGU	5	6				1				2	2	1	17
CMRI													0
RECURSOS 1ª INSTÂNCIA	2	2	3	4	1	1				4	1	2	20
RECURSOS 2ª INSTÂNCIA	5		2		1					1	2		11

Fonte: Ouvidoria

Obs: CMRI - Comissão Mista de Reavaliação de Informações

4.4.1 Análise Crítica

A análise dos dados gerenciais e estatísticos dos registros das demandas do e-SIC e e-OUV, possibilitaram à Ouvidoria informar e propor recomendações a Administração Central da UFRRJ, para a solução dos problemas detectados e o aprimoramento da gestão institucional.

A Ouvidoria- Geral da UFRRJ realiza atendimentos presenciais, por telefone, por correio eletrônico, pelo sistema e-OUV e por correspondência. As manifestações cadastradas são recepcionadas pelo e- OUV (sistema de Ouvidorias do Serviço Público) e por e-mails (ouvidoria@ufrj.br), o primeiro gera um número e protocolo de demanda para o usuário, já o segundo o usuário recebe por e-mail o número de cadastro de sua manifestação.

No ano de 2015 foram respondidas 446 mensagens, diretamente, sendo 380 por e-mail e 66, pelo e- OUV. Tais demandas têm, via de regra, um conteúdo que envolvem esclarecimentos e orientações sobre determinados procedimentos internos para obtenção de informações, outras vezes, há a necessidade de se prestar uma informação, com bastante celeridade, para que o próprio objeto da demanda não se perca.

Além disso, os atendimentos presenciais não necessariamente são cadastrados no sistema informatizado, não sendo, portanto contabilizados, já que a Ouvidoria - Geral da UFRRJ procura orientar os docentes, os servidores, os alunos, e a comunidade externa sobre a melhor forma de encaminharem os seus pedidos, instruí-los e acompanharem a sua tramitação. Mensalmente, registramos, aproximadamente, 18 atendimentos desta natureza. Este número pode aumentar, em virtude de algum aspecto de natureza sazonal, como por exemplo, período de lançamento de nota dos estudantes, abertura de concurso e de seleção pública, concessão de bolsas, entre outros assuntos.

O atendimento telefônico, também, não é contabilizado no sistema informatizado, podendo chegar até a 20 ligações diárias, dependendo dos eventos realizados pela UFRRJ. Citamos, como exemplo, o acesso aos cursos de graduação e ao Colégio Técnico da UFRRJ, transferência externa, concurso público para técnico administrativo, entre outros assuntos.

Cumpramos destacar que a Ouvidoria-Geral da UFRRJ ampliou as suas atribuições e passou a administrar o Serviço de Informação ao Cidadão/SIC da UFRRJ, de acordo com o que preconiza a Lei nº 12.527, de 18/11/2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.724, de 16/05/2012. Os números do e-SIC, no ano de 2015, são os seguintes:

Total de pedidos: 120
Tempo médio de resposta: 12,7 dias
Total de recursos em 1ª instância: 20
Total de recursos em 2ª instância: 11
Total de Reclamações: 13
Total de recursos à CGU: 17
Total de recursos à CRMI: 0

Em 2014, tivemos 134 pedidos, 108 recursos (primeira e segunda instância), 22 reclamações, Tempo médio de resposta: 15, 7 dias e nenhum recurso à CGU.

Cumpra-se destacar que o decréscimo do número de recursos de 108 (2014) para 31 (2015) e o de reclamações de 22 (2014) para 17 (2015). Também, o tempo médio de resposta caiu de 15,7 dias (2014) para 12,7 dias (2015).

- Possíveis alterações dos procedimentos adotados pela unidade decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

As dificuldades encontradas na execução do atendimento ao OUV e SIC em 2015, quatro justificativas relevantes que necessitam de atenção:

1. ausência de dados informatizados em alguns setores administrativos e acadêmicos responsáveis pelas respostas ao SIC;
2. falta de cumprimento da obrigação de atender, em tempo hábil, às solicitações do SIC;
3. necessidade de um servidor do quadro para acompanhar e atuar como suplente no atendimento aos pedidos de informação, nos momentos em que a Ouvidora estiver impossibilitada de atuar na execução dos trabalhos da Ouvidoria e SIC, como por exemplo, período de férias regulamentares viagens a trabalho ou designação para participar de Processo Administrativo Disciplinar/Sindicância ou Processo Administrativo;
4. recebimento de grande quantidade de spams no e-mail institucional, chegando a ponto de causar confusão na separação entre os mesmos e as solicitações de informações.

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações por portadores de necessidades especiais

Segue abaixo as principais ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ:

Quadro 49 – Ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão no Exercício de 2015

AÇÃO	DESDOBRAMENTO	RESULTADO
Mapeamento das pessoas com necessidades educacionais especiais na UFRRJ. Trabalho em parceria com a equipe do IM e de Seropédica	- formulário digital em 2015	Em 2015 – 56 respostas, sendo 6 autodeclarados, 12 não conheciam e o restante conhecia ao menos uma pessoa com necessidades especiais. O mapeamento no IM com as coordenações foram identificados 4 alunos com especificidades físicas e visuais que passaram a ser atendidos em suas demandas.
Divulgação do NAIRURAL-RJ Trabalho em parceria pela equipe do IM e a de Seropédica	- Distribuição de fly sobre a missão do NAIRURAL-RJ na matrícula de calouros em 2015 em parceria com a PROGRAD e PROAES e ao longo do ano	- retornos escassos e descontinuados - alunos encaminhados para atendimentos pedagógicos e psicopedagógicos
Busca de Assessoria para a implementação do NAIRURAL - pesquisa e indicação de nomes de possíveis assessores. Trabalho em parceria com a equipe do IM e a de Seropédica	- convite ao Prof. Francisco Ricardo (UFRN) para visita à UFRRJ em Junho de 2015	- O professor teve impedimentos pessoais para o aceite ao convite o que desencadeou novas ações
Apoio logístico e pedagógico ao acadêmico com NEE Trabalho em parceria com a equipe do IM e a de Seropédica	- negociação com PROGRAD para alocação de salas no câmpus de Seropédica - negociação com PROAES quanto bolsa de apoio ao estudante - apoio pedagógico para	- Satisfatórios, os objetivos foram alcançados

	realização de prova	
Busca de Assessoria para a implementação do NAIRURAL Trabalho em parceria pela equipe do IM e a de Seropédica	- Visita de representantes do NAIRURAL Á CAENE UFRRJ em Julho de 2015	- 2 professoras tiveram consultoria/assessoria na CAENE/UFRN
Apoio logístico e pedagógico ao acadêmico com NEE. Trabalho em parceria pela equipe do IM e a de Seropédica	negociação com PROGRAD para alocação de salas no câmpus de Seropédica - negociação com PROAES quanto bolsa de apoio ao estudante - apoio pedagógico para realização de prova	- Satisfatórios, os objetivos foram alcançados

Fonte: NAIRURAL

5 –DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho Financeiro no Exercício

Os créditos orçamentários global e por grupo de despesas, destinados à UFRRJ na (LOA 2015), estão demonstrados no Quadro 46 que segue, no qual também é apresentado o orçamento contingenciado e o orçamento executado (empenhado), ou seja o que foi efetivamente comprometido com as despesas institucionais.

Quadro 50 - Valores dos Créditos da Lei Orçamentária Anual 2015 (LOA 2015), após o contingenciamento de 10% e Execução Orçamentária 2015 por Grupo de Natureza de Despesa (valores empenhados)

	Orçamento Global	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes*	Investimentos
LOA 2015	516.772.656,00	437.303.493,00	61.512.830,00	17.956.333,00
LOA 2015 Contingenciada	502.181.896,49	437.303.493,00	55.361.547,00	9.516.856,49
Orçamento Executado	555.433.271,32	480.739.221,60	67.340.526,32	7.353.523,40

Fonte: PROAF

* Outras Despesas Correntes – créditos destinados à manutenção e funcionamento da Instituição, sem os recursos de benefícios dos servidores.

A operação das despesas regulares de Pessoal é feita pela Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (SEGEP/MPOG) e Coordenação-Geral de Recursos Humanos das IFES/MEC. Assim, trataremos aqui apenas da parcela correspondente a Outros Custeios e Capital, que a instituição gerencia mais diretamente.

O contingenciamento orçamentário resultou de um decreto do governo federal que bloqueou 9 bilhões de reais da Educação, em junho de 2015. Para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) os bloqueios foram de 10% sobre os créditos de custeio (Outras Despesas Correntes-OC) e 47% sobre os créditos de Capital (Investimentos).

O orçamento executado, ou seja, efetivamente destinado às demandas institucionais, incluiu o aporte de recursos por descentralizações no valor de R\$ 6.071.424,06, que são descritos a seguir na Tabela 2.

O Quadro 47 apresenta a execução orçamentária da UFRRJ no exercício de 2015 em Outras Despesas Correntes referentes a funcionamento e manutenção, separando os créditos da LOA e os provenientes de descentralizações (recursos extra orçamentários para projetos e programas específicos para a pós-graduação, residências agrônômica e veterinária, Pronatec).

Quadro 51 – Execução Orçamentária da UFRRJ em Outras Despesas Correntes (Funcionamento e Manutenção)

	Execução Orçamentária 2015	LOA	Descentralizações
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 61.538.427,74	R\$ 6.071.424,06
CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	R\$	R\$
33504108	ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE (Andifes, Entidades Nacionais)	95.006,73	0

33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	1.184.136,14	499.189,13
33901800	AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	8.114.062,26	276.423,00
33903000	MATERIAL DE CONSUMO	5.037.682,81	260.606,74
33903200	MATERIAL OU SERVIÇO DIST. GRATUITA (Pronatec)	0	90.856,00
33903300	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO ¹	1.187.851,58	1.089.833,64
33903600	OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS-PESSOA FÍSICA ²	1.843.306,34	109.169,37
33903700	TERCEIRIZAÇÃO	27.418.834,48	0
33903900	SERV.TERC. PESSOA JURÍDICA ³	15.907.167,57	0
33904700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	23.229,13	0
33904800	OUTROS AUX. FINANCEIROS A PESSOAS (Residência Médica Veterinária)	0	1.607.474,51
33909200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	111.487,51	0
33909302	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	97.435,55	92.958,90
33913900	OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS-PJ – OP INT ORC (Pós- grad. PPGEA; SIG-UFRN)	360.174,42	1.735.055,98
33914700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	44.720,85	309.856,79
33919200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	103.340,11	0
33919302	RESTITUIÇÕES	9.992,26	0

Fonte: PROAF

1 Passagens, veículos fretados, pedágios; 2 Monitorias, diárias a colaboradores eventuais de outros órgãos, remuneração por cursos e concursos; 3 Empresas prestadoras de serviços de energia, água, luz, telefonia, serviços diversos de manutenção, etc)

As descentralizações são recursos extra orçamentários para a pós-graduação (PROAP/CAPES), Convênios com outras IFES para oferta do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA), Programa Nacional de Educação Tecnológica (PRONATEC) e Programas de Residência Médica Veterinária e Agrônômica.

A UFRRJ só não teve uma colapso orçamentário quanto ao seu funcionamento devido ao remanejamento de R\$ 2.000.000,00 de capital para custeio, além do aporte suplementar de R\$ 3.825.067,00, resultado de pactuação entre as IFES e o MEC, no final do ano de 2015. À suplementação e ao remanejamento somaram-se as medidas internas de contenção de

despesas adotadas que permitiram à Universidade entrar em 2016 com poucas pendências orçamentárias oriundas de 2015.

Nessa análise sobre o Desempenho Financeiro é importante lembrar que, em julho de 2015, a Reitoria, assessorada pelas Pró-reitorias de Assuntos Financeiros (Proaf) e a de Planejamento Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi) apresentaram ao MEC a situação orçamentária e as dificuldades da Universidade após os bloqueios Orçamentários. Os dados apresentados pela UFRRJ e demais IFES serviram de base para o cálculo das suplementações realizadas pelo MEC.

As maiores despesas de custeio foram as decorrentes da terceirização (cod.33903700) e do pagamento de serviços executados por empresas (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica; cod.33903900) que, juntas, totalizaram R\$ 43.326.002,02, representando 70,4% das despesas de OC da UFRRJ em 2015 (Quadro 47). Dos serviços de Pessoa Jurídica, uma parcela significativa foi destinada às Concessionárias de Energia Elétrica (Light e Ampla) para as quais foram empenhados R\$ 5.729.998,28, ou seja, 1/3 das despesas de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, enquanto no elemento de despesa Material de Consumo, 67,2% dos empenhos destinaram-se à compra de gêneros alimentícios para os restaurantes universitários (Quadro 47).

Os benefícios dos servidores, classificados em Outras Despesas Correntes, totalizaram R\$20.221.618,19 e são mostrados no quadro abaixo:

Quadro 52 - Execução orçamentária dos recursos destinados aos Benefícios do Servidor Público – Outras Despesas Correntes da UFRRJ em 2015.

	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - BENEFÍCIOS DO SERVIDOR	R\$ 20.221.618,19
CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO
33900801	AUXILIO-FUNERAL, NATALIDADE, CRECHE	515.353,01
339046	AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	10.881.216,19
33904901	AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	4.546.449,90
33909208	OUTROS BENEF.ASSIST.DO SERVIDOR	85.368,83
33909303	AJUDA DE CUSTO – PESSOAL CIVIL	116.113,88
33909308	RESSARCIMENTO/ ASSIST. MEDICO/ODONT.	4.077.116,38

Fonte: PROAF

Nas despesas de Capital (Investimentos), a UFRRJ aplicou R\$ 7.353.523,40, conforme apontado no quadro abaixo:

Quadro 53 - Investimentos – execução orçamentária 2015 (valores empenhados).

	INVESTIMENTOS 2015	R\$ 7.353.523,40
CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	EMPENHADO
44.90.51.80	Estudos e Projetos (Rodoplex) – pavimentação	19.569,79
44.90.51.91	Obras em andamento	539.419,04
44.90.52.04	Aparelhos de Orientação e medição	37.590,22
44.90.52.06	Equipamentos de Comunicação	1.294,98
44.90.52.08	Equipamentos Médico Odontológicos, Laboratório, Hospitalar	3.502.213,72
44.90.52.10	Equipamentos, Esportes e Diversão	6.423,19
44.90.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	266.022,31
44.90.52.14	Armamentos	67.200,00

44.90.52.18	Coleções e materiais bibliográficos	6.270,17
44.90.52.22	Equipamento de manobra/patrolhamento	2.999,49
44.90.52.28	Máquinas e Equipamentos de natureza industrial	84.036,89
44.90.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	287.946,79
44.90.52.33	Equipamentos de áudio, vídeo e foto	65.195,00
44.90.52.34	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	20.788,42
44.90.52.35	Equipamentos de processamento de dados	658.971,74
44.90.52.40	Máquinas, equipamentos agrícolas e rodoviários	262.043,00
44.90.52.42	Mobiliários em geral	570.135,38
44.90.52.52	Veículos de Tração Mecânica	605.174,66
44.90.52.57	Acessório para veículos	7.235,00
44.90.93.01	Indenização	342.993,61

Fonte: PROAF

A maior parte dos equipamentos, assim adquiridos, visam atender a estruturação dos laboratórios dos Cursos de Engenharia de Materiais, Hotelaria, Sistemas de Informação e de Farmácia e reposição de equipamentos de laboratórios de Aulas Práticas dos Institutos de Agronomia, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Florestas, Veterinária e Zootecnia, conforme previsto no PRE-UFRRJ 2007 – 2017, além de equipamentos para os novos prédios da Biodiversidade; Anatômico Animal e Humano em fase final de execução das obras e de um gerador para o Pavilhão de Aulas Teóricas, com a finalidade de garantir a normalidade das aulas, afetada pelos contínuos cortes de fornecimento de energia no câmpus de Seropédica. A indenização (44.90.93.01) refere-se ao pagamento, de benfeitorias em decorrência de uma ação judicial de reintegração de posse de uma área da Universidade que havia sido ocupada, de benfeitorias feitas pelo ocupante.

5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão

Tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor (PDI 2013 – 2017), a partir do qual foram informados no item 1.5, os macroprocessos finalísticos da UFRRJ, é possível verificar as políticas que nortearam as atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano fiscal de 2015. Para a execução das mesmas, as fontes de recursos foram definidas na Lei Orçamentária Anual – LOA 2015 com base em suas ações 20GK, 20RK, 20RL, 8282 e 20RJ que forneceram as principais receitas de custeio e de investimentos e, com destaque também para as ações 2924 e 4002 que, garantiram os recursos para a assistência dos estudantes, tanto no nível da educação técnica e tecnológica, quanto na educação superior. Os detalhes e análise situacional do uso desses recursos foram objetos dos item 2.3.2 e de seu subitem 2.3.2.1, informados anteriormente nesse Relatório de Gestão. Além dessas ações, essencialmente, fundamentadas nas fontes de recursos federais F100 e F112, ao fazer a descrição no item 2.3.8.1 da análise crítica das realizações de despesas, em seus subitem (b) que trata das despesas por grupo e elemento de despesa, o Núcleo de Elaboração e Acompanhamento Orçamentário (NEACO), da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN) da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e

Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) informa sobre as movimentações realizadas nos períodos, definidos para possíveis alterações orçamentárias, que permitiram a obtenção de recursos das fontes F650 e F680 para complementar o montante necessário à execução dos compromissos assumidos para atingir os objetivos dos macroprocessos citados.

5.2.2 Demonstração da Alocação dos recursos captados e dos resultados

No item 2.3.7 – Informações sobre a realização das Receitas - encontra-se tabelada os recursos captados pela UFRRJ e que se constitui nas chamadas Receitas Próprias Arrecadadas, que estão configuradas como recursos federais nas fontes F250 e F280. A ampliação desses recursos em 23,6% no ano fiscal de 2015 em comparação com 2014, tem sua origem em taxas oriundas dos concursos públicos realizados; em recursos oriundos de benefícios pecuniários, conforme descritos no item 6.2.4 a seguir e que trata da cessão de espaço físico em imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas, além de recursos obtidos por serviços de laboratórios credenciados para avaliação de produtos de origem animal e vegetal, visando o controle sanitário em nível nacional. Além desses recursos, cabe destacar a ação do Núcleo de Elaboração e Acompanhamento Orçamentário (NEACO), vinculado à Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN/PROPLADI), conforme descrito na letra (b) do subitem 2.3.8.1 que faz a análise crítica da realização das despesas, no sentido da obtenção dos recursos oriundos das fontes F650 e F680 durante os períodos permitidos para alteração da proposta orçamentária. O conjunto dos recursos dessas fontes, foram utilizados como custeio e investimentos para atingir os objetivos delineados nos macroprocessos finalísticos da UFRRJ apresentados no item 1.5 e detalhados, anteriormente, nas tabelas do item 5.1 desse Relatório de Gestão.

5.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A UFRRJ está implementando um sistema de controle patrimonial que encontra-se em fase de testes, por esse motivo, ainda não é realizado o cálculo da depreciação de bens e da amortização de intangíveis, bem como o ajuste para perdas e da redução a valor recuperável.

5.4 Sistemática de Apuração de Custos no âmbito da unidade

A UFRRJ não está utilizando nenhum sistema de apuração de custos.

5.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e notas Explicativas

Seguem abaixo os seguintes demonstrativos financeiros:

- a) Balanço Orçamentário;
- b) Balanço Financeiro
- c) Balanço Patrimonial
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Obs: Não foram elaboradas Notas Explicativas no exercício de 2015.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25249 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	3.058.619,00	3.058.619,00	3.814.041,75	755.422,75	
Recargas Tributárias	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
Recargas de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-	
Recarga Patrimonial	1.507.322,00	1.507.322,00	1.850.167,01	342.845,01	
Recargas Imobiliárias	1.219.496,00	1.219.496,00	1.364.218,14	144.722,14	
Recargas de Valores Mobiliários	287.826,00	287.826,00	485.948,87	198.122,87	
Recarga de Concessões e Permissões	-	-	-	-	
Compensações Financeiras	-	-	-	-	
Recarga Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-	
Recarga da Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Outras Recargas Patrimoniais	-	-	-	-	
Recargas Agropecuárias	5.331,00	5.331,00	20.989,82	15.658,82	
Recarga da Produção Vegetal	2.312,00	2.312,00	385,22	-1.926,78	
Recarga da Produção Animal e Derivados	-	-	20.559,60	20.559,60	
Outras Recargas Agropecuárias	3.019,00	3.019,00	45,00	-2.974,00	
Recargas Industriais	12.172,00	12.172,00	10.527,20	-1.644,80	
Recarga da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-	
Recarga da Indústria de Transformação	12.172,00	12.172,00	10.527,20	-1.644,80	
Recarga da Indústria de Construção	-	-	-	-	
Outras Recargas Industriais	-	-	-	-	
Recargas de Serviços	1.520.507,00	1.520.507,00	1.533.093,53	12.586,53	
Transferências Correntes	-	-	-	-	
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	
Transferências do Exterior	-	-	-	-	
Transferências de Pessoas	-	-	-	-	
Transferências de Convênios	-	-	-	-	
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-	
Outras Recargas Correntes	13.287,00	13.287,00	399.264,19	385.977,19	
Multas e Juros de Mora	7.249,00	7.249,00	588,33	-6.660,67	
Indenizações e Restituições	6.038,00	6.038,00	398.675,86	392.637,86	
Recarga da Dívida Ativa	-	-	-	-	
Recargas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-	
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-	
Recargas Correntes Diversas	-	-	-	-	
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
18/01/2016

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.058.619,00	3.058.619,00	3.814.041,75	755.422,75
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.058.619,00	3.058.619,00	3.814.041,75	755.422,75
DÉFICIT	-	-	551.710.227,57	551.710.227,57
TOTAL	3.058.619,00	3.058.619,00	555.524.269,32	552.465.650,32
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	1.629.000,00	1.629.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	1.629.000,00	1.629.000,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	498.696.323,00	547.512.321,00	548.170.745,92	532.107.734,65	529.274.491,60	-68.424,92
Pessoal e Encargos Sociais	416.927.633,00	464.062.631,00	460.517.603,41	457.987.209,26	457.978.985,83	3.545.027,59
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	81.768.690,00	83.449.690,00	87.653.142,51	74.120.525,39	71.295.505,77	-4.203.452,51
DESPESAS DE CAPITAL	17.956.333,00	18.074.333,00	7.353.523,40	3.186.247,12	2.503.858,58	10.720.809,60
Investimentos	17.956.333,00	18.074.333,00	7.353.523,40	3.186.247,12	2.503.858,58	10.720.809,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	516.652.656,00	565.586.654,00	555.524.269,32	535.293.981,77	531.778.350,18	10.062.384,68
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	516.652.656,00	565.586.654,00	555.524.269,32	535.293.981,77	531.778.350,18	10.062.384,68
TOTAL	516.652.656,00	565.586.654,00	555.524.269,32	535.293.981,77	531.778.350,18	10.062.384,68

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.469.139,43	20.247.951,37	14.811.548,79	14.776.832,59	4.747.642,93	5.192.615,28
Pessoal e Encargos Sociais	1.015.652,63	3.985.556,13	717.063,34	717.063,34	4.284.145,42	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.453.486,80	16.262.395,24	14.094.485,45	14.059.769,25	463.497,51	5.192.615,28
DESPESAS DE CAPITAL	11.035.526,39	8.661.907,76	8.234.766,26	7.736.725,29	953.441,81	11.007.267,05
Investimentos	11.035.526,39	8.661.907,76	8.234.766,26	7.736.725,29	953.441,81	11.007.267,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15.504.665,82	28.909.859,13	23.046.315,05	22.513.557,88	5.701.084,74	16.199.882,33

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	139.803,78	432.821,85	402.093,01	-	170.532,62
Pessoal e Encargos Sociais	10.103,03	216.284,20	213.267,27	-	13.119,96
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
18/01/2016

PÁGINA
4

SUBTÍTULO 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	129.700,75	216.537,65	188.825,74	-	157.412,66
DESPESAS DE CAPITAL	-	47.479,83	32.086,32	-	15.393,51
Investimentos	-	47.479,83	32.086,32	-	15.393,51
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	139.803,78	480.301,68	434.179,33	-	185.926,13



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
18/01/2016

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	3.814.041,75	-	Despesas Orçamentárias	555.524.269,32	-
Ordinárias	68.218,76	-	Ordinárias	179.136.207,31	-
Vinculadas	3.775.493,01	-	Vinculadas	376.388.062,01	-
Educação	-	-	Educação	293.967.310,65	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	90.856,00	-
Operação de Crédito	-	-	Operação de Crédito	78.014.466,06	-
Alienação de Bens e Direitos	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Previdência Social (RGPS)	-	-	Previdência Social (RGPS)	-	-
Doações	-	-	Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.775.493,01	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.536.058,60	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	779.370,70	-
Demais Recursos	-	-	Demais Recursos	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-29.670,02	-			
Transferências Financeiras Recebidas	550.834.049,11	-	Transferências Financeiras Concedidas	441.231,50	-
Resultantes da Execução Orçamentária	530.525.254,20	-	Resultantes da Execução Orçamentária	330.175,84	-
Cota Recebida	-	-	Cota Concedida	-	-
Repasso Recebido	530.525.254,20	-	Repasso Concedido	330.175,84	-
Sub-repasso Recebido	-	-	Sub-repasso Concedido	-	-
Recursos Arrecadados - Recebidos	-	-	Recursos Arrecadados - Concedidos	-	-
Valores Diferidos - Baixa	-	-	Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição	-	-	Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos	-	-	Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida	-	-	Cota Devolvida	-	-
Repasso Devolvido	-	-	Repasso Devolvido	-	-
Sub-repasso Devolvido	-	-	Sub-repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	20.308.794,91	-	Independentes da Execução Orçamentária	111.055,66	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.351.881,12	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	42.836,90	-
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	956.913,79	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	68.218,76	-
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	23.871.404,54	-	Despesas Extraorçamentárias	23.070.794,04	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.515.631,59	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	434.179,33	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.230.287,55	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.513.557,88	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.060,89	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	123.056,83	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	96.424,51	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.428,57	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Passivos Transferidos	-	-	Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/01/2016

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	93.995,94				
Saldo do Exercício Anterior	6.963.027,77		- Saldo para o Exercício Seguinte	6.446.228,31	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.963.027,77		- Caixa e Equivalentes de Caixa	6.446.228,31	-
TOTAL	585.482.523,17		- TOTAL	585.482.523,17	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
18/01/2016

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	606.797.307,66	-			
Bens Imóveis	606.803.019,82	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-5.712,16	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	551.230,65	-			
Softwares	551.230,65	-			
Softwares	551.230,65	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	761.823.282,29	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	761.823.282,29	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	6.446.253,78	-	PASSIVO FINANCEIRO	40.514.757,97	-
ATIVO PERMANENTE	755.377.028,51	-	PASSIVO PERMANENTE	744.263,48	-
SALDO PATRIMONIAL	-	-	SALDO PATRIMONIAL	720.564.260,84	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	7.839.751,25	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	4.899.867,50	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	7.839.751,25	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	4.899.867,50	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	5.160.041,67	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.595.695,48	-
Direitos Contratuais a Executar	2.679.709,58	-	Obrigações Contratuais a Executar	3.304.172,02	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	7.839.751,25	-	TOTAL	4.899.867,50	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
18/01/2016

PÁGINA
3

SUBTÍTULO 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.932.978,45
Recursos Vinculados	-32.135.525,74
Educação	-32.311.009,59
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-106.516,09
Operação de Crédito	-1.209.826,79
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.232.444,44
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-741.636,63
Demais Recursos	1.018,92
TOTAL	-34.068.504,19



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
03/03/2016

PAGINA
1

SUBTÍTULO 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	720.518.747,17	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.928.828,69	-
Venda de Mercadorias	20.989,82	-
Vendas de Produtos	10.527,20	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.897.311,67	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	486.537,20	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	588,33	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	485.948,87	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	551.654.780,03	-
Transferências Intragovernamentais	550.834.049,11	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	820.730,92	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	165.245.270,64	-
Reavaliação de Ativos	139.491.322,10	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	14.650.461,07	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.103.487,47	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	203.330,61	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	203.330,61	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	551.089.532,73	-
Pessoal e Encargos	341.803.918,45	-
Remuneração a Pessoal	271.680.318,06	-
Encargos Patronais	48.776.534,79	-
Benefícios a Pessoal	21.347.065,60	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	125.901.041,13	-
Aposentadorias e Reformas	92.671.668,34	-
Pensões	33.059.978,77	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	169.394,02	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	52.805.427,78	-
Uso de Material de Consumo	5.609.635,17	-
Serviços	47.192.565,51	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.227,10	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.216,81	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.216,81	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	564.345,13	-
Transferências Intragovernamentais	441.231,50	-
Transferências Intergovernamentais	47.691,27	-
Transferências a Instituições Privadas	34.677,36	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	40.745,00	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	19.977.507,33	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	255.406,43	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 03/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	19.722.100,90	-
Tributárias	368.748,05	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	36.233,51	-
Contribuições	332.514,54	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.667.328,05	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.485.545,64	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	181.782,41	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	169.429.214,44	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
18/01/2016

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	9.755.870,73	-
INGRESSOS	554.771.147,69	-
Receitas Derivadas e Originárias	3.814.041,75	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.364.218,14	-
Receita Agropecuária	20.989,82	-
Receita Industrial	10.527,20	-
Receita de Serviços	1.533.093,53	-
Remuneração das Disponibilidades	485.948,87	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	399.264,19	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	550.957.105,94	-
Ingressos Extraorçamentários	29.060,89	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	550.834.049,11	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	93.995,94	-
DESEMBOLSOS	-545.015.276,96	-
Pessoal e Demais Despesas	-495.183.238,84	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-130.707.625,85	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-362.078.164,19	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/01/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
Cultura	-2.100,00	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-2.397.777,37	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.428,57	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-49.267.749,79	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-49.220.058,52	-
Outras Transferências Concedidas	-47.691,27	-
Outros Desembolsos das Operações	-564.288,33	-
Dispêndios Extraorçamentários	-123.056,83	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-441.231,50	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-10.272.670,19	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
18/01/2016

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26249 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.272.670,19	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-9.929.676,58	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
	-342.993,61	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-516.799,46	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.963.027,77	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	6.446.228,31	-

6- ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 54 - Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		2.396	126	107
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão *		2.416	128	109
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		3	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório**		5	0	3
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		2	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários		130	113	63
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública***		43	26	15
4. Total de Servidores (1+2+3)		2.569	265	185

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

* Incluído no total: 01 CLT + 15 cedidos + 04 nomeados em cargo em comissão, excluído 01 prof. Visitante, 01 nomeado cargo em comissão

** 04 Exercício provisório

*** Médicos Veterinários residentes lotados no Hospital Veterinário

Além da força de trabalho descrita acima, a UFRRJ conta com um quadro de 283 trabalhadores externos (Anistiados) de vários órgãos: CBTU, Ministério dos Transportes, Casa da Moeda, Eletrobrás, Companhia Docas, Correios, etc; que são gerenciados pela Pró-reitora de Assuntos Administrativos; 92 estagiários ativos cadastrados no Siape em 31/12/2015, gerenciados pela Divisão de Estágios; e estudantes bolsistas cadastrados no PDAI, gerenciados pela Pró-reitora de Assuntos Estudantis e funcionários terceirizados pelo DMSA.

Quadro 55 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.211	1.185
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1222	1.194
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	130
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	43	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.254	1.315

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

Quadro 56 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	68	68	14	6
1.1.Cargos Natureza Especial				
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	68	68	14	6
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	74	74	16	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	425	425	119	59
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	424	424	119	59
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	493	493	133	65

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

* No exercício de 2014, o MEC extinguiu as FG's 06, 07 e 08. Os servidores com designação vigente para estas funções permanecem recebendo o valor financeiro, mas ao proceder a dispensa, o sistema Siape exclui automaticamente estas FG's, não sendo disponibilizados FG 05 na troca.

** Quantitativo de FG's ocupadas no exercício de 2015: FG 06-09/ FG 07-03/ FG 08-05

6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 57 – Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015										
	2014	241.799.109,96	3.934.340,70	40.568.520,86	11.768.555,23	19.573.009,52	11.630.524,20	25.182.127,18	413.448,18	1.692.821,91	356.562.457,74
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública(exceto temporários)											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	948.682,83	0,00	120.413,14	19.687,86	45.490,06	9.321,64	94.763,64	7.334,46	0,00	1.245.693,63
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	0,00	0,00				0,00		0,00	0,00	
	2014	0,00	0,00	454.623,91	42.521,80	176.737,86	0,00	65.122,61	0,00	0,00	739.006,18

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal e COINFO

6.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

6.1.3.1 Projeto Mapeamento da Força de Trabalho da UFRRJ

A UFRRJ, tem adotado uma metodologia diferenciada para dimensionar a força de trabalho, entendendo que para dimensionar ou redimensionar é necessário conhecer os processos dos setores de trabalho, o perfil da força de trabalho, as competências necessárias para que os processos sejam eficientes e as competências dos servidores. Em função de uma cultura e de uma gestão, comum no serviço público, que não contemplava os processos e nem a gestão por competência, não temos o conhecimento necessário para que possamos dimensionar com eficácia.

Foi com esse pensamento que se instituiu o Projeto Mapeamento da Força de Trabalho da UFRRJ, objetivando conhecer, mapear a sua força de trabalho e suas configurações, bem como os processos, fornecendo subsídios para implantação do modelo de gestão por competências, através do levantamento de práticas de gestão, perfil do servidor, atividades e competências funcionais necessárias às unidades organizacionais da UFRRJ.

O Projeto teve início em 2010 mas somente a partir de julho de 2014 que efetivamente tomou forma, pois nos anos de 2012, 2013 e parte de 2014 a UFRRJ teve dificuldade em conseguir uma pessoa que pudesse conduzi-lo, ficando à frente, nesse período, pessoas que acumulavam várias atividades de trabalho, com muito pouco tempo para se dedicarem ao projeto.

Tal projeto, hoje, já tem seus resultados iniciais na Prefeitura Universitária, onde os processos de algumas unidades já estão mapeadas e identificadas as lacunas de competências, utilizando o modelo ORION, desenvolvido, em parceria, com o Curso de Mestrado Profissionalizante em Gestão Estratégica, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, de nossa Universidade, que resultou em uma dissertação de Mestrado da estudante Natália Daher Jaques, orientada pelo Prof. Saulo Barbará e sob a co-orientação da Coordenadora do Projeto, Lucimere Antunes Santos. Esse modelo, além de mapear os processos e identificar lacunas de competências funcionais, também gera um relatório de melhorias.

Considerando a complexidade do trabalho, o tempo para se alcançar resultados é de médio e longo prazo, porém, acreditamos que, utilizando esta metodologia, os resultados serão eficazes e efetivos.

O próximo passo do Projeto é definir indicadores de gestão a partir, principalmente dos processos mapeados, para que esse conhecimento não seja apenas a mostra de um momento, como uma “fotografia”, mas que possamos, através desses indicadores, acompanhar todos os processos para gestão e a partir de um diagnóstico, fazer um planejamento muito mais efetivo.

Continuando nessa mesma linha, estamos instituindo um Grupo de Estudo de Indicadores de Gestão, cujos estudos se iniciarão na primeira semana do mês de novembro do corrente ano. O resultado esperado desse Grupo é a concepção de uma metodologia para definição de indicadores de gestão da UFRRJ alinhados aos indicadores dos órgãos superiores do Governo Federal. .

Estamos instituindo também a Comissão de Mapeamento de Processos, que utilizará o modelo ORION para mapear processos e identificar lacunas de competências funcionais em todas as unidades de trabalho da Universidade, acompanhados dos relatórios de melhorias.

Nesse momento, tendo em vista a necessidade da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional da Pró-reitora de Planejamento de Desenvolvimento, CODIN/PROPLAD, em realizar o mapeamento de processos e definir indicadores e considerando os trabalhos que vem sendo feito por este Mapeamento, em reunião da CODIN/PROPLAD com o Mapeamento da Força de Trabalho da UFRRJ, realizado no dia 20 de outubro de 2015, decidiu por fazer uma parceria com o Projeto supra citado.

Dessa forma, a Comissão de Mapeamento de Processos será instituída pela PROPLAD e trabalhará junto ao Projeto de Mapeamento da Força de Trabalho, utilizando o modelo ORION,

cujos resultados serão utilizados pelo Mapeamento e pela CODIN para desenvolverem suas atividades.

Além dessas análises qualitativas, estão sendo realizadas as análises quantitativas, cujos resultados iniciais espera-se que sejam apresentados à comunidade da Prefeitura e à Administração Superior da Universidade, juntamente com os resultados qualitativos já existentes, no dia 10 de novembro do exercício de 2015.

Vale ressaltar que o Projeto já entregou um relatório parcial ao Pró-reitor de Assuntos Administrativos, à Reitora e ao Vice-Reitor da Universidade, cujas ações propostas, já estão sendo providenciadas.

Atualmente, além da Prefeitura Universitária, dois setores já foram totalmente entrevistados: Departamento de Pessoal-DP e Departamento de Material e Serviços Auxiliares (DMSA), mas somente depois das análises da PU, quando toda metodologia de análise dos dados estará definida, é que se iniciará as análises da próxima Unidade.

Como as análises dos dados não tinham uma metodologia descrita no projeto, estamos na busca de metodologias que possam utilizar os dados já levantados de forma a dar um retorno para o projeto atingir seus objetivos. Como já relatado, já conseguimos identificar e/ou criar algumas, mas ainda temos dados levantados não analisados precisando definir (criar ou identificar) metodologias de análise que atendam nossos objetivos.

Entendemos que após a definição de todas as metodologias de análise, os processos do Mapeamento serão mais ágeis e mais rápidos. Mesmo assim, a expectativa de finalização do mesmo não é menos que cinco anos, considerando a estrutura que temos hoje.

É importante destacar que o projeto tem conseguido caminhar melhor, graças às parcerias internas, cuja contribuição tem dado um salto de qualidade ao Projeto.

6.1.3.2 Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos

O uso de indicadores de Recursos Humanos na UFRRJ ainda é um grande desafio. O Departamento de Pessoal/PROAD, nos últimos anos vem passando por um processo de planejamento estratégico, com o objetivo de elencar um conjunto de indicadores gerenciais capazes de auxiliar os gestores na tomada de decisão. O passo mais desafiador da implantação destas métricas é a utilização de fontes de dados confiáveis e a sistematização periódica das informações.

Até o momento, ainda não é possível ter um levantamento específico sobre o índice de absenteísmo, satisfação e motivação, disciplina e rotatividade. Mas o primeiro passo começou a ser dado em outubro de 2014. Devido à falta de um sistema próprio de gestão da informação integrado, uma equipe de gestores e profissionais técnicos de diversas áreas foi à UFRN para a viabilização do Plano de Cooperação Técnica dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão –SIGRH, que é um conjunto de sistemas com a função de administrar de forma integrada informações de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, administrativo, acadêmico e patrimônio. O sistema propicia a conexão das informações, de forma que elas possam ser manipuladas e gerenciadas com eficiência, transparência e segurança. A implantação do novo modelo de gestão compartilhada está prevista para ser iniciada pelo módulo SIGRH, no primeiro semestre de 2016, pelo Departamento de Pessoal em parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC).

Quanto a educação continuada, no exercício de 2015, a cerca de afastamentos para estudo e missão no país/externo e congressos, o quantitativo de servidores afastados para estudo no exterior foi de 11 servidores, e servidores cursando mestrado/doutorado no país foi de 20.

Além disso, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), realizou diversas ações de capacitação, visando preparar os servidores para desempenhar de forma qualificada suas funções.

Os cursos ofertados possibilitam aos servidores a progressão funcional e, por consequência, a melhora dos níveis salariais, aumentando a satisfação, motivação e disciplina no âmbito da UFRRJ. Segundo a CODEP, a política de capacitação e treinamento de pessoal da Coordenação, segue o Decreto 5707/2006 que definiu a Política Nacional de Desenvolvimento de pessoas (PNDP). São Instrumentos para implantação desta política:

- 1- O Plano Anual de Capacitação (PAC);
- 2- O relatório de execução do plano Anual de Capacitação e o
- 3- Sistema de Gestão por competência.

De acordo com a PNDP, o Plano Anual de Capacitação deve ser elaborado com base no diagnóstico das lacunas de competências, informações estas, obtidas através de um sistema de gestão por competências. Nesse sentido, a execução do projeto de Mapeamento da força de trabalho da UFRRJ encontra-se em andamento e atualmente já temos alguns resultados que norteiam algumas ações propostas no PAC. Porém o PAC/2015/2016, ainda não está sendo elaborado com base neste Modelo, pelo fato do mapeamento não ter sido concluído.

Assim, para elaboração do PAC/2015/2016, ou seja, a política de capacidade e treinamento de pessoal, a CODEP demandou aos gestores imediatos, que se reunissem com suas equipes de trabalho, a fim de estabelecerem metas e ações da capacitação necessárias em suas unidades, visando o alcance dos objetivos e metas organizacionais.

Com essas informações estabelecemos as seguintes ações de capacitações:

- 1- Desenvolvidas pela própria Instituição (cursos internos);
- 2- Contratadas, oferecidas tanto por pessoas físicas como jurídicas, para serem ministrada na própria Universidade (cursos in company);
- 3- Feita fora da Universidade (Cursos externos);
- 4- Ensino a distância – EAD oferecidos por Instituições parceiras.

No que tange à identificação de irregularidades relacionadas a pessoal, a UFRRJ designou uma comissão de acumulação de cargos, a qual apura os casos e toma as medidas cabíveis em cada caso específico.

Para identificar e mitigar os riscos relacionados a gestão de pessoas, foi criado o Núcleo de Gestão Integrada e Desenvolvimento Sustentável (NGDIS), o qual tem como objetivo administrar as demandas técnicas e administrativas geradas nas áreas de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, visando a gestão integrada de Recursos Humanos, técnicos, materiais e financeiros, na busca de resultados que atendam aos padrões exigidos por normas nacionais para a melhoria contínua e sustentável.

Ademais, o núcleo interpreta laudos técnicos para a concessão de insalubridade e periculosidade, além de realizar as auditorias referentes às normas ISO 9001, OSHAS 18001, e ISO 14001, sendo também responsável pelas certificações das instalações segundo os padrões Self-Audit.

Quadro 58 – Quantitativo de Pessoal na UFRRJ em 2015

SERVIDORES ATIVOS	2.396
APOSENTADOS	962
PENSIONISTAS	603
PROFESSOR SUBSTITUTO	130
CEDIDOS	15
ESTAGIÁRIOS	92
MÉDICOS VETERINÁRIOS RESIDENTES	43
ANISTIADOS	283

*Existem ainda os estudantes bolsistas distribuídos entre os projetos cadastrados no Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI), gerenciado pela PROAES.

Com base nas informações extraídas no SIAPE, segue levantamento da situação de servidores por nível de escolaridade (servidores por nível de carreira, cedidos, celetista e Professores Substitutos):

Quadro 59 – Nível de Escolaridade dos Servidores da UFRRJ em 2015

DENOMINAÇÃO	TOTAL
ALFABETIZADO	20
4ª SÉRIE DO 1º COMPLETA	01
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	51
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	69
ENSINO MÉDIO	420
ENSINO SUPERIOR	290
ESPECIALIZAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO	312
MESTRADO	401
DOUTORADO	978

Com relação à rotatividade (turnover) de servidores, durante o exercício foram 265 ingressos e 185 egressos, oriundos de redistribuições, férias, aposentadoria e falecimento. Segundo dados do SIAPE dos servidores ativos, 530 destes já percebem o abono de permanência, ou seja, preenchem todos os requisitos para aposentadoria. A qualquer tempo, a Universidade estará vulnerável a perda em massa de sua força de trabalho.

Quanto à aposentadoria/vacância versus reposição do quadro, a COAP/PROAD utiliza a equivalência dos cargos vagos, autorizado pelo MEC. Quando existe concurso em validade, a vaga é logo suprida sendo convocado o próximo candidato obedecendo à lista de classificação.

A Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador - DAST ligada a PROAD possui uma equipe multidisciplinar, composta por médico (trabalho e clínico), assistente social, psicólogo, auxiliar de saúde, enfermeiro, fonoaudiólogo, técnico em segurança do trabalho e fisioterapeuta. Tem a responsabilidade pela implementação de ações de promoção e vigilância da saúde nos ambientes de trabalho, de exames admissionais, assim como, nas ações de perícia e acompanhamento de saúde.

A DAST firmou parceria com a CODEP a fim de institucionalizar o curso de Preparação para a Aposentadoria e consolidar suas ações com o objetivo de auxiliar os servidores na progressão de carreira para se garantir uma aposentadoria em condição financeiramente favorável.

A equipe de profissionais oferta o serviço de ação psicossocial com o intuito de auxiliar os setores que apresentem necessidade de intervenção coletiva, buscando um ambiente de trabalho saudável. Presta também orientação psicológica visando à resolução dos conflitos, tanto intrapessoais quanto interpessoais. Os atendimentos de Orientação Psicológica podem ocorrer por demandas associadas a sofrimento psicológico relacionado à vida pessoal e histórico de sofrimento anterior e relacionado às atividades na UFRRJ; longos afastamentos com retorno ao trabalho; doença crônica grave sem afastamento da atividade laboral; intervenção focal de preparação para a aposentadoria; casos de abuso de substâncias (álcool, tabaco e drogas ilícitas); casos de perdas e necessidade de acompanhamento do luto e suas implicações no trabalho.

6.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

6.1.4.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 60 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO													
UG/Gestão: 153166/15240							CNPJ: 29.427.465/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	01/2011	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	25/01/2011	24/01/2016	38	38	0	0	0	0	P
2011	L	O	28/2011	Mangará Paisagismo LTDA. CNPJ nº 02.938.554/0001-60	01/08/2011	31/07/2016	30	30	0	0	0	0	P
2012	V	O	13/2012	Afeque Serviços de Vigilância LTDA CNPJ nº 02.841.990/0001-16	10/04/2012	09/04/2016	12	23	0	0	0	0	P
2012	L	O	16/2012	Digna Serviços Auxiliares LTDA CNPJ nº 08.380.194/0001-00	02/05/2012	01/02/2015	15	15	0	0	0	0	E
2014	L	O	55/2014	Execução Construção e Terceirização EIRIELI CNPJ nº 67.093.825/0001-33	01/09/2014	31/08/2016	170	212	0	0	0	0	P
2014	L	O	79/2014	VIP SUL Construção e Serviço LTDA CNPJ nº 13.682.207/0001-35	12/01/2015	11/01/2017	27	27	0	0	0	0	P
2014	V	O	82/2014	Best Vigilância e Segurança LTDA. CNPJ nº 05.234.289/0001-27	04/01/2015	03/01/2017	13	13	0	0	0	0	P
Observações: Atualmente os contratos nº 13/2012 e nº 55/2014 encontram –se encerrados por decisão administrativa.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/DMSA

6.1.4.2 Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 61 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO				UG/Gestão: 153166/15240				CNPJ: 29.427.465/0001-05					
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	27/2010	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA CNPJ nº 06.098.311/0001-11	14/06/2010	30/06/2015	8	8	28	37	0	0	E
2011	12	O	17/2011	New Quality Serviços Gerais Especializados LTDA CNPJ nº 06.098.311/0001-11	02/05/2011	30/10/2015	0	0	90	101	0	0	E
2011	12	O	45/2011	Rio Quality Serviços Gerais Especializados LTDA CNPJ nº 04.075.315/0001-59	02/01/2012	30/06/2015	0	0	101	101	0	0	E
2013	12	O	05/2013	Graal Engenharia e Suporte Empresarial LTDA-ME CNPJ nº 12.564.541/0001-21	29/04/2013	30/10/2015	0	0	57	60	0	0	E
2014	12	O	52/2014	Argos Serviços Empresariais LTDA CNPJ nº 28.871.366/0001-55	01/09/2014	31/08/2016	0	0	17	17	0	0	P
2015	12	O	04/2015	NTL Nova Tecnologia LTDA- EPP CNPJ nº 32.185.480/0001-07	12/02/2015	11/02/2016	0	0	17	17	0	0	A
2015	12	O	19/2015	GB+Consultoria e Serviços Eirielli- EPP CNPJ nº 17.298.685/0001-05	01/09/2015	31/08/2016	0	0	84	84	0	0	A
2015	12	O	21/2015	Ale e Dan Serviços, Conservação e Limpeza LTDA EPP CNPJ nº 11.395.635/0001-51	01/09/2015	31/08/2016	30	30	0	0	0	0	A
2015	12	O	22/2015	All Serv Comércio e Serviços LTDA ME CNPJ nº 14.1.68.859/0001-19	01/09/2015	31/08/2016	45	45	7	7	0	0	A
2015	12	O	23/2015	All Serv Comércio e Serviços LTDA ME CNPJ nº 14.1.68.859/0001-19	01/09/2015	31/08/2016	100	87	0	0	0	0	A
2015	12	O	30/2015	NTL Nova Tecnologia LTDA- EPP CNPJ nº 32.185.480/0001-07	03/11/2015	31/08/2016	0	0	70	47	0	0	A
2015	12	O	31/2015	Obra Prima Construção e Manutenção EIRIELLI CNPJ nº 04.856.692/0001-25	03/11/2015	02/11/2016	41	45	6	6	0	0	A
2015	12	O	32/2015	Obra Prima Construção e Manutenção EIRIELLI CNPJ nº 04.856.692/0001-25	03/11/2015	02/11/2016	0	0	46	57	0	0	A
Observações: Área 12 - Outros - Apoio Administrativo													
LEGENDA													
Área:							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
1. Segurança;							Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
							Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo - Menores Aprendizizes
12. Outras

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros/DMSA

6.1.4.3 Análise Crítica

No exercício de 2015, a UFRRJ encontrou dificuldades na condução de 02 contratos administrativos: o contrato nº 13/2012, celebrado com a Afeque Serviços de Vigilância LTDA e o contrato nº 55/2014, celebrado com a Execução Construção e Terceirização EIRIELLI.

Em relação ao contrato com a empresa Afeque Serviços de Vigilância LTDA, esta vinha apresentando inexecução contratual, na forma de atrasos salariais e inconformidade em suas certidões. Com a conclusão do novo procedimento licitatório e a contratação da empresa Best Vigilância e Segurança LTDA, a Administração Superior decidiu por antecipar o encerramento do contrato, cuja vigência expiraria em 09/04/2016.

A contratação acima do previsto no Contrato 55/2014, justifica-se pela inclusão da área do Instituto de Três Rios, que não estava previsto no edital inicial, o que, conseqüentemente, acarretou um aditivo de acréscimo do número de funcionários.

Em relação ao contrato com a empresa Execução Construção e Terceirização EIRIELLI, cujo objeto é a limpeza e higiene do campus Seropédica e Três Rios, a Administração Superior decidiu antecipar o encerramento do contrato, visto que foram verificados diversos fatos em relação a este contrato, como não pagamento de verbas trabalhistas, entrega insuficiente de material e atraso no pagamento de salários dos funcionários, gerando diversas reclamações internas e dos funcionários que prestam o serviço na instituição.

A partir da renovação dos contratos, quase todos renovados em 2014 e 2015, a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros empreendeu um trabalho de planejamento de cada um dos contratos licitados, por área de atividade, junto com os setores demandantes dos perfis necessários, discutindo inclusive a disponibilidade orçamentária da UFRRJ e suas limitações. Esse trabalho envolveu o DMSA, o DGCC e cada um dos setores demandantes de pessoal terceirizado. Os novos contratos de 2014 e 2015 foram planejados com a participação dos gestores responsáveis. Um levantamento realizado em 2014 serviu de ponto de partida para esse trabalho de planejamento (http://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2015/12/20141018_Terceirização_relatorio.pdf)

A partir de 2014, a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros passou a assumir a folha de pagamento das empresas de terceirização de limpeza e conservação que se mostraram inadimplentes com os direitos dos trabalhadores, na medida em que se configurava grave descumprimento contratual. No caso da Digna Serviços Auxiliares, houve a aditivção do contrato e no caso da Execução, em 2015, a cláusula já estava prevista no contrato 55/2014. O embasamento jurídico na recomendação do item 11 encontra-se na Instrução Normativa nº 2, de 30 de abril de 2008 alterada pela Instrução Normativa nº 3, de 16 de outubro de 2009, Instrução Normativa nº 4 de 11 de novembro de 2009, Instrução Normativa nº 5 de 18 de dezembro de 2009, Instrução Normativa nº 6 de 23 de dezembro de 2013, Instrução Normativa nº 3, de 24 de junho de 2014 e Instrução Normativa nº 4 de 19 de março de 2015 e no Edital e no contrato firmado com a empresa.

O Decreto presidencial 8.540, de 13 de outubro de 2015, determinou o corte de 20% na contratação de bens e serviços e nos gastos com energia e telefonia nos órgãos públicos da administração pública federal. Na ocasião, uma Comissão de Dirigentes, coordenada pelo Sr. Vice-reitor e a gestão central, deliberaram por um corte de 30% nos novos contratos em implantação no campus Seropédica em 2015, que alcançavam o valor de cerca de R\$ 17.000.000. Após solicitar aos setores que se manifestassem, corte final foi de cerca de 11 % no valor dos contratos novos em sua totalidade e não de 30%, considerando o argumento de inviabilização de atividades.

6.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1 Gestão da Frota de Veículos

6.2.1.1 Legislação que Regula a Constituição e a Forma de Utilização da Frota de Veículos

Decreto 6.403 de 17 de março de 2008.

6.2.1.2 Importância e Impacto da Frota de Veículos sobre as Atividades da Unidade

Devido a UFRRJ ter 04 (quatro) *câmpus*, distantes uns dos outros e o Campus de Seropédica, que tem a maior parcela de sua comunidade universitária, ser distante cerca de 70 Km do município do Rio de Janeiro, o deslocamento entre eles é particularmente necessário para atender todas as atividades relativas a ensino, pesquisa e extensão.

6.2.1.3 Quantidade de Veículos em Uso ou na Responsabilidade da Unidade, Discriminados por Grupos, segundo a Classificação que lhes seja Dada pela Unidade, bem como sua Totalização por Grupo e Geral

- 04 Veículos de Transporte Institucional;
- 80 Veículos de Serviço Comum;
- 36 Veículos Médios (carga leve);
- 15 Veículos de Carga Pesada;
- 24 Veículos de Transporte de Passageiros;
- 02 Veículos Tipo Ambulância;
- 08 Motos;
- 02 Reboques para Transporte de Barcos;

6.2.1.4 Média Anual de Quilômetros Rodados, por Grupo de Veículos, segundo a Classificação (Contida no Item 7.1.1.3)

- Veículos de Transporte Institucional: 38.942 Km
 - Veículos de Serviço Comum: 595.496 km
 - Veículos Médios (carga leve): 142.356 km
 - Veículos de Carga Pesada: 112.451 km
 - Veículos de Transporte de Passageiros: 819.343 km
 - Veículos Tipo Ambulância: 18.324 km
 - Motos: 7.408 km
 - Reboques para Transporte de Barcos: Não há quilometragem
- Total: 1.734.320 km

6.2.1.5 Idade Média da Frota, por Grupo de Veículos

- Veículos de Transporte Institucional: 04 anos
- Veículos de Serviço Comum: 4,5 anos
- Veículos Médios (carga leve): 14 anos
- Veículos de Carga Pesada: 12 anos

- Veículos de Transporte de Passageiros: 05 anos
- Veículos Tipo Ambulância: 05 anos
- Motos: 09 anos
- Reboques para Transporte de Barcos: 10 anos

6.2.1.6 Custos Associados à Manutenção da Frota (Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas, Seguros Obrigatórios, Pessoal Responsável pela Manutenção da Frota, entre Outros)

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes, Revisões Periódicas: R\$ 2.217.077,51
- Seguros Obrigatórios: R\$ 23.389,03
- Pessoal Responsável Pela Administração da Frota: Servidores Públicos

6.2.1.7 Plano de Substituição da Frota

Não existe um plano institucional de substituição da frota existente, porém, quando o veículo torna-se antieconômico é encaminhado à leilão e, de acordo com o orçamento disponível, são adquiridos novos veículos.

6.2.1.8 Razões de Escolha da Aquisição em Detrimento da Locação

Como o quadro efetivo de motoristas da UFRRJ ainda apresenta um razoável quantitativo e um expressivo contingente de motoristas tem recebido portarias autorizativas para dirigir, a opção pela aquisição de frota própria tem sido mantida, até o presente momento, como uma política institucional.

6.2.1.9 Estrutura de controle de que a unidade dispõe para assegurar uma Prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Há o gerenciamento permanente do consumo de combustível e da manutenção através de um cartão magnético, com emissão de relatórios mensais sobre controle de combustível e manutenção realizada nos veículos. Outro tipo de controle que é realizado diz respeito à liberação do veículo, que ocorre apenas mediante a apresentação de papeleta com o roteiro a ser realizado pelo motorista e a autorização da chefia imediata.

Quadro 62 - Relação dos Veículos da UFRRJ – Situação em 31/12/2015

Nº	VIATURA	PLACA	RENAVAN	CHASSIS	E C	RM	COMB	LOTAÇÃO
1	CAMINHÃO FORD 2010	HIG 4185	190974966	9BFXCE5U6ABB48389	B	253537	D	PU
2	CAMINHÃO FORD 2013	OPR 6331	531773655	9BFZEANE5DBS27753	B	284384	D	PU
3	CAMINHÃO MB 1975	KSJ 9768	288449533	3,45005E+13	B	186261	D	PU
4	CAMINHÃO VW 13 180 2008/2009	KVV3593	140384472	9BWB172S29R919493	B	246523	D	PU
5	CAMINHÃO MB 915 2005	LUV 3994	874852862	9BM9790466B465284	B	230259	D	PU
6	CHEVROLE S10 1997	LBO 3564	670334278	9BG138CTVVC927134	B	295.560	D	PU
7	VW PARATI CL 1.6 1999	KRM 5698	716904535	9BWZZZ374XT054725	B	213.846	G	PU
8	FURGÃO FIAT DOBLO CARGO 2010	HIG 6077	196904609	9BD223155A2017498	B	252295	A/G	PU/DSG
9	VW GOL 1000 2001	KNS 2670	760050694	9BWCA05Y21T189748	B	223588	G	PU/SETOR MAQUINAS
10	VW GOL 1.0 2001	LNK 8653	763840815	9BWCA05X71P132610	B	223672	G	PU/SECRET
11	VW GOL 1000 1997	KNK 8760	669987026	9BWZZZ377VT006892	B	203274	G	PU/OFICINA
12	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KWX 4893	454584814	8A1FC1415CL113168	B	272.495	A/G	PU/CARP.
13	VW KOMBI 1996	KNK 8759	669986755	9BWZZZ231VP001102	B	203302	G	PU/REFR.
14	MOTO / YAMAHA 2008	LKR 1815	969370040	9C6KE091080057532	B	241249	G	PU/SSC
15	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	KZC 4132	457117745	8A1FC1415CL113174	B	272816	A/G	PU/SSC
16	FIAT UNO MILLE 2007	KMN 8037	911698515	9BD15822774935503	B	233045	A/G	PU/SSC
17	VW SAVEIRO 1.8 PLUS 2002	LOD 9660	787281247	9BWEC05X42P523749	B	225355	G	PU/SSC

18	CAMINHÃO FORD CARGO 816 S 2012/2013	OOY 6763	491601069	9BFVEADS4DBS21643	B	281382	D	PU/SSC
19	SPRINTER MB 180 1995	KCZ 0435	664938256	VSA631374S3206488	B	231047	D	PU/SCPJ
20	VW KOMBI 1997	KRM 5205	689794150	9BWZZZ237VP046742	B	205456	G	PU/SCPJ
21	FORD COURIER L 1.6 2012	KVR 7120	466777515	9BFZC52P1CB916481	B	274921	A/G	PU/SCE
22	MICROÔNIBUS VOLARE 2006	LQP 1442	875637027	93PB12E3P6C017866	B	230792	D	PU/ST
23	MICROÔNIBUS VOLARE 2011	LLJ 8928	283454695	93PB12E3PBC036346	B	259553	D	PU/ST
24	MICROÔNIBUS 2007	LKP 3508	954344162	9BM6881777B546803	B	235397	D	PU/ST
25	MICRO-ÔNIBUS AGRALLE 2008	LRV 2550	971751161	9BYC22Y1S8C004315	B	241251	D	PU/ST
26	SPRINTER M.BENZ 2012	KXK 4924	466803311	8AC904663CE060007	B	274293	D	PU/ST
27	SPRINTER M.BENZ 2012	KXB 5187	463538048	8AC904663CE060053	B	274290	D	PU/ST
28	ÔNIBUS M. BENZ 2010	KOA 5098	333378881	9BM634011AB744933	B	265779	D	PU/ST
29	ÔNIBUS COMIL 2009	KXY 3416	152674764	9BVS5L5249E321572	B	247282	D	PU/ST
30	ÔNIBUS MB OF 1722 2005	LVA 4225	876317743	9BM3840786B455658	B	230796	D	PU/ST
31	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	LQK 8245	484777220	9BVR2J729CE381816	B	277858	D	PU/ST
32	ÔNIBUS VOLVO MARCARELLO 2012	KPV 1486	484774506	9BVR2J727CE381815	B	277857	D	PU/ST
33	FIAT UNO MILLE 2007	LKG 3848	911702377	9BD15822774937939	B	233049	A/G	PU/ST
34	FIAT PÁLIO ELX 2008	LKS 1555	977751325	9BD17140A85293777	B	241445	A/G	PU/ST
35	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8688	124612563	93ZK42A0198408154	B	243178	D	PU/ST
36	FORD FIESTA HATCH 2010	LPO 4811	200774999	9BFZF55P6A8032744	B	252293	A/G	PU/ST
37	FORD FIESTA HATCH 2010	LLC 5881	200776959	9BFZF55P7A8032851	B	252291	A/G	PU/ST
38	VW QUANTUM 1997	KRM 5186	688481787	9BWZZZ331VP041765	B	205176	G	PU/ST
39	VW / ÔNIBUS/MPOLLO TORINO U - 2014	LMA 9109	1,007E+09	9532G82W3DR347906	B	290828	D	PU/ST
40	FIAT PÁLIO FIRE ECONOMY 2009/2010	KVD 4574	162981473	9BD17164LA5487142	B	248460	A/G	PU/ST

41	VW / ÔNIBUS/MPOLO TORINO U - 2014	LRG 9305	1,007E+09	9532G82W2DR347900	B	290827	D	PU/ST
42	FIAT PÁLIO WK 2007	KWK 1180	913601144	9BD17306T74201199	B	233111	A/G	COPEA
43	FIAT UNO MILLE 2007	LAH 5626	911706046	9BD15822774939584	B	233050	A/G	COPEA
44	FIAT PALIO W. 1.5 2003	LUV 0050	816431531	9BD17301644098329	B	227747	A	COPEA
45	FIAT UNO MILLE 2007	KOU 1146	911700366	9BD15822774937829	B	233047	A/G	LAVANDERIA/LUIZ
46	PARATI 1.6 2006	LUV 9883	905544447	9BWDD05W27T059459	B	232867	A/G	CONV.Prof. Adriano
47	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LLL 2822	310865140	9BFZF54PXB8177823	B	261970	A/G	VICE REITORIA
48	FIAT LINEA HLX 1.9 DUAL 2009	HIG 4846	192728253	9BD110585A1522201	B	250419	A/G	REITORIA
49	FORD FIESTA HATCH 2010	KVF 8373	200775561	9BFZF55P0A8032707	B	252290	A/G	REITORIA
50	AMBULÂNCIA RENAULT 2007	KUX 6848	965177670	93YADCUL57J905311	B	240829	D	A MÉD.
51	AMBULÂNCIA RENAULT 2014	OPY 0292	537229809	93YMAF4MEEJ587113	B	283346	D	A MÉD.
52	VW GOL CLI 1995	JFO 9315	643140433	9BWZZZ377ST145668	B	254614	G	CAIC
53	KADETT IPANEMA 1994	GMF 0947	631272550	9BGKZ35GSRB402516	B	254615	G	COTIC
54	FORD COURIER L 1.6 2012	LQH 5563	466788878	9BFZC52P7CB916470	B	274923	A/G	COORD. PRODUÇÃO
55	FORD COURIER L 1.6 2012	LLR 3301	466795840	9BFZC52P0CB916505	B	274920	A/G	COORD. PRODUÇÃO
56	MOTO HONDA NXR 150 2009	KQS 1294	148160190	9C2KD04109R009338	B	247145	G	COORD. PRODUÇÃO
57	FIAT PÁLIO ELX 2008	KNS 5710	977752127	9BD17140A85293991	B	241447	A/G	CTUR
58	FIAT PÁLIO ELX 2008	KVE 3125	977749894	9BD17140A85293784	B	241446	A/G	CTUR
59	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQN 2516	977750752	9BD17140A85293754	B	241449	A/G	CTUR
60	FIAT PÁLIO ELX 2008	LQV 2541	977749053	9BD17140A85293989	B	241448	A/G	CTUR
61	MITSUBISHI 2008	LKQ 3143	962139092	93XGNK7408C843543	B	240560	D	CTUR
62	FIAT DUCATO MINI BUS 2007	KZH 0484	913604801	93W244M2372013754	B	233083	D	CTUR
63	SPRINTER 2013	KPH 7866	525594000	8AC906655DE070569	B	281609	D	CTUR

64	ÔNIBUS VOLVO MAXIBUS 2012	LLW 3181	542240360	9BVT5T720CE400939	B	283900	D	CTUR
65	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LST 5142	555468429	8AFAR23L7DJ125100	B	285477	D	CTUR
66	ÔNIBUS DW9 ON 2014	KPW 5530	994181108	93PB49P31EC050186	B	289712	D	CTUR
67	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2011	LQR 3172	310876680	9BFZF54P0B8166815	B	261969	A/G	PROAD
68	FORD COURIER 1.6 2012	LQQ 3463	528208624	9BFZC52P2CB921737	B	282026	A/G	PATRIMÔNIO
69	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KRF 2733	284740772	9BD15822AB6557578	B	258754	A/G	PROAEST
70	VW GOL 1.6 MI 1996	LBL 9265	666734780	9BWZZZ377TP582804	B	254613	G	PROAEST
71	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FTQ 9598	1,175E+09	9BFZF54P5E8101351	B	292834	A/G	PROAEST
72	FURGÃO I FORD TRANSIT 350L 2009	HIG 6501	198337450	WFOXXXT9FATD13612	B	252294	D	PRAÇA DE DESPORTO
73	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KXM 4901	292543433	9BD15822AB6559541	B	259526	A/G	PROEXT
74	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FSM 7366	1,175E+09	9BFZF54PXE8059467	B	292835	A/G	PROEXT
75	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9207	1,033E+09	93Y4SRD64FJ712748	B	294.792	A/G	PROAF
76	FORD RANGER XL 13P 2011	KVJ 4139	314205187	8AFER13P7BJ383158	B	262596	D	PROGRAD
77	MOTO HONDA NXR 150 2008	KWP 2585	123604508	9C2KD03108R038760	B	243003	G	DGV
78	HONDA NXR 125 2005	LAH 2875	846887452	9C2JD20105R006856	B	229116	G	DGV
79	VW QUANTUM 2001	LNS 0891	772904324	9BWBC03XX2P001407	B	224122	G	DGV
80	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9781	123602220	9C2KD03108R038680	B	243004	G	DGV
81	MOTO HONDA NXR 150 2008	LKU 9783	123603463	9C2KD03108R038812	B	243005	G	DGV
82	VW SANTANA 2.0 2004	LTP 0196	821321510	9BWAE03X04P002381	B	228014	G	DGV
83	NISSAN/FRONTIER XE 4X4 2013	KPG 9045	508465206	94DVCUD40DJ567119	B	281597	D	DGV

84	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KWQ 6297	1,034E+09	93XLNKB8TFCE05490	B	294.874	D	DGV
85	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KRW 3601	1,034E+09	93XLNKB8TFCE05498	B	294.875	D	DGV
86	MOTO H. NXR 150 2009	KVD 5284	164272658	9C2KD04109R017233	B	248501	G	ALMOX.
87	KANGOO EXPRESS FPLC K4 L2 2012	LQE 8241	454585969	8A1FC1415CL113165	B	272.494	A/G	ALMOX
88	FURGÃO RENAULT 2013	LQQ 3446	526175354	93YADC1H6DJ539334	B	281922	D	ALMOX
89	FORD COURIER 1.6 2012	LQR 7404	528523813	9BFZC52P0CB921736	B	282025	A/G	ALMOX
90	FIAT PÁLIO WK 2008	KXO 1766	959298738	9BD17306T84228867	B	237902	A/G	PROPPG
91	VW KOMBI 1997	KRM 5204	689793901	9BWZZZ237VP045170	B	205455	G	GEOLO
92	VW SEDAN 1985	KTQ 9773	297858440	9BWZZZ11ZFP050332	B	168963	A	GEOLO
93	GM CHEVROLET D20 1989	LHE 2191	314914315	9BG258NNKCC014236	B	232866	D	IA
94	ELBA WEEKEND 1994	LJE 4637	321581660	9BD146000R5147007	B	230222	G	IA
95	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LUH 5614	1,033E+09	93Y4SRD64FJ713017	B	294797	A/G	IA
96	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KZN 5295	292547854	9BD15822AB6559523	B	259525	A/G	IA/IF
97	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	KVU 4405	292546122	9BD15822AB6559435	B	259523	A/G	ICBS./ICE
98	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6564	1,033E+09	93Y4SRD64FJ710913	B	294.793	A/G	ICBS
99	FIAT DOBLO CARGO FLEX	DJP 6786	975852930	9BD22315582013928	B	292776	A/G	ICE
100	VOLKS WAGEN/ SANTANA	KUJ 8932	849955050	9BWAC03X15P003353	B	292775	A	ICE
101	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9236	1,033E+09	93Y4SRD64FJ713029	B	294.534	A/G	ICE
102	VW VARIANT 1974	KTJ 9772	290517915	BV187431	B	169087	G	PSA
103	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	LLK 3687	292540256	9BD15822AB6559542	B	259527	A/G	ICSA
104	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LRS 6642	1,033E+09	93Y4SRD64FJ711091	B	294.533	A/G	ICSA
105	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LMD 6679	1,028E+09	93Y4SRD64FJ665915	B	294.424	A/G	ICHS

106	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KWP 9244	1,033E+09	93XLNKB8TFCE04862	B	294813	D	ICHS / ICSA / IE
107	FIAT UNO MILLE 2007	LOY 8678	911699589	9BD15822774935511	B	233046	A/G	IE
108	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWO 8329	1,028E+09	93Y4SRD64FJ668298	B	294423	A/G	IE
109	VW GOL CL 1987	LHA 3048	313239649	9BWZZZ30ZHT087818	B	222916	A	IF
110	VW GOL 1.0 2001	LNS 4829	773330208	9BWCA05Y02T057847	B	224126	G	IF
111	VW PARATI 1.8 2001	LNS 4833	773330682	9BWDC05X02T073598	B	224125	G	IF
112	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KWP 9201	1,033E+09	93Y4SRD64FJ712929	B	294798	A/G	IF
113	VW KOMBI 2001	KNN 9868	759685983	9BWGB07X21P017005	B	223556	G	Profª ROSANA - IZ
114	VW KOMBI 1998	LCG 0624	696956934	9BWZZZ237WP008610	B	232865	G	IZ
115	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1065	1,033E+09	93Y4SRD64FJ711736	B	294795	A/G	IZ
116	FIAT UNO MILLE ECONOMY 2011	LPU 4409	292531168	9BD15822AB6559519	B	259524	A/G	IT/IZ
117	MMC/ L200 4X4 CAMINHONE	LON 3815	799141984	93XLNK3403C327766	B	292777	D	IT
118	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU 6033	1,033E+09	93Y4SRD64FJ681661	B	294535	A/G	IT
119	VW SAVEIRO CL 1.6 2000	KRM 5925	730401006	9BWZZZ376YP508707	B	220517	G	IV
120	GOL 1.6 1996	LAI 2205	651583977	9BWZZZ377TP506727	B	248713	G	IV
121	MOTO H. CG125 1990	***	***	9C2JC1801LR504821	B	181977	G	IV
122	VW KOMBI 1993	LHZ 4078	319967476	9BWZZZ23ZNP016536	B	240284	G	IV
123	SPRINTER 2013	KPH 7860	525587870	8AC906655DE070504	B	281608	D	IV
124	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KZM5441	1,033E+09	93Y4SRD64FJ711123	B	294791	A/G	IV
125	MITSUBISHI L200 TRITON 3.2 2014	KQV 8832	1,033E+09	93XLNKB8TFCE04504	B	294.814	D	IV
126	VW PARATI 1.6 PLUS 2003	LOM 8467	798527188	9BWDB05X03T122755	B	226387	A	IV/POS
127	FORD RANGER CABINE DUPLA 2013	LSV 5221	555491137	8AFAR23LODJ120949	B	285476	D	IV/POS

128	TOYOTA CAMIONET 1989	LIA 3955	126676534	9BR0J0060K1004935	R	237379	D	J.BOT.
129	VW KOMBI 1992	KTQ 9795	319613259	9BWZZZ23ZNP015230	B	188651	G	PISCIC.
130	VW KOMBI CAMIONETA 2009	KVD 4979	163797820	9BWMF07X3AP007283	B	248711	A/G	PISCIC.
131	REBOQUE CARGA ABERTA 2007	KYD 0489	949280461	9416G05317C000270	B	248712	*	PISCIC.
132	REBOQUE CARGA ABERTA 2002	LOH 3021	791479021	9A9JS051121AR1222	B	242383	*	PISCIC.
133	SPRINTER FURGÃO 2005	KZY 1972	872800881	8AC9036616A938423	B	230258	D	R.UNIV
134	FIAT PÁLIO WK 2008	KNM 9224	959296182	9BD17306T84228861	B	237900	A/G	TRÊS RIOS
135	FIAT UNO MILLE 2008	KOE 4952	959300309	9BD15822786097721	B	237897	A/G	TRÊS RIOS
136	FIAT DUCATO MINIBUS 2008	LKP 7414	957641915	93W244M2382025775	B	236941	D	TRÊS RIOS
137	FORD FIESTA HATCH – 2010	LLC 5878	200773801	9BFZF55P4A8032743	B	252292	A/G	TRÊS RIOS
138	FIAT PÁLIO WK 2007	LTP 1403	913599808	9BD17306T74201198	B	233112	A/G	TRÊS RIOS
139	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3306	465343384	8AC904663CE060552	B	274291	D	TRÊS RIOS
140	ÔNIBUS DW9 ON 2014	LRE 1598	994182414	93PB49P31EC050295	B	289713	D	TRÊS RIOS
141	SPRINTER M.BENZ 2012	LLR 3308	466806736	8AC904663CE060554	B	274292	D	TRÊS RIOS
142	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	KQU6037	1,033E+09	93Y4SRD64FJ711208	B	294.796	A/G	TRÊS RIOS
143	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FRQ 3432	1,175E+09	9BFZF54P8E8101330	B	292836	A/G	TRÊS RIOS
144	FIAT UNO MILLE 2008	KNM 9231	959300716	9BD15822786097763	B	237899	A/G	IM N. IGUAÇÚ
145	FIAT PÁLIO WK 2007	KVP 1658	920997848	9BD17306T74207063	B	233256	A/G	IM N. IGUAÇÚ
146	CAMINHÃO IVECO 2008	KVA 8689	124611320	93ZK42A0198408059	B	243176	D	IM N. IGUAÇÚ
147	FIAT UNO MILLE 2008	LKP 8994	959299211	9BD15822786097988	B	237898	A/G	IM N. IGUAÇÚ
148	MB SPRINTER 2006	KMN 6951	909078610	8AC9036727A958175	B	232719	D	IM N. IGUAÇÚ
149	I/M BENZ 515 CDI SPRINTER 2014	LRG 9307	1,007E+09	8AC906657EE091710	B	290829	D	IM N. IGUAÇÚ
150	LOGAN DYNAMIQUE 16M / RENAULT 2014	LME 1062	1,033E+09	93Y4SRD64FJ713040	B	294794	A/G	IM N. IGUAÇÚ

151	FORD FIESTA SEDAN 1.6 2014	FQW 5160	1,175E+09	9BFZF54P3E8101347	B	292837	A/G	IM N. IGUAÇÚ
152	VW GOL 1000 2001	KNS 2675	760051259	9BWCA05Y21T189636	B	223587	G	PU/ LEILÃO
153	VW PICK-UP KOMBI 1992	KTJ 9793	319612813	9BWZZZ26ZNP015204	B	188652	G	PU/ LEILÃO
154	FIAT UNO MILLE 2007	KUR 4934	911701699	9BD15822774937927	B	233048	A/G	DGV / LEILÃO
155	VW GOL 1000 1997	KNK 8758	669986526	9BWZZZ377VT006908	B	203276	G	IA / LEILÃO
156	ÔNIBUS AGRALLE 2008	KNO 9044	971423318	9BYC22Y1S8C004444	A	241250	D	PU/LEILÃO Veíc. Acidentado
157	PICK-UP FORD 4.9 1996	KNK 8833	671245015	9BFETNL40TDB26762	B	202903	G	PARASITO LEILÃO
158	VW PARATI 1988	KTV 2371	312903391	9BWZZZ30ZJP202489	B	216625	A	PSA/ LEILÃO
159	VW PARATI CL 1995	BRZ 4998	645745987	9BWZZZ30ZSP129689	B	254616	G	DGV/LEILÃO
Estado de Conservação: Bom (B), Regular (R), Irrecuperável (I), Antieconômico (A)								
Total: 149 veículos, 08 motos e 02 Reboques								

Fonte: Prefeitura Universitária

6.2.2 Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos inservíveis ou fora de uso são colocados em leilão público, seguindo a legislação para este fim.

6.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

6.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 63 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UFRRJ	
		Exercício 2014	Exercício 2014
Brasil	Estado do Rio de Janeiro	13	13
	Município - Rio de Janeiro	8	8
	Município - Nova Iguaçu	1	1
	Município - Seropédica	1	1
	Município - Três Rios	1	1
	Município - Mangaratiba / Itacuruçá	1	1
	Município - Campos de Goytacazes	1	1
Subtotal Brasil		13	13
Exterior	PAÍS 1	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	Cidade 1	-	-
	Cidade 2	-	-
	Cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		13	13

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD.

6.2.3.2 Imóveis sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 64 - Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UFRRJ, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153166	581900217500-1	Cessão-Outros	Regular	-	26/10/2015	4.266.302,09	-	-
153166	583900076500-0	Uso em Serviço Público	Bom	-	10/09/2015	484.575.531,43	-	-
153166	585100099500-5	Uso em Serviço Público	Bom	-	07/06/2015	574.236,82	-	-
153166	5869000485500-0	Cessão-Outros	Bom	-	03/09/2015	21.976.535,53	-	-
153166	591900035500-9	Uso em Serviço Público	Muito Bom	-	24/06/2015	9.809.922,16	-	-
153166	600101349500-4	Cessão ADM-FED.IND	Regular	-	03/09/2015	306.519,84	-	-
153166	600101347500-3	Cessão ADM-FED.IND	Regular	-	03/09/2015	306.519,84	-	-
153166	60012013485009	Cessão ADM-FED.IND	Bom	-	21/01/2016	356.056,65	-	-
153166	6001013505000	Cessão ADM-FED.IND	Bom	-	21/01/2016	310.126,50	-	-
153166	6001037015002	Uso em Serviço Público	Bom	-	21/01/2016	366.175,75	-	-
153166	6001047605007	Uso em Serviço Público	Bom	-	21/01/2016	640.000,00	-	-
153166	600104764500-9	Uso em Serviço Público	Bom	-	21/01/2016	640.000,00	-	-
153166	600104768	Uso em Serviço Público	Bom	-	21/01/2016	640.000,00	-	-
Total							-	-

Fonte: Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares/PROAD

6.2.4 Cessão de Espaço Físico em Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 65 – Pontos Comerciais – Exercício 2015

		CARACTERÍSTICA DE CESSÃO							
Identificação dos imóveis	Identificação dos cessionários	Forma de seleção do cessionário	Finalidade do uso do espaço	Prazo da cessão	Caracterização do espaço	Benefícios pecuniários recebidos pela UFRRJ	Tratamento contábil dos benefícios	Rateio dos gastos	Usos dos benefícios decorrentes da cessão
ICE	Valdete Cristina de Souza Moraes Lima ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	29/06/2012 a 28/06/2016	QUIOSQUE	R\$ 3.801,29	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
IT	Rafael Moraes Ferreira ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	27/09/2012 a 27/09/2016	QUIOSQUE	R\$ 1.121,09	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
Praça	M.O.B. dos Santos Cantina ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	27/06/2013 a 26/06/2016	TRAILER	R\$ 2.680,50	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
Posto de Saúde	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	05/08/2013 a 05/08/2016	TRAILER	R\$ 281,65	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
IA	Bar e Restaurante Primícia Rural LTDA-ME	Licitação	Restaurante / lanchonete	01/08/2013 a 31/07/2016	QUIOSQUE	R\$ 619,62	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
Mercado	Alberto Rocha da Cruz	Licitação	Restaurante / lanchonete	23/08/2014 a 22/02/2016	Sala de entrada do Alojamento	R\$ 3.114,61	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
ICHS/ICSA	Cevolo Serviços de Alimentação Eireli	Licitação	Restaurante / lanchonete	01/10/2015 a 30/09/2016	QUIOSQUE	R\$ 2.500,00	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
Pavilhão Central	Banco do Brasil S.A	Licitação	Instituição Bancária	02/06/2014 a 01/06/2016	Pavilhão Central, sala 39	R\$ 15.000,00	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
PQ'	Banco Santander (Brasil) S.A.	Licitação	Instituição Bancária	18/08/2010 a 17/03/2016	Espaço no PQ'	R\$ 12.941,02	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica

IZ	Fascine e Santos LTDA-ME	Licitação	Reprografia	26/07/2012 a 25/07/2016	Hall de entrada do IZ	R\$ 690,00	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica
IM	Fascine e Santos LTDA-ME	Licitação	Reprografia	24/08/2015 a 23/08/2016	IM, Bloco Multimídia, Sala 102	R\$ 118,61	FONTE 250	Não se aplica	Atendimento à Comunidade Acadêmica

Fonte: DMSA/PROAF

6.2.4.1 Análise Crítica

Alguns espaços cedidos pela UFRRJ não foram incluídos no relatório de gestão 2015 por não serem suportadas por contratos e por dificuldades decorrentes da falta de um sistema informatizado para o gerenciamento destes contratos.

Restaurante do IZ – a empresa foi notificada que, a partir de 30 de setembro em 2013, o contrato estaria rescindido devendo o local ser desocupado. Motivo: o prédio foi condenado por laudo técnico da Divisão de Obras da Prefeitura Universitária, apontando riscos de desabamento. O funcionamento é irregular.

Cantina do PSA – há uma polêmica sobre a jurisdição do espaço, se é da Embrapa ou da UFRRJ.

Trailer do IB – funcionou décadas sem contrato. O usuário foi notificado em 2013, deixou o local e não quis levar ou desmontar o trailer. Houve uma licitação e o contrato com a empresa vencedora da licitação foi rescindido por descumprimento de várias de suas cláusulas, inclusive do pagamento das taxas contratuais. Atualmente, um ambulante atua no local.

Correios - não pagam taxas pelo uso do espaço do P1 (contrato 35/2011) e por isso não foi incluído na listagem.

Caixas eletrônicos do Santander – não tem amparo no contrato vigente, em fase de prorrogação. Quando da última renovação, o espaço do P1 não estava incluído no contrato vigente. O Banco Santander foi notificado e eles afirmaram que existiria um contrato, embora a UFRRJ não tivesse cópia do mesmo. O Banco apresentou cópia de um contrato de 2003 que não possui mais validade. Está previsto para o ano de 2016 a constituição de processo licitatório para a cessão desse espaço.

Fascine e Santos LTDA-ME - As diferenças nos valores das taxas são devidas à área ocupada em cada local.

Espaços físicos cedidos pela UFRRJ a entidades públicas – O termo de cessão é aprovado no Consu e ficam sob responsabilidade da Reitoria.

Os recursos obtidos com as taxas das concessões de espaços físicos são arrecadados por GRU e constituem a fonte 0250 e grande parte tem sido utilizada para o funcionamento da UFRRJ. Em 2015 e 2016, parte dos recursos foram aplicados na reforma da Cantina do Instituto de Veterinária e do Pavilhão Central, ambas concluídas no início de 2016. Os dois locais já têm concessionárias licitadas por pregão eletrônico, devendo iniciar atividades no mês de maio. Em 2016 a Proaf irá construir 5 bases para trailers em Seropédica para instalações do tipo container com vistas ao fornecimento de lanches. A construção das bases já foi licitada e a ordem de serviço para a construção está em vias de ser emitida pela COPEA/Propladi. As licitações serão realizadas conforme forem ficando prontas as bases de concreto que terão pontos de energia, água e esgoto.

6.2.5 Legislação referentes aos Imóveis

-As legislações aplicadas são as indicadas no manual spiunet:

- a) decreto n°99.672/90
- b) Portaria conjunta n° 1.110 de 19 de novembro de 1990
- c) Instrução Normativa n°12, de 26 de novembro de 1991
- d) Lei Complementar n°101 de 04 de maio de 2000
- e) Portaria n°206, de 8 de dezembro de 2000
- f) Orientação Normativa –GEAPN-007, de 24 de dezembro de 2002
- g) memorando circular n°79/DECAP/SPU-MP

6.2.6 Informações sobre a Infraestrutura Física

Ao descrever sobre o Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU no item 7.1 que segue nesse Relatório de Gestão, a Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), informa sobre a questão da acessibilidade, das instalações elétricas e das melhorias e conservação de Salas de Aulas e do restaurante Universitário. Como a amplitude da ação do TCU atingiu, em quase sua totalidade, a infraestrutura física dos câmpus da UFRRJ, o conjunto de informações prestadas fornece um retrato atualizado dos novos prédios, cujas obras estão em processos de licitação, assim como outros que estão licitando ampliação de seus atuais espaços, e além de processos que envolvem apenas reformas de ambientes. Cabe destacar na listagem, ali apresentada, os processos de construção e montagem de subestações elétricas para os prédios da Biblioteca Central, do Hotel Escola da UFRRJ e de Anatomia Animal e Humana, que permitirá disponibilizar o uso desse importante conjunto de espaços físicos no atendimento às demandas de todas as áreas de formação presentes na UFRRJ. Além dessas obras citadas, também cabe destacar pela dimensão da obra e importância na consolidação do PRE-UFRRJ, conforme consta no processo 23083.005021/2014-58 que, em seu documento de abertura (Memorando n° 148/14 do Gabinete da Reitoria encaminhado à Coordenadora de Projetos de Engenharia e Arquitetura - COPEA, em 1° de julho de 2014) explicita: *“Nesse sentido, tendo a necessidade de efetivamente retomarmos o processo de licitação visando atender a demanda de novas salas de aula, salas de professores, sala para coordenações de curso, chefias de departamentos e demais espaços acadêmicos, a administração central da UFRRJ, após entendimentos com a reitoria da Universidade Federal de Viçosa, obteve a permissão de uso dos projetos básicos e executivos de prédios que, após pequenas adaptações e ajustes, poderão substituir tanto as antigas demandas relacionadas ao projeto “PAVILHÃO DE PROFESSORES DO CÂMPUS SEDE”, o qual sofreu nesse meio tempo atualizações devido à realidade consolidada efetivamente a partir da expansão. Tais ajustes foram expressos pelos respectivos Consuni’s do ICHS e ICESA, através do processo 23083.03761/2013-79 e entendimentos entre a reitoria e a*

Direção do Instituto de Ciências Exatas. Face ao exposto, solicito a V.S^a implementação de processo licitatório para a construção dos novos prédios que irão atender, respectivamente, ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e Instituto de Ciências Exatas, a partir de projeto cedido pela Universidade Federal de Viçosa.” Assim, no final de 2015, esse processo entrou em sua fase final de licitação, com previsão de início das obras no primeiro semestre de 2015. Como informado no Planejamento Institucional – item 2.1 – foi dada continuidade em 2015, a recuperação dos telhados de vários prédios construídos nos anos 40 do século passado (alguns tombados pelo Instituto do Patrimônio Estadual – INEPAC -), visando a manutenção desse importante patrimônio e a melhoria das condições do uso dessa infraestrutura para o ensino, a pesquisa e a extensão. Outra vertente do cuidado com a base física dos câmpus da UFRRJ e que encontra-se descrita nesse Relatório, foi descrita pelo atual Núcleo de Gestão e Sustentabilidade ao tratar dos aspectos apontados nos itens 9.1.12; 9.1.13 e 9.1.14 do Acórdão do TCU citado no item - Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU.

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

6.3.1 Plano Diretor de TI

A UFRRJ iniciou um novo ciclo de gestão no mês de maio de 2013, e publicou seu novo Planejamento Estratégico, conhecido como PDTI, para o prazo de quatro anos e contempla os objetivos estratégicos que preveem ações diretas sobre a TI institucional ou que necessitam diretamente dela para seu atingimento, são eles:

- a) Modernizar a estrutura dos laboratórios de pesquisa e supri-los com equipamentos e ferramentas que permitam a realização de pesquisas (UFRRJ 2012, p.39).
- b) Consolidar e ampliar a inovação tecnológica da UFRRJ (UFRRJ 2012, p.40).
- c) Criar um sistema de atendimento informatizado e padronizado com agendamento programado (UFRRJ 2012, p.41).
- d) Dar continuidade aos programas de capacitação e qualificação que atendam às necessidades da instituição e propiciem o desenvolvimento profissional dos seus servidores (UFRRJ 2012, p.49).
- e) Implantar procedimentos que dinamizem o cotidiano das ações administrativas (UFRRJ 2012, p.50).
- f) Estabelecer mecanismos de implantação de uma política de planejamento estratégico (UFRRJ 2012, p.51).
- g) Implantar sistema informatizado no setor responsável pela aquisição de materiais e serviços, com capacitação continuada do pessoal (UFRRJ 2012, p.53).
- h) Implantar o Programa de Reestruturação da Tecnologia da Informação e Comunicação (UFRRJ 2012, p.55).
- i) Criar um sistema integrado de informações das atividades acadêmicas e administrativas (UFRRJ 2012, p.55).
- j) Ampliar o número de salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas, de acordo com as necessidades pedagógicas (UFRRJ 2012, p.55).
- k) Estabelecer uma política de avaliação e organização da infraestrutura física, incluindo elétrica, internet e telefonia (UFRRJ 2012, p.55).

6.3.2 Principais Sistemas de Informações

1. Sistema Acadêmico (SCAG, Quiosques Aluno e Professor, e Módulo Acadêmico)

Linguagem: PHP, DELPHI

Banco de dados: Firebird, MySQL(logs)

Nível de Importância: 5

Fase: Produção

Obs.: Sistema herdado pela COTIC, muitos módulos ainda são Delphi (em torno de 40% do sistema).

Objetivo: Atender a comunidade acadêmica, auxiliando os funcionários nos seus processos de trabalho, apoiando os professores nas disciplinas lecionadas, e facilitando o acesso dos alunos da graduação às suas informações dentro da instituição (por exemplo, disciplinas em curso, histórico, pré-matrícula em disciplinas)

2. Sistema de Manifestação de Interesse Virtual de Vagas no SISU
Linguagem: PHP
Banco de dados: Firebird
Nível de Importância: 3
Fase: Produção
Objetivo: Permite que o candidato, a vaga de SISU na UFRRJ, manifeste de forma online interesse na vaga a qual ele concorre, a partir do momento que a lista de convocação é divulgada pela PROGRAD e está aberto o período de manifestação de interesse virtual.

3. Acadêmico de Pós-Graduação
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 5
Fase: Modelagem
Objetivo: Apoiar os funcionários da Pós-Graduação em seus processos de trabalho (por exemplo, cadastro de alunos da pós-graduação, gerenciamento das disciplinas cursadas, emissão de documentos, matricular alunos).

4. DPPG Online
Linguagem: PHP
Banco de dados: MySQL
Nível de Importância: 5
Fase: Produção
Objetivo: Software de inscrições de candidatos a vagas em cursos da Pós-Graduação

5. Sistema de Inscrição PROIC e PIBIC
Linguagem: PHP
Banco de dados: MySQL
Nível de Importância: 4
Fase: Produção
Obs.: Sistema desenvolvido por terceiros.
Objetivo: Permite o cadastro de Projetos de Pesquisa que desejam concorrer a bolsa PROIC e/ou PIBIC

6. Sistema de Impressão de Carteirinhas Estudantis
Linguagem: PHP
Banco de dados: Firebird
Nível de Importância: 3
Fase: Produção
Obs.: Desenvolvido por técnico de TI lotado na PROGRAD
Objetivo: Permite a impressão dos dados do aluno ativo na UFRRJ no formato de carteirinha estudantil oficial da UFRRJ. O link desse sistema está disponibilizado dentro do Quiosque Aluno.

7. Sistema de Patrimônio
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 4
Fase: Produção
Objetivo: Gerir o parque patrimonial da instituição

8. SISPAT
Linguagem: PHP (utilizando oFramework FormDin)
Banco de dados:PostgreSQL
Nível de Importância: 4
Fase: Produção
Obs.: Novo Sistema de Patrimônio, desenvolvido em 2015, e está atualmente recebendo a migração dos dados do antigo Sistema de Patrimônio.
Objetivo: Cadastrar, rastrear e apurar o tempo de vida útil de cada bem da instituição, controlar o seu uso, perecimento e obsolescência. Mantém sob controle os cálculos exigidos legalmente, tais como a depreciação do valor original e demais cálculos necessários ao controle patrimonial da UFRRJ.

9. Sistema de Protocolo
Linguagem: PHP
Banco de dados:PostgreSQL
Nível de Importância: 5
Fase: Produção
Objetivo: Gerir os processos administrativos da instituição

10. Sistema de Compras
Linguagem: PHP
Banco de dados:PostgreSQL
Nível de Importância: 5
Fase: Produção
Objetivo: Cadastrar as solicitações de processos de compras

11. HASO (Requisições de serviços e bens de T.I)
Linguagem: PHP
Banco de dados:PostgreSQL
Nível de Importância: 1
Fase: Homologação
Objetivo: Permitir que os setores da instituição realizem o cadastro de suas requisições de serviços e bens de T.I. à COTIC.

12. Sistema de cadastro de veículos (Guarda)
Linguagem: PHP
Banco de dados:PostgreSQL
Nível de Importância: 1
Fase:Produção
Objetivo: Registrar os carros particulares que acessam a instituição

13. Sistema de controle de veículos internos
Linguagem: PHP
Banco de dados:PostgreSQL
Nível de Importância:2
Fase:Produção
Objetivo: Registrar os carros da frota da instituição

14. Sistema de Contabilidade
Linguagem: PHP, Delphi
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 4
Fase: Produção
Objetivo: Gerir a distribuição de recursos dentro da instituição, e permitir a consulta na web das informações pertinentes ao setor de Contabilidade

15. Sistema de Concursos
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 5
Fase: Produção
Objetivo: Gerenciar os concursos da instituição

16. Sistema de Plano de Saúde
Linguagem: PHP, Ajax
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 4
Fase: Produção
Objetivo: Apresentar a cada funcionário interessado os valores ressarcidos de plano de saúde, em seus contracheques, feitos pela instituição

17. Relatórios de Gestão
Linguagem: Clipper
Banco de dados: DBF, NTX
Nível de Importância: 4
Fase: Produção
Objetivo: Consolidar informações oriundas da fita espelho e entregar relatórios para gestão da instituição

18. Coplanação
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 3
Fase: Produção
Objetivo: A partir do cadastro de informações sobre a gestão de recursos na instituição por cada gestor, esse sistema permite consolidar tais informações, e gera relatórios para gestão da instituição

19. Quiosque PNR
Linguagem: PHP
Banco de dados: MySQL
Nível de Importância: 2
Fase: Produção
Objetivo: Relacionado as Residências da UFRRJ (divulgação de informações aos funcionários da UFRRJ, efetivar manifestações de interesse, disponibilizar listagem de inscritos)

20. Pergamum
Linguagem: PHP
Banco de dados: Oracle
Nível de Importância: 5
Fase: Produção
Obs.: Software desenvolvido por terceiros.
Objetivo: Apoiar os serviços das bibliotecas da instituição, permitindo consulta web ao acervo bibliográfico, realizando empréstimos/devoluções de livros aos alunos e funcionários da instituição, e apoiando as atividades internas das bibliotecas.
21. RH Férias
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 1
Fase: Homologação
Objetivo: Relacionado ao cadastro de férias antes de enviar as informações para o SIAPENET/SIGEPE.
22. Expresso
Linguagem: PHP, Cyrus e LDAP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 5
Fase: Produção
Obs.: Desenvolvido por terceiros, porém customizado pela COTIC, e disponível no Portal de Software Público.
Objetivo: Software de e-mail institucional da UFRRJ
23. CAD-Email
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 3
Fase: Produção
Objetivo: Solicitação online de e-mail institucional para alunos da graduação da UFRRJ. Os funcionários da COTIC visualizam todos os pedidos online de solicitação e criam os e-mails institucionais no Sistema Expresso.
24. BDTD (Banco de Teses e Dissertações)
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 4
Fase: Produção
Obs.: Software desenvolvido por terceiros.
Objetivo: Cadastrar e armazenar as teses e dissertações escritas pelos ex-alunos da instituição.
25. GLPI
Linguagem: PHP
Banco de dados: MySQL
Nível de Importância: 5
Fase: Produção
Obs.: Software desenvolvido por terceiros e disponível no Portal de Software Público.

Objetivo: Apoiar o controle de atendimentos realizados pela COTIC à instituição

26. Portal UFRRJ

Linguagem: PHP

Banco de dados:MySQL

Nível de Importância: 4

Fase: Produção

Objetivo: Divulgar as notícias relacionadas a instituição, apresentar links úteis

27. Gestão de Conteúdo para Portais Institucionais

Linguagem: PHP

Banco de dados:MySQL

Nível de Importância:5

Fase: Produção

Objetivo: Ferramenta de apoio a elaboração e manutenção de sites institucionais.

28. SISCNE - Sistema de Controle de Notas de Empenho

Linguagem: PHP

Banco de dados:PostgreSQL

Nível de Importância:2

Fase: Produção

Objetivo: Sistema utilizado pelo DMSA, setor de cobranças. Desenvolvido por terceiros, tem como principal função cadastrar notas de empenho e traçar o acompanhamento das datas de entrega e vencimentos.

29. Sistema de Gestão de Centro de Custo

Linguagem: PHP

Banco de dados:PostgreSQL

Nível de Importância: 4

Fase: Produção

Objetivo: Permitir que cada centro de custo verifique seu próprio orçamento dentro da contabilidade da instituição.

30. Sistema Eletrônico de Administração de Conferências

Linguagem: PHP

Banco de dados:PostgreSQL

Nível de Importância:3

Fase:Produção

Obs.: Sistema desenvolvido por terceiros

Objetivo: Sistema de gerenciamento de conferências, onde o administrador pode preparar uma conferência: gerenciar inscrições, criar um site dentro da plataforma, criar perfis de acesso e autorizar permissões de acesso a figura de diretor, autor, avaliador e participante da conferência.

31. GPWEB

Linguagem: PHP

Banco de dados:MySQL

Nível de Importância: 1

Fase: Produção

Obs.: Sistema desenvolvido por terceiros e utilizado internamente à COTIC.

Objetivo: Software de gestão de projetos.

32. Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Linguagem: PHP

Banco de dados: PostgreSQL

Nível de Importância: 5

Fase: Produção

Obs.: Sistema desenvolvido por terceiros.

Objetivo: Portal editorial de publicação eletrônica de periódicos científicos editados pela UFRRJ (ou por outras organizações educacionais, científicas, artísticas e culturais). É administrado pela Editora da UFRRJ.

33. MediaWiki – COTIC/UFRRJ

Linguagem: PHP

Banco de dados: MySQL

Nível de Importância: 3

Fase: Produção

Obs.: Sistema desenvolvido por terceiros.

Objetivo: Sistema Opensource instalado na UFRRJ como ferramenta de apoio as atividades internas da COTIC. Essa ferramenta é baseada na Wikipédia, famosa biblioteca virtual, onde os usuários escrevem textos em um formato de exibição simples. Essa ferramenta permite também registrar informação mantendo um histórico de alterações.

34. DokuWiki – COTIC/UFRRJ

Linguagem: PHP

Banco de dados: -

Nível de Importância: 3

Fase: Produção

Obs.: Sistema desenvolvido por terceiros.

Objetivo: Sistema Opensource instalado na UFRRJ como ferramenta de apoio as atividades internas da COTIC. Essa ferramenta é baseada na Wikipédia, famosa biblioteca

35. Sistemas de Carteirinhas Funcionais

Linguagem: PHP

Banco de dados: PostgreSQL

Nível de Importância: 3

Fase: Produção

Objetivo: Permite a impressão dos dados funcionais de funcionários da UFRRJ no formato de carteirinha funcional.

36. Protocolo – Sistema de Cadastro de Terceirizado

Linguagem: PHP

Banco de dados: PostgreSQL

Nível de Importância: 1

Fase: Produção

Objetivo: Permite o cadastro e consulta de dados dos funcionários terceirizados pelo Setor de Protocolo

37. Protocolo - Correspondência
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 2
Fase: Produção
Objetivo: Cadastrar as movimentações de todas as correspondências que chegam no setor de Protocolo Geral
38. Protocolo – Sistema de Controle de Caixas
Linguagem: Delphi
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 3
Fase: Produção
Objetivo: Permite registrar no banco de dados a informação do número da caixa física, e localização dessa caixa dentro do Setor de Protocolo (ou PROGRAD), que contém as informações de cada aluno da instituição.
39. Gestor de Caixas
Linguagem: PHP
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 1
Fase: Produção
Obs.: Interface para o Cyrus-Imap e LDAP
Objetivo: Ferramenta utilizada pelo Suporte ao E-mail Institucional. Permite, dentro do sistema de Correio Eletrônico, a migração em massa de dados de uma caixa de e-mail para uma outra caixa de e-mail, e permite também a remoção em massa de informações duplicadas nas caixas de entrada de e-mails.
40. SIG – Sistema de Gestão Integrada
Linguagem: Java
Banco de dados: PostgreSQL
Nível de Importância: 5
Fase: Implantação
Obs.: Sistema desenvolvido por terceiros (UFRN)
Objetivo: Composto por três grandes módulos (SIPAC, SIGAA, SIGRH), é utilizado para gerenciar as informações administrativas (SIPAC), acadêmicas (SIGAA) e informações de recursos humanos (SIGRH) da instituição.

6.3.3 Plano de Capacitação do Pessoal de TI

No exercício de 2015, a UFRRJ promoveu a capacitação dos seguintes técnicos em TI:

- Fábio Cardozo da Silva – Capacitação em Planejamento e Projeto de Infraestrutura para DataCenter (05 a 09/10/2015 – Carga horária: 40 horas — Local: Brasília (DF);

- André Luiz Faria de Oliveira – Capacitação em Licitações Sustentáveis (24 a 26/09/2015); Fundamentos de Gestão da Logística Pública e Teoria Geral de Licitação (02 a 04/12/2015); Liderança e Desenvolvimento de Equipes (07/12 a 09/12/2015);
- Aline Paiva Gomes de Macena - Capacitação em Liderança e Desenvolvimento de Equipes (07/12 a 09/12/2015).
- Aroldo dos Santos Brum – Capacitação em Licitações Sustentáveis (24 a 26/09/2015); Fundamentos de Gestão da Logística Pública e Teoria Geral de Licitação (02 a 04/12/2015); Criptografia (23/07 a 19/08/2015) – Carga Horária: 20 horas;
- Gilmara Lopes Baiano - Capacitação em Licitações Sustentáveis (24 a 26/09/2015); Fundamentos de Gestão da Logística Pública e Teoria Geral de Licitação (02 a 04/12/2015); Liderança e Desenvolvimento de Equipes (07/12 a 09/12/2015).

6.3.4 Força de Trabalho do Pessoal de TI

Quadro 66 – Força de Trabalho de TI na UFRRJ

Nome/Núcleo	Cargo	Função	Formação	Obs.:
Secretaria				
Gilmara Lopes Baiano	Auxiliar Administrativa		*Graduação em Serviço Social (Incompleto)	Incluir atuação
NUTRI				
Andre Luis Faria De Oliveira	Analista de TI		*Tecnólogo em Sistemas de Computação *Pós-graduação em Redes de Computadores.	
Aroldo dos Santos Brum	Analista de TI		*Bacharel em Ciência da Computação *Pós em Segurança de Redes.	
Everton de Freitas Cordeiro	Técnico em Tecnologia da Informação		*Tecnólogo em Redes *Pós-graduação em Segurança de Redes.	
Jeferson dos Santos Antunes	Analista de TI		*Bacharel em Sistemas de Informação *Pós-graduação em Segurança de Redes.	
Andre Nascimento dos Santos	Técnico em Tecnologia da Informação			
ElielZery Ramos Júnior	Analista de TI		*Licenciatura em Computação, *Especialização em Governança de TI.	
Renato Gomes de Souza	Analista de TI		*Graduado em Ciência da Computação *Pós-graduação em Educação à distância.	
NASUS				
EberRiguetti Celestino	Assistente de TI			
Elcio Silva de Souza	Auxiliar Administrativo			
Luiz Antônio Lemos	Assistente Administrativo		*Graduação em Administração de Empresas *Especialização em	

			Gerência Estratégica em Rede de Computadores *Graduação em Ciências Econômicas.	
JeosafáRibeiro da Fonseca	Técnico em Tecnologia da Informação		*Graduação em Tecnologia da Informação	
Julio Cesar Petini	Analista de TI		*Graduação em Administração *Pós em Administração e Organização Financeira.	
NEDAI				
Aline Paiva Gomes de Macena	Analista de TI		*Graduação em Ciência da Computação *Pós em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas.	
Andre Gustavo Ferreira de Oliveira	Analista de TI		*Graduação em Análise de Sistemas *Graduação em Filosofia *Pós em Analista de Projetos e Gerência de Sistemas.	
Fábio Cardozo da Silva	Técnico em Tecnologia da Informação	Coordenador de Tec. Da Informação e Comunicação	*Graduação em *Mestrado em Matemática Computacional *Pós-graduação em Rede de Computadores *Pós-graduação em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação a Distância.	
Camila Cristina Gomes Ferreira De Oliveira	Analista de TI		*Graduação em Tec. de Sistemas de Informação *Graduação em Licenciatura em Matemática *Mestrado em Sistemas e computação *Doutoranda em Engenharia de Produção.	
Larissa de Medeiros Torres Santos	Analista de TI		*Graduação em Ciência da Computação *Pós- graduação em Gestão em Segurança da Informação *Mestrado em Informática.	
Marlucio Barbosa	Analista de TI		*Doutorado em Engenharia Civil/Computação de alto desempenho *Mestrado em Engenharia Civil *Graduação em Matemática Pura *Graduação em Matemática Aplicada e Computacional *Graduação em Licenciatura em Matemática.	

Rafael Moraes da Silva	Técnico em Tecnologia da Informação		*Graduação em Sistemas da Informação *Pós-graduação em Informática e Comunicação na Educação.	
Vinicius Rodrigues de Souza	Técnico em Tecnologia da Informação		*Graduação em Sistemas da Informação *Pós-graduação em Engenharia de Software.	
NGTIC				
Gilmara Lopes Baiano				
Ronaldo de Oliveira Castro	Técnico em Tecnologia da Informação	Secretário	*Bacharel em Administração(Pública e Privada) * Bacharel em Teologia *Pós-graduação em Novas tecnologias Educacionais.	
Anistiados				
Terceirizados				
Alexsandro Caetano Rabello	Assistente de Logística		*Técnico em Sistemas da Informação	Apoio ao NEDAI(Web)
Priscila Figueiredo Fonseca	Recepcionista		*Ensino Médio Completo	Apoio ao NASUS
Telmo Oliveira Pereira	Assistente de Logística		*Técnico em Eletrônica	Apoio ao NASUS
Michelle Conceição Meireles	Recepcionista		*Ensino Médio Completo	Apoio a SECRETARIA
Mariana Ribeiro Manoel	Recepcionista		*Graduanda em Jornalismo	Apoio a SECRETARIA
Estagiários				
4 pela manhã	2 NUTRI e 2 no NASUS		Formação Técnica em Informática ou Graduando em TI	
4 à tarde	2 NUTRI e 2 no NASUS		Formação Técnica em Informática ou Graduando em TI	

Fonte: COTIC/PROPLADI

6.3.5 Processos de Gerenciamento de TI implementados na unidade

Os principais processos desenvolvidos pela área de TI na UFRRJ seguem relacionados, bem como os processos de gerenciamento de TI:

- 1) **Desenvolvimento de Sistemas** (Manutenção de Sistemas, Criação de Novos Sistemas)
- 2) **Manutenção** (Sistemas Operacionais, Suítes de Escritório, Antivírus, Software de Periféricos)
- 3) **E-mail** (E-mail Institucional, Cadastro de conta de e-mail)
- 4) **Sites, Portais e Hosting** (Desenvolvimento de sites, Hospedagem de sites, Solicitação de serviços web)
- 5) **Consultoria** (Gerenciamento de Projetos, Aquisição de Bens e Serviços de TI)
- 6) **Rede e Telefonia** (VoIP, Gerenciamento de Rede e Infraestrutura, Projeto de Instalação de Redes, Mensagens Instantâneas Internas)
- 7) **Servidores e Data Center** (Gerenciamento de Pastas de Compartilhamento, Gerenciamento do Data Center (NOC), Backup, Virtualização)

8) Software de Governo (Suporte a Soluções do Portal do Software Público Brasileiro, Suporte a Soluções de Softwares Recomendados pelo Governo Federal)

9) Aquisições de Recursos Computacionais (Aquisição de equipamentos e componentes de TI, Aquisição de softwares, Especificações de equipamento e softwares)

6.3.6 Projetos de TI desenvolvidos no período

Todos os quarenta sistemas relacionados no item 6.3.2 - Principais Sistemas de Informações, constituem-se em projetos desenvolvidos pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFRRJ no exercício de 2015.

6.3.7 Medidas Tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Não existe dependência tecnológica de empresas terceirizadas por parte da UFRRJ, pois esta possui em sua estrutura uma unidade interna que promove o desenvolvimento de software (NEDAI), o qual é composto por servidores públicos.

6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A sustentabilidade é um ideal sistemático que se perfaz principalmente pela ação, e pela constante busca entre desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo preservação do ecossistema. Cita-se medidas que possam estar no centro da questão da sustentabilidade ambiental, entre elas, a aquisição de medidas que sejam realistas para os setores das atividades humanas.

Os pontos elementares da sustentabilidade visam à própria sobrevivência no planeta, tanto no presente quanto no futuro. Esses princípios são: utilização de fontes energéticas que sejam renováveis, em detrimento das não renováveis.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, por intermédio da criação do Núcleo de Gestão Sustentável (NGS) vem desenvolvendo ações que visam a minimização dos impactos ambientais gerados ao longo do câmpus. Levantamento de dados ambientais e dos processos realizados junto aos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão vem a contribuir para que sistemas de contenção de riscos sejam utilizados, na procura da inovação técnica, que impõe a comunidade uma nova cultura de preservação.

Uma nova proposta que tenha como anteparo as Normas ABNT, dentre elas a ISO 9001 (Sistema de Qualidade), a OHSAS 180001 (Sistema de Saúde e Segurança) e a ISO 14001 (Sistema Ambiental) que se integrem e seus requisitos obrigatórios na busca da sustentabilidade e melhoria continua.

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), apesar de ainda não estar implantada na UFRRJ, é a meta do NGS a partir do próximo ano de 2016, já que a responsabilidade sócio ambiental se inicia com a decisão da instituição de revisar posturas, atitudes e práticas internas com o objetivo de se consolidar a Agenda Ambiental em sua estrutura organizacional. A A3P é uma iniciativa que demanda engajamento individual e coletivo, a partir do comprometimento pessoal e da disposição de incorporar conceitos preconizados, objetivando mudança de hábitos e desenvolvimento da cultura sustentável.

Outro projeto que vem sendo desenvolvido pelo NGS, busca a separação de resíduos recicláveis descartados, bem como a correta destinação. Hoje, já existe a coleta dos resíduos químicos gerados pelos laboratórios, que é realizado por intermédio de uma empresa contratada para tal fim. Também a caminho está a coleta dos resíduos biológicos, já que a fase de contratação da empresa responsável pela coleta, já tem o edital e data para a licitação e contratação da referida empresa.

Sustentabilidade envolve decisões quanto ao futuro do planeta; responsabilidade, tanto das organizações empresariais e sociedade civil, como também do governo; envolve justiça social, equilíbrio econômico e respeito ao meio ambiente. A sustentabilidade da gestão pública exige mudanças de atitudes, e o grande desafio consiste em transpor o discurso para a prática, concretizando-o em ações.

Dessa forma, pretende-se elaborar o Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS) como forma de enfrentamento, por parte de um órgão público que é a UFRRJ, dos problemas socioambientais, com vistas a assegurar o respeito aos direitos sociais e humanos e reduzir impactos à saúde humana e ao meio ambiente.

Pode-se afirmar então, que as medidas estatais pretendidas visam corroborar perceptivelmente com a sustentabilidade ambiental, sendo necessário não apenas um investimento capital em tecnologias que viabilizem a extração e o desenvolvimento sustentável, mas também conta com atitudes sistemáticas em diversos órgãos sociais e políticos, como por exemplo, a propaganda, a educação e a lei.

7-CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

7.1.1 Atendimento do Acórdão N° 50/2015 – TCU – Plenário

Quadro 67 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	N° 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.1.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.1.implemente a sinalização visual e tátil das suas salas de aula, conforme preceituam as NBR 9.050 e 15.599 e como exige os arts.17 e 20 da Lei 10.098/2000, no sentido de que o Poder Público deve suprimir as barreiras de comunicação, mediante ajuda técnica, entendida como qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (parágrafo 46);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos campi de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. A implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se em andamento, uma vez que já é possível encontrar sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no câmpus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 68 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	N° 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.2.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2.atue no sentido de que as disposições contidas nas NBR 14.006 e 14.679 e na Portaria Inmetro 105, de 6 de março de 2012, sejam atendidas da forma completa, dentro da viabilidade e oportunidade julgadas aplicáveis, tendo como objetivo principal a melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula (parágrafo 62);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
No que tange ao contido nesta recomendação, que trata da melhoria do estado geral de conservação dos ambientes acadêmicos, em especial das salas de aula e do restaurante universitário, a UFRRJ possui vários projetos destacados, que tratam desde a readequação dos quadros elétricos de diversos dos prédios antigos da universidade e, ainda, projetos para promover o aumento de carga e construção de subestações de energia até a revitalização de espaços abertos na UFRRJ, como a Praça da Alegria, estacionamentos de vários prédios do câmpus Seropédica e do complemento da				

revitalização do Câmpus Nova Iguaçu. Todos os projetos buscam atender as disposições das NBRs 14.006 e 14.679. Cabe ressaltar que as reformas a serem realizadas vem sendo tratadas conforme cronograma traçado pela COPEA e seguem as etapas e níveis de prioridades destacados no mencionado documento. Além das questões técnicas há ainda as relações legais que precisam ser cumpridas caso a caso, referenciando-se a compra de material necessário à manutenção e reforma dos ambientes da Universidade, a contratação de empresas de engenharia para atendimento a demandas específicas na execução dos projetos, e ainda, a liberação de recursos financeiros suficientes que permitam a execução dos projetos de maneira integral pelo Ministério da Educação – MEC.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 69 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.3.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.3.em futuras reformas e construções, procure planejar adequadamente o desempenho térmico e lumínico do ambiente de sala de aula (itens 11 e 13 da NBR 15575-1), verificando também a viabilidade de ações corretivas nas instalações já existentes (parágrafo 68);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>O Senhor Prefeito Universitário informou, por meio de documento, datado de 16 de junho de 2016, encaminhado ao Chefe de Gabinete da Reitoria que: através do Setor de Serviços Comunitários/Elétrica, vem realizando as ações corretivas nas diversas unidades, quando solicitados os serviços de reparos na rede elétrica e de iluminação (substituição de lâmpadas); No momento, vem sendo priorizado o serviço de iluminação das vias de acesso, por questões de segurança no Campus; O Prefeito ressaltou, ainda, que as solicitações de aquisições dos materiais vem sendo realizadas, periodicamente, de acordo com o cronograma de compras do DMSA (Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares). Por fim, apresenta a informação de que em reunião anterior no Gabinete da Vice-Reitoria, ficou a cargo do engenheiro eletricitista da UFRRJ apresentar as especificações das lâmpadas de LED para as futuras aquisições. Sendo assim, a Prefeitura Universitária, através do Setor de Serviços Comunitários/Elétrica, realizaria os serviços de substituições das lâmpadas atuais pelas de LED, tão logo as aquisições das lâmpadas especificadas sejam realizadas. Já a Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou por e-mail encaminhado ao Gabinete da Reitoria, no dia 15 de junho de 2016, que em relação aos projetos realizados desde a chegada do engenheiro eletricitista, em 2013, passaram a ser observadas as seguintes questões: 1. Todas as reformas e obras futuras contemplam a iluminação em led; 2. O desempenho térmico também é realizado nos projetos, com instalações de aparelhos split, mais econômicos e de menor ruído; 3. As instalações elétricas projetadas contemplam as tomadas de 3 pinos, conforme as normas atuais; 4. Sobre projetos realizados, sendo alguns com obras/reformas em andamento, é possível citar: a Reforma dos Auditórios do Pavilhão Principal (4) e do Instituto de Ciências Biológicas e de Saúde – ICBS (2), proc. 3252/2015; a Elétrica do prédio de aulas do Instituto de Tecnologia – IT - instalação de ar condicionados e adequações na subestação, proc. 001684/2015; a Complementação do prédio da Pós-graduação do Instituto Multidisciplinar – IM, proc. 10.374/2013; a revisão das instalações elétricas da complementação dos Pavilhões de Aulas Práticas – PAPs, proc. 7405/2012; Construção dos prédios de tratamento de resíduos químicos e guarda de produtos químicos, proc. 1016/2015-57; Reforma das instalações elétricas do Laboratório de Sementes do Instituto de Agronomia – IA, proc. 5087/2014-48; Reforma das instalações elétricas do ICBS, proc. 0745/2013; a Reforma da Cantina do Pavilhão Principal, proc. 8932/2014; a reforma e adequação da área para instalação do Microscópio Eletrônico de Transmissão, proc. 2779/2015; a Complementação do Auditório do Instituto de Três Rios – ITR, proc. 8556/2014-81; Complemento das instalações elétricas da nova Biblioteca Central, proc. 7380/2015-21; a construção das subestações dos prédios da nova Biblioteca Central, Hotel Universitário e do Prédio de Anatomia, proc. 4819/2015-63; Complementação do Prédio da Unidade da Biodiversidade, proc.8274/2012-11; Reforma da área da Coordenação de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA, proc. 010676/2013; a reforma do Restaurante Universitário, proc. 010729/2014-21; Construção do prédio de laboratórios de Geodésia e Agrimensura, proc. 00795/2016-54; a reforma das salas 18, 19 e 20 do anexo II do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICESA.</p> <p>Quanto à viabilidade de ações corretivas nas instalações existentes, é possível promover a troca das luminárias existentes por luminárias próprias para lâmpadas de led, mais econômicas conforme exposto anteriormente. A COPEA vem realizando essa troca em projetos de reforma de salas, laboratórios e outros espaços.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 70 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.4.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.4.elabore Manual de Ambientes Didáticos da Universidade, nos moldes do feito pela Universidade de São Paulo (http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/manualambientesdidaticos.pdf), que contenha diretrizes para layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes da Universidade, de forma a estabelecer, entre outras questões, o espaço mínimo necessário de circulação entre as carteiras, bem como planeje ações no sentido de adequação à NBR 15.575-1, nos prédios atuais e também em futuros projetos (parágrafo 79);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA traçou um plano de ação, proposto através do Memorando nº 87/2015-COPEA, em que apresenta cronograma para a confecção do Manual de Ambientes Didáticos da Universidade Rural, iniciando os trabalhos acerca da constituição do mencionado manual a partir do mês de abril de 2016, quando a carga de trabalho da unidade permitirá que se proceda o atendimento à demanda disposta na recomendação 9.1.4.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 71 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.5.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.5.planeje e execute ações no sentido de que sejam atendidos, de forma completa, em relação à segurança dos alunos, professores e demais pessoas para isolamento dos dispositivos elétricos presentes nos diversos ambientes, os parâmetros dispostos no item 3.2.2 e no Anexo B da NBR 5410;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Quanto ao item 9.1.5. temos a informar que foi constituído um plano de ação para atendimento aos dispositivos do Acórdão 50 – TCU – Plenário, sendo que o documento constituído apresenta projetos que buscam o atendimento da supramencionada recomendação. Neste sentido cabe o entendimento de que a UFRRJ vem planejando a reestruturação da rede elétrica da IFES em função de tornar os diversos ambientes seguros. Quanto à execução das mencionadas ações já planejadas cabe ressaltar que há um cronograma a ser seguido, previamente constituído pela Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA. Uma vez que diversos fatores inviabilizam a execução completa e imediata das ações, tais como questões de ordem financeira na administração e viabilidade de conseguir recursos junto ao Ministério da Educação, de liberação de recursos já apontados em favor da Universidade, questões de ordem legal que remontam os prazos a serem cumpridos em processos de licitação e contratação de preços e de profissionais, respectivamente, e o próprio tempo de execução dos trabalhos que já vem sendo desenvolvidos devido à limitada força profissional pertencente ao quadro efetivo da universidade, as equipes de profissionais da UFRRJ precisam direcionar os seus esforços de ação para conseguir atender a cada área envolvida na reestruturação separadamente, o que demanda um tempo maior na execução de cada uma das etapas de trabalho.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 72 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.6.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.6.atue no sentido de que, em relação à disponibilidade plena de lâmpadas e a padronização de tomadas em salas de aula, sejam cumpridos parâmetros dispostos nas NBR 14.136 e NBRISO/CIE 8995-1 de 3/2013;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que os projetos relacionados à readequação das instalações elétricas da UFRRJ visam ajustar as instalações elétricas aos modelos atuais, inclusive nas edificações mais antigas, construídas entre as décadas de 1940 e 1970. Devido ao fato das instalações elétricas de vários destes prédios terem sido construídas nos antigos padrões de planejamento elétrico será necessária que sejam feitas reformas integrais das instalações elétricas de diversos deles, assim como a execução de projetos para aumento de carga e construção de subestações. Para tanto, considerando o parque de edificações e a vasta área de convivência nos câmpus da UFRRJ, necessário se faz o redimensionamento das ordens de trabalho buscando atender as necessidades mais urgentes determinando prioridades e apontando recursos, e até mesmo os prazos para a execução dos pontos de trabalho necessitam ser estendidos, na medida em que estes trabalhos só poderão ser devidamente realizados após a liberação de recursos que consigam suprir os gastos que cada ponto do projeto irá demandar. Cabe ressaltar, por fim, que o conjunto arquitetônico da UFRRJ é considerado como patrimônio histórico e, portanto, pela necessária preservação de suas linhas as reformas necessitam ser trabalhadas com grande cautela e por profissionais adequadamente capacitados para o feito.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 73 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.7.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.7.planeje e execute ações concretas no sentido de que, em relação à existência e situação dos bebedouros e banheiros para alunos e professores, sejam cumpridos os parâmetros dispostos na NR 24 do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial quanto aos itens 24.1.3 e 24.1.9;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que os projetos relacionados à readequação das instalações elétricas e hidráulicas da UFRRJ visam ajustar as instalações aos modelos atuais, inclusive nas edificações mais antigas, construídas entre as décadas de 1940 e 1970. Devido ao fato das instalações elétricas e hidráulicas de vários destes prédios terem sido construídas nos antigos padrões de planejamento arquitetônico será necessária que sejam feitas reformas integrais das instalações de diversos deles, assim como a execução de projetos para aumento de carga e construção de subestações. O Núcleo de Gestão e Sustentabilidade informou, por meio do Memorando nº 30/2016, que em função do número de laboratórios existentes nem todos foram vistoriados, mas que as adequações perante a Norma Regulamentadora NR 24 – Instalações sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, estão sendo verificadas e adequadas mediante ações administrativas no arranjo predial.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 74 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.8.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.8.adeque-se aos padrões de acessibilidade definidos na NBR 9050, a fim de propiciar condições efetivas de acesso a todos os cidadãos indiscriminadamente, e, dessa forma, dar cumprimento ao Decreto 6.949/2009, ao princípio da isonomia, equidade e da igualdade e também às exigências da Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, considerando também a necessidade de dotação orçamentária anual específica para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos seus edifícios, conforme o art. 23 dessa lei;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos campi de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Estas ações buscam dar cumprimento ao disposto na lei 10.098/2000. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. A implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se em andamento, uma vez que já é possível encontrar sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no câmpus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade. Tendo em vista a complexidade do trabalho no que tange a operacionalização de reformas de acessibilidade, a UFRRJ necessita estudar com cautela a aplicação das adequações em cada um de seus ambientes, uma vez que precisa também levar em conta a aplicação da legislação de preservação de patrimônio histórico em vários pontos de seu conjunto arquitetônico. Desta forma, para que exista efetivo cumprimento das medidas adotadas dentro dos parâmetros legais as equipes de trabalho precisam de tempo hábil para estudar ponto por ponto os ambientes a serem modificados e que estejam dentro das áreas de preservação patrimonial do conjunto da UFRRJ.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 75 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.9.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.9.1.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ02/02/2015	
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9.considerando a viabilidade e a oportunidade cabíveis e buscando atender às exigências da Lei 10.098/2000: 9.1.9.1.proceda à adaptação das rampas de acesso dos prédios ainda não adaptados, de modo que a inclinação dessas rampas não ultrapasse os valores máximos definidos pela NBR 9050/2004;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos campi de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Estas ações buscam dar cumprimento ao disposto na lei 10.098/2000. Desde 2008 a UFRRJ vem adequando-se às normas da NBR 9.050 respeitando a referida norma nas				

edificações que foram construídas a partir daquele ano, bem como nas reformas pontuais que vem se realizando nas manutenções das edificações da universidade. Os câmpus de Nova Iguaçu e Três Rios, bem como os pavilhões de aulas práticas e teóricas (PAP e PAT respectivamente) do câmpus Seropédica já possuem rampas de acesso desde sua construção.

Nas demais edificações da UFRRJ a implementação da sinalização de acessibilidade encontra-se andamento, uma vez que é possível encontrar, também, sinalização visual e tátil nos prédios de pós-graduação de Nova Iguaçu, e no da Biodiversidade/IB (em fase de conclusão) no câmpus Seropédica, assim como já se encontram nos estacionamentos do Pavilhão de Aulas Teóricas e do Instituto de Educação áreas, rampas e sinalização adequadas a acessibilidade. Tendo em vista a complexidade do trabalho, no que tange a operacionalização de reformas de acessibilidade, a UFRRJ necessita estudar com cautela a aplicação das adequações em cada um de seus ambientes, uma vez que precisa também levar em conta a aplicação da legislação de preservação de patrimônio histórico em vários pontos de seu conjunto arquitetônico. Desta forma, para que exista efetivo cumprimento das medidas adotadas dentro dos parâmetros legais as equipes de trabalho precisam de tempo hábil para estudar ponto por ponto os ambientes a serem modificados e que estejam dentro das áreas de preservação patrimonial do conjunto da UFRRJ.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 76 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.9.2.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.9.2. instale dispositivos (elevadores ou plataformas) de acesso nos prédios com mais de um pavimento, de forma a garantir o acesso equânime aos prédios e pavimentos da instituição por pessoas portadoras de necessidades especiais de locomoção;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Há variadas ações em andamento para que se permita o cumprimento desta recomendação. Cabe destacar neste ponto que muitas delas dependem de levantamento de dados arquitetônicos, processos licitatórios e recursos financeiros disponíveis.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 77 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.10

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.10.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.10. adapte as maçanetas, bacias sanitárias e barras de apoio dos banheiros, com respectivos itens correlatos, aos padrões estabelecidos pela NBR 9050, bem como se utilize dos critérios da referida norma nos seus projetos futuros e naqueles em andamento relativos à acessibilidade nos banheiros;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura – COPEA informou, por meio do Memorando nº 16/2016-COPEA, que o projeto de acessibilidade da UFRRJ está em conformidade com a NBR 9.050 e visa atender aos campi de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações, que vem recebendo em sua estrutura rampas e banheiros acessíveis. Estas ações buscam, também, dar cumprimento ao disposto na lei 10.098/2000.				
A UFRRJ reconhece que ainda há muito o que realizar em matéria de promoção de Acessibilidade, mas os novos				

projetos que encontram-se em andamento, em especial no que tange à readaptação dos banheiros da unidade, contam com as devidas adaptações exigidas na aludida NBR. Na medida em que as reformas forem sendo realizadas as edificações mais antigas receberão as modificações exigidas na norma.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 78 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.11

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3.	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.11.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.11.atue para uma imediata reestruturação de suas áreas de manutenção predial, adotando para isto, além de outras estratégias cabíveis de gestão, as orientadas pelas NBR 14037/2011 e 5674/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Há variadas ações em andamento para que se permita o cumprimento desta recomendação. Cabe destacar neste ponto que muitas delas dependem de levantamento de dados arquitetônicos, processos licitatórios e recursos financeiros disponíveis.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 79 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.12

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.12.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.12.elabore e, efetivamente, execute novo projeto de prevenção de incêndio e pânico ou aperfeiçoe os projetos já existentes e informados à equipe, conforme especificações da NBR 15.219/2005, e o submeta à aprovação do Corpo de Bombeiros estadual, em atenção ao arcabouço legal e normativo vigente no estado do Rio de Janeiro para a área, bem como ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Por meio do Memorando nº 30/2016, foram informadas as medidas de atendimento ao disposto na recomendação acima realizadas até o momento, a partir da criação do Núcleo de Gestão e Sustentabilidade – NGS da UFRRJ. A partir das ações do NGS foi criado o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho e Ambiental – SEESTA. Outra ação foi a elaboração do conjunto de plantas necessárias que atenda as exigências do COSCIP. Até o momento seis edificações da UFRRJ já foram encaminhadas e aguardam laudo de exigência do CBMERJ para a realização do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico. Assim, falta a conclusão das plantas das demais edificações e seu encaminhamento ao Corpo de Bombeiros para dar continuidade a elaboração e execução do projeto na medida do desenvolvimento das ações referentes a cada uma das plantas dos edifícios da UFRRJ. Para algumas das plantas que foram encaminhadas ao Corpo de Bombeiros para aprovação o Mapeamento de Riscos e o Plano de Emergência e Contingência já foi elaborado.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 80 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.13

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.13.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.13.elabore e implante plano de evacuação dos prédios e sinalização das rotas de fuga, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011 e a aos demais itens correlatos do arcabouço legal e normativo supervisionado pelo Corpo de Bombeiros estadual e às NBR 9077/2001 e 13434-1;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Por meio do Memorando nº 30/2016, foram informadas as medidas de atendimento ao disposto na recomendação acima realizadas até o momento, a partir da criação do Núcleo de Gestão e Sustentabilidade – NGS da UFRRJ. A partir das ações do NGS foi criado o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho e Ambiental – SEESTA. Outra ação foi a elaboração do conjunto de plantas necessárias que atenda as exigências do COSCIP. Até o momento seis edificações da UFRRJ já foram encaminhadas e aguardam laudo de exigência do CBMERJ para a realização do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico. Assim, falta a conclusão das plantas das demais edificações e seu encaminhamento ao Corpo de Bombeiros para dar continuidade a elaboração e execução do projeto na medida do desenvolvimento das ações referentes a cada uma das plantas dos edifícios da UFRRJ. Para algumas das plantas que foram encaminhadas ao Corpo de Bombeiros para aprovação o Mapeamento de Riscos e o Plano de Emergência e Contingência já foi elaborado.</p> <p>O NGS informou, também, que no ano de 2015 foi formada uma Brigada Voluntária de Incêndios, capacitada e treinada por empresa credenciada junto ao Corpo de Bombeiros, totalizando 18 brigadistas de combate a incêndios e 2 brigadistas para produtos perigosos. Ainda em 2015 foi criado o Departamento de Ações Preventivas, Dimensionamento e Manutenção de Extintores Portáteis, em atendimento as NBRs 12693/2013, 1508/2013 e 15809/2013. Para 2016 pretende-se realizar a elaboração e implementação do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, para as edificações que forem sendo liberadas os Laudos de Exigências do CBMERJ, com sinalização preventiva e criação de rotas de fuga.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 81 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.14

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.14.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.14.aperfeiçoe suas rotinas de manutenção preventiva dos extintores de incêndio, em atenção ao item 23.1 da Norma Regulamentadora 23 – Proteção contra incêndios, aprovada pela Portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela Portaria MTE 221, de 6/5/2011, ao arcabouço legal e normativo para a área, vigente no estado do Rio de Janeiro, bem como ao disposto nas NBRs 12693/2013, 15808/2013 e 15809/2013;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Núcleo de Gestão e Sustentabilidade – NGS informou, por meio do Memorando nº 30/2016, que no ano de 2015 foi formada uma Brigada Voluntária de Incêndios, capacitada e treinada por empresa credenciada junto ao Corpo de Bombeiros, totalizando 18 brigadistas de combate a incêndios e 2 brigadistas para produtos perigosos. Ainda em 2015foi criado o Departamento de Ações Preventivas, Dimensionamento e Manutenção de Extintores Portáteis, em atendimento as NBRs 12693/2013, 1508/2013 e 15809/2013. Para 2016 pretende-se realizar a elaboração e implementação do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, para as edificações que forem sendo liberadas os				

Laudos de Exigências do CBMERJ, com sinalização preventiva e criação de rotas de fuga.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 82– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.17

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.17.	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.17.estabeleça ações imediatas para maior proteção dos alojamentos universitários quanto aos riscos de incêndio e pânico, sem prejuízo das ações planejadas para as demais áreas do câmpus;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O NG informou, por meio do memorando nº 30/2016, que as Ações de Prevenção contra Incêndio e Pânico vem sendo construídas gradativamente, para atendimento a todas às edificações, já que muitas destas ações precisam aguardar processo licitatório e recursos financeiros disponíveis, sendo que as instalações dos alojamentos universitários estão em fase de levantamento de dados arquitetônicos e de avaliação de condições ambientais.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 83 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.19

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.19	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.19.constitua Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, conforme art. 6º do Decreto 7.746/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Reitoria solicitou por meio dos Memorandos nº 138/16-GR, 139/16-GR e 140/16-GR, respectivamente encaminhados à Pró-Reitoria de Planejamento Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – PROAF e Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos – PROAD que sejam indicados servidores para a composição da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável. Devido à complexidade que envolve os trabalhos que serão relacionados à Comissão, os setores envolvidos vêm buscando apresentar nomes que tenham capacitação prévia para lidar com o contexto. Ressalte-se que ocorreu um erro material na apresentação da informação anteriormente apresentada ao item 9.1.20 no relatório de Gestão da Unidade. Tratava-se da formação de uma comissão que buscou atender ao Acórdão nº 821/2014.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 84 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.20

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.20	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.20.elabore seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e divulgue-o no site, conforme art. 12 do Decreto 7.746/2012;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A Reitoria solicitou por meio dos Memorandos nº 138/16-GR, 139/16-GR e 140/16-GR, respectivamente encaminhados à Pró-Reitoria de Planejamento Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – PROAF e Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos – PROAD que sejam indicados servidores para a composição da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável. Devido à complexidade que envolve os trabalhos que serão relacionados à Comissão, os setores envolvidos vêm buscando apresentar nomes que tenham capacitação prévia para lidar com o contexto. A partir da formação da Comissão, em atendimento ao item 9.1.19 será discutido e apresentado o Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS) da UFRRJ, considerando os prazos e condições discutidas pela Comissão em atendimento à questão.</p> <p>Ressalte-se que ocorreu um erro material na apresentação desta informação ao Relatório de Gestão e a informação anteriormente apresentada ao item 9.1.20 tratava-se da formação de uma comissão que buscou atender ao Acórdão nº 821/2014</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 85 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.21

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.21	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.21.doravante introduza nos editais destinados à contratação de obras e serviços para a Ifes termos de referência e especificações técnicas dos editais critérios de sustentabilidade, conforme dispõe a Instrução Normativa SLTI/MPOG 10, de 12/11/2012.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>O Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares – DMSA apresentou informações através do Memorando nº 41/2016, esclarecendo que os editais destinados à aquisição de bens e à contratação de obras e serviços já vem sendo instruídos com os critérios de sustentabilidade a serem seguidos, de acordo com a legislação pertinente. O DMSA vem também instruindo os requisitantes acerca da necessidade de observância da política ambiental dirigida às compras governamentais, uma vez que a inserção de tais critérios aos termos de referência e especificações técnicas do objeto competem ao órgão requisitante.</p>				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 86 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.23

Quadro 79 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.21 Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.23	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.23.reavalie seus bens imóveis e atualize os valores dos registros contábeis de modo que os registros reflitam adequadamente a situação patrimonial da entidade, conforme Parte II do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A PROAD constituiu a Comissão de Avaliação Patrimonial e os trabalhos da mencionada comissão encontram-se em andamento. A avaliação dos bens imóveis da UFRRJ vem sendo realizada e na medida em que as avaliações vem se concluindo os valores dos registros contábeis vem sendo atualizados pela Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares da UFRRJ.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 87 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.24

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.24	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.24.proceda à atualização dos registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), de modo a dar cumprimento ao item 4.6.2, alínea ‘c’, da Orientação Normativa ON-GEADE-004, e ao princípio contábil do registro pelo valor original;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Em relação a presente recomendação, o Departamento de Patrimônio e Serviços Auxiliares – DPSA informou por meio do Memorando 33/2016, de 20 de maio de 2016, que os “[...] bens foram cadastrados e atualizados no SPIUNET, com exceção dos imóveis localizados nos municípios de Três Rios, Mangaratiba e Nova Iguaçu. Pois, os dados relacionados a esses imóveis estão com informações divergentes das que constam nos documentos registrados nos cartórios. Após essas correções, os dados que constam no SPIUNET, também serão alterados. Essas informações foram tiradas após analisarmos o processo 23083.003939/2015-43 que trata do relatório final da Comissão de Avaliação Patrimonial. Assim, entende-se que somente após os ajustes apontados no documento apresentado pelo DPSA será possível dar pleno cumprimento ao que rege a Orientação Normativa ON-GEADE-004.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 88– Acórdão 50/2015 – Item 9.1.25

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.25	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.25.elabore plano de ação com vistas à implantação e operacionalização dos aspectos Patrimoniais e do Plano de Contas, em especial os mencionados nos itens III, IV, V e VI do art. 7º da Portaria STN 634/2013, de modo que as demonstrações contábeis da unidade sejam capazes de evidenciar, em todos os aspectos relevantes, sua situação patrimonial e financeira, em cumprimento à Portaria STN 634/2013, ao MCASP;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, informou por meio do Memorando nº 103/2015 – DCF/PROAF, de 14 de maio de 2015, reiterado pelo Memorando nº 150/2016 – DCF/PROAF, de 17 e maio de 2016 que “esta Unidade Gestora vem cumprindo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público adotando critérios e procedimentos atinentes a legislação vigente e as orientações da Setorial Contábil do Ministério da Educação, conforme declaração do contador responsável.” Na oportunidade, o DCF esclarece que “em relação aos procedimentos patrimoniais não conseguiremos implementar os registros dos incisos III, IV, V e VI, sem que haja a devida informação precisa chegando ao departamento por meio de relatórios de bens produzidas por outras unidades organizacionais[...]”. Dito isto, cabe apresentar informação do Departamento de Patrimônio e Serviços Auxiliares, por meio do Memorando nº 33/2016, de 20 de maio de 2016, que, em relação a presente recomendação, apresenta as seguintes informações: a “Divisão de Patrimônio, após levantar algumas deficiências que impossibilitava um gerenciamento eficiente do Patrimônio da UFRRJ, solicitou a implantação de um novo sistema que suprirá todas as necessidades levantadas por esta divisão. Com isso, para haver um total gerenciamento dos bens patrimoniais, precisamos finalizar a alimentação e ajustes ao novo sistema. Esse projeto foi implantado em 16/08/2014 com data para finalização em 07/12/2016. Cabe ressaltar que atualmente estamos em fase de recadastramento dos bens móveis e imóveis, porém com carência de servidores e falta de estrutura física da Divisão de Patrimônio a data de fim do projeto já está comprometida. [...] A Divisão de Patrimônio, através do Memorando 27/2015, comunicou a Pró-reitoria de Assuntos Administrativos sobre a dificuldade mencionada acima e está aguardando uma solução.” Desta forma, entende-se que somente após os ajustes apontados no documento apresentado pelo DPSA será possível elaborar um plano de ação que contemple as condições solicitadas na presente recomendação.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 89 – Acórdão 50/2015 – Item 9.1.26

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 019.125/2014-3	Nº 050/2015 - TCU – Plenário	9.1.26	Ofício 0116/2015-TCU/SECEX-RJ	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.26.elabore a Carta de Serviços ao Cidadão, em consonância com o art. 11, caput, do Decreto 6.932/2009, bem como realize a pesquisa de satisfação, conforme preceitua o art. 12, caput, do mesmo decreto;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Conforme informações apresentadas pelo Setor de Ouvidoria da UFRRJ, a Carta de Serviços ao Cidadão da UFRRJ foi elaborada e encontra-se disponível em meio eletrônico, podendo ser acessada pelo link “Carta de Serviços ao Cidadão” (http://portal.ufrj.br/servicos/carta-de-servico/). Já em relação à Pesquisa de Opinião, temos a informar que esta será implementada ainda no primeiro semestre de 2016. Contudo, postergamos o lançamento da pesquisa de opinião, em função de promover uma maior e permanente divulgação de seu conteúdo por meio de afixação em local de fácil				

acesso ao público, nos respectivos locais de atendimento, e mediante publicação em sítio eletrônico do órgão ou entidade na rede mundial de computadores. A Metodologia a ser utilizada será o IPPS – Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação, uma metodologia de pesquisa de opinião padronizada que investiga o nível de satisfação dos usuários de um serviço público e foi desenvolvida para se adequar a qualquer organização pública prestadora de serviço direto ao cidadão.

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.2 Atendimento do Acórdão N° 3458/2014 - TCU – Plenário

Quadro 90 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.925/2014-6	N° 3458/2014 - TCU – Plenário	9.2.4.	Ofício 3932/2014-TCU/SECEX-RJ	05/01/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.4. estabeleça e formalize política de desenvolvimento de competências específica para seus auditores internos, que contemple a utilização dos sistemas informatizados em uso na universidade, bem como envide esforços para cumpri-la;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFRRJ vem tomando resoluções para atendimento ao item acima descrito. A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR, estando previstos para o ano de 2016 o oferecimento de novos cursos, em atenção a promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva utilização dos sistemas informatizados por parte da Auditoria Interna da universidade.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 91 – Acórdão 3458/2014 – Item 9.2.6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.925/2014-6	N° 3458/2014 - TCU – Plenário	9.2.6.	Ofício 3932/2014-TCU/SECEX-RJ	05/01/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.6. adote providências para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi constituída uma comissão para tratar do contido nos itens n° 9.19.2 e 9.19.3 do Acórdão n° 821/2014, por meio da Portaria n° 743/GR, de 08 de outubro de 2015. Os trabalhos estão em andamento e a Comissão solicitou prorrogação do prazo de conclusão da demanda. Atualmente os trabalhos relativos ao Planejamento Estratégico da organização para implementação de uma gestão orientada à Governança e à Gestão de Risco foram prorrogados por mais 90 dias, por meio da Portaria n° 002/GR, de 06 de janeiro de 2016.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.3 Acórdão N° 5634/2014 - TCU – 2ª Câmara

Quadro 92 – Acórdão 5634/2014 – Item 1.6.4.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
013.632/2014-0	N° 5634/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.6.4.2.	Ofício 2967/2014-TCU/SECEX-RJ	30/10/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
1.6.4.2. em vista da imprescritibilidade da ação de ressarcimento de danos contra o erário, estabelecida no o art. 37, § 5º, da Constituição Federal, realize, no prazo de 30 (trinta) dias, nova cobrança dos valores devidos pelo Estado do Rio de Janeiro em razão da cessão das servidoras Sabina Campagnani e Stella Regina Reis da Costa e, caso não seja obtido o ressarcimento, promova a inscrição do cessionário no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN, adotando as medidas judiciais cabíveis para recomposição do dano;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFRRJ procedeu a cobrança ao Estado do Rio de Janeiro dos valores referentes ao ressarcimento por cessão de pessoal pendentes de pagamento relativos às servidoras Sabina Campagnani e Stella Regina Reis da Costa, em atendimento ao Acórdão supramencionado, contudo, não obtendo o ressarcimento a Universidade inscreveu o Governo do Estado no CADIN. Posteriormente, o Governo do Estado solicitou a sua retirada do Cadastro de Inadimplentes em favor de negociar com a Universidade o pagamento da dívida; tendo em vista, também, que os repasses de verba do Governo Federal foram imediatamente suspensos, o que impactou profundamente o cumprimento de seus compromissos. Na atualidade a UFRRJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro encontram-se em negociação para a quitação dos valores devidos pelo Estado, sendo que, o ressarcimento dos valores relativos à cessão da servidora Sabina Campagnani foram devidamente quitados pelo INEA.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.4 Atendimento do Acórdão N° 5025/2014 - TCU – 2ª Câmara

Quadro 93 – Acórdão 5025/2014 – Item 1.7.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-005.322/2011-1	N° 5025/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.7.3.		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.3. a ausência de ações visando ao ressarcimento da UFRRJ de servidores cedidos com ônus a órgãos do Estado do Rio de Janeiro, descumpra, em parte, a determinação de que trata o subitem 1.5.1.9.1, letra g, do Acórdão nº 1160/2010 - TCU - 2ª Câmara, e afronta o art. 93, inciso I, § 1º, da Lei nº 8.112/90, bem como o art. 4º do Decreto nº 4.050/2001.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Tribunal de Contas da União – TCU, firmou, no final de 2014, o posicionamento de que as dívidas contraídas por seção de pessoal são imprescritíveis. Apartir de então a UFRRJ inscreveu o Governo do Estado do Rio de Janeiro no CADIN. Atendendo às diversas solicitações do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a UFRRJ retomou as negociações relativas às pendências referentes a seção das servidoras da Universidade ao Estado, e por esse motivo retirou o Governo do Estado do CADIN. No momento, as instituições encontram-se em negociação dos termos de quitação da dívida. Assim, a determinação de que trata o subitem 1.5.1.9.1, letra g, do Acórdão nº 1160/2010 - TCU - 2ª Câmara, encontra-se em vias futuras de cumprimento.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

7.1.5 Atendimento do Acórdão N° 821/2014 - TCU – Plenário

Quadro 94 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	N° 821/2014 - TCU - Plenário	9.19.2	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.19.2. estructure mais adequadamente as práticas de planejamento estratégico adotadas pela organização, com vistas a implementação futura de uma gestão orientada à governança e à gestão de risco (itens 133-151);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi constituída uma comissão para tratar do contido nos itens n° 9.19.2 e 9.19.3 do Acórdão n° 821/2014, por meio da Portaria n° 743/GR, de 08 de outubro de 2015. Os trabalhos estão em andamento e a Comissão solicitou prorrogação do prazo de conclusão da demanda. Atualmente os trabalhos relativos ao Planejamento Estratégico da organização para implementação de uma gestão orientada à Governança e à Gestão de Risco foram prorrogados por mais 90 dias, por meio da Portaria n° 002/GR, de 06 de janeiro de 2016.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 95 – Acórdão 821/2014 – Item 9.19.3

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	N° 821/2014 - TCU - Plenário	9.19.3	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.19.3. promova estudos com vistas a estruturar um sistema de controle interno que enseje a identificação dos riscos mais significativos para os objetivos da organização e o desenvolvimento de controles internos voltados à mitigação ou eliminação desses riscos (itens 152-163);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi constituída uma comissão para tratar do contido nos itens n° 9.19.2 e 9.19.3 do Acórdão n° 821/2014, por meio da Portaria n° 743/GR, de 08 de outubro de 2015. Os estudos estão em andamento e a Comissão solicitou prorrogação do prazo de conclusão da demanda. Atualmente os trabalhos relativos ao Planejamento Estratégico da organização para implementação de uma gestão orientada à Governança e à Gestão de Risco foram prorrogados por mais 90 dias, por meio da Portaria n° 002/GR, de 06 de janeiro de 2016.				

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 96 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.1

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	N° 821/2014 - TCU – Plenário	9.20.1.	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				

Descrição da determinação/recomendação
9.20.1. promova a qualificação de pessoal nas áreas de fiscalização de obras, fiscalização de tecnologia da informação e análise e construção de indicadores (itens 81-91);
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
A UFRRJ vem tomando resoluções para atendimento ao item acima descrito. A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR, estando previstos para o ano de 2016 o oferecimento de novos cursos, em atenção a promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva fiscalização de obras, de fiscalização de Tecnologia da Informação e para a construção de indicadores por parte da Auditoria Interna da universidade.
Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 97 – Acórdão 821/2014 – Item 9.20.4

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.270/2013-1	Nº 821/2014 - TCU – Plenário	9.20.4.	Ofício 0817/2014-TCU/SECEX-RJ	15/04/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ				
Descrição da determinação/recomendação				
9.20.4. promova a capacitação dos seus servidores para utilizarem os sistemas informatizados da sua entidade de vinculação (itens 195-201);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A CODEP ofereceu no ano de 2015 cursos dos sistemas SIAFI Básico com ênfase no PCASP, Tesouro Gerencial (antigo SIAFI Gerencial) e Novo CPR, estando previstos para o ano de 2016 o oferecimento de novos cursos, em atenção a promoção do desenvolvimento de competências para a efetiva fiscalização de obras, de fiscalização de Tecnologia da Informação e para a construção de indicadores por parte da Auditoria Interna da universidade.				
Fonte: Gabinete da Reitoria				

7.1.6 Atendimento do Acórdão nº 2794/2015-TCU-Plenário

Informações relativas ao atendimento dos itens 9.1.1 até 9.1.6 e 9.1.8 até 9.1.11 do Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, determinados à Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA) da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional. Estes itens tratam da implementação de instalações e estruturas visando a acessibilidade (itens 9.1.1 e 9.1.8 até 9.1.10); de adequação, atualização, padronização e correção de instalações elétricas (itens 9.1.3, 9.1.5 e 9.1.6). Além disso, o item 9.1.2 trata de melhorias e conservação de salas de aula e do Restaurante Universitário e o item 9.1.4 recomenda a elaboração de Manual de Ambientes Didáticos da UFRRJ.

A respeito do item 9.1.11 – cuja recomendação é referente à operação, uso e manutenção das edificações, que envolve também estratégias de gestão da manutenção da infraestrutura e edificações da UFRRJ – é importante ressaltar que a COPEA age no âmbito de estudos e execução de projetos, acompanhamento de obras, vistorias, recomendações e suporte técnico, que apontam para o desenvolvimento, implantação, reforma e ampliação das construções nos câmpus desta IFES. O staff da COPEA, formado por poucos profissionais – até mesmo para a demanda de projetos e obras – não permite que a manutenção de edificações e sua gestão sejam de sua responsabilidade. A Prefeitura Universitária da UFRRJ trata deste assunto. Esta informação foi encaminhada no Plano de Ação da COPEA para atendimento ao Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, através do memorando nº 87/2015-COPEA. Cabe lembrar, no entanto, que diversas obras, de porte pequeno a médio, estão ligadas a reformas, com vistas à manutenção dos espaços reformados.

Serão relatadas a seguir as ações para implementação das recomendações contidas nos itens elencados acima, exceto 9.1.11.

De acordo com o quadro síntese a seguir, os itens determinados à COPEA tratam de execução de projetos e obras relativas à Acessibilidade e relativas a reformas e adequações nas instalações em salas de aula, banheiros e no restaurante universitário.

Quadro 98 – Recomendações do TCU encaminhadas à COPEA

ITEM	RECOMENDAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO
9.1.1	Implemente a sinalização visual e tátil das suas salas de aula, conforme preceituam as NBR 9.050 e 15.599 e como exige os arts. 17 e 20 da Lei 10.098/2000, no sentido de que o Poder Público deve suprimir as barreiras de comunicação, mediante ajuda técnica, entendida como qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (parágrafo 46);	Acessibilidade – sinalização visual e tátil das suas salas de aula.
9.1.2	Atue no sentido de que as disposições contidas nas NBR 14.006 e 14.679 e na Portaria Inmetro 105, de 6 de março de 2012, sejam atendidas da forma completa, dentro da viabilidade e oportunidade julgadas aplicáveis, tendo como objetivo principal a melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula (parágrafo 62);	Melhoria do estado geral de conservação das salas de aula e do restaurante universitário.
9.1.3	Em futuras reformas e construções, procure planejar adequadamente o desempenho térmico e lumínico do ambiente de sala de aula (itens 11 e 13 da NBR 15575-1), verificando também a viabilidade de ações corretivas nas instalações já existentes (parágrafo 68);	Adequação das instalações elétricas – desempenho térmico e lumínico do ambiente de sala de aula. Ações corretivas.
9.1.4	Elabore Manual de Ambientes Didáticos da Universidade, nos moldes do feito pela Universidade de São Paulo (http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/manualambientesdidaticos.pdf), que contenha diretrizes para layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes da Universidade, de forma a estabelecer, entre outras questões, o espaço mínimo necessário de circulação entre as carteiras, bem como planeje ações no sentido de adequação à NBR 15.575-1, nos prédios atuais e também em futuros projetos (parágrafo 79);	Elaboração de Manual de Ambientes Didáticos da Universidade - layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes.
9.1.5	Planeje e execute ações no sentido de que sejam atendidos, de forma completa, em relação à segurança dos alunos, professores e demais pessoas para isolamento dos dispositivos elétricos presentes nos diversos ambientes, os parâmetros dispostos no item 3.2.2 e no Anexo B da NBR 5410;	Adequação e correção das instalações elétricas – quadros, tomadas.
9.1.6	Atue no sentido de que, em relação à disponibilidade plena de lâmpadas e a padronização de tomadas em salas de aula, sejam cumpridos parâmetros dispostos nas NBR 14.136 e NBR ISO/CIE 8995-1 de 3/2013;	Adequação, atualização e padronização das instalações elétricas – tomadas e lâmpadas.
9.1.8	Adeque-se aos padrões de acessibilidade definidos na NBR 9050, a fim de propiciar condições efetivas de acesso a todos	Acessibilidade - espaços,

	os cidadãos indiscriminadamente, e, dessa forma, dar cumprimento ao Decreto 6.949/2009, ao princípio da isonomia, equidade e da igualdade e também às exigências da Lei 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, considerando também a necessidade de dotação orçamentária anual específica para as adaptações, eliminações e supressões de barreiras arquitetônicas existentes nos seus edifícios, conforme o art. 23 dessa lei;	mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
9.1.9	Considerando a viabilidade e a oportunidade cabíveis e buscando atender às exigências da Lei 10.098/2000:	
9.1.9.1	Proceda à adaptação das rampas de acesso dos prédios ainda não adaptados, de modo que a inclinação dessas rampas não ultrapasse os valores máximos definidos pela NBR 9050/2004;	Acessibilidade – rampas.
9.1.9.2	Instale dispositivos (elevadores ou plataformas) de acesso nos prédios com mais de um pavimento, de forma a garantir o acesso equânime aos prédios e pavimentos da instituição por pessoas portadoras de necessidades especiais de locomoção;	Acessibilidade - dispositivos de acesso (elevadores ou plataformas).
9.1.10	Adapte as maçanetas, bacias sanitárias e barras de apoio dos banheiros, com respectivos itens correlatos, aos padrões estabelecidos pela NBR 9050, bem como se utilize dos critérios da referida norma nos seus projetos futuros e naqueles em andamento relativos à acessibilidade nos banheiros;	Acessibilidade – banheiros.

Fonte: COPEA

7.1.6.1 Ações Realizadas e em Andamento

1. ACESSIBILIDADE (Indicadores: sinalização visual e tátil das suas salas de aula; uso de espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; rampas; dispositivos de acesso (elevadores ou plataformas); banheiros).

O projeto de Acessibilidade, em conformidade com a NBR 9050, deve atender a todas as estruturas da UFRRJ, nos câmpus Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes, somando mais de 240 edificações. A área de distribuição das construções, que em Seropédica é de 13 km², também deve receber as interferências visando acessibilidade em vias, calçadas, áreas de convivência, restaurantes, etc.

As estruturas e instalações que proporcionam acessibilidade na UFRRJ vêm sendo executadas desde 2008 nas reformas pontuais e nas novas edificações, que tem sua estrutura atendida por rampas e banheiros acessíveis. Os câmpus Nova Iguaçu e Três Rios, assim como os prédios do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT), os Pavilhões de Aulas Práticas dos cursos de Computação Gráfica/Comunicação e de Belas Artes, os prédios do novo Hotel Universitário, da nova Biblioteca Central e de Anatomia Humana e Animal atendem às normas técnicas. Prédios cujas obras estão em curso, como as 12 edificações de Pavilhões de Aulas Práticas, dirigidos a diversas áreas acadêmicas, assim como o prédio da Biodiversidade/ICBS, também foram projetados de acordo com a NBR 9050. A sinalização visual e tátil pode ser encontrada nos prédios de Pós-graduação de Nova Iguaçu e no da Biodiversidade/IB (este em fase de conclusão). Alguns estacionamentos

projetados já dispõem de áreas, rampas e sinalização adequadas à acessibilidade, como os estacionamentos do Instituto de Educação e do PAT.

Relação das edificações apresentada em anexo, informa a condição atual referente às interferências já realizadas quanto a banheiros, rampas e rotas acessíveis. É possível visualizar que ainda há muito a fazer.

Tendo como base a dimensão da UFRRJ; a determinação legal de aplicação da NBR 9050 em todas as estruturas; as atribuições e atividades da COPEA; a existência de apenas uma arquiteta e um desenhista projetista nesta Coordenadoria; as necessidades referentes aos projetos executivos de arquitetura e de engenharia, bem como orçamento, quantitativos e cadernos de detalhamento e especificações, com elevada especificidade técnica e legal; é recomendável que os projetos sejam contratados – lembrando que, ainda assim, não temos profissionais suficientes para fiscalizar e acompanhar a demanda proposta.

Neste caminho, esta Coordenadoria buscou, em maio de 2015 – através do memorando nº 99/2015-COPEA que deu origem ao processo nº 23083.005672/2015-29 –, a contratação de diversos projetos de engenharia para as obras de edificações novas e existentes, nestas últimas visando prioritariamente às instalações elétricas, prevenção de incêndio e pânico e à acessibilidade – onde seriam contemplados os prédios Pavilhão Central e Pavilhão de Química. A proposta tratava de adesão à Ata gerenciada pela Comissão Regional de Obras da 12ª Região Militar/Comando Militar da Amazônia/Comando do Exército, UASG 160017, licitação nº 42/2014. A Administração da UFRRJ não efetivou a adesão.

Em contrapartida, no Plano de Ação encaminhado pela COPEA foi definido, para atender ao Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, como 1ª fase dos trabalhos, a confecção de Termo de Referência para Contratação de Empresa de Arquitetura ou Engenharia para Elaboração de Projeto Básico, Projeto Executivo complementar e orçamento, visando a Acessibilidade, para os prédios Pavilhão Central, Pavilhão Principal do ICE, Pavilhão Principal do ICBS, áreas de serviços e convivência dos alojamentos, Alojamentos masculinos (6 prédios), Alojamentos femininos (6 prédios), e Restaurante Universitário.

Foi indicado no Plano de Ação que o início da confecção do Termo de Referência ocorreria em janeiro deste ano, com prazo médio de quatro meses de trabalho.

No entanto, a partir dos estudos iniciados em 2015, foi encaminhado à Reitoria da UFRRJ, em atendimento ao IC – MPF/PR/RJ/nº 1.30.012.000569/2007-26 – ICP nº 37/2012, o Termo de Referência conforme descrito acima, identificando os custos por metro quadrado para a contratação dos projetos, visando acessibilidade nos prédios do Pavilhão Central, Pavilhão de Química, Pavilhão de Biologia, Alojamentos Estudantis, Restaurante Universitário e prédios do ICHS/ICSA – locais onde há grande número de usuários e/ou identifica-se portadores de necessidades especiais –, Termo de Referência que está apresentado em anexo. Os custos por prédio definido encontram-se em planilha à parte denominada Custos dos projetos relacionados no Plano de Ação referente ao acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário. Este encaminhamento trata não só de atender às recomendações de órgãos de controle externo, como de uma solicitação desta Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura para que a Administração Superior desta IFES empreenda esforços referentes à busca de recursos (vago) para a efetivação da contratação dos projetos na forma como especificados.

Cabe lembrar que a apresentação de qualquer alternativa de projeto para a construção de interferências estruturais que promovam a acessibilidade nos acessos e no interior de prédios, além de vias e calçadas, não cessará as respostas e trabalhos desta IFES aos órgãos de controle sem que haja esforços na busca de recursos que efetivem a execução de cada estrutura necessária. Portanto, enviaremos pedido de contratação dos projetos e de novos profissionais.

A respeito de Acessibilidade na UFRRJ, como mencionados, seguem em anexo os documentos a seguir: Tabela – Edificações da UFRRJ/Interferências Relativas à Acessibilidade (1 folha), Custos dos projetos relacionados no Plano de Ação referente ao Acórdão nº 50/2015 – TCU – Plenário (1 folha), Termo de Referência para Contratação de Empresa de Arquitetura ou Engenharia para

Elaboração de Projeto Básico, Projetos Executivos Complementares e Orçamento, visando a Acessibilidade no Câmpus da UFRRJ em Seropédica (13 folhas).

2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (Indicadores: adequação das instalações elétricas – desempenho térmico e lumínico do ambiente de sala de aula – ações corretivas; adequação e correção das instalações elétricas em quadros e tomadas; adequação, atualização e padronização das instalações elétricas em tomadas e lâmpadas).

A leitura das recomendações relacionadas no Acórdão nº 50/2015-TCU-Plenário, referentes às instalações elétricas, remetem principalmente à manutenção com atualização das mesmas. Para isso, no âmbito desta Coordenadoria de Projetos, têm sido indicados, ao órgão de manutenção da UFRRJ, os materiais e suas especificações técnicas, adequados à correção, atualização e padronização das instalações elétricas.

É importante informar que a maior parte das edificações da UFRRJ foi construída entre as décadas de 1940 e 1970, sendo as instalações elétricas de alguns prédios totalmente fora da normatização atual. Na sequência de inúmeros outros projetos, estão pautadas reformas integrais das instalações elétricas de prédios, projetos para aumento de carga, construção de subestações e pequenas reformas, que serão atendidos em médio e longo prazo.

Considerando que o reduzido número de profissionais da área elétrica na COPEA tem atuação somente a partir de 2014, quando se realizou o primeiro concurso para engenheiro eletricista e técnico em eletrotécnica; considerando os elevados custos para a atualização integral e eficaz das instalações elétricas; considerando o parque de edificações e a vasta área de circulação e convivência nos câmpus da UFRRJ, é necessário que prioridades e recursos sejam determinados, prazos sejam estendidos e novos profissionais sejam contratados para definir, fiscalizar e acompanhar projetos, bem como a execução de obras.

No entanto, é possível relacionar vários projetos de reformas elétricas executadas ou em andamento, que são objeto exclusivo da reforma ou fazem parte de uma reforma maior, conforme apresentado a seguir.

Quadro 99 – Reformas Elétricas realizadas na UFRRJ

PROCESSO	OBJETO	STATUS
23083.003252/2015-16	REFORMA DAS SALAS AUDITÓRIOS 16-17, 32-33, 48-49, NO PAVILHÃO CENTRAL E 14 E 38 NO PRÉDIO PRINCIPAL DO ICBS	Licitação
23083.004819/2015-62	CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE SUBESTAÇÕES PARA A BIBLIOTECA CENTRAL, NOVO HOTEL UNIVERSITÁRIO E ANATOMIA HUMANA E ANIMAL	Licitação
23083.011518/2011-62	CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E LIMINOLOGIA – DCA/IF	Licitação
23083.007380/2015-21	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA ELÉTRICA DA BIBLIOTECA CENTRAL	Licitação
23083.001016/2015-57	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS – DQUIM/ICE	Licitação
23083.003239/2015-59	CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS EM ANATOMIA DA MADEIRA E ACERVO DA XILOTECA – DPF/IF	Licitação
23083.008821/2012-69	REFORMA E ADEQUAÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM LABORATÓRIO DE MODELAGEM ATMOSFÉRICA E AMBIENTAL – DCA/IF	Licitação
23083.002779/2015-15	REFORMA DA ÁREA DE LABORATÓRIOS DO MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE TRANSMISSÃO NO PSA/IV	Licitação
23083.008947/2012-33	ILUMINAÇÃO DAS QUADRAS DE ESPORTES – PD/PREXT	Licitação
23083.005087/2014-48	REFORMA DA REDE ELÉTRICA DO LABORATÓRIO DE SEMENTES – DFITO/IA	Licitação
23083.000745/2013-24	REFORMA E ADEQUAÇÃO DA REDE ELÉTRICA DO JARDIM BOTÂNICO – PROPPG	Licitação

23083.005090/2014-61	REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA ALEGRIA - PROAES	Licitação
23083.009280/2015-39	REFORMA DO LABORATÓRIO DE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO (COZINHA EXPERIMENTAL) – HOTELARIA/ICSA	Projeto
23083.009279/2015-12	REFORMA DA SALA 14 DO ANEXO I E SALAS 18-19-20 DO ICSA/ICHS	Projeto
23083.009278/2015-60	ADEQUAÇÃO DA SALA 1 DO PRÉDIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SECRETARIA DE CURSO – ICSA	Projeto
--	REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DOS 12 PRÉDIOS DE AULAS PRÁTICAS (QUÍMICA-FÍSICA-BIOLOGIA-EDUCAÇÃO)	Projeto
23083.010729/2014-21	REFORMA GERAL DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO – PROAES	Projeto
23083.007816/2012-39	CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE SUBESTAÇÃO DO COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ	Projeto
23083.003357/2015-67	REFORMA DAS INSTALAÇÕES DA COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PROPLADI	Projeto
23083.010992/2014-10	REFORMA DO LABORATÓRIO DE TOXINAS MARINHAS – DTA/IT	Projeto
23083.010728/2014-86	REFORMA DOS BANHEIROS DOS ALOJAMENTOS – PROAES	Projeto
	COMPLEMENTAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DO CÂMPUS DE NOVA IGUAÇU – IM/UFRRJ	Projeto
--	CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE SUBESTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA ILUMINAÇÃO EXTERNA E DO ESTACIONAMENTO DOS PRÉDIOS DE PÓS GRADUAÇÃO/ICHS-ICSA E PITÁGORAS/DMAT-ICE	Projeto
	REESTRUTURAÇÃO DO GALPÃO DE MATERIAIS DO PATRIMÔNIO/PROAD	Projeto
23083.008274/2012-11	COMPLEMENTAÇÃO DO PRÉDIO DA BIODIVERSIDADE – COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS E BOTÂNICAS - IB	Obra em andamento
23083.010374/2013-99	COMPLEMENTAÇÃO DO PRÉDIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CÂMPUS DE NOVA IGUAÇU – IM/UFRRJ	Obra concluída

Fonte: COPEA/PROPLADI

Todos os projetos relacionados acima atendem às Normas Técnicas, referentes às instalações elétricas, em sua última apresentação.

Também estão em levantamentos, estudos e projetos as determinações elencadas no Art. 4º do decreto 8540 de 9/10/2015, principalmente no que reza suas alíneas III e IV.

Art. 4º Em relação aos contratos e às contas de energia elétrica, a administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverá:

I analisar a adequação da demanda contratada e do enquadramento tarifário e proceder às alterações contratuais necessárias para reduzir as despesas com energia;

II manter controle permanente do consumo, da demanda contratada e da tarifação horosazonal, caso aplicável;

III analisar, nos casos de fornecimento em baixa tensão, a viabilidade de migração para a média tensão;

IV implementar ações com o objetivo de reduzir o consumo de energia, especialmente no horário de ponta definido pela respectiva distribuidora; e

V reduzir o consumo de energia reativa para manter o fator de potência igual ou superior a noventa e dois centésimos.

A respeito dos itens de instalações elétricas, relacionados pelo TCU no Acórdão nº 50/2015, assim foi exposto no Plano de Ação encaminhado pela COPEA

As adequações referentes aos serviços de instalações elétricas serão tratadas em duas etapas. As tomadas e o isolamento dos dispositivos elétricos serão executados em reforma geral de cada prédio, corrigindo e atualizando integralmente o sistema de distribuição – itens 9.1.3 e 9.1.5. Os serviços de troca de luminárias, quando necessário, e troca das lâmpadas para as do tipo led, serão contratados na forma de registro de preços para, ao longo do tempo, atender a toda a UFRRJ – item 9.1.6. O cronograma pode ser visualizado à folha 12, sendo o início dos serviços em julho de 2015.

As reformas vêm acontecendo conforme as prioridades elencadas e as luminárias e lâmpadas de led estão em todos os novos projetos. A compra das lâmpadas é tratada por órgão da UFRRJ que executa os serviços de manutenção elétrica.

Concluimos que os procedimentos realizados têm todos, como consequência, custos que envolvem compras de material ou contratação de empresa de engenharia. Sendo assim, ratificamos que não será possível atender a nenhum dos itens sem a disponibilização de recursos para sua execução.

3. MELHORIAS E CONSERVAÇÃO DE SALAS DE AULA E DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (Indicadores: melhoria do estado geral de conservação das instalações utilizadas pela comunidade acadêmica, em especial das salas de aula (parágrafo 62).

Levantamento realizado em janeiro deste ano de 2016, em vistoria nos principais prédios do câmpus Seropédica – com a presença dos dirigentes dos 10 Institutos, do representante da Administração Central na pessoa do Pró-reitor Adjunto de Planejamento, e dirigentes desta COPEA e da Prefeitura Universitária –, indicou nos problemas visualizados que mais de 43% foram considerados de curtíssimo prazo, 34% de curto prazo e 23% de médio prazo. Alguns se referiam a serviços que, devido à especificidade ou à dificuldade ou à dimensão das necessidades de reforma ou adequação, caberiam à COPEA realizar o projeto, o orçamento e demais elementos para contratação da obra ou reforma. Neste contexto, a tarefa principal desta Coordenadoria será a execução de projetos de levantamentos, correções e atualizações das instalações elétricas de salas e laboratórios de aula e de pesquisa. Também foram visualizados problemas em telhados cuja falta de manutenção os levou à necessidade de reforma integral de sua estrutura e cobertura.

Para os telhados está em execução, através do processo nº 23083.000170/2013-40, o contrato de Recuperação dos Telhados das Edificações no câmpus da UFRRJ em Seropédica. Para as instalações elétricas são executadas as ações de estudos, projetos e obras conforme exposto no item 2 acima, relativo a estas instalações.

A reforma do Restaurante Universitário está em fase de detalhamento arquitetônico, objeto do processo nº 23083.010729/2014-21, e seguirá para orçamento em breve. Trata principalmente de ampliação das áreas de confecção e cocção dos alimentos e das áreas de administração e de serviço em geral, contendo a reforma integral das instalações elétricas do prédio.

4. MANUAL DE AMBIENTES DIDÁTICOS (Indicadores: Elaboração de Manual de Ambientes Didáticos da Universidade – layout, equipamentos, conforto térmico e acústico dos ambientes).

Exatamente como apresentado no Plano de Ação, a confecção do Manual de Ambientes Didáticos da Universidade Rural será iniciada a partir das tarefas descritas no cronograma à folha 14, sendo, no entanto, seu arranque proposto para abril de 2016, quando se espera que a carga de trabalhos da COPEA permita atender a esta demanda – 9.1.4.

Cronograma apresentado à folha 14 do Plano de Ação proposto pela COPEA através do memorando nº 87/2015-COPEA.

Quadro 100 – Cronograma de Ação para o exercício de 2016 - COPEA

SERVIÇO		MÊS (a partir de abril/2016)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Análise do contido no Manual da USP, reunindo as diversas competências.												
2	Levantamento dos usos nos ambientes didáticos da UFRRJ, nos quatro câmpus.												
3	Aplicação do conteúdo do Manual da USP com adequação à UFRRJ.												
4	Elaboração do Manual de Ambientes Didáticos da UFRRJ.												

Fonte: COPEA/PROPLADI

7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (CGU)

A Controladoria Geral da União encaminhou no ano de 2015 o Plano de Providências Permanente – PPP, relativo às recomendações indicadas para a adequação de processos de trabalho na UFRRJ em dois arquivos distintos, anexados ao Ofício nº 15314 2015 / CGU-RJ-NAC3, de 01 de julho de 2015, recebidos por e-mail na Unidade, e onde foram apontados vinte itens para Ciência e vinte e seis itens de recomendação para Manifestação, em Monitoramento na Unidade.

Os vinte itens indicados para a ciência da Unidade foram distribuídos por meio do Memorando – circular nº 22/15-GR/UFRRJ, de 28 de julho de 2015, aos diversos setores envolvidos, quais sejam: Auditoria Interna – AUDIN/UFRRJ, Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos – PROAD, Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – PROAF e a Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, para que cada setor tome as providências cabíveis, prestando ciência aos órgãos subordinados e providenciando as adequações ou justificativas necessárias ao atendimento das recomendações apresentadas pela CGU, visando à adequação de cada subsetor envolvido.

O documento anexo ao Ofício nº 15314 2015 / CGU-RJ-NAC3, que trata das recomendações apresentadas para ciência da Unidade é composto das Recomendações nº 32816, 32817, 50442, 50443, 74212, 74213, 74214, 74215, 74216, 74217, 74218, 74220, 74221, 78711, 108012, 112585, 112640, 112847, 112851 e 115714.

Não foi encaminhada ao Órgão de Controle nenhuma documentação que apresente, de maneira direta, respostas às recomendações envolvidas no documento para ciência no ano de 2015, contudo, a unidade vem trabalhando para suprir ou justificar as recomendações contidas no mencionado documento. Haja vista que no resultado da análise apresentada no novo PPP, por parte da Controladoria Geral da União, as Recomendações nº 50442, 78711, são apontadas como “Atendidas” e a Recomendação nº 50443, apontada como “Cancelada”, bem como a Recomendação nº 32817, colocada “Em Monitoramento”, ou ainda as Recomendações nº 74212, 74214, 74217, 74218 e 74220, 108012 e 115714 “Não Monitoradas” pela CGU, mas que constam presentes no novo Plano de Providências Permanente destinado à UFRRJ para o acompanhamento no próximo período de 2016.

Já os itens apresentados para a Manifestação da Unidade no documento anexo ao Ofício nº 15314 2015 / CGU-RJ-NAC3, foram os nº

Quanto aos vinte e seis itens relativos ao segundo arquivo anexo, quais sejam: Recomendações nº 6550, 14120, 14221, 32811, 32814, 32815, 32818, 50444, 50653, 50655, 60564, 78712, 78714, 81020, 90169, 108011, 112384, 112584, 112848, 112850, 115403, 115411, 115412, 115721, 115723 e 115725; onde foi solicitada a manifestação da Unidade por meio do Ofício nº 15314 2015 / CGU-RJ-NAC3, cada setor envolvido recebeu a incumbência de apresentar justificativas e

resoluções das questões apontadas no período, através do Memorando – circular nº 21/15-GR/UFRRJ, de 28 de julho de 2015.

Os setores que receberam as informações para providenciar a manifestação da Unidade foram a Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos – PROAD, a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros – PROAF e a Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, já indicados os respectivos setores subordinados, responsáveis pela apresentação de soluções para o atendimento das questões levantadas pela Controladoria. A Reitoria da UFRRJ recebeu algumas destas incumbências, além da responsabilidade já inculcida no teor do próprio PPP em compilar e apresentar à CGU as soluções e justificativas da Unidade no decorrer do período solicitado no documento, com prazo final em 29 de outubro de 2015, apontado os resultados da maioria das recomendações com monitoramento em curso, apresentados pelos setores envolvidos ao final do prazo estipulado.

Das vinte e seis Recomendações apresentadas pela CGU para manifestação no “Plano de Providências Permanente – 1º Semestre 2015”, as de nº 6550 e nº 78712, foram consideradas “Canceladas” já no âmbito do “PPP 1º Semestre 2015”; as recomendações nº 50444, 50653, 60564, 81020, 112584, 115721 e 115723 foram consideradas “Atendidas”, também no âmbito do mesmo documento, já após a análise realizada pelo Órgão de Controle dos documentos encaminhados em atendimento à Nota Técnica nº 1850/2014/NAC3/CGU-Regional/RJ, relativa ao PPP – segundo semestre de 2014, datada de 26 de agosto de 2014; e as recomendações nº 14120, 14221, 32811, 32814, 32815, 32818, 50655, 78714, 90169, 108011, 112384, 112848, 112850, 115403, 115411, 115412 e 115725 foram colocadas ou mantidas “Em Monitoramento”.

Foram encaminhados ao Órgão de Controle, por meio do Ofício nº 470/2015-GR/UFRRJ, datado de 03 de novembro de 2015, documentação e justificativas ao final do prazo estipulado no “PPP 1º Semestre 2015” relativas a quatorze das recomendações apontadas. Deste montante, foram consideradas atendidas pela CGU as Recomendações nº 14120, 14221, 32811, 50422, 50444, 50653, 60564, 78711, 81020, 112584, 112848, 115721 e 115723. Houve ainda o cancelamento da Recomendação nº 50443, restando as Recomendações nº 32811, 32814, 32815, 32818, 50655, 78714, 90169, 108011, 112384, 112850, 115403, 115411, 115412 e 115725 mantidas em monitoramento, em análise ou não monitoradas pela CGU no “PPP 1º Semestre 2016”, juntamente com novas recomendações que compõem o mencionado documento.

A partir de novembro de 2015, a UFRRJ foi inserida no novo Sistema Monitor, da Controladoria Geral da União, possibilitando que a unidade venha a controlar de maneira mais ágil as informações a serem prestadas à CGU, desta forma as demandas apresentadas por aquele Órgão passaram a ser apresentadas diretamente em ambiente virtual, controlado pela CGU, o que possibilita uma resposta mais rápida da Unidade, bem como, compreende uma melhor forma análise por parte do Órgão de Controle, estreitando os canais de prestação de informação e simplificando procedimentos e processos de monitoramento.

Itens 9.1.12 e 9.1.13 e 9.1.14 – Núcleo de Gestão e Sustentabilidade

Conforme solicitação em memorando 002/16, em relação ao atendimento das demandas apontadas pelo acórdão nº 2794/2015 – TCU – Plenário, a fim de inclusão de informações dos itens 9.1.12 à 9.1.14; itens 9.1.7 e 9.1.17 do Acórdão nº 50, o Núcleo de Gestão e Sustentabilidade (NGS), informa:

Apesar de Inexistir, na universidade, um plano estruturado, documentado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros para prevenção de incêndios e pânico, informamos que desde 2014 teve início as ações para atendimento as demandas apontadas pelo Núcleo de Gestão e Sustentabilidade (NGS).

Em relação aos itens 9.1.12; 9.1.13 e 9.1.14:

9.1.12. Elabore e, efetivamente, execute novo projeto de prevenção de incêndio e pânico ou aperfeiçoe os projetos já existentes e informados á equipe, conforme especificação da NBR

15.219/2015, e submeta à aprovação do corpo de bombeiros estadual em atenção ao arcabouço legal normativo vigente no estado do Rio de Janeiro para a área, bem como ao item 23.1 da Norma Reguladora 23 - Proteção contra incêndios, aprovada pela portaria GM/MTE 3.214, de 8/6/1978, alterada pela portaria MTE 221, de 6/5/2011.

Como uma das ações tomadas, pelo NGS, destaca – se no ano de 2015 a criação do Serviço Especializado de Engenharia em Segurança do Trabalho e Ambiental (SEESTA), que em sua composição atual, conta 1 (hum) Engenheiro de Segurança do Trabalho e 2 (dois) técnico em Segurança do Trabalho.

Também iniciou – se o levantamento de dados para elaboração do conjunto de plantas necessárias que atenda as exigências do COSCIP, passando a fazer parte do NGS uma equipe de 13 estagiários bolsistas dos últimos períodos do curso de Arquitetura.

Até o presente momento seis edificações da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) já foram encaminhadas ao CBMERJ, aguardando o Laudo de Exigência deste para realização do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico.

As plantas das edificações correspondem: Ao Prédio Central, P1; Ao Instituto de Química, IQ; Ao Instituto de Biologia (IB) e ao Instituto de Agronomia (IA). Ainda em Abril, mais seis jogos de plantas deverão ser encaminhadas ao CBMERJ, que são: O Instituto de Tecnologia, O Setor de Patologia e Sanidade Animal (PSA); O Centro Integrado de Atenção a Criança (CAIC) e o Instituto de Ciências Exatas (ICE).

Para algumas edificações O Mapeamento de Riscos e o Plano de Emergência e Contingência também já foi elaborado.

Uma Brigada Voluntária de Incêndios foi constituída, capacitada e treinada por a empresa credenciada junto ao Corpo de Bombeiros, totalizando 18 (dezoito) brigadistas de combate a incêndios e 2 (dois) brigadistas para Produtos Perigosos.

Ainda em 2015, foi criado junto ao NGS um Departamento de Ações Preventivas, Dimensionamento e Manutenção de Extintores Portáteis, em atendimento as NBRs 12693/2013, 1508/2013 e 15809/2013.

Para o exercício de 2016, pretende –se realizar a elaboração e implementação do Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, para as edificações que forem sendo liberadas o Laudo de Exigências do CBMERJ, com sinalização preventiva e criação das rotas de fuga.

Novas rotinas de trabalho começam a ser implementadas no Câmpus da UFRRJ, com a visão preventcionista , os processos de trabalho passam a ser reformulados, adequando o trabalho ao homem e buscando uma melhor relação de trabalho e saúde nestes ambientes. Um melhor controle dos riscos existentes passa a ser desenvolvido, na busca da melhoria contínua. Ainda em 2016, o NGS/SEESTA passa a atuar no levantamento, avaliação e correção das não conformidades encontradas nos ambientes de trabalho, e com o objetivo de aumentar o número de profissionais de segurança do trabalho, conforme edital de concurso recente os ambientes de trabalho serão melhor supervisionados e novos programas de controle de riscos serão implantados.

Em relação aos itens 9.1.7 e 9.1.17:

Item 9.1.7- estabelece que o planejamento seja feito conforme a NR 24 em seu item 24.1.3, nas atividades com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes ou que provoquem sujidade, deve ser disponibilizado um lavatório para cada grupo de 10 trabalhadores e o item 9.1.17, pra que se estabeleça ações imediatas para maior proteção dos alojamentos universitários quanto ao risco de incêndio e pânico, sem prejuízo das ações planejadas para as demais áreas do Câmpus Seropédica. Pode-se informar que a função do número de laboratórios existentes, nem todos foram vistoriados, mas que as adequações perante a Norma Regulamentadora NR 24, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO, estão sendo verificadas e adequadas mediante ações administrativas no arranjo predial. Como dito anteriormente as ações de Prevenção contra Incêndio e Pânico estão sendo construídas gradativamente, para atendimento a todas às edificações já que muitas destas ações precisam aguardar processo licitatório e recursos financeiros disponíveis, sendo que as instalações dos

alojamentos universitários estão em fase de levantamento de dados arquitetônicos e de avaliação de condições ambientais.

7.3 Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

Quadro 101 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito o < R\$ 75.00 0	Prazo > 10 anos	Outros Casos *	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	Remetidas ao TCU
			Recebimento do Débito	Não Comprovação	Débito o < R\$ 75.00 0			
01	01	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DP/PROAD

7.4 Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A UFRRJ segue o disposto no art. 5º da lei nº 8.666/1993, o qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei, porém devido aos repasses financeiros mensais insuficientes ao longo do exercício de 2015, a Universidade encontrou diversas dificuldades em cumprir integralmente o cronograma de pagamentos. Dentre os fatores que afetaram o desempenho orçamentário, podemos citar: a) contingenciamento de recursos orçamentários implementados pelo instrumento denominado “limite orçamentário”; b) envio de recursos financeiros insuficientes para cumprir as despesas liquidadas, gerando enormes desgastes nas relações contratuais; c) contingenciamento da ordem de 75% do previsto para o exercício nos recursos do programa PROAP/CAPEs, causando prejuízos para os projetos de pesquisa e pressão no orçamento anual da Universidade; d) contingenciamento dos recursos do programa EAD/CAPEs, ameaçando a continuidade do mesmo e e) forte variação cambial, impactando os preços de diversos insumos cotados em moeda norte-americana. A Administração Superior, mesmo entendendo que tal situação ensejou a presença de relevantes razões de interesse público para reprogramar o cronograma de pagamentos, buscou manter e honrar todos os compromissos contratados ao longo do exercício.

7.5 Informações sobre a Revisão dos Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Através de um levantamento preliminar, o Departamento de Contabilidade e Finanças, identificou que as empresas abaixo relacionadas, solicitaram à UFRRJ o benefício da desoneração da folha de pagamentos para fins de cálculos de tributos para abatimento de encargos previdenciários retidos na fonte:

COBENF DE ITAGUAI CONSTRUTORA E MANUTENÇÃO PREDIAL LTDA.

RODOPLEX ENGENHARIA LTDA

BARGOM ENGENHARIA LTDA – ME

8. ANEXOS E APÊNDICES

Nesta parte incluem-se as informações complementares que demonstram a conformidade e o desempenho da administração no exercício.

Neste item 7, estão representados os principais resultados institucionais que concernem aos itens a seguir, conforme apresentado no sumário e repetido aqui para facilitar a procura;

8.1. Ensino de Graduação

8.2. Ensino de Pós-Graduação

8.3. Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo

8.4. Atividades de Extensão

8.5. Assistência Estudantil e Comunitária

8.6. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

8.7. Ensino Médio

8.8. Recursos Humanos

8.9. Bibliotecas

8.10. Editora Universitária

8.11. Medidas Implementadas em Decorência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2015 (INEP e CAPES)

8.12 Indicadores Institucionais

8.13 Relatório de Atividades da Comissão de Planejamento Energético,

8.14 Relatório de Atividades da Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino Pesquisa e Extensão;

8.15 Relatório de Atividades do Hospital Veterinário da UFRRJ

8.16 Relatórios, Pareceres e Declarações

8.17 Informações Suplementares

8.1 Ensino de Graduação

8.1.1 Ingressantes na Graduação Presencial e a Distância

Quadro 102 - Graduação Presencial – Ingressantes

Cursos	Mod.	Cód.	Turno	Vagas Oferecidas			Nº de Ingressantes		
				1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total
Câmpus Seropédica									
Administração (diurno)	B	11	I	45	45	90	43	44	87
Administração (noturno)	B	61	N	45	-	45	45	0	45
Administração Pública	B	45	N	-	45	45	0	44	44
Agronomia	B	1	I	75	75	150	73	75	148
Arquitetura e Urbanismo	B	25	I	25	25	50	22	25	47
Belas Artes	L	35	N/V	25	25	50	25	25	50
Ciências Agrícolas	L	9	I	35	35	70	35	35	70
Ciências Biológicas	L/B	17	I	30	30	60	29	30	59
Ciências Contábeis	B	46	N	-	45	45	0	45	45
Ciências Econômicas	B	10	M	45	45	90	44	42	86
Ciências Sociais	L/B	34	V	40	40	80	39	40	79
Comunicação Social/Jornalismo	B	47	N	45	-	45	45	0	45
Direito	B	33	N	45	-	45	45	0	45
Educação Física	L	14	I	60	60	120	60	60	120
Educação do Campo	L	90	V	-	80	80	0	53	53
Engenharia Agrícola	B	22	I	25	25	50	25	24	49
Engenharia de Agrimensura	B	23	I	25	25	50	23	25	48
Engenharia de Alimentos	B	21	I	30	30	60	29	29	58
Engenharia de Materiais	B	36	I	30	30	60	29	30	59
Engenharia Florestal	B	3	I	45	45	90	41	46	87
Engenharia Química	B	2	I	50	50	100	48	50	98
Farmácia	B	37	I	30	30	60	29	30	59
Filosofia	L	30	N	45	-	45	45	0	45
Física	L	18	I	30	30	60	30	29	59
Geografia	L/B	32	V	40	-	40	39	0	39
Geologia	B	4	I	40	-	40	39	0	39
História (Noturno)	L/B	26	N	-	60	60	0	60	60
História (Vespertino)	L/B	31	V	60	-	60	59	0	59
Hotelaria	B	48	N	30	30	60	29	29	58
Letras - Português	L	28	N	25	25	50	25	25	50
Letras - Português / Inglês	L	29	N	25	25	50	23	25	48
Matemática	L/B	19	I	60	40	100	56	38	94
Medicina Veterinária	B	6	I	70	70	140	70	70	140
Pedagogia	L	27	N	40	-	40	40	0	40
Psicologia	B	38	I	-	45	45	0	44	44
Química (Integral)	L/B	20	I	40	-	40	40	0	40
Química (Noturno)	L/B	64	N	40	-	40	40	0	40
Relações Internacionais	B	49	N	40	40	80	40	39	79
Serviço Social	L/B	40	I	-	40	40	0	40	40
Sistemas de Informação	B	39	V	30	-	30	30	0	30
Zootecnia	B	7	I	55	55	110	54	54	108
Total				1420	1245	2665	1388	1205	2593

(Continua)

Quadro 92 - Graduação Presencial – Ingressantes

(Continuação)

Cursos	Mod.	Cód.	Turno	Vagas Oferecidas			Nº de Ingressantes		
				1º Sem.	2º Sem	Total	1º Sem.	2º Sem	Total
Câmpus Nova Iguaçu									
Administração	B	68	N	45	45	90	44	45	89
Ciência da Computação	B	78	V	60	-	60	59	0	59
Ciências Econômicas	B	69	N	45	45	90	43	45	90
Direito	B	77	M	55	-	55	55	0	55
Geografia	L	79	M	-	50	50	0	50	50
História	L	70	N	40	40	80	40	41	81
Letras - Português/Espanhol	L	76	M	25	25	50	25	25	50
Letras - Português	L	75	M	25	25	50	24	23	47
Matemática	L/B	71	N	40	40	80	40	39	79
Pedagogia	L	72	N	40	40	80	39	39	78
Turismo	B	73	N	40	40	80	40	40	80
Total				385	380	765	409	347	756
Câmpus Três Rios									
Administração	B	63	N	60	-	60	58	0	58
Ciências Econômicas	B	60	N	45	-	45	43	0	43
Direito	B	66	N	45	-	45	45	0	45
Gestão Ambiental	B	59	I	40	-	40	33	0	33
Total				190	-	190	179	0	179
Total Presencial				1995	1625	3620	1976	1552	3528
Legenda: B - Bacharelado L - Licenciatura B/L - Bacharelado/Licenciatura I - Integral M - Matutino V - Vespertino N - Noturno									

Fonte: PROGRAD

Quadro 103 - Graduação a Distância - Ingressantes CEDERJ

Cursos	Vagas			Inscritos		Nº de Ingressantes	
	1º Sem	2º Sem	Total	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Administração						711	706
Turismo						140	132
Total a Distância						851	838

Fonte: Relatório de Gestão da PROGRAD

8.1.2 Outras Formas de Ingresso

Quadro 104 - Detalhamento de Outras Formas de Ingresso

Cursos	Transferências Internas		Transferências Externas		Reingressos		Reintegrados		Reingresso Interno		Reopção de curso		Destrancamentos de Matrículas		PEC-G		Total		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral
<i>Câmpus Seropédica</i>																			
Administração (diurno)	1	3					2	1	2			2							
Administração (noturno)	1	3					1	1											
Administração Pública		5						1	1			4							
Agronomia							5	6	1	1	2								
Arquitetura e Urbanismo		1					1	2											
Belas Artes							1												
Ciências Agrícolas							1	2		5									
Ciências Biológicas							3	2	8	5									
Ciências Contábeis		1					1			4		1							
Ciências Econômicas		1					7	5		1	1	1			3				
Ciências Sociais	1	1					3		4	2					1				
Comunicação Social/Jornalismo											1								
Direito	10		12		2			1			1				1				
Economia Doméstica							1	1		1									
Educação Física							3	6											
Engenharia Agrícola										1		5							
Engenharia de Agrimensura	1						1	2											
Engenharia de Alimentos		2					1												
Engenharia de Materiais	1				1				1		1	1							
Engenharia Florestal							3			1									
Engenharia Química							2	4											
Farmácia					1														
Filosofia								2											
Física							1	2											
Geografia							1		1	8									
Geologia									2		1								
História (31)	1	1					1	3	1										

(Continua)

Quadro 104 - Detalhamento de Outras Formas de Ingresso (Continuação)

Cursos	Transferências Internas		Transferências Externas		Reingressos		Reintegrados		Reingresso Interno		Reopção de curso		Destrancamentos de Matrículas		PEC-G		Total			
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral	
Câmpus Seropédica																				
História		2						4												
Hotelaria		3						2												
Letras - Português	2		1					1		3										
Letras - Português / Inglês		1						1												
Matemática								3	3											
Medicina Veterinária			1		1			5	3		3		2							
Pedagogia								1												
Psicologia		5								1		2								
Química								3		1										
Química (64)	3								3	3										
Relações Internacionais		1														1				
Sistemas de Informação			1																	
Zootecnia					1			1	2		1	1	1							
EDUCAÇÃO DO CAMPO (90)																				
SEG. LIC. DE FILOSOFIA (91)								7												
Total																				
Câmpus Nova Iguaçu																				
Administração	2	3						17	9			1								
Ciência da Computação								1												
Ciências Econômicas	1	6						6	7											
Direito	3	1						1	1											
Geografia	1								1											
História								7	4											
Letras - Português / Espanhol								1	2			2								
Letras - Português								1												
Matemática	1							2	3											
Pedagogia	1							10	4											
Turismo	3	1						3	5											
Total																				

(Continua)

Quadro 104 - Detalhamento de Outras Formas de Ingresso (Continuação)

Cursos	Transferências Internas		Transferências Externas		Regressos		Reintegrados		Reingresso Interno		Reopção de curso		Destrancamentos de Matrículas		PEC-G		Total		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	Geral
<i>Câmpus Três Rios</i>																			
Administração							1												
Ciências Econômicas							1	2											
Direito																			
Gestão Ambiental																			
Total																			
Total Geral																			

Fonte: PROGRAD

8.1.3 Matriculados e Diplomados

Quadro 105 - Matriculados na Graduação Presencial e a Distância

Matriculados na Graduação Presencial						
Cursos	1º Sem.			2º Sem.		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
<i>Câmpus Seropédica</i>						
Administração (diurno)	121	194	315	120	210	330
Administração (noturno)	107	82	189	99	77	176
Administração Pública	82	65	147	102	81	183
Agronomia	348	342	690	343	339	682
Arquitetura e Urbanismo	62	184	246	72	179	251
Belas Artes	103	141	244	102	144	246
Ciências Agrícolas	46	83	129	57	84	141
Ciências Biológicas	89	188	277	91	184	275
Ciências Contábeis	82	78	160	108	90	198
Ciências Econômicas	210	161	371	207	156	363
Ciências Sociais	98	173	271	97	173	270
Comunicação Social/Jornalismo	74	123	197	70	112	182
Direito	117	131	248	100	118	218
Economia Doméstica	7	47	54	2	18	20
Educação Física	261	267	528	254	269	523
Engenharia Agrícola	75	115	190	74	123	197
Engenharia de Agrimensura	136	79	215	136	87	223
Engenharia de Alimentos	84	169	253	86	166	252
Engenharia de Materiais	90	70	160	98	78	176
Engenharia Florestal	181	231	412	178	225	403
Engenharia Química	186	302	487	190	310	500
Farmácia	27	150	177	34	157	191
Filosofia	76	57	133	71	48	119
Física	121	51	172	117	43	160
Geografia	82	77	159	75	70	145
Geologia	99	106	205	94	99	193
História	64	58	122	95	74	169
História	136	198	334	123	169	292
Hotelaria	70	129	199	73	141	214
Letras - Português	49	141	190	47	139	186
Letras - Português / Inglês	53	110	163	56	111	167
Matemática	153	125	278	141	110	251
Medicina Veterinária	136	527	663	143	544	687
Pedagogia	24	132	156	19	106	125
Psicologia	37	143	180	43	172	215
Química	45	90	135	38	68	106
Química	66	101	167	48	81	129
Relações Internacionais	116	187	303	121	190	311
Serviço Social	0	0	0	3	41	44
Sistemas de Informação	106	27	133	99	21	120
Zootecnia	115	234	349	117	239	356
Educação do Campo	17	40	57	41	60	101
Total	4.151	5.908	10.058	4.184	5.906	10.090

Quadro 95 - Matriculados na Graduação Presencial e a Distância (Continuação)

Cursos	Matriculados					
	1º Sem.			2º Sem.		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Câmpus Nova Iguaçu						
Administração	177	232	409	172	238	410
Ciência da Computação	196	40	236	179	33	212
Ciências Econômicas	252	162	414	240	162	402
Direito	94	164	258	81	139	220
Geografia	70	84	154	87	97	184
História	164	209	373	174	201	375
Letras – Português/Espanhol	28	158	186	26	160	186
Letras – Português	33	169	202	29	173	202
Matemática	137	128	265	129	130	259
Pedagogia	43	361	404	45	323	368
Turismo	122	238	360	115	232	345
Total	1.316	1.945	3.261	1.277	1.888	3.163
Câmpus Três Rios						
Administração	119	162	281	108	144	252
Ciências Econômicas	81	84	165	63	71	134
Direito	94	131	225	77	106	183
Gestão Ambiental	48	93	141	42	86	128
Total	342	470	812	290	407	697
Total Presencial	5.809	8.323	14.131	5.751	8.201	13.950
Graduação a Distância						
Administração	2908	2337	5245	3045	2530	5575
Turismo	527	868	1395	504	859	1363
Total a Distância	3435	3205	6640	3549	3389	6938
Total Geral	9.244	11.528	20.771	9.300	11.590	20.888

Fonte: PROGRAD e CEDERJ

Quadro 106 - Diplomados na Graduação Presencial e a Distância

Cursos	Graduação Presencial						Total Geral
	Diplomados						
	1º Semestre			2º Semestre			
Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		
Câmpus Seropédica							
Administração (11)	11	20	31	2	3	5	36
Administração (61)	7	12	19	1	1	2	21
Administração Pública	1	5	6	2	2	4	10
Agronomia	23	13	36	23	18	41	77
Arquitetura e Urbanismo	3	4	7	1	10	11	18
Belas Artes	3	8	11	4	4	8	19
Ciências Agrícolas	1	3	4	1	1	2	6
Ciências Biológicas	1	13	14	3	9	12	26
Ciências Contábeis	3	2	5	2	3	5	10
Ciências Econômicas	13	10	23	12	11	23	46
Ciências Sociais	7	5	12	5	13	18	30

Comunicação Social/Jornalismo	0	5	5	3	3	6	11
Direito	7	3	10	7	4	11	21
Economia Doméstica	0	3	3	0	1	1	4
Educação Física	10	11	21	11	9	20	41
Engenharia Agrícola e Ambiental	3	4	7	2	5	7	14
Eng. De Agrimensura e Cartográfica	3	3	6	3	2	5	11
Engenharia de Alimentos	1	7	8	2	11	13	21
Engenharia de Materiais	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Florestal	13	10	23	9	14	23	46
Engenharia Química	17	19	36	12	11	23	59
Farmácia	0	0	0	0	1	1	1
Filosofia	0	5	5	2	5	8	13
Física	6	0	6	7	4	11	17
Geografia	9	12	21	4	7	11	32
Geologia	6	1	7	8	4	12	19
História (26)	3	3	6	5	2	7	13
História (31)	5	6	11	4	13	17	28
Hotelaria	0	2	2	2	1	3	5
Letras – Português	1	1	2	1	12	13	15
Letras – Português/Inglês	0	3	3	2	3	5	8
Matemática	4	2	6	9	11	20	26
Medicina Veterinária	9	29	38	8	33	41	79
Pedagogia	1	12	13	2	9	11	24
Psicologia	3	17	20	2	7	9	29
Química (20)	2	3	5	3	6	9	14
Química (64)	1	1	2	5	3	8	10
Relações Internacionais	3	11	14	8	14	22	36
Serviço Social	0	0	0	0	0	0	0
Sistemas de Informação	2	0	2	4	3	7	9
Zootecnia	6	3	9	4	3	7	16
Educação do Campo	0	0	0	0	0	0	0
Total	188	271	459	185	276	462	921
Câmpus Nova Iguaçu							
Administração	11	16	27	8	15	23	50
Ciência da Computação	0	0	0	2	3	5	5
Ciências Econômicas	10	8	18	18	9	27	45
Direito	1	2	3	9	18	27	30
Geografia	3	3	6	0	5	5	11
História	3	3	6	6	12	18	24
Letras - Português/Espanhol	1	3	4	1	13	14	18
Letras - Português	0	13	13	2	4	6	19
Matemática	4	1	5	6	5	11	16
Pedagogia	1	13	14	2	39	41	55
Turismo	5	21	26	11	12	23	49
Total	39	83	122	65	135	200	322
Câmpus Três Rios							
Administração	6	5	11	1	12	13	24
Ciências Econômicas	7	2	9	4	5	9	18

Direito	1	5	6	14	19	33	39
Gestão Ambiental	1	4	5	3	2	5	10
Total	15	16	31	22	38	60	91
Total Presencial	242	370	612	272	449	722	1.334
Graduação a Distância							
Administração	20	9	29	14	8	22	51
Turismo	3	13	16	13	17	30	46
Total a Distância	23	22	45	27	25	52	97
Total Geral	265	392	657	299	474	774	1.431

Fonte: PROGRAD e CEDERJ

8.1.4 Detalhamento da Evasão da Instituição e do Curso

Quadro 107 - Detalhamento da Evasão da Instituição - Graduação Presencial e a Distância

Evasão da Instituição - Graduação Presencial															
Cursos	Transferências Externas		Abandonos		Desligamentos				Jubilamento		Cancelamentos de Matrículas		Número de Evasões		Total
	1º S	2º S	1º S	2º S	Art. 118		Art. 119		Art. 120		1º S	2º S	1º S	2º S	
					1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S					
Administração I	-	1			12	17	1			2	6	9	19	29	48
Administração N	1				14	4					1	9	16	13	29
Administração Pública	-				4	11	3	1			2	1	9	13	22
Agronomia	-					29		1		1		19	0	50	50
Arquitetura e Urbanismo	-				3	6					6	5	9	11	20
Belas Artes	-				5	12					1	3	6	15	21
Ciências Agrícolas	-				12	15			1		10	23	23	38	61
Ciências Biológicas	1				7	19	1		2	1	5	8	16	28	44
Ciências Contábeis	1				7	8					1	1	9	9	18
Ciências Econômicas	1	1			10	12		2	7	5	8	10	26	30	56
Ciências Sociais	-				13	15	2	3			11	10	26	28	54
Comunicação Social/Jornalismo	-				12	3						7	12	10	22
Direito	-				5	12		2			3	5	8	19	27
Economia Doméstica	-				7	3	1	1	1		3	1	12	5	17
Educação Física	-				15	23	1	4	6	11	5	9	27	47	74
Engenharia Agrícola	3				5	6		1			10	9	18	16	34
Engenharia de Agrimensura	-				8	12					5	4	13	16	29
Engenharia de Alimentos	-				9	12				1	10	4	19	17	36
Engenharia de Materiais	1				8	8					5	7	14	15	29
Engenharia Florestal	-				10	20		1	1	2	13	13	24	36	60
Engenharia Química	1	1			13	8	1		2	1	14	10	31	20	51
Farmácia					12	10					7	4	19	14	33

Filosofia				16	5	1		1		2	3	20	8	28
Física				14	19	1	1	2	2	19	9	36	31	67
Geografia				5	5					6	6	11	11	22
Geologia	1			1	5					1		3	5	8
História (26)				5	5		2	3	2		2			
História (31)	1			5	18	1		2	1	4	7			
Hotelaria				14	12					4	3			
Letras - Português				10	12	1	1	1		4	5			
Letras - Português/Inglês				6	15	1	2	1	1	2				
Matemática	2			18	27	1	1	2	3	18	22			
Medicina Veterinária*	1	1		10	9	1	1	1	1	7	5			
Pedagogia				8	7	1	1		1	1	10			
Psicologia				1	8					2				
Química (20)				3	10	1			1	5	20			
Química (64)		1		10	17			3		4	15			
Relações Internacionais	1			4	6					3	6			
Sistemas de Informação				4	4		1			1	2			
Zootecnia				21	21		1	3	2	24	17			
Educação do Campo					1						1			
Total	15	5		346	371	19	27	39	38	233	304			
Administração				15	15	1	1	6	7	6	5			
Ciência da Computação				6	10					4	7			
Ciências Econômicas				25	31		2	4	5	5	6			
Direito				12	5						8			
Geografia				2	10		1				4			
História				15	17	4		3	6	2	2			
Letras - Português/Espanhol				7	11	2		1		1	4			

Letras - Português					2	10	1	2	1	1		2			
Matemática					18	21	4	4	3	1	3	12			
Pedagogia					12	29	2	1	3	5	2	4			
Turismo					19	27		2	4	6	3	3			
Total															
Administração					13	13		3			3	2			
Ciências Econômicas					14	13	1	1	2	2	6	7			
Direito					8	3		1			2	5			
Gestão Ambiental					6	5						3			
Total															
Total Presencial															
Administração											315	47			
Turismo											109	14			
Total a Distancia															
Total Geral															

Quadro 108 - Detalhamento da Evasão de Curso - Graduação Presencial e a Distância

Evasão de Curso - Graduação Presencial													
Cursos	Reopção de Curso			Transferência Interna			Novo Vestibular			Número de Evasões			
	1° S	2° S	Total	1° S	2° S	Total	1° S	2° S	Total	1° S	2° S	Total	
<i>Câmpus Seropédica</i>													
Administração I					2								
Administração N				2	2								
Administração Pública		2											
Agronomia													
Arquitetura e Urbanismo													
Belas Artes													
Ciências Agrícolas	2	1											
Ciências Biológicas		1											

Ciências Contábeis												
Ciências Econômicas				2	6							
Ciências Sociais	1	1		4								
Comunicação Social/Jornalismo												
Direito				1	1							
Economia Doméstica	3	4			27							
Educação Física		1										
Engenharia Agrícola	1											
Engenharia de Agrimensura												
Engenharia de Alimentos												
Engenharia de Materiais												
Engenharia Florestal	2	1		1								
Engenharia Química												
Farmácia												
Filosofia				1								
Física												
Geografia				1								
Geologia												
História (26)					1							
História (31)	1	1		2	2							
Hotelaria												
Letras - Português	1			1								
Letras - Português/Inglês	2			1								
Matemática				1								
Medicina Veterinária												
Pedagogia		1		1								
Psicologia												
Química (20)				3								
Química Not. (64)												
Relações Internacionais												
Sistemas de Informação				1								
Zootecnia		3										

Educação do Campo (90)		1											
Câmpus Nova Iguaçu													
Administração	1				1								
Ciência da Computação													
Ciências Econômicas													
Direito													
Geografia		1											
História	1												
Letras - Português/Espanhol	1			1									
Letras - Português	2	2											
Matemática													
Pedagogia		1											
Turismo													
Total													
Câmpus Três Rios													
Administração													
Ciências Econômicas	1												
Direito				4									
Gestão Ambiental													
Total													
Total Presencial													
Administração EAD				1	2								
Turismo EAD				3	1								
Total a Distância													
Total Geral													

Fonte: PROGRAD e CEDERJ

Nota: (1) Neste item, a evasão do curso não representa a evasão da universidade, mas sim a mobilidade interna do estudante.

8.1.5 Bolsas Concedidas ao Corpo Discente de Graduação

Quadro 109 - Tipos de Bolsas de Graduação

Cursos	PIBIC/ CNPq		PIBIC - Af/CNPQ		PIBIC - CONTRA PARTIDA		PIBITI/ CNPq		PROIC/ DPPG		PIBID		Monitoria		PET		Novos Talentos/ CAPES		Jovens Talentos		PROMI- SAES		Mérito		Iniciação à Docência		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	
<i>Câmpus Seropédica</i>																											
Administração Integral																											09
Administração Noturno																											0
Administração Pública																											0
Agronomia																											41
Arquitetura e Urbanismo																											11
Belas Artes																											06
Ciências Agrícolas																											02
Ciências Biológicas																											12
Ciências Contábeis																											02
Ciências Econômicas																											08
Ciências Sociais																											05
Comunicação/Social/Jornalismo																											04
Direito																											04
Economia Doméstica																											01
Educação Física																											17
Engenharia Agrícola																											09
Engenharia de Agrimensura																											11
Engenharia de Alimentos																											15
Engenharia de Materiais																											04
Engenharia Florestal																											33
Engenharia Química																											18
Farmácia																											03
Filosofia																											05
Física																											06
Geografia																											05
Geologia																											06
História Vespertino																											04

História Noturno										01																			
Hotelaria										02																			
Letras - Português										02																			
Letras - Português / Inglês										05																			
Matemática										08																			
Medicina Veterinária										66																			
Pedagogia										00																			
Psicologia										08																			
Química Integral										06																			
Química Noturno										04																			
Relações Internacionais										07																			
Sistemas de Informação										00																			
Zootecnia										11																			
Educação do Campo										00																			
Ensino Médio - CTUR										00																			
Total										149																			
<i>Câmpus Nova Iguaçu</i>																													
Administração										03																			
Ciência da Computação										10																			
Ciências Econômicas										03																			
Direito										01																			
Geografia										02																			
História										08																			
Letras - Português / Espanhol										04																			
Letras - Português										03																			
Matemática										08																			
Pedagogia										00																			
Turismo										03																			
Turismo Cederj										00																			
Total										45																			
<i>Câmpus Três Rios</i>																													
Administração										03																			
Ciências Econômicas										06																			
Direito										03																			
Gestão Ambiental										04																			
Total										16																			
Total geral										422																			

Fonte: PROPPG e PROGRAD

Quadro 110 - Mobilidade Acadêmica Nacional

Discentes da UFRRJ em Outras IES				
Cursos	Câmpus	IES de Destino	Total	
			1º Sem.	2º Sem.
Ciências Sociais				
Geologia				
Total				

Fonte: PROGRAD

Quadro 111 - Mobilidade Acadêmica - Discentes de Outras IES na UFRRJ

Discentes de Outras IES na UFRRJ			
Cursos	Universidade	Total	
		1º Sem.	2º Sem.
Total			

Fonte: PROGRAD

Quadro 112 - Mobilidade Acadêmica - Inter-Câmpus

Mobilidade Inter-Câmpus				
Cursos	Câmpus de Origem	Câmpus de Destino	Total	
			1º Sem.	2º Sem.
Total				

Fonte: PROGRAD

Quadro 113 - Mobilidade Acadêmica - Internacional

PROGRAMA LUSO SANTANDER			
Curso	Total		
	1º Sem	2º Sem	
Administração Pública			
Ciências Sociais			
História			
Economia			
Total			
CAPES FIPSE - EUA			
Curso	Total		
	1º Sem	2º Sem	
Letras			
Total			
PROMISAES			
Curso	Total		
	1º Sem	2º Sem	
Administração Pública			
Arquitetura e Urbanismo			
Geologia			
Educação Física			
Biologia			
Administração			
Total			
PROGRAMA JOVENS TALENTOS			
Curso	Total		
	1º Sem	2º Sem	
Belas Artes			
Ciência da Computação			
Ciências Biológicas			
Engenharia Agrícola e Ambiental			
Engenharia de Alimentos			
Historia			
Medicina Veterinária			
Psicologia			
Relações Internacionais			
Total			

(continua)

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS		
Curso	Total	
	1º Sem	2º Sem
Agronomia		
Arquitetura		
Ciencias Computação		
CienciasBiologicas		
Educação Física		
EngAgricolo		
Agrimesura		
Eng Alimentos		
Eng Mate		
Florestal		
EngQuimica		
Farmacia		
Fisica		
Geologia		
Matrematica		
Matematica		
MedVet		
Quimica		
SisteInf		
Zootecnia		
Total		
Total Geral		

Fonte: PROGRAD

8.1.6 Estágio para Estudantes Externos à UFRRJ

Quadro 114 - Número de Estagiários de Nível Superior por Instituição de Origem

Instituição de Origem	N° de Estagiários por Instituição					
	Pública		Privada		Total	
	1° S	2° S	1° S	2° S	Pública	Privada
UERJ	3	6	-	-	9	-
UFF	7	8	-	-	15	-
UFRJ	1	2	-	-	3	-
UNIGRANRIO	1	1	-	-	2	-
UNIRIO	4	2	-	-	6	-
UEZO	-	1	-	-	1	-
Universidade Castelo Branco	-	-	1	-	-	1
Universidade Estácio de Sá	-	-	11	8	-	19
Faculdade Bezerra de Araújo	-	-	3	6	-	9
UNIG	-	-	5	5	-	10
UNISUAM	-	-	2	1	-	3
FEUC	-	-	6	4	-	10
C.U. Moacyr Sreder Bastos/UNIMSB	-	-	2	-	-	2
Universidade Veiga de Almeida	-	-	1	1	-	2
Total	16	20	31	25	36	56

Fonte: PROGRAD/Divisão de Estágios

*Bolsas de estágio autorizadas pela Reitoria

Quadro 115 - Número de Estagiários de Nível Médio por Instituição de Origem

Instituição de Origem	N° de Estagiários por Instituição					
	Pública		Privada		Total	
	1° S	2° S	1° S	2° S	Pública	Privada
C.E. Professor Waldemar Raythe	5	7	-	-	12	-
C.E. Barão de Tefé	1	1	-	-	2	-
Colégio Estadual Moacyr Padilha	7	6	-	-	13	-
C.E. Presidente Dutra	18	20	-	-	38	-
IFF	3	2	-	-	5	-
CIEP BRIZOLÃO 156 – Albert Sabin	1	-	-	-	1	-
CIEP BRIZOLÃO 155 – Maria Joaquina de Oliveira	1	2	-	-	3	-
FAETERJ Paracambi	2	-	-	-	2	-
ETERJ Itaguaí	3	2	-	-	5	-
C.E. Alvarina de Carvalho Jannot	1	1	-	-	2	-
INS. de Educação Prof. Joel Monnerat	1	3	-	-	4	-
Colégio Realengo	-	-	1	1	-	2
Centro Educacional União Seropédica	-	-	1	1	-	2
Fundação Waldemar Rythe	-	-	1	2	-	3
Colégio Castro e Silva	-	-	1	1	-	2
Colégio Fernando Costa	-	-	2	-	-	2
Total	43	44	06	05	87	11

Fonte: PROGRAD/ Divisão de Estágios

8.1.7 Bolsas de Incentivo a Permanência

Quadro 116 - Auxílios de Incentivo à Permanência por Modalidade

Cursos	Alimentação		Moradia		Transporte		Didático Pedagógico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
<i>Câmpus Seropédica</i>								
Administração (I)	37	36	10	7	19	17	11	-
Administração (N)	11	11	01	2	07	8	03	-
Administração Pública	14	14	02	2	05	6	03	-
Agronomia	124	116	12	11	10	16	32	-
Arquitetura e Urbanismo	24	27	09	8	07	7	10	-
Belas Artes	11	8	01	1	03	4	03	-
Ciências Agrícolas	14	12	03	1	04	5	04	-
Ciências Biológicas	42	43	15	14	18	21	04	-
Ciências Contábeis	7	8	0	0	06	6	02	-
Ciências Econômicas	22	22	02	2	15	15	06	-
Ciências Sociais	42	45	06	4	20	23	11	-
Comunicação Social/Jornalismo	20	17	07	8	01	3	04	-
Direito	11	11	03	2	05	5	03	-
Economia Doméstica	3	3	0	0	02	2	01	-
Educação do Campo	0	0	0	0	0	0	0	-
Educação Física	70	64	09	7	22	24	17	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	28	28	07	8	04	10	04	-
Engenharia de Agrimensura e Cartografia	40	47	08	12	05	11	14	-
Engenharia de Alimentos	24	29	09	7	05	12	04	-
Engenharia de Materiais	13	18	06	7	04	8	07	-
Engenharia Florestal	78	79	14	14	13	13	19	-
Engenharia Química	45	63	26	29	10	20	11	-
Farmácia	29	34	09	9	14	14	06	-
Filosofia	9	8	0	1	0	1	01	-
Física	22	18	03	2	05	8	05	-
Geografia	32	31	03	2	19	16	09	-
Geologia	23	29	07	8	02	5	01	-
História (N)	12	12	02	2	07	9	05	-
História (V)	31	28	06	5	20	15	04	-
Hotelaria	17	16	05	5	10	14	06	-
Letras - Português/Literaturas	12	12	03	1	11	12	06	-
Letras - Português/Inglês/Literaturas	11	11	01	1	08	8	06	-
Matemática	27	24	04	6	05	11	05	-
Medicina Veterinária	87	88	36	35	18	19	16	-
Pedagogia	16	15	06	4	13	13	02	-
Psicologia	43	44	16	13	15	21	05	-
Química (I)	15	15	05	3	06	10	04	-
Química (N)	14	15	04	8	03	4	04	-
Relações Internacionais	16	17	06	7	08	10	04	-
Serviço Social ()	0	0	0	0	0	0	0	-
Sistemas de Informação	16	15	03	3	02	2	04	-
Zootecnia	35	31	13	13	06	6	14	-
Ensino Médio	0	0	0	0	0	0	0	-
Aluno Especial	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1.147	1.164	282	274	357	434	280	

Quadro 116 - Auxílios de Incentivo a Permanência por Modalidade (Continuação)

Cursos	Alimentação		Moradia		Transporte		Didático Pedagógico	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Câmpus Nova Iguaçu								
Administração	19	19	20	20	25	25	23	-
Ciência da Computação	30	30	26	26	28	28	30	-
Ciências Econômicas	17	17	18	18	15	15	20	-
Direito	20	21	13	14	23	23	15	-
Geografia	22	22	17	17	24	24	17	-
História	25	25	23	23	22	22	19	-
Letras - Português / Espanhol/ Literaturas	22	22	25	25	18	18	27	-
Letras - Português / Literaturas	33	33	27	27	30	30	26	-
Matemática	21	21	18	18	11	11	17	-
Pedagogia	41	41	42	42	40	40	40	-
Turismo	21	21	31	31	24	24	26	-
Total	271	272	260	261	260	260	260	-
Câmpus Três Rios								
Administração	54	55	14	12	33	35	44	-
Ciências Econômicas	28	17	13	13	9	10	22	-
Direito	37	43	29	33	17	18	26	-
Gestão Ambiental	31	35	24	22	21	17	38	-
Total	150	150	80	80	80	80	130	-
Total Geral	1.568	1.586	622	615	697	774	670	-

Fonte: PROAES

Quadro 117 - Bolsas de Programa de Desenvolvimento Acadêmico Institucional

Cursos	PDAI	
	1º Sem	2º Sem
Administração (integral)	0	0
Administração (noturno)	15	8
Administração Pública	12	8
Agronomia	38	15
Arquitetura e Urbanismo	21	5
Belas Artes	17	5
Ciências Agrícolas	3	2
Ciências Biológicas	8	1
Ciências Contábeis	4	1
Ciências Econômicas	12	4
Ciências Sociais	10	4
Comunicação Social/Jornalismo	23	3
Direito	3	0
Economia Doméstica	6	1
Educação do Campo	0	2
Educação Física	16	14
Engenharia Agrícola e Ambiental	3	3
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	7	1
Engenharia de Alimentos	5	1
Engenharia de Materiais	1	1
Engenharia Florestal	16	7
Engenharia Química	12	2
Farmácia	9	0

Filosofia	2	0
Física	6	0
Geografia	5	0
Geologia	5	0
História (noturno)	10	9
História (vespertino)	0	0
Hotelaria	10	1
Letras - Português/Literaturas	20	0
Letras - Português/Inglês/Literaturas	0	0
Matemática	5	5
Medicina Veterinária	26	10
Pedagogia	11	6
Psicologia	18	8
Química (integral)	7	1
Química (noturno)	0	0
Relações Internacionais	12	1
Sistemas de Informação	17	7
Zootecnia	35	7
Ensino Médio	7	1
Aluno Especial	0	0
Total	437	144
<i>Câmpus Nova Iguaçu</i>		
Administração	0	1
Ciência da Computação	3	1
Ciências Econômicas	0	0
Direito	0	0
Geografia	6	1
História	3	4
Letras - Português/Espanhol/Literaturas	1	2
Letras - Português/Literaturas	11	2
Matemática	3	2
Pedagogia	4	2
Turismo	2	0
Total	33	15
<i>Câmpus Três Rios</i>		
Administração	0	0
Ciências Econômicas	7	0
Direito	5	0
Gestão Ambiental	3	1
Total	15	1
Total Geral	485	160

Fontes: PROAES/SEAP

8.2 Ensino de Pós-Graduação

8.2.1 Cursos de Mestrado

Quadro 118 - Avaliação dos Cursos de Mestrado e Dados do Alunado por Semestre

Cursos	Última Avaliação CAPES	MATRICULADOS						DISSERTAÇÕES					
		1º SEM		2º SEM		Total		1º SEM		2º SEM		Total	
		M	F	M	F	1º S	2º S	M	F	M	F	1º S	2º S
Administração	3	8	14	8	14	22	22	0	0	0	0	0	0
Agricultura Orgânica	3	36	15	35	15	51	50	1	0	2	0	1	2
Biologia Animal	5	15	20	11	17	35	28	3	4	1	0	7	1
Ciências Fisiológicas	4	5	10	2	9	15	11	4	1	0	0	5	0
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	0	3	0	1	3	1	0	2	0	0	2	0
Ciência do Solo	6	19	12	14	9	31	23	5	3	1	0	8	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	11	37	12	30	48	42	2	10	3	4	12	7
Ciências Ambientais e Florestais	4	24	24	14	19	48	33	9	3	0	0	12	0
Ciências Veterinárias	4	11	24	7	19	35	26	4	8	0	1	12	1
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	19	33	17	19	52	36	2	14	4	4	16	8
Educação	4	21	75	17	53	96	70	4	21	1	1	25	2
Educação Agrícola	3	87	93	94	118	180	212	7	9	15	32	16	47
Engenharia Química	3	23	28	22	35	51	57	3	2	6	4	5	10
Engenharia Agrícola e Ambiental		12	14	12	13	26	25	0	0	0	0	0	0
Filosofia	3	16	8	16	8	24	24	0	0	0	0	0	0
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	5	5	8	8	10	16	0	0	2	2	0	4
Fitotecnia	5	12	18	18	17	30	35	1	2	3	7	3	10
História	3	13	8	36	28	21	64	7	7	7	7	14	14
Profissional em História	4	10	2	10	2	12	12	0	0	0	0	0	0
Gestão e Estratégia em Negócios	3	29	26	22	22	55	44	7	4	4	7	11	11
Medicina Veterinária	4	16	37	13	32	53	45	4	6	3	5	10	8
Profissional em Letras	4	9	45	9	44	54	53	0	1	3	18	1	21
Química	4	16	11	19	14	27	33	1	2	5	5	3	10
Zootecnia	4	8	25	9	21	33	30	0	5	2	8	5	10
Práticas em Desenvolvimento Sustentável	3	12	29	14	42	41	56	0	1	6	6	1	12
Ciências Sociais	3	30	38	25	30	68	55	5	8	3	4	13	7
Modelagem Matemática e Computacional	4	19	9	17	8	28	25	1	1	1	2	2	3
Psicologia	3	11	25	17	34	36	51	2	8	1	4	10	5
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	3	20	20	15	16	40	31	3	3	0	0	6	0
Matemática em Rede Nacional	5	47	4	44	4	51	48	2	0	14	1	2	15
Profissional em Educação em Ciências e Matemática	3	3	14	3	14	17	17	0	0	0	0	0	0
Geografia	3	0	0	7	10	0	17	0	0	0	0	0	0
Total		567	726	567	725	1293	1292	77	125	87	122	202	209

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

8.2.2 Cursos de Doutorado

Quadro 119 - Avaliação dos Cursos de Doutorado e Dados do Alunado por Semestre

Cursos	Última Avaliação CAPES	Matriculados						Teses					
		1º SEM		2º SEM		Total		1º SEM		2º SEM		Total	
		M	F	M	F	1º S	2º S	M	F	M	F	1º S	2º S
Biologia Animal	5	17	23	16	20	40	36	2	2	1	1	4	2
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	5	7	4	7	12	11	1	0	0	0	1	0
Ciências Fisiológicas	4	0	2	2	3	2	5	0	0	0	0	0	0
Ciência do Solo	6	30	23	3	0	53	3	7	3	1	1	10	2
Ciência e Tecnologia de Alimentos	3	15	34	16	35	49	51	0	3	2	4	3	6
Ciências Ambientais e Florestais	4	23	21	20	21	44	41	4	0	1	2	4	3
Ciência, Tecnologia e Inovação Agropecuária	4	36	32	29	27	68	56	4	5	0	0	9	0
Ciências Veterinárias	5	19	52	17	45	71	62	3	8	2	0	11	2
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	24	35	23	34	59	57	2	2	2	4	4	6
Educação	4	0	0	5	4	0	9	0	0	0	0	0	0
Fitotecnia	5	12	21	15	20	33	35	0	2	2	1	2	3
História	4	11	14	13	22	25	35	0	0	0	0	0	0
Química	4	14	26	16	27	40	43	0	2	1	1	2	2
Zootecnia	3	8	12	12	14	20	26	0	1	1	1	1	2
Medicina Veterinária	4	12	26	13	25	38	38	0	1	2	2	1	4
Total		226	328	204	304	554	508	23	29	15	17	52	32

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

8.3 Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo

Quadro 120 - Demonstrativo do Corpo Docente em Programa de Capacitação

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total Geral
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	
Instituto de Agronomia	Comunicação					2						
	H. Especial					2						
	Integral								2	4	2	6
	Total					4			2	4	2	6
Instituto de Biologia	Integral								1		1	1
	Total								1		1	1
Instituto de Ciências Exatas	Comunicação					2				2		2
	H. Especial					9				9		9
	Integral		1			1				1	1	2
	Total		1			12				12	1	13
Instituto de Ci. Humanas e Sociais	Comunicação	1				6		1	1	8	1	9
	H. Especial					9		1		10		10
	Integral		4			3	1	2	3	5	8	13
	Total	1	4			18	1	4	4	23	9	32
ICSA	Comunicação											
	H. Especial					1				1		1
	Integral								1		1	1
	Total					1			1	1	1	2
Instituto de Educação	Comunicação			1		1				2		2
	H. Especial			1		3				4		4
	Integral					1		1	2	2	2	4
	Total			2		5		1	2	8	2	10
Instituto de Florestas	Comunicação					1				1		
	Total					1				1		1
Instituto de Tecnologia	Comunicação					2				2		2
	H. Especial					12				12		12
	Integral		1			1	1		2	1	4	5
	Total		1			15	1		2	15	4	19
Instituto de Veterinária	H. Especial					1				1		1
	Integral											
	Total					1				1		1
Instituto de Zootecnia	H. Especial					2				2		2
	Integral								1		1	1
	Total					2			1	2	1	3
Instituto Multidisciplinar	Comunicação					3				3		3
	H. Especial					15				15		15
	Integral		2			5	2	1	4	6	8	14
	Total		2			5	2	1	4	24	8	32
Instituto de Três Rios	Comunicação					1				1		1
	H. Especial					3				3		3
	Integral					1		1	1	2	1	3
	Total					1		1	1	6	1	7
Total do Ensino Superior												
CTUR	Integral					2				2		2
Total do Ensino Médio												
2												
Resumo geral da UFRRJ	Comunicação	1	-	1	-	18	-	1	1	21	1	22
	H. Especial	-	-	1	-	57	-	1	-	59	-	59
	Integral	-	8	1	-	14	4	4	17	19	29	48
Total Geral		1	8	3	-	89	4	6	18	99	30	129

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PICDT / COINFO

Quadro 121 - Demonstrativo do Corpo Técnico-Administrativo em Programa de Capacitação

Unidades	Tipo de Afastamento	Nível e Local										
		Especialização		Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total		Total
		País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	País	Ext.	Geral
Reitoria	Integral	1		1						2	-	2
	Total	1		1						2	-	2
PROGRAD	H. Especial					1				1	-	1
	Total					1				1	-	1
PROEXT	Comunicação			1						1	-	1
	H. Especial			1						1	-	1
	Total			2						2	-	2
PROAF	H. Especial				1						1	1
	Total				1						1	1
PROAD	H. Especial			1						1	-	1
	Total			1						1	-	1
Instituto de Agronomia	H. Especial					2				2		2
	Total					2				2		2
Instituto de Biologia	H. Especial				1	1				1	1	2
	Total				1	1				1	1	2
Instituto de Ciências Exatas	H. Especial					1				1		1
	Total					1				1		1
Instituto de C. Humanas e Sociais	Comunicação	1								1		1
	H. Especial	1								1		1
	Total	2								2		2
Instituto de Educação	H. Especial					1				1		1
	Total					1				1		1
Instituto de C. Sociais Aplicadas	Comunicação			1						1		1
	Total			1						1		1
Instituto de Florestas	H. Especial			1		1				2		2
	Comunicação			1						1		1
	Total			2		1				3		3
Instituto de Tecnologia	H. Especial			2						2		2
	Total			2						2		2
Instituto de Veterinária	H. Especial			1		1				2		2
	Total			1		1				2		2
Instituto de Zootecnia	H. Especial					1				1		1
	Total					1				1		1
Instituto Multidisciplinar (N. Iguaçú)	Comunicação			1		1				2		2
	H. Especial			2		1				3		3
	Integral			1						1		1
	Total			4		2				6		6
Instituto Três Rios	Comunicação					1				1		1
	Total					1				1		1
Total do Ensino Superior		3	-	14	2	12	-	-	-	29	2	31
CTUR	Comunicação	-		1		-				1	-	1
	H. Especial	1		1		4				6	-	6
	Total	1		2		4				7	-	7
Total do Ensino Médio		1		2		4				7		7
UFRRJ	Comunicação	1		5		2						
	H. Especial	2		9	2	14						
	Integral	1		2								
Total Geral		4		16	2	16						38

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PICDT Obs.: C/ Autorização - Docentes ou técnicos que ingressaram na UFRRJ já cursando pós-graduação. Hora/Especial = Horário especial para servidores estudantes.

Quadro 122 - Docentes e Técnico-Administrativos Concluintes de Pós-Graduação, por Local e Nível

Local	Nível				Total	
	Mestrado		Doutorado			
	Docente	Téc.-Adm.	Docente	Téc.-Adm.	Docente	Téc.-Adm.
País	3	12	16	1	19	13
Exterior	-	-	-	-	-	-
Total	3	12	16	1	19	13

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PICDT

8.4 Atividades de Extensão

Quadro 123 - Programas de Extensão

Programa	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
1º Semestre				
PERSONA: Gênero, Discurso e Imagem	2	8	-	NI
2º Semestre				
PERSONA: Gênero, Discurso e Imagem	2	8	-	NI

Fonte: PROEXT

Quadro 124 - Projetos de Extensão

Projetos/ 1º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Vibiar: do século XIX ao século XXI	2	8	-	1.100
Degenerado e obsceno: Teatro Néelson Rodrigues	2	8	-	1.100
Universidade Rural aberta à terceira idade	2	1	-	15
Materiais curriculares educativos online para a matemática na educação básica	5	7	-	200
Jardim didático e mini-usina de compostagem: embelezamento e harmonização do câmpus do ITR/UFRRJ	6	2	-	700
Barita	2	-	-	NI
Mapeamento do patrimônio geológico de Seropédica	1	-	-	NI
Controle Sanitário de Vetores no Centro Nacional de Hipismo	1	-	-	20.000
Educação continuada em ética, bioética e bem estar animal	1	-	-	30
Observatório de responsabilidade sócio - jurídica ambiental na Baixada Fluminense	9	1	1	300
Biblioteca em dialogo com vistas a divulgar o acervo da biblioteca central	1	-	-	NI
Assistência médica – veterinária obstétrica dos rebanhos (bovinocultura de leite, caprinocultura de leite, suinocultura e equinocultura (éguas matrizes do setor de produção animal da fazenda universitária da UFRRJ.	2	7	5	70
Vivência interdisciplinar em agroecologia	3	1	-	NI
Educação e autoeducação: experiências formativas interdisciplinares para além dos muros da escola	1	1	-	50
Mestre angolinha na UFRRJ e sua influencia na vida dos estudantes.	1	4	-	NI
IRFP 2015	1	-	-	200
Observatório dos países de língua oficial portuguesa	4	14	-	18
Mutirão agroecológico	4	11	-	125

Ecoarte: o teatro-dança na educação ambiental	1	-	-	40
De braços abertos sobre a Guanabara: O rio comemora 450 janeiros de hospitalidade	1	-	-	35
A participação das mulheres em atividades rurais dos municípios de Seropédica e Itaboraí	3	7	-	NI
Processos de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual	2	6	-	150
Fortalecimento da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Construção de mercados e assistência técnica para o desenvolvimento local sustentável	3	-	-	70
Observatório acadêmico	1	-	-	NI
Quixote nas trevas – O embaixador Souza Dantas	1	-	-	NI
Educação financeira: uma proposta de ação com servidores da UFRRJ.	1	2	-	400
Escritório de praticas contábeis.	2	6	-	30
Apoiando: fazendo a diferença entre empresas e colaboradores	2	1	-	NI
Campanha de conscientização sobre o câncer de mama de cadelas e gatas: como prevenir, detectar e tratar	8	5	-	10.000
Mãos que criam: promoção de qualidade de vida por meio de atividades artesanais.	2	2	-	15
Estratégias para o desenvolvimento da cadeia produtiva com abelhas para meio de capacitação e assistência técnica	1	-	-	415
Aplicação de dinâmica de grupo voltada para o processo ensino-aprendizagem aos discentes de veterinária UFRRJ, com déficit de aprendizagem.	3	-	-	80
Em foco: nossos autores	1	-	4	9.500
Centro vocacional tecnológico em agroecologia e produção orgânica do estado do Rio de Janeiro	4	-	4	NI
Projetos/ 2º Semestre				
	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Vibiar: do século XIX ao século XXI	2	8	-	1100
Degenerado e obsceno: Teatro Nelson Rodrigues	2	8	-	1100
Barita	2	-	-	NI
Mapeamento do patrimônio geológico de Seropédica	1	-	-	NI
Controle sanitário vetores no Centro Nacional de Hipismo	1	-	-	20.000
Educação continuada em ética, bioética e bem estar animal	1	-	-	30
Observatório de responsabilidade sócio – jurídica ambiental na Baixada Fluminense	9	1	1	NI
Biblioteca em diálogo com vistas a divulgar o acervo da biblioteca central	1	-	-	NI
Assistência médica – veterinária obstétrica dos rebanhos (bovinocultura de leite, caprinocultura de leite, suinocultura e eqüinocultura (éguas matrizes do setor de produção animal da fazenda universitária da UFRRJ)	2	7	5	70
Educação e auto-educação : experiências formativas interdisciplinares para além dos muros da escola	1	1	-	50
Observatório dos países de língua oficial portuguesa	4	14	-	18
Mutirão agro ecológico	4	11	-	125
Ecoarte: o teatro dança na educação ambiental	1	-	-	40
Observatório acadêmico	1	-	-	NI
A participação das mulheres em atividades rurais dos municípios de Seropédica Itaboraí	3	7	-	NI
Processos de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual	2	6	-	150
Fortalecimento da agricultura familiar na UFRRJ:	3	-	-	70

Construção de mercado e assistência técnica para o desenvolvimento local sustentável.				
Fórum permanente de matemática aplicada e computacional da UFRRJ.	1	-	-	50
Projeto "Apoiar 2015"	5	-	-	NI
Projeto de criação do grupo de estudos em indumentária	1	-	-	NI
Cine-moda: Um passeio pela sétima arte e seus figurinos	1	-	-	15
Educação financeira: uma proposta de ação com servidores da UFRRJ	1	2	-	400
Manejo e manutenção dos equinos do Centro de interdisciplinar em equinoterapia da UFRRJ	7	5	-	NI
Assessor parlamentar universitário	1	-	-	50
Escritório de práticas contábeis	2	6	-	30
Apoiando: fazendo a diferença entre empresas e colaboradores	2	1	-	NI
Campanha de conscientização sobre o câncer de mama de cadelas e gatos: como prevenir, detectar e tratar	8	5	-	10.000
Mãos que criam: promoção de qualidade de vida por meio de atividades artesanais	2	2	-	15
Contador, qual a sua função?	1	-	-	200
Educação financeira: endividamento familiar e planejamento financeiro	4	-	-	150
Aplicação de dinâmica de grupo voltada para o processo ensino- aprendizagem aos discentes de veterinária da UFRRJ, com déficit de aprendizagem	3	-	-	80
Em foco: nossos autores	4	-	3	9.500
Projetos/ 2º Semestre	Docentes Envolvidos	Discentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Participantes
Centro vocacional tecnológico em agroecologia e produção orgânica de estado do Rio de Janeiro	4	-	4	NI
Estimulação continuada e motora	1	-	-	20
Alimentação e consciência: revisitando e desconstruindo velhos hábitos	1	-	-	15

Fonte: PROEXT

Quadro 125 - Cursos de Extensão Universitária

Cursos/1º Semestre	Matriculados	Carga Horária
Curso de extensão à distância: “Formação continuada em conselhos escolares”	480	NI
Curso de Iconografia da arte Marajoara: Conexões entre ancestralidade e contemporaneidade	22	80
Introdução ao pensamento de Marx: Natureza, trabalho e educação	NI	70
Inclusão digital	NI	30
Preparatório para o ENEM da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Câmpus Nova Iguaçu	40	800
Leituras e Livros: A formação de leitores em espaços plurais	NI	60
Base da programação neurolinguística	40	20
Oficina de Libras para servidores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	20	40
A premissa do ser sustentável: desafios, posturas e princípios do universo hoteleiro	60	20
Escritas docentes: caminho pedagógico para a construção da autonomia profissional	NI	20
Curso de extensão à distância: Formação continuada em conselhos escolares	480	NI
Oficinas de filosofia para educação básica	NI	48
Curso preparatório para o ENEM (PRÉ-ENEM)	150	300
Cursos/2º Semestre	Matriculados	Carga Horária
Curso de extensão à distância: “Formação continuada em conselhos escolares”	480	NI
Preparatório para o ENEM da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Câmpus Nova Iguaçu	40	800
Iconografia da arte Marajoara: Conexões entre Ancestralidade e Contemporaneidade	NI	64
Curso de extensão à distância: Formação continuada em conselhos escolares	480	NI
Oficinas de filosofia para a educação básica	NI	NI
Estudo de plantas medicinais	10	130
III Curso de introdução à agroecologia	NI	NI
Oficina de Libras	NI	40
Produção de licores artesanais de frutas	20	8
Geologia de Barragens	8	12
Cidade constitucional: Capital da República	20	120
Ulisses: Uma introdução	30	NI
Grupo focal: fundamentos teóricos e metodológicos	NI	NI
Workshop de ergonomia: Ações e estratégias em instituição de promoção social	40	NI
Hiper- aprendizagem	NI	16
Apoio a prestação de contas dos recursos do programa dinheiro direto na escola	NI	NI
Métodos quantitativos aplicados na logística da distribuição	NI	NI
Escritas do eu: desdobramento na teoria e na ficção	40	30
Introdução ao Maxda: da análise de conteúdo à análise quantitativa	15	16
Leituras teóricas sobre o romance	NI	12
Divergências e polêmicas gramaticais na gramática normativa	NI	20
Oficina de Libras	20	40
Produção e análise de texto	NI	8
O licenciamento compulsório de antiretrovirais no Brasil: Controvérsias e contradições para a governança da saúde	NI	20
Curso Preparatório para o ENEM (PRÉ ENEM)	85	240

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

8.5 Assistência Estudantil e Comunitária

8.5.1 Assistência Alimentar

Quadro 126 - Dados Gerais da Assistência Alimentar - Restaurantes Universitários (RU)

Detalhamento	Quantidade	
	Seropédica	Nova Iguaçu
Capacidade de atendimento diário	3.500	1.000
Funcionamento durante o ano (dias)	267	230
Média de alunos beneficiados/dia	2.758	680

Fontes: PROAES/Coordenação do R U e IM/Coordenadoria do RU

Quadro 127 - Detalhamento das Refeições Servidas nos RU

Desjejum		Almoço		Jantar		Total	
Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu
133.130	12.963	408.920	49.282	194.348	42.273	736.398	104.518

Fontes: PROAES/Coordenação do R U e IM/Coordenadoria do RU

Quadro 128 - Refeições Servidas no RU por Tipo de Comensal

Tipos de Comensais								
Refeições	Discentes		Servidores		Outros		Total	
	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu
Desjejum	114.104	10.817	1.617	583	17.409	1.563	133.130	12.963
Almoço	391.611	38.603	2085	3.686	15.224	6.993	408.920	49.282
Jantar	183.278	38.426	697	1.654	10.373	2.193	194.348	42.273
Total	688.993	87.846	4.399	5.923	43.006	10.749	736.398	104.518

Fontes: PROAES/Coordenação do R U e IM/Coordenadoria do RU

Quadro 129 - Custo Médio dos Gêneros Alimentícios

Desjejum		Almoço		Jantar	
Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu	Seropédica	N. Iguaçu
0,82	1,00	1,70	5,80	1,49	5,80

Fontes: PROAES/Coordenação do R U e IM/Coordenadoria do RU

Nota: Este custo refere-se apenas aos alimentos não incluindo, portanto, outros custos, tais como: pessoal, serviço de terceiro, pessoa jurídica, energia elétrica, gás, água, lenha, etc.

8.5.2 Assistência Residencial

Quadro 130 - Detalhamento dos Discentes de Graduação e Pós-Graduação Alocados

Discentes da Graduação	
Alojamentos Masculinos	Nº. de Discentes Alocados
Masculino 1	156
Masculino 2	145
Masculino 3	136
Masculino 4	131
Masculino 5	135
Masculino 6	126

Total	829
Alojamentos Femininos	Nº. de Discentes Alojados
Feminino 1	222
Feminino 2	138
Feminino 3	174
Feminino 4	186
Feminino 5	46
Feminino 6	66
Total	832
Total da Graduação	1661
Discentes da Pós-Graduação	
Masculino	20
Feminino	22
Total da Pós-Graduação	42
Total de Alunos Alojados	1703

Fontes: PROAES/Divisão de Residência Estudantil e PROPPG

8.5.3 Assistência Médico-Ambulatorial

Quadro 131 - Detalhamento do Atendimento Médico-Ambulatorial

Detalhamento do Atendimento	Total
Consultas	3.271
Ambulatoriais (Pronto Atendimento)	2.990
Emergenciais	281
Remoção (com 14 acompanhamentos)	75
Social	12
Emergencial	63
Atendimento Odontológico	32
Consultas	14
Curativos	05
Diversos	05
Extrações	04
Tartarectomias	02
Retirada de Pontos	02
Outros	3181
Exame para Parque Aquático	0
Exame de Saúde Admissional	99
Imobilizações	8
Licenças Médicas	367
Exames para redistribuição/exoneração/desligamento	25
Perícia para inclusão de dependentes	2
Perícia para isenção de IR	11
Perícia para restrição de atividades laborativas	9
Perfis profissiográficos Previdenciários	10
Exames periódicos	70
Avaliação de capacidade laborativa por recomendação superior	2
Retirada de Pontos	8
Injeções Intravenosas	380
Injeções Intramusculares	608
Injeções Subcutâneas	60
Nebulizações	161
Vacinas Antitetânicas	2
Eletrocardiograma	107
Curativos	253
Venóclise (aplicação de líquido/medicamento por via venosa)	260
Oxigenoterapia	161
Irrigação Ocular	9
Administração de Medicamento Oral	178

Administração de Medicamento Sublingual	61
Verificação de Sinais Vitais	290
Diversos*	40
Total Geral	6.559

Fontes: PROAD/DP/Divisão de Saúde e NASSUR; CAIC.

*Homologações de atestados, atendimentos para orientações de servidores, trabalhadores, familiares e/ou chefias, discussão de casos com equipe multidisciplinar e com profissionais, Assistentes externos, respostas de processos administrativos e memorandos, participação em reuniões e projetos de promoção e vigilância em saúde, elaboração de documentos técnicos, deslocamento para realização de visitas domiciliares/hospitalares, dentre outras necessidades Administrativas inerentes as atuações laborais.

8.6 Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

Quadro 132 - Dados do Alunado do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

Situação	Educação Infantil (Jardim I e II)	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Faixa Etária	04 a 05 anos	06 a 17 anos	16 a 76 anos
Matriculados	91	491	-
Número de Turmas	04	18	-
Transferências Recebidas	22	43	-
Transferências Concedidas	03	29	-
Desistências	-	-	-
Evasões	-	02	-
Retenções	-	37	-
Nº. de Certificados Emitidos	-	45	-
Concluintes	88	460	-

Fonte: Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC

8.7 Ensino Médio

Quadro 133 - Dados do Alunado do Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR

Cursos	Seleção			Matriculados					Total	Evasão							Inaptos	Aptos	Reprovados	Concluintes					Certificados Emitidos										
	Inscritos	Vagas	Ingressos	Série			Módulos					Tranca-mento	Transfe-rência	Desis-tência	Aban-dono	Jubilado				Total	1ª	2ª	3ª	3º/5º		% Con-cluintes									
				1ª	2ª	3ª	1º	2º		3º	4º																5º								
Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio (*)	390	70	60	73	63	49										185	1	9	3	5	2	20			6	57	31	48		97,96%	48				
Total	390	70	60	73	63	49										185	1	9	3	5	2	20			6	57	31	48		97,96%	48				
Técnico em Agroecologia Externa (**)	42	40	19	21	24	20										65	7	0	2	4	0	13			8	10	17	17		85,00%	17				
Total	42	40	19	21	24	20										65	7	0	2	4	0	13			8	10	17	17		85,00%	17				
Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio (*)	612	35	35	36	32	25										93	0	1	2	2	0	5			2	31	30	25		100,00%	25				
Total	612	35	35	36	32	25										93	0	1	2	2	0	5			2	31	30	25		100,00%	25				
Técnico em Meio Ambiente Externo (**)	102	40	40	46	30	32										108	9	1	1	3	2	16			9	31	25	27		84,38%	27				
Total	102	40	40	46	30	32										108	9	1	1	3	2	16			9	31	25	27		84,38%	27				
Técnico em Agrimensura (1)	181	35	35					37								37	5	0	0	10	0	15	3	19											
								T53	24							24	3	0	0	2	0	5	5	14											
								T63A	18							18	1	0	0	0	0	1	0	17						17	94,44%	17			
								T73																											
Total	181	35	35				37	24	18						79	9	0	0	12	0	21	8	50												
Técnico em Agrimensura (2)	0	35	35					39								39	9	0	1	0	1	11	13	15											
								T53A	24							24	5	0	0	0	1	6	2	16											
								T63	15							15	0	0	0	0	0	0	1	14					14	93,33%	14				
								T73A																											
Total	0	35	35				39	24	15						78	14	0	1	0	2	17	16	45												
Técnico em Hospedagem Externa (1)	86	35	35					42								42	0	0	1	4	0	5	6	31											
								T52	7							7	0	0	0	0	0	0	0	7											
								T62A	26							26	0	0	1	3	0	4	1	21											
								T72	13							13	2	0	0	1	0	3	1	9											
								T82A	22							22	0	0	0	0	0	0	7	15						15	68,18%	15			
Total	86	35	35				42	7	26	13	22	110	2	0	2	8	0	12	15	83															
Técnico em Hospedagem Externa (2)	0	0	0					2								2	0	0	0	0	0	0	0	2											
								T52A	38							38	1	0	0	0	4	5	7	26											
								T62	8							8	0	0	0	0	1	1	1	6											
								T72A	22							22	1	0	0	0	0	1	1	20											
								T82	25							25	0	0	0	0	1	1	1	23						23	92,00%	23			
Total	0	0	0				2	38	8	22	25	95	2	0	0	0	6	8	10	77															

(Continua)(Continuação)

Cursos	Seleção			Matriculados					Total	Evasão							Inaptos	Aptos	Reprovado	Concluintes					Certificados Emitidos		
	Inscritos	Vagas	Ingressos	Série			Módulos					Trancamento	Transfêrência	Desistêrência	Abandono	Jubilado				Total	Série					% Concluintes	
				1ª	2ª	3ª	1º	2º		3º	4º										5º	1ª	2ª	3ª			5º
Técnico em Hospedagem (3)	335	35	30				30					30	1	0	0	0	0	1	1	28							
								T51	29				29	2	1	0	0	0	3	2	24						
								T61	28				28	2	0	0	0	0	2	0	26						
									T71	27			27	0	0	0	0	0	0	0	27						
										T81	25		25	0	0	0	0	0	0	0	25				25	100%	25
Total	335	35	30				30	29	28	27	25	139	5	1	0	0	0	6	3	130							
Ensino Médio	600	35	36	39	28	25						92	0	2	1	1	1	5			7	30	27	23		92,00%	23
Ensino Médio Concomitante (2)	935	35	30	35	26	25						86	0	6	0	0	1	7			4	26	24	25		100,00%	25
Total	1535	70	66	74	54	50						178	0	8	1	1	2	12			11	56	51	48		96%	48
Total Geral	3283	395	355	250	203	176	150	122	95	62	72	1130	49	20	12	35	14	130	52	385	36	185	154	165	94	288%	165

Nota:
(*) Seriado com o ensino médio (matrícula única)
(**) Seriado sem o ensino médio (matrícula única)
(1) Técnico em Hospedagem Externa - 1º semestre
(2) Técnico em Hospedagem Externa - 2º semestre
(3) Técnico em Hospedagem com o ensino médio T51,T71, T91 - 1º semestre / T61, T81 - 2º sem

(1) Técnico em Agrimensura pós médio - 1º semestre
(2) Técnico em Agrimensura pós médio - 2º semestre
% de concluintes = $\frac{\text{número de alunos concluintes (3ª série / 5º módulo)}}{\text{número de alunos matriculados (3ª série / 5º módulo)}}$

Fonte: Colégio Técnico da Universidade Rural - CTUR

8.8 Recursos Humanos

8.8.1 Corpo Docente Efetivo e Substituto

Quadro 134 - Posição do Corpo Docente Efetivo

	Total	Cargo / Emprego						Pos. no Quadro		Regime de Trabalho			Titulação					Sexo	
		Tit.	Assoc	Adj.	Ass.	Aux.	E.M.	QP	TE	20	40	DE	Gr.	Ap.	Esp.	Ms	Dr	M	F
Agronomia	73	4	29	30	4	6		73				73	1			7	65	56	17
Fitotecnia	19	1	11	5	-	2	-	19	-	-	-	19	-	-	-		19	14	5
Geociências	36	-	6	23	4	3	-	36	-	-	-	36	1	-	-	6	29	27	9
Solos	18	3	12	2	-	1	-	18	-	-	-	18	-	-	-	1	17	15	3
Biologia	93	1	44	37	3	8	-	93	-	-	1	92	1	-	1	9	82	53	40
Biologia animal	37	1	16	18	1	1	-	37	-	-	-	37	-	-	1	4	32	23	14
Entomologia e Fitopatologia	12		6	4	-	2	-	12	-	-	-	-	-	-	1	11	9	3	
Ciências Fisiológicas	20		10	7	1	2	-	20	-	-	-	20	-	-	1	19	13	7	
Genética	11	-	6	3	-	1	-	11	-	-	1	10	1	-	-	-	10	4	7
Botânica	13	-	6	4	1	2	-	12	-	-	-	13	-	-	-	3	10	4	9
Ciências Exatas	131	1	32	73	13	12		131				131	1		1	22	107	94	37
Física	22	-	7	11	1	3	-	22	-	-	-	22	-	-	-	2	20	21	1
Matemática	48	-	9	23	11	5	-	48	-	-	-	48	-	-	-	16	32	37	11
Química	61	1	16	39	1	4	-	61	-	-	-	61	1	-	1	4	55	36	25
Ciências Humanas e Sociais	152	-	24	86	20	22	-	152	-	12		140	2	-	-	30	120	84	67
Letras e Comunicação Social	34	-	-	21	3	10	-	34	-	4	-	30	2	-	-	6	26	15	19
Des. Agricultura e Sociedade	18	-	14	4	-	-	-	18	-	-	-	18	-	-	-		18	10	7
História	26	-	6	17	-	3	-	26	-	-	-	26	-	-	-	1	25	14	12
Filosofia	15	-	1	11	1	2	-	15	-	-	-	15	-	-	-	2	13	13	2
Artes	12	-	1	3	8	-	-	12	-	-	-	12	-	-	-	8	4	9	3
Ciências Sociais	29	-	2	24	1	2	-	29	-	-	-	29	-	-	-	1	28	13	16
Ciências Jurídicas	18	-	-	6	7	5	-	18	-	8	-	10	-	-	-	12	6	10	8
Ciências Sociais Aplicadas	94	-	18	40	23	13	-	94	-	-	7	87	-	-	2	45	47	49	45
Ciências Adm e Cont.	51	-	3	27	12	9	-	51	-	-	7	44	-	-	1	29	21	28	23
Ciências Econ.	21	-	10	6	3	2	-	21	-	-	-	21	-	-	1	5	15	16	5
Economia Dom.	22	-	5	7	8	2	-	22	-	-	-	22	-	-	-	11	11	5	17
Educação	78	-	22	39	8	9	-	78	-	-	-	78	-	-	3	12	63	34	44
Educação Física e Desporto	16	-	4	7	4	1	-	16	-	-	-	16	-	-	2	7	7	12	4
Psicologia e Orientação	20	-	4	12	-	4	-	20	-	-	-	20	-	-	1		19	6	14
Teoria e Planejamento de	39	-	13	18	4	4	-	39	-	-	-	39	-	-	-	5	34	16	23
Educação do Campo, Movimentos Sociais e Diversidade	3	-	1	2	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-		3		3

(Continua)

Quadro 134 - Posição do Corpo Docente Efetivo (Continuação)

Unidades	Total	Cargo / Emprego						Pos. no Quadro		Regime de Trabalho			Titulação					Sexo	
		Tit	Asso	Adj	Ass	Aux	E.M	QP	T	20	4	DE	Gr	Ap	Esp	Ms	Dr	M	F
Florestas	38		17	13	3	5		38				38		1		2	35	29	9
Ciências Ambientais	19	-	10	8	-	1	-	19	-	-	-	19	-	-	-	-	19	15	4
Silvicultura	11	-	1	5	2	3	-	11	-	-	-	11	-	1	-	1	9	9	2
Produtos Florestais	8	-	6	-	1	1	-	8	-	-	-	8	-	-	-	1	7	5	3
Tecnologia	94	1	33	41	7	12	-	94	-	-	-	94	-	-	-	16	78	49	45
Engenharia	29	-	6	14	1	8	-	29	-	-	-	29	-	-	-	8	21	16	13
Tecnologia de Alimentos	15	-	5	9	1	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	1	14	5	10
Engenharia Química	23	1	15	3	4	-	-	23	-	-	-	23	-	-	-	4	19	13	10
Arquitetura e Urbanismo	27	-	7	15	1	4	-	27	-	-	-	27	-	-	-	3	24	15	12
Veterinária	61	5	34	19	1	2	-	61	-	-	-	61	-	-	-	1	60	32	39
Epidemiologia e Saúde Pública	15	1	7	7	-	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	-	15	9	6
Microbiologia e Imunologia Veterinária	15	1	8	5	1	-	-	15	-	-	-	15	-	-	-	1	14	6	9
Medicina e Cirurgia	19	1	11	5	-	2	-	19	-	-	-	19	-	-	-	-	19	11	8
Parasitologia Animal	12	2	8	2	-	-	-	12	-	-	-	12	-	-	-	-	12	6	6
Zootecnia	38	1	20	14	1	2	-	38	-	-	-	38	1	-	-	6	31	27	11
Nutrição Animal e	13	1	8	4	-	-	-	13	-	-	-	13	1	-	-	-	12	12	1
Produção Animal	16	-	9	4	1	2	-	16	-	-	-	16	-	-	-	5	11	8	8
Reprodução e Avaliação Animal	9	-	3	6	-	-	-	9	-	-	-	9	-	-	-	1	8	7	2
Inst. Multidisciplinar (IM)	184	-	19	116	24	25	-	184	-	4	1	179	1	-	1	41	141	94	90
Instituto de Três Rios	64	-	-	36	20	8	-	64	-	1	-	63	-	-	-	25	39	38	26
Total Ensino Superior	1099	13	291	544	127	124	-	1099	-	24	2	1073	7	1	8	216	867	639	460
Colégio	55	-	-	-	-	-	55	55	-	-	2	53	-	-	8	32	15	28	27
Total Geral	115	13	291	544	127	124	55	115	-	2	4	112	7	1	16	24	88	66	48

Fonte: PROAD / Departamento de Pessoal

Quadro 135 - Posição do Corpo Docente Substituto

Unidades	Substitutos	Regime de Trabalho		Titulação					Sexo	
		20	40	Gr.	Ap.	Esp.	Ms.	Dr.	M	F
Agronomia	1	1		1					1	
Fitotecnia										
Geociências	1	1		1					1	
Solos										
Biologia	5	5					5		3	2
Biologia Animal										
Entomologia e Fitopatologia										
Ciências Fisiológicas	3	3					3		3	
Genética										
Botânica	2	2					2			2
Ciências Exatas	10	8	2				7	1	4	6
Física	2	2					1	1	1	1
Matemática	5	3	2	1			4		3	2
Química	3	3		1			2			3
Ciências H. e Sociais	13	7	6	4		1	4	4	8	5
Letras e Comunicação Social	4	4					3	1	3	1
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	1		1	1						1
História										
Filosofia	1	1						1	1	
Artes	2		2	2					2	
Ciências Sociais	2		2					2	1	1
Ciências Jurídicas	3	2	1	1		1	1		1	2
Ciências S. e Aplicadas										
Ciências Administrativas e Contábeis										
Ciências Econômicas										
Economia Doméstica										
Educação	5	5		2			3		4	1
Educação Física e Desportos	4	4		2			2		3	1
Psicologia e Orientação										
Teoria e Planejamento de Ensino	1	1					1		1	
Florestas	2	1	1				2			2
Ciências Ambientais	1	1					1			1
Silvicultura	1		1				1			1
Produtos Florestais										
Tecnologia	7	7		1		1	3	2	2	5
Engenharia	2	2					1	1	1	1
Tecnologia de Alimentos	2	2					1	1		2
Engenharia Química	2	2		1			1		1	1
Arquitetura e Urbanismo	1	1				1				1
Veterinária	6	5	1	2			2	2	3	3
Epidemiologia e Saúde Pública	4	3	1	1			1	2	2	2
Microbiologia e I. Veterinária										
Medicina e Cirurgia	2	2		1			1		1	1
Parasitologia Animal										
Zootecnia										
Nutrição Animal e Pastagens										
Produção Animal										
Reprodução e Aval. Animal										
Instituto Multid. de Nova Iguaçu	15	13	2	1	1	2	9	2	8	7
Instituto de Três Rios	12	4	8			2	10		5	7
Total Ensino Superior	89	68	21	17	1	10	50	11	45	44
Colégio Técnico	12	4	8	5	1		5	1	7	5
Total Geral	101	72	29	22	2	10	55	12	52	49

Fonte: PROAD / Departamento de Pessoal

Quadro 136 - Qualificação do Corpo Docente Efetivo

Unidades	Docentes					Índice de Qualificação Docente
	Total	Titulação				
		Gr	A/E	Ms	Dr	
Agronomia	73	1		7	65	4,75
Fitotecnia	19				19	5,00
Geociências	36	1		6	29	4,56
Solos	18			1	17	4,89
Biologia	93	1	1	9	82	4,73
Biologia Animal	37		1	4	32	4,70
Entomologia e Fitopatologia	12			1	11	4,83
Ciências Fisiológicas	20			1	19	4,90
Genética	11	1			10	4,64
Botânica	13			3	10	4,54
Ciências Exatas	131	1	1	22	107	4,61
Física	22			2	20	4,82
Matemática	48			16	32	4,33
Química	61	1	1	4	55	4,75
Ciências H. e Sociais	152	2		30	120	4,55
Letras e Comunicação Social	34	2		6	26	4,41
Desenv., Agricultura e Sociedade	18				18	5,00
Historia	26			1	25	4,92
Filosofia	15			2	13	4,73
Artes	12			8	4	3,67
Ciências Sociais	29			1	28	4,93
Ciências Jurídicas	18			12	6	3,67
Ciências S. e Aplicadas	94		2	45	47	3,98
Ciências Adm. e Contábeis	51		1	29	21	3,80
Ciências Econômicas	21		1	5	15	4,38
Economia Doméstica	22			11	11	4,00
Educação	78		3	12	63	4,58
Educação Física e Desportos	16		2	7	7	3,75
Psicologia e Orientação	20		1		19	4,85
Teoria e Planejamento de Ensino	39			5	34	4,74
Florestas	38		1	2	35	4,82
Ciências Ambientais	19				19	5,00
Silvicultura	11		1	1	9	4,55
Produtos Florestais	8			1	7	4,75
Tecnologia	94			16	78	4,66
Engenharia	29			8	21	4,45
Tecnologia de Alimentos	15			1	14	4,87
Engenharia Química	23			4	19	4,65
Arquitetura e Urbanismo	27			3	24	4,78
Veterinária	61			1	60	4,97
Epidemiologia e Saúde Pública	15				15	5,00
Microb. Imunologia Veterinária	15			1	14	4,87
Medicina e Cirurgia	19				19	5,00
Parasitologia Animal	12				12	5,00
Zootecnia	38			6	31	4,55
Nutrição Animal e Pastagens	13	1			12	4,69
Produção Animal	16			5	11	4,38
Reprodução e Avaliação Animal	9			1	8	4,78
Inst. Multidisciplinar (NI)	184	1	1	41	141	4,52
Instituto de Três Rios	64			25	39	4,22
Total Ensino Superior	1099	7	9	216	867	4,56
Colégio Técnico	55		8	32	15	3,40
Total Geral	1154	7	17	248	882	4,50

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal/COINFO

$$IQD = \frac{(5xDr) + (3xMs) + (2xA/E) + G}{\text{Total de Docentes}}$$

Quadro 137 - Qualificação do Corpo Docente Substituto

Unidades	Docentes					Índice de Qualificação Docente
	Total	Titulação				
		Gr	A/E	Ms	Dr	
Agronomia	1	1				1,00
Fitotecnia						0,00
Geociências	1	1				1,00
Solos						0,00
Biologia	5			5		3,00
Biologia Animal						0,00
Entomologia e Fitopatologia						0,00
Ciências Fisiológicas	3			3		3,00
Genética						0,00
Botânica	2			2		3,00
Ciências Exatas	10			7	1	2,60
Física	2			1	1	4,00
Matemática	5	1		4		2,60
Química	3	1		2		2,33
Ciências H. e Sociais	13	4	1	4	4	2,92
Letras e Comunicação Social	4			3	1	3,50
Desenv., Agri. e Sociedade	1	1				1,00
Historia						0,00
Filosofia	1				1	5,00
Artes	2	2				1,00
Ciências Sociais	2				2	5,00
Ciências Jurídicas	3	1	1	1		2,00
Ciências S. e Aplicadas						0,00
Ciências Adm. e Contábeis						0,00
Ciências Econômicas						0,00
Economia Doméstica						0,00
Educação	5	2		3		2,20
Educação Física e Desportos	4	2		2		2,00
Psicologia e Orientação						0,00
Teoria e Planej de Ensino	1			1		3,00
Florestas	2			2		3,00
Ciências Ambientais	1			1		3,00
Silvicultura	1			1		3,00
Produtos Florestais						0,00
Tecnologia	7	1	1	3	2	3,14
Engenharia	2			1	1	4,00
Tecnologia de Alimentos	2			1	1	4,00
Engenharia Química	2	1		1		2,00
Arquitetura e Urbanismo	1		1			2,00
Veterinária	6	2		2	2	3,00
Epidemiologia e Saúde Pública	4	1		1	2	3,50
Microb. Imun. Veterinária						0,00
Medicina e Cirurgia	2	1		1		2,00
Parasitologia Animal						0,00
Zootecnia						0,00
Nutrição Animal e Pastagens						0,00
Produção Animal						0,00
Reprodução e Av. Animal						0,00
Inst. Multidisciplinar (IM)	15	1	3	9	2	2,93
Instituto de Três Rios	12		2	10		2,83
Total Ensino Superior	89	17	11	50	11	2,74
Colégio Técnico	12	5	1	5	1	2,25
Total Geral	101	22	12	55	12	2,68

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal

$$IQD = \frac{(5 \times Dr) + (3 \times Ms) + (2 \times A/E) + G}{\text{Total de Docentes}}$$

8.8.2 Corpo Técnico-Administrativo

Quadro 138 - Corpo Técnico-Administrativo por Escolaridade e Nível Funcional

Escolaridade	Nível Funcional			Total
	Nível de Apoio	Nível Médio	Nível Superior	
1º Grau Incompleto	71	2		73
1º Grau Completo	50	9		59
2º Grau Incompleto	-	-		-
2º Grau Completo	248	180		428
Graduação	78	155	50	283
Especialização	47	122	98	267
Mestrado	12	30	46	88
Doutorado	1	9	12	22
Total	507	507	206	1220

Fonte: PROAD/ Departamento de Pessoal/ COINFO

8.9 Bibliotecas

Quadro 139 - Acervo Impresso das Bibliotecas e Postos de Atendimento, por Área do Conhecimento do CNPq

Área do Conhecimento	Livros		Periódicos Correntes				Periódicos não Correntes				Outros Materiais Impressos e Multimídia
			Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Títulos	Volumes	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	Títulos	Fascículos	
Ciências Exatas e da Terra	5256	12502	201	5296	237	33015	0	0	2	277	41
Ciências Biológicas	4102	8022	215	7098	324	27497	3	50	2	337	46
Engenharia / Tecnologia	2266	4617	75	971	19	401	2	43	0	0	21
Ciências da Saúde	1463	2904	157	2801	105	9224	0	0	2	445	16
Ciências Agrárias	8135	24449	694	24111	770	36234	645	14674	214	6494	44
Ci. Sociais Aplicadas	21495	36579	594	40469	58	3231	87	1159	26	424	7
Ciências Humanas	16501	26439	390	3771	24	110	111	747	16	32	50
Linguística, Letras e Artes	3942	8698	83	651	7	5	0	0	0	0	4
Multidisciplinar	197	445	77	371	8	21	8	23	0	0	6
Total	63357	124655	2486	85539	1552	109738	856	16696	262	8009	235

Fontes: Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais

Observações: Câmpus dos Campos dos Goytacazes não informou o número de títulos de Livros, informando somente o número de Volumes de livros.

Quadro 140 - Obras em Formato Digital/Eletrônico, por Área do Conhecimento do CNPq

Áreas do Conhecimento	Livros	Periódicos	Materiais Audiovisuais	Base de Dados	Outros Tipos de Materiais
Ciências Exatas e da Terra	881	0	14	0	0
Ciências Biológicas	536	0	24	0	0
Engenharia / Tecnologia	113	0	6	0	0
Ciências da Saúde	96	0	6	0	0
Ciências Agrárias	77	0	51	1	0
Ciências Súcias Aplicadas	433	0	140	1	6
Ciências Humanas	181	0	109	4	8
Linguística Letras e Artes	26	0	49	1	0
Multidisciplinar	0	0	155	0	2414
Total	2343	0	554	7	2414

Fontes: Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais

Quadro 141 - Total de Empréstimos de Todas as Bibliotecas e Postos de Atendimentos

Empréstimos		Total
Comunidade Interna	Comunidade Externa	
14603	46	14649

Fontes: Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais

8.10 Editora Universitária - Produção Literária

Quadro 142 - Produção de Revistas

Empenhados em 2015					
Revista	Volume	Número	Exemplares	Empenho (R\$)	Situação
Boletim GEPEM	63	1	300	2.052,00	Pago
Total			300	2.052,00	

Fonte: PROPPG/Coordenação da Editora Universitária

Quadro 143 - Livros Publicados

Empenhados em 2011				
Títulos	Autor	Exemplares	Valor do Empenho (RS)	Situação
Receituário Agrônomo – Nota de Empenho N°. 2011NE801310 - Processo N°. 23083.012507/2010-19	Aurino Florêncio de Lima	300	12.000,00	Solicitado o cancelamento do empenho.
Empenhados em 2015				
Juva Escovão	Roza Palomanes	300	2.961,00	Pago
A Educadora Maria Laura	Pedro Carlos Pereira	300	3.606,00	Pago
De Mãe para Filha	Luciene Alves Naiff	300	6.033,00	Pago
Álgebra Linear Básica	Paulo Parga	300	3.606,00	Pago
Receituário Agrônomo	Aurino Florêncio de Lima	300	10.815,00	Pago

Frutos do Jardim Botânico	Bianca F. da Silva	300	8.655,00	Pago
Interferência Antrópica	Paulo Cassino	300	8.655,00	Pago
Religião e Linguagem nos Mundos Ibéricos	Margareth Gonçalves	300	8.655,00	A Pagar
Rui de Oliveira. Ônix Gráfica e Editora.	Rui de Oliveira; Alexandre Guedes.	300	23.400,00	A Pagar
“O que você vê”? Gráfica Formulários Contínuos	Mikaela Roberto	300	2.961,00	A Pagar
“Galo Chico”	Ângela Bravin	300	4.197,00	A Pagar
Discurso, Interação e aprendizagem Matemática em Ambientes Virtuais à distância (2ª edição)	Marcelo Bairral	300	3.606,00	A Pagar
6 (seis) títulos diferentes, 300 exemplares de cada um, em um total de 1800 exemplares. Gráfica Copiart	Diversos autores	1800	43.107,00	Total empenhado, faltando solicitar a impressão dos livros.
7 (sete) títulos diferentes, 300 exemplares de cada um, em um total de 2100 exemplares, Gráfica Formulários Contínuos	Diversos autores	2100	22.134,00	Total empenhado, faltando solicitar a impressão dos livros.
Subtotal de Unidades (Livros) Produzidas em 2015		2400		
Subtotal de Unidades (Livros) Empenhadas em 2015		7500		
Subtotal (Livros) Empenhado em 2015			152.391,00	
Subtotal (Livros) Pago em 2015			44.331,00	
Total Geral Empenhado em 2015			R\$ 154.443,00	
Total Geral de Unidades Empenhadas em 2015		7800		
Total de Unidades Produzidas em 2015		2700		
Total Geral Pago em 2015			R\$ 46.383,00	

Fonte: PROPPG/Coordenação da Editora Universitária

Quadro 144 - Despesas Diversas com Atividades da Editora

Atividades	Ano Empenho	Empenho R\$	Situação
Anuidade ABEU Processo 23083.000484/2015	2015	1.200,00	pago
Locação de prateleiras no estande da ABEU durante a XVII Bienal Internacional do livro Rio 2015- Nota de Empenho 2015 NE801179 Processo 23083.001673/15	2015	975,00	pago
Inscrição no curso Editoração Eletrônica/ABEC (servidor Daniel Corban Rodrigues) Nota de Empenho 2015 NE800693. Processo 23083.001802/15-54	2015	1.000,00	pago
Passagens para servidor Daniel Corban Rodrigues, Eletrônica / ABEC. Ida (Rio de Janeiro) 24 de junho, retorno (Goiânia) 28 de junho, para participar do curso Editoração Eletrônica/ ABEC.	2015	645,78	pago
Diárias para servidor Daniel Corban Rodrigues, Eletrônica / ABEC. Ida (Rio de Janeiro) 24 de junho, retorno (Goiânia) 28 de junho, para participar do curso Editoração Eletrônica / ABEC.	2015	918,47	A pagar
Ajuda de custo, para o aluno Nilton Teodoro dos Reis, para Ida a Brasília. para participar do acompanhamento gráfico do livro “Juva Escovão”	2015	400,00	pago

Passagens Aéreas. Aluno Nilton Teodoro dos Reis. Ida 13 de Julho e volta 17 de julho. Empresa Avianca (Ida) e TAM Linhas Aéreas (volta). Ida a Brasília para acompanhamento gráfico para impressão do livro “Juva Escovão”	2015	1.207,48	pago
Ajuda de custo para o aluno Arthur Campeão Jungstedt, para ida a Brasília, para participar do acompanhamento gráfico do livro “Juva Escovão”.	2015	400,00	pago
Passagens Aéreas. Aluno Arthur Campeão Jungstedt Ida 13 de Julho e volta 17 de julho. Empresa Avianca (ida) e TAM Linhas Aéreas (volta). Ida a Brasília para acompanhamento gráfico do livro “ Juva Escovão”	2015	1.207,48	pago
Diárias, servidor Alexandre L. Guedes de 13 a 17 de julho, ida a Brasília para acompanhamento gráfico para impressão do livro “Juva Escovão”	2015	926,20	pago
Passagens aéreas, Cia Avianca, servidor Alexandre L. Guedes. Ida 13 de julho e volta 17 de julho (Rio de Janeiro- RJ/Brasília –DF) Ida a Brasília para acompanhamento gráfico do livro “Juva Escovão”	2015	1.207,48	pago
Diárias, servidor Alexandre L. Guedes de 10 a 12 de agosto para estada em Viçosa/MG para visita de avaliação à UFV.	2015	452,48	pago
Passagens rodoviárias, empresa Unida Mansur e Filhos, servidor Alexandre L. Guedes. Ida 10 de agosto e volta 12 de agosto (Rio de Janeiro /Viçosa-MG)	2015	169,51	pago
Diárias, servidora Mariângela de C. Dias, de 10 a 12 de agosto, para estada em viçosa/MG para visita de avaliação à UFV.	2015	479,09	pago
Passagens rodoviárias, Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda. Servidora Mariângela de Campos Dias. Ida 10 de agosto e volta 12 de agosto (Rio de janeiro /Viçosa-MG)	2015	169,51	pago
Inscrição na XXVIII Reunião Anual da ABEU 2015, servidora Mariângela de C. Dias, Nota de empenho 2015NE800440 - processo 23083.001099/2015.	2015	540,00	pago
Inscrição na XXVIII Reunião Anual da ABEU 2015, servidora Tânia Mikaela G. Roberto, nota de empenho 2015NE800441 - processo 23083.001099/2015.	2015	540,00	pago
Pagamento de diárias Mariângela de C. Dias, de 04 a 08 de maio, para estada em Santa Maria/RS, para participar da XXVIII Reunião Anual da ABEU	2015	791,80	pago
Passagens aéreas, Cia. Azul Linhas Aéreas Brasileiras, servidora Mariângela C. Dias. Ida 4 de maio ,volta 8 de maio, Rio de Janeiro RJ/ Santa Maria-RS, para participar da XXVIII Reunião Anual da ABEU	2015	1.442,51	pago
Diárias Tânia Mikaela G. Roberto, para estada em Santa Maria/RS, para participar da XXVIII Reunião da ABEU.	2015	646,70	pago
Passagens aéreas, Cia Azul Linhas Aéreas Brasileiras, servidora Tânia Mikaela G. Roberto. Ida, 4 de maio, volta, 7 de maio, Rio de Janeiro - RJ/ Santa Maria - RS, para participar da XXVIII Reunião Anual da ABEU.	2015	1.532,51	pago
Confecção de 3000 sacolas personalizadas com o logo da EDUR. Nota de empenho 2015NE80164 processo nº. 23083.009792/2014-14.	2015	3.700,00	A pagar
Confecção de 500 unidades de garrafas plásticas com o logo da EDUR. Nota de empenho 2015NE801938 processo nº. 23083.00627/2015- 19	2015	1.970,00	A pagar
Confecção de 500 unidades de sacola ecobag 30x40 personalizada com o logo da EDUR. Nota de empenho 2015NE801937 processo	2015	2.250,00	A pagar
Confecção de 500 unidades de canetas esferográficas, material papel reciclado, personalizada com o logo da EDUR. Nota de empenho 2015NE801940	2015	590,00	A pagar
Total		25.398,00	

Fonte: PROPPG/Coordenação da Editora Universitária

Quadro 145 - Outras Informações sobre a Editora

Descrição	Unidades	R\$
Arrecadação com vendas de livros	1010	10.485,40

Fonte: PROPPG/Coordenação da Editora Universitária

8.11 Medidas Implementadas em decorrência dos Resultados das Avaliações Realizadas pelo MEC em 2015 (Inep e Capes)

8.11.1 Cursos de Graduação e Pós-Graduação Avaliados

Quadro 146 - Relação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Avaliados em 2015

Cursos Avaliados <i>In Loco</i> 2015	
Graduação	
1 - Matemática	
2 – Administração – Câmpus de Três Rios	
Cursos Avaliados <i>In Loco</i> 2015	
Pós -Graduação	
1. Não houve Avaliação	

Fonte: PROGRAD/ Coordenadores de Cursos

8.11.1.1 Medidas Implementadas nos cursos avaliados após avaliação

8.11.1.1.1 Curso de Matemática

Recebeu a visita de avaliação do MEC para renovação de seu reconhecimento.

Os cursos de bacharelado em matemática e de bacharelado em matemática aplicada e computacional sofreram medidas cautelares preventivas no final de 2012, os dois cursos ficaram com conceito preliminar de curso (CPC) 2. De 2013 até meados de 2015, o curso foi coordenado pela prof. Márcia Costa Chaves e como vice coordenador o prof. Douglas Monsôres de Melo Santos.

Foi elaborado no início de 2013 um protocolo de compromisso com diversas ações de melhorias, acadêmicas e infra estruturais, assumidas pela UFRRJ e encaminhadas ao MEC. Todas as ações que constavam nesse protocolo e que puderam ser cumpridas até o momento das visitas de avaliação ocorreram em 2013 e 2014. Em sua maioria, foram cumpridas as ações de cunho acadêmico. Podemos destacar, dentre as ações que dependiam de ônus financeiro da UFRRJ: compra de um computador para a secretaria da coordenação do curso (início de 2013); compra de 5 Datashows para o departamento de matemática (meados de 2013); compra de livros para revitalização de acervo da biblioteca central (meados de 2014). Ações relevantes para o curso como a reforma das instalações sanitárias do Pavilhão Pitágoras e sua adequação para portadores de necessidades especiais e melhorias de iluminação e climatização de salas de aula (principalmente a do P1) não foram cumpridas.

O primeiro período letivo de 2015 se iniciou em 26 de março. Poucos dias depois, em 08 de abril e 15 de abril ocorreram as duas visitas de avaliação do MEC, um para cada habilitação (bacharelado em matemática/bacharelado em matemática aplicada e computacional). Ambos os cursos receberam nota 4 para o CPC, tendo restabelecido, pois o reconhecimento de ambos pelo MEC.

- **Administração (Três Rios) - Não Informou**

8.11.1.2 Cursos de Pós-Graduação

A Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação informou que nenhum curso foi avaliado pelo Ministério da Educação em 2015.

8.12 Indicadores Institucionais

Os indicadores institucionais são apresentados com uma breve descrição de cada um, bem como seu objetivo. Também está apresentada a série histórica dos últimos 05 anos, de forma a facilitar a análise, em atendimento ao destaque do Relatório da Auditoria Anual de Contas da CGU No. 224785, exercício 2008.

Quadro 147- Indicador Candidatos Inscritos - Vagas Oferecidas (ICVO)

Ano	Candidatos Inscritos (*)	Vagas Oferecidas (*)	ICVO (nº)
2015	104.153	3.620	28,77
2014	-	3.590	-
2013	85.348	3.590	23,77
2012	81.947	3.590	22,83
2011	69.099	3.490	19,80

Fonte: PROGRADICVO = Candidatos Inscritos/Vagas Oferecidas

(*) Não foram incluídos dados do ensino a distância.

Quadro 148- Indicador Vagas Preenchidas - Vagas Oferecidas (IVPO)

Ano	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	IVPO (%)
2015	3.528	3.620	97,45
2014	3.577	3.590	99,63
2013	3.860	3590	107,52
2012	3.960	3.590	110,31
2011	3.757	3.490	107,65

Fonte: PROGRAD

IVPO = (Vagas Preenchidas/Vagas Oferecidas)100

Este indicador consiste no percentual de preenchimento das vagas em relação às vagas oferecidas pela Instituição. Semelhante ao indicador anterior este avalia a efetividade das ações implementadas para o total preenchimento das vagas.

Quadro 149 - Indicador de Crescimento da Graduação (ICG)

Ano	Alunos Matriculados no Ano Anterior (*)	Alunos Matriculados no Ano Corrente	ICG (%)
2015	13.734	14.140	2,95
2014	12.198	13.734	12,59
2013	11.519	12.198	5,89
2012	11.289	11.519	2,04
2011	9.417	11.289	20,0

Fonte: PROGRAD

ICG = [(Alunos Matriculados no Ano Corrente/ Alunos Matriculados no Ano Anterior) -1] 100

(*) Não foram incluídos os alunos do ensino a Distância

(†) Média anual = (nº de alunos do 1º sem. + nº de alunos do 2º sem.)/2. Período de Referência: Fevereiro de 2016.

Este indicador consiste na relação entre o número de alunos dos cursos de graduação matriculados na instituição no ano corrente e o número de alunos matriculados no ano anterior. O objetivo do indicador é avaliar o crescimento em percentual dos alunos que estão regularmente matriculados nos cursos de graduação.

Quadro 150 - Indicadores dos Perfis Socioeconômico e Étnico-Racial dos Ingressantes (ISEs)

Ano	Ensino fundamental e médio em escola pública (%)	Renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (%)	Cor parda e preta (autodeclaração) (%)
2014	-	-	-
2013	-	-	-
2012-2	-	-	-
2012-1	62,3	51,3	-
2011-2	56,0	50,4	44,2
2011-1	60,5	50,8	48,6

Fonte: PROGRAD

ISEs= (número de alunos ingressantes que se identificaram pertencer às categorias de origem escolar em ensino público, renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos e cor parda ou preta respectivamente/número total de alunos ingressantes)100.

Este indicador se refere à relação do número de alunos ingressantes que se identificaram no ano corrente pertencer às categorias de ensino fundamental e médio em escola pública, renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos e cor parda ou preta pelo número total de alunos ingressantes, respectivamente. O objetivo destes indicadores é avaliar o impacto (efetividade) das ações afirmativas e formas diferenciadas de ingresso no perfil do aluno ingressante para a redução da exclusão ao ensino superior gratuito.

Quadro 151 - Indicador de Docentes em Qualificação (IDQ)

Ano	Total de Docentes	Docentes em Qualificação (*)	IDQ (%)
2015	1.137	129	11,34
2014	1.100	123	11,18
2013	1.011	102	9,91
2012	1.041	110	10,57
2011	1.022	100	9,78

Fonte: PROAD/Departamento de Pessoal e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/ PICDT

IDQ = (Docentes em Qualificação/Total de Docentes)100

(*) Total de docentes efetivos do ensino superior em qualificação (afastamento parcial e integral).

Este indicador consiste no percentual do corpo docente efetivo da instituição que se encontra afastado para qualificação. O objetivo do indicador é avaliar o programa institucional de capacitação do quadro docente e administrativo e tem apresentado um aumento significativo em conformidade com a política institucional de capacitação do corpo docente efetivo.

Quadro 152 - Indicador da Utilização de Recursos Financeiros (IURF)

Ano	Recursos Autorizados	Recursos Empenhados	IURF (%)
2015	571.658.078,06	555.854.445,16	97,24
2014	531.259.281,71	525.348.170,53	98,89
2013	479.885.916,69	470.488.031,32	98,04
2012	438.433.222,42	427.713.591,71	97,56
2011	408.124.329,29	403.216.575,58	98,80

Fonte: SIAFI Operacional 2015

Obs: Recursos Autorizados = Total da LOA + Total dos Destaques concedidos por outras Unidades Orçamentárias (Movimentações Orçamentárias Externas); Recursos Empenhados = Total dos empenhos emitidos; IURF = (Recursos Empenhados/Recursos Autorizados)x100

Este indicador mede a eficiência da utilização dos recursos financeiros disponibilizados à instituição através da relação entre recursos autorizados e os recursos empenhados.

8.13 Relatório De Atividades Da Comissão De Planejamento Energético

No ano de 2015, com a contratação em caráter efetivo de mais um engenheiro eletricista, a COPEA pode continuar a constituição de uma equipe para cuidar da elaboração dos projetos na área elétrica de ampla demanda pelos diversos setores da UFRRJ, notadamente no campus Seropédica, onde encontram-se localizados os prédios mais antigos. Outra importante questão abordada por essa nova equipe é dar consequência à parte do Plano de Logística Sustentável, legalmente obrigatório nos órgãos do governo federal, no que se refere a troca de equipamentos que permitam maior eficiência energética com menor custo e diminuindo os impactos negativos sobre o meio ambiente. Como tais itens já estavam no Relatório da referida Comissão, os trabalhos dessa equipe da COPEA estão sendo referenciados no mesmo e nas experiências anteriores de seu corpo técnico especializado. Parte dessas ações podem ser observadas na tabela de projetos apresentados anteriormente pela COPEA /PROPLADI no item 7.1, especificamente quando da descrição de seu trabalho sobre Instalações Elétricas.

8.14 Relatório de Atividades da Coordenadoria de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepiepe)

Quadro 153 - Produção Vegetal (Horticultura) da UFRRJ em 2015

PRODUTO	PESO (KG)
Abobrinha	2.394,9
Abóbora	243,4
Aipim	2.486,6
Alface	2.600
Almeirão	10,5
Banana	971,2
Berinjela	321,1
Beterraba	118,6
Cebola	167,9
Cebolinha	96,3
Cenoura	678,9
Cheiro Verde	1,8
Chicória	757,9
Coentro	48,7
Couve	1.606,2
Feijão	275
Jiló	197,9
Limão	37
Manjericão	13,1
Maracujá	2.713,8
Pepino	1.105,7
Pimenta	1,5
Pimentão	452,4
Quiabo	79,8
Rúcula	156,2
Salsa	10,6
Repolho	114,3
Total	17.661,3

Fonte: CEPIEPE

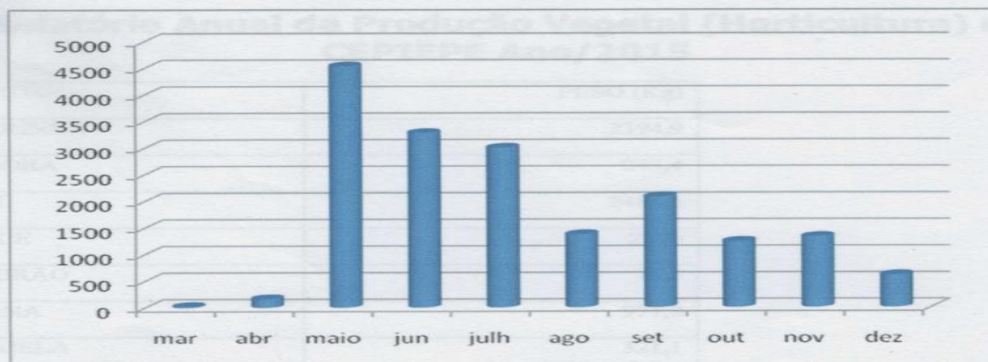


Gráfico 1. Produção da CEPIEPE, setor Horticultura, em quilos ao longo do ano de 2015.

Quadro 154 - Produção Animal da Fazenda Universitária da UFRRJ em 2015

	Leite bovino (L) RU	Carne Caprina RU (Kg)	Frango (Kg) RU	Filé de Tilápia (Kg) RU	Ovos (Dz) RU	Ovos (Dz) CAIC	Ovos de codorna (cx c/ 30) (RU)	Carne de coelho (Kg) RU	Ovos de Codorna(Dz) CAIC
Janeiro	8165	0	0	0	0	18	20	0	0
Fevereiro	6691	0	0	0	825	200	22	360	0
Março	7280	0	320	0	2650	200	145	0	80
Abril	7150	120	182	108	2805	160	41	320	100
Maió	7205	0	240	90	2830	160	80	0	112
Junho	5054	0	0	0	930	200	0	0	230
Julho	4038	165	0	0	380	80	0	400	64
Agosto	5360	0	680	0	468	200	0	0	28
Setembro	6154	0	0	0	620	160	0	280	0
Outubro	6359	0	0	0	418	200	0	0	0
Novembro	7012	0	0	0	1095	160	0	200	0
Dezembro	7489	0	0	0	835	120	0	0	0
Total	77947	285	1422	198	13856	1858	366	1560	614
	R\$ 3,20	R\$ 20,00	R\$ 9,20	R\$ 25,00	R\$ 3,80	R\$ 4,00	R\$ 4,00	R\$ 22,00	R\$ 4,00
	R\$ 249.430,40	R\$ 5.700,00	R\$ 13.082,40	R\$ 4.950,00	R\$ 52.652,80	R\$ 7.435,00	R\$ 1.464,00	R\$ 34.320,00	R\$ 2456,00
Valor Total da Produção Animal									371.489,60

Fonte: CEPIEPE

Quadro 155 - Relatório Anual da Parceria FENORIO/CEPIEPE/UFRRJ em 2015

Data do corte	Produção	UFRRJ	Recebido	Saldo	Saldo acumulado
01/01/2015	0	0	0	0	561
08/01/2015	1189	237	86	151	712
04/02/2015	218	44	70	-26	686
20/02/2015	0	0	41	-41	645
09/03/2015	328	66	150	-84	561
25/03/2015	636	127	156	-29	532
22/04/2015	834	167	75	92	624
13/05/2015	1229	246	0	246	870
19/05/2015	0	0	100	-100	770
22/05/2015	687	137	0	137	907
26/05/2015	0	0	320	-320	587
30/05/2015	336	67	0	67	654

02/07/2015	0	0	80	-80	574
10/07/2015	0	0	60	-60	514
17/07/2015	345	69	60	9	523
27/07/2015	328	65	0	65	588
03/08/2015	0	0	80	-80	508
14/08/2015	0	0	14	-14	494
21/08/2015	126	25	0	25	519
26/08/2015	0	0	70	-70	449
05/10/2015	336	67	72	-5	444
06/10/2015	0	0	14	-14	430
20/10/2015	0	0	10	-10	420
03/11/2015	0	0	30	-30	390
10/11/2015	336	67	0	67	457
11/11/2015	0	0	72	-72	385
25/11/2015	438	87	84	3	388
05/12/2015	268	53	0	53	441
7/12/2015	0	0	56	-56	385
14/12/2015	263	0	52	52	437
16/12/2015	0	0	250	-250	187
22/12/2015	0	0	187	-187	0
TOTAL	7897	1524	2189	-497	0

Fonte: CEPIEPE

Obs: Fardos com peso médio de 13 kg. Valor médio praticados pelo mercado em 2015: R\$14,50. Valor estimado do feno entregue a UFRRJ: R\$ 31.740,50

Pontos fortes em destaque no atual momento da CEPIEPE:

- Aumento na participação dos docentes e discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Evolução dos índices zootécnicos em todos os setores, em resposta aos investimentos relacionados ao material de consumo, tanto em quantidade como em qualidade;
- Melhoria na qualidade da mão-de-obra, com a capacitação dos servidores técnico-administrativos e renovação de parte do quadro dos servidores terceirizados visando maximizar a qualidade do serviço realizado;
- Melhoria na condição de trabalho dos servidores técnico-administrativos;

Pontos fracos observados na Fazenda Universitária:

- Ineficiência na aquisição de alguns produtos e serviços, característica essa do setor público, o que afeta direta e indiretamente o trabalho desenvolvido na Fazenda;
- Estado preocupante que se encontra alguns setores da fazenda, como: fábrica de ração, galpão dos garanhões, setor de caprino (em obra), abatedouro de suíno e abatedouro de aves;
- Falta de segurança;
- Enorme quantidade de animais invasores;
- Falta de um sistema de captação de água para que possamos ativar o Setor de Piscicultura, que se encontra em estado precário.

Onde avançar:

- Reunir junto ao DMSA em busca de um melhor entendimento da dinâmica de compras e serviços por nossa parte para que possamos encontrar caminhos em busca de uma maior agilidade e qualidade dos serviços.
- Avaliação urgente do estado das instalações para reforma e modernização, buscando atender as demandas por parte de professores e alunos que necessitam, para melhorar a qualidade de seus trabalhos, novas instalações e equipamentos mais modernos.
- Finalizar a instalação da fábrica de ração;

- Promover a construção de um abatedouro de aves que possa receber os equipamentos já adquiridos;
- Promover a reforma do abatedouro de suínos;
- Reforma do sistema agro ecológico do Setor de Avicultura;
- Construção da sala de ordenha do Setor de Caprinocultura e instalação da ordenhadeira mecânica;
- Melhoria urgente dos pastos do setor de equino;
- Ampliar o diálogo entre os dirigentes e entre dirigentes e servidores para que, com uma gestão mais participativa, possa diminuir possíveis erros e ajustar rotas a serem trilhadas em busca da eficiência e qualidade acadêmica;
- Construir junto ao Setor de Guarda e Vigilância um curral para manter os animais invasores até a sua remoção por parte dos órgãos competentes para os currais de apreensões oficiais.
- Construção de um sistema de captação de água, através de poços artesianos, para atender aos Setores de Horticultura e Piscicultura e outros setores da CEPIEPE;
- Implantar o Colegiado do CEPIEPE, para melhor avaliar projetos e ações ligados as questões acadêmicas;

7.15 Relatório De Atividades Do Hospital Veterinário da UFRRJ

Quadro 156 - Número Médio de Procedimentos Realizados

Procedimentos	Nº de Procedimentos
Consultas:	
Grandes Animais (ruminantes, equinos e suínos)	254
Pequenos animais (cães e gatos)	8124
Cirurgias:	
Grandes Animais (ruminantes, equinos e suínos)	124
Pequenos animais (cães e gatos)	684
Exames	
Exames Radiográficos	1788
Exames Ultrassonográficos (Eco, Ocular, etc.)	1980
Exames Laboratoriais (Patologia Clínica, Necropsias, Histopatologias, Microbiologia)	29720
Total	13147

Fonte: Hospital Veterinário/IV

Quadro 157 - Atividades acadêmicas, quantitativos de carga horária e discentes envolvidos

Atividades acadêmicas	Quantitativos
Graduação:	
Disciplinas atendidas	12
Residência:	
Disciplinas Oferecidas	24
Residentes	43
Bolsistas de Apoio Técnico de Médico Veterinário	03
Bolsistas de Apoio Técnico de graduação em Medicina Veterinária	03
Bolsistas de Apoio Técnico de graduandos de outros cursos	06
Bolsistas de Apoio Técnico de nível médio	01
Discentes de Aprendizagem Prática, Bolsa Alimentação e Monitoria	150
Estagio Supervisionado (monografias internas)	32
Estagio Supervisionado (monografias externas)	08
Projeto de Pesquisa de Dissertações e Teses	10
Estagiários do ensino médio (CTUR)	11

Fonte: Hospital Veterinário/IV

8.16 Relatórios, Pareceres e Declarações

8.16.1 Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna

8.16.2 Parecer do Colegiado (Conselho de Curadores)

8.16.3 Relatório da Área de Correição

Quadro 158 – Procedimentos Instaurados no Exercício de 2015

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS								
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro						Período: 01/01/2015 a 31/12/2015		
Quadro Detalhado								
Número do Processo Principal	Ordem Sequencial	Tipo de Processo	Fato sob Apuração	Fases do Processo				CGU-PAD
				Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para Julgamento	Julgamento Final	Registro
23083.002832/2012-35	PAD01	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Apuração de responsabilidades relativas à irregularidades apontadas no Relatório de Demandas Especiais nº. 00218.001614/2009-18 da Controladoria Geral da União-CGU, ou seja, apuração de irregularidades (uso indevido de recursos) e a responsabilidade dos gestores públicos na contratação e execução de convênios firmados entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Fundação de Apoio à Pesquisa da UFRRJ (FAPUR).	02/03/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	17/12/2015
23083.009507/2012-01	Sind01	Sindicância	Apurar possíveis irregularidades apontadas nos autos dos processos 23083.008401/2012-82 e 23083.009436/2012-39. Ocorrências envolvendo as atividades da Divisão de Saúde da UFRRJ.	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	08/12/2015	27/12/2012
23083.012110/2013-70	Sind02	Sindicância	Competência legal do docente Paulo Sergio Torres Brioso, na qualidade de Represente Legal da UFRRJ, para firmar e assinar contrato de prestação de serviço entre a Secretaria do Estado de Agricultura e Pecuária do	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	23/01/2015	08/12/2014

			Rio de Janeiro e a UFRRJ					
Número do Processo Principal	Ordem Sequencial	Tipo de Processo	Fato sob Apuração	Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para Julgamento	Julgamento Final	Registro
23083.012451/2013-45	Sind03	Sindicância	Desaparecimento (Subtração) de uma balança analítica do Laboratório de Fisiologia Vegetal. Balança que foi adquirida pelo projeto da Professora Silvia Aparecida Martim financiada por projeto da FAPERJ.	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	16/03/2015	14/11/2014
23083.000735/2014-70	Sind04	Sindicância	Exercício do cargo de Chefe do DEnF (Departamento de Entomologia e Fitopatologia - Instituto de Biologia) ao mesmo tempo da realização do Curso de Pós-graduação (doutorado) em Ciências Ambientais e Florestais, sem autorização das Instâncias Superiores da UFRRJ, associado ao suposto recebimento da bolsa do doutorado pelo Docente Aurino Florêncio de Lima	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	03/12/2015	08/12/2014
23083.001900/2014-19	PAD02	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Abuso de Poder e ofensa moral e verbal dos professores Ion Vasilie Vancea e Isaías Gonzaga de Oliveira em relação a um grupo de discentes matriculados na disciplina Física Básica II	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	23/01/2015	28/11/2014
23083.002942/2014-69	PAD03	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Falta de urbanidade e protestos de forma desrespeitosa e incompatível em relação à Diretora do Instituto de Biologia (acusação de omissão administrativa, de ilicitudes administrativas no âmbito do referido instituto, de descumprimento da lei e de abuso de poder)	Fase apurada antes de 01/01/2015	17/04/2015	29/04/2015	05/08/2015	24/06/2015

Número do Processo Principal	Ordem Sequencial	Tipo de Processo	Fato sob Apuração	Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para Julgamento	Julgamento Final	Registro
23083.003469/2014-37	Sind05	Sindicância	Acidente com o motorista Admilson de Barros Dantas, quando conduzia o ônibus de placa KXY 3416, em atendimento à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAEST) com destino à Vassouras/RJ, em 30/11/2013	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	22/01/2015	22/12/2015
	PAD04	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)		26/01/2015	05/03/2015	05/03/2015	14/08/2015	22/12/2015
23083.004140/2014-93	Sind06	Sindicância	Avarias estruturais na ambulância, de placa OPY-0292, quando em serviço, na data de 07 de abril de 2014	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	04/02/2015	25/11/2014
230830.06608/2014-84	Sind07	Sindicância	Desaparecimento de 01 (uma) caixa de som, RM-278.439 da sala 314 do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT) da UFRRJ	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	29/01/2015	09/03/2015
23083.007560/2014-21	Sind08	Sindicância	Desaparecimento da Câmera Canon T3i 18-551S [Serial: 312076081628/8406555139; mini led monofrotto ML 360; lente Canon 50mm 1,8; SD estreme sandisk 32 GB; bateria Canon LP-E8; carregador Sony 4AA 2500; bolsa lowepro 50 AW - Nota Fiscal nº774, série 1 de 24/10/2013 - adquirida com verba da FAPERJ, através do Projeto de Melhoria na Infraestrutura da Editora da UFRRJ (EDUR)], da Editora da UFRRJ	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	04/03/2015	09/09/2015

Número do Processo Principal	Ordem Sequencial	Tipo de Processo	Fato sob Apuração	Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para Julgamento	Julgamento Final	Registro
23083.007925/2014-18	Sind09	Sindicância	Incidente com o veículo de placa KOA 5098, na cidade de Ibo/BA. Esse veículo estava transportando um grupo de discentes do Instituto Multidisciplinar a caminho de Fortaleza. Os motoristas Paulo Roberto da Silva Monção e Roberto Lázaro de Sousa eram os responsáveis pela condução do veículo.	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	14/01/2015	08/12/2014
23083.008389/2014-78	Sind10	Sindicância	Identificação e Responsabilidade dos autos de infrações (multas) dos condutores de veículos oficiais da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)	19/10/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	28/12/2015
23083.009239/2014-81	PAD05	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	Retirada do livro "Gambridge Grammar of English (Patrimônio - D. 19289) disponível na Biblioteca Central da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para consultas e empréstimos, sem a autorização do setor	Fase apurada antes de 01/01/2015	29/06/2015	29/06/2015	19/10/2015	15/07/2015
23083.009817/2014-80	Sind11	Sindicância	Apuração rigorosa de Assédio Moral por parte do Colegiado e do Coordenador do curso do PPGFBA (Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada) com o Professor Paulo Sérgio Torres Brioso	30/03/2015	26/05/2015	26/05/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	11/12/2015

Número do Processo Principal	Ordem Sequencial	Tipo de Processo	Fato sob Apuração	Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para Julgamento	Julgamento Final	Registro
23083.010007/2014-76	Sind12	Sindicância	Não cumprimento da carga horária semanal (40 horas) e das funções (acompanhamento e preparação de aulas práticas nas manhãs de quintas-feiras no Departamento de Química da UFRRJ) atribuídas ao servidor Victor Luis de França Machado	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	Fase apurada antes de 01/01/2015	06/02/2015	22/05/2015
23083.010843/2014-51	Sind13	Sindicância	Agressão de racismo	30/06/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	28/12/2015
23083.011416/2014-90	Sind14	Sindicância	Analisar as medidas referentes as constatações associadas ao Programa: 135 - Reuni (Plano de Providencia Permanente - 2º semestre de 2014) recomendadas pela Controladoria-Geral da União da Presidência da República, via Nota Técnica nº1.850/2014/NAC3/GAB/CGU-Regional/RJ: a) prestação de serviços de desvio e relocação de adutora e b) projeto básico insuficiente para caracterizar obra, assegurar a viabilidade técnica e ao seu custo.	Fase apurada antes de 01/01/2015	26/02/2015	26/02/2015	26/10/2015	12/05/2015

Número do Processo Principal	Ordem Sequencial	Tipo de Processo	Fato sob Apuração	Instauração	Relatório Final	Encaminhamento para Julgamento	Julgamento Final	Registro
23083/000086/2015-98	Sind15	Sindicância	Incidente automobilístico envolvendo uma viatura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, veículo Sprint, placa HIG 6501	30/03/2015	22/05/2015	22/05/2015	16/07/2015	25/06/2015
23083.001669/2015-36	Sind16	Sindicância	Lesão Corporal entre um servidor Técnico Administrativo e um docente, ambos do Instituto de Ciências Exatas (ICE)	26/06/2015	25/08/2015	04/09/2015	26/10/2015	08/10/2015
23083.002218/2015-16	Sind17	Sindicância	Furto da máquina fotográfica, marca Nikon, modelo P520, RM 290.792 - Série 80039974 e 8003700	20/04/2015	12/06/2015	15/06/2015	24/09/2015	24/09/2015
23083.003572/2015-68	Sind18	Sindicância	Denúncia anônima apresentada ao Ministério Público sobre irregularidades no uso de diárias por servidor desta Universidade	31/08/2015	30/09/2015	30/09/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	30/09/2015
23083.003837/2015-28	Sind19	Sindicância	Furto de um Laptop Notebook microb branco, core 2 duo, 120/D/WC, N° de série 01042846 RM 246.427 - Doação da FaperJ/2009	15/06/2015	06/07/2015	06/07/2015	16/07/2015	21/09/2015
23083.007358/2015-81	Sind20	Sindicância	Casos de abusos (sexuais, raciais e outros) relatados por um grupo de alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	09/11/2015	02/12/2015	02/12/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 31/12/2015	17/12/2015
23083.006800/2015-51	Sind21	Sindicância	A existência de indícios de irregularidades e o nível de responsabilidade dos servidores públicos envolvidos nos procedimentos relacionados desde a Requisição de Materiais (REQMAT) de 11/2012 solicitada pela Assessoria de Avaliação Institucional, órgão de Assessoria	17/09/2015	27/10/2015	28/10/2015	Fase sem documentos comprobatórios no processo até 20/04/2016	20/04/2016

			da Reitoria, até a subsequente liberação de recursos financeiros em virtude dos compromissos assumidos pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) com fornecedores, em conformidade com o processo 23083.008992/2012-98					
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro Consolidado	
Total de Processos Administrativos Disciplinares	05
Total de Sindicâncias	20
Total de Procedimentos	24

Fonte: CODIN/PROPLADI

OBS₁.: O processo 23083.003469/2014-37 foi registrado no Quadro Consolidado como Processo Administrativo Disciplinar (PAD), mas o fato sob investigação, em uma fase anterior, também foi apurada por uma sindicância (Sind05). Essa Sindicância não fora registrada no Quadro Consolidado.

OBS₂.: Na tabela do Quadro Detalhado, a coluna "Ordem Sequencial" apresenta um código apenas para controle interno da Propladi, que busca quantificar o quantitativo de Sindicâncias e PAD's registradas ou atualizadas durante o ano de 2015.

Obs₃: O processo de Sindicância número 23083.006800/2015-51, apesar de ter sido instaurado no exercício de 2015, somente foi cadastrado no Sistema CGU/PAD em Abril de 2016, data em que foi encaminhado ao setor responsável pelo cadastro, além do que, este sistema não permite o cadastro com data retroativa.

8.16.4 Declarações de Integridade

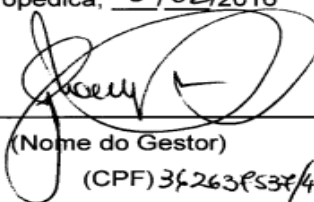
8.16.4.1 Declaração de Integridade e completude das Informações sobre Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, CARLOS ALBERTO DA ROCHA ROCHA, CPF nº 36263753 F/49, ocupante do cargo de Coordenador/CORIN na **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e contratos de repasse firmados até o exercício de 2015 por esta unidade, estão disponíveis e atualizadas no **Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV**, conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Seropédica, 15/02/2016



(Nome do Gestor)

(CPF) 36263753 F/49

(Cargo/unidade prestadora da Conta)

SIAPÉ nº 0386063

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, **Fabio Izidoro da Silva**, CPF nº 104.363.497-52, ocupante do cargo de Administrador, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG**, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Seropédica, 15 de fevereiro de 2016.

Fabio Izidoro da Silva
Coor. de Contrato e Gestão
do Espaço Físico
SIASG: 2208668

Fabio Izidoro da Silva
CPF: 104.363.497-52

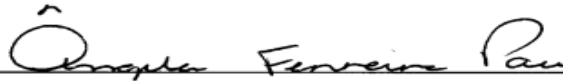
8.16.4.2 Declaração de Integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Seropédica, 05/02/2016



Ângela Ferreira Pace

CPF: 881.924.157-91

Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Administrativos

Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos


8.16.4.3 Declaração de Cumprimento das Disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto ao Departamento de Pessoal para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo do órgão de controle.

Seropédica, 11/02/2016


Walter Bragança

CPF: 601.009.827-00

Diretor do Departamento de Pessoal

Departamento de Pessoal

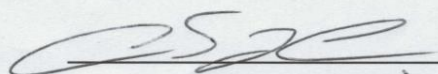
8.16.4.4 Declaração de Integridade dos Registros das Informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA, exigidas no Módulo de Monitoramento das Ações Orçamentárias do Sistema Integrado do Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (MEC), cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema é de responsabilidade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, estão devidamente atualizadas no SIMEC, conforme orientações do Ministério da Educação.

Seropédica, 23/03/2016



Roberto de Souza Rodrigues

CPF: 014.193.637-19

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Roberto de Souza Rodrigues
Pró-Reitor Adjunto - PROPLAD
Matr.: 2452375 - UFRRJ/IM

8.16.4.5 Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Atos e Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial e 7.16.4.6 Declaração do Contador sobre a Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

ANEXO IV (Acórdão TCU nº 1.464/2015-P e Macrofunção 02.03.18)

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
26249-Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			UG.153166
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, , relativos ao exercício de 2015 do órgão 26249, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:</p> <p>Ressalvas:</p> <p>a) Com relação as eq.106,107,109,110,116,117,118,121,409 e 410.</p> <p>b) Com relação as restrições 634 e 642- A não realização do calculo da depreciação de bens móveis e da amortização de intangíveis, bem como do ajuste para perdas e da redução a valor recuperável.</p> <p>Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015.</p> <p>a) Apesar de todo empenho e colaboração da equipe, ainda ficamos com eq. referentes a agendamentos de obrigações fiscais, falta de informação de domicílio bancário correto, e dificuldades de processamento no sistema, dentro do prazo(provocados por falta de energia, internet e críticas de erro do sistema).</p> <p>b) Essa Universidade está com um sistema de controle patrimonial em fase de teste.</p>			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração			
Local	SEROPEDICA-RJ	Data	08.01.2016
Contador Responsável	LUCINÉA DE ARAUJO BRITO	CRC nº	RJ-082453/0



8.17 Informações Suplementares

8.17.1 Informações sobre Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 159 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica								CNPJ: 01.606.606/001-38					
Projeto		Instrumento Contratual – Contrato						Convênio					
N°	Tipo	Contrato		Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
		N°	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
-	1	02/2013	Programa de Residência Medicina Veterinária	15/02/2013	14/02/2017	Sem valor	-	-	-	-	-	-	-
-	5	14/2013	Coordenação e gestão das atividades técnicas, acadêmicas, administrativas ao Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFRRJ.	12/06/2013	12/06/2016	Sem valor	-	-	-	-	-	-	-
-	2 e 3		-	-	-	-	-	01/2013	Execução, Monitoramento e Difusão do Programa Bolsa Verde do Ministério do Meio Ambiente	13/12/13	09/03/2013	3.509.036,26	3.459.036,36

Fonte: DMSA/PROAF e CORIN